# Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Junho de 1942

Fundado em 1930 — Ano XIII - N.º 6023

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farincio - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512.

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 28 PAGINAS — $100

# Aviões de bombardeio norte-americanos desceram inesperadamente na Turquia

## *Julga-se que os gigantescos quadri-motores regressavam de um ataque às jazidas petrolíferas da Rumania*

### O "raid" teria constituido o primeiro ato de guerra contra os novos inimigos balcânicos

ANKARA, 13 (U. P.) — Anunciou-se, esta noite, sem confirmação, que as jazidas petroliferas da Rumania tinham sido submetidas a um grande bombardeio, por aviões quadri-motores norte-americanos, 7 ou 8 dos quais se viram forçados a descer em territorio turco, 4 deles em virtude do fogo anti-aereo.

***Hipótese***

Na hipótese de confirmar-se essa noticia, seria esse o primeiro ataque aereo contra as jazidas petroliferas desde o verão passado, quando a aviação russa atacou, durante varias noites, as jazidas rumenas, ocasionando com isso enormes danos à principal fonte de abastecimentos de petroleo da máquina bélica do "Eixo".

Muito embora não se tenha podido confirmar se os aviões bombardearam realmente as jazidas de Ploesti e de outras zonas, tal teoria parece a mais acertada para explicar a procedencia imediata dos aviões, porem não se sabe se vieram do Cairo, de Londres ou de Sebastopol, pontos estes que foram mencionados.

***Ato de guerra***

Como os Estados Unidos declararam guerra à Bulgaria, Hungria e Rumania há oito dias, o bombardeio aereo poderia ser o primeiro ato de guerra norte-americano, contra os novos inimigos balcânicos. As jazidas petroliferas rumenas são de vital importancia para as forças germânicas que lutam contra a Russia.

***As descidas***

Alem dos três bombardeiros que desceram no aeródromo de Ankara, por falta de gasolina, do que foi obrigado a aterrissar pelos canhões anti-aereos, perto de Ismet e do que voava para o sul, do qual se anunciou, sem confirmação, que desceu em Diarbakir, outros dois bombardeiros identificados como aparelhos "Liberator", parece que aterrissaram no sul da Turquia. Pelo menos quatro deles tinham lançado todas as suas bombas, antes de chegar a territorio turco.

***Hóspedes inesperados***

Os tripulantes de três bombardeiros, em numero de 27 homens, que desceram no aeródromo local, mostravam-se muito animados, apesar de estarem agora internados. Estão alojados na elegante propriedade de um membro do Parlamento.

Um alto funcionario turco manifestou: "Daremos a nossos inesperados hóspedes norte-americanos a melhor hospitalidade possivel".

Sabe-se que os aviadores poderão circular livremente, se derem sua palavra de honra de que não procurarão fugir. O Direito Internacional permite que a Turquia use os aviões e é possivel que os tripulantes sejam empregados como instrutores, naturalmente sob honorarios a serem estipulados. Nunca se tinham visto bombardeiros tão grandes descer em Ankara. Centenas de pessoas foram ao aeródromo para ver os aparelhos.

Os aviadores estavam tão esgotados que adormeceram imediatamente depois que lhes foram fornecidas camas, o que indica que fizeram um longo vôo. A embaixada dos Estados Unidos negou-se a fazer declarações.

***Impetravel misterio***

ANKARA, 13 (U. P.) — O misterio dos quatro grandes bombardeiros norte-americanos que desceram ontem à noite em territorio turco, continua sendo tão profundo e impenetravel, como no primeiro instante. O comentario dos seus tripulantes "Cumprimos nossa missão sobre o Mar Negro" tornou mais enigmática a explicação do acontecimento.

Uma teoria a respeito, diz que os aparelhos se dirigiam da Grã Bretanha para o Extremo Oriente e tiveram que aterrissar na Turquia, em vez de o fazerem na Siria ou no Egito. Segundo ou-

(Conclue na 4ª página)



## "Segunda frente psicológica" contra o "Eixo"

### *Seria aberta pelos Estados Unidos, com os beneficios de empréstimos e arrendamentos aos pequenos paises ocupados*

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Os Estados Unidos se propõem abrir uma "segunda frente psicológica" contra o "Eixo", mediante a extensão de acordos de auxilio mutuo aos pequenos paises europeus ocupados pelos alemães, — segundo informações que chegaram ao conhecimento da "United Press".

Com esse plano, o governo norte americano se propõe abrir na Europa, de par em par, as portas da esperança a um mundo melhor para depois da guerra, de acordo com o que se concluiu entre as nações unidas.

A Inglaterra, China e Russia completaram já acordos básicos de empréstimos ou arrendamentos com os Estados Unidos. Foram oferecidos acordos similares aos governos, extra-territoriais da Holanda, Bélgica, Noruega, Polonia, Grecia e Iugoslavia.

A medida que sejam ultimados os acordos, a Europa será invadida por sucessivas transmissões radiotelefonicas norteamericanas que anunciarão os tempos melhores futuros, uma vez que os agressores tenham sido esmagados.

Acredita-se que entre alguns povos surtirá muito efeito tal propaganda ao saberem que compartilharão dos frutos da vitoria das nações unidas e que será forte o que virá em apoio das referidas nações no momento em que se abrir a segunda frente.





# UM EXÉRCITO RUSSO DE CEM MIL HOMENS PARA CONTER A INVESTIDA ALEMÃ NA UCRAINA

## Forças expedicionarias norte-americanas desembarcaram na Irlanda do Norte

*No mapa acima aparecem, assinaladas por setas, as ilhas Attu, a mais ocidental das Aleutianas, e Kiska, do grupo das ilhas Rat, no mesmo arquipélago, nas quais desembarcaram forças japonesas. Assinaladas por quadros pretos vêem-se as bases norte-americanas e por triangulos, tambem pretos, as bases soviéticas*

### Afora os milhares de soldados, o combóio tambem transportou grandes carregamentos de "tanks", canhões e munições

#### O Departamento de Guerra informa que seguiram contingentes integrados por negros

LONDRES, 13 (U. P.) — O quartel general do Exército norte-americano anunciou que novas forças expedicionarias estadunidenses desembarcaram em um porto da Irlanda do Norte.

Um despacho procedente de um porto do norte da Irlanda declara que grandes reforços norte-americanos cruzaram o Atlântico sem incidentes, em uma viagem que provavelmente foi a mais rápida das que já se verificaram até a data presente.

As tropas ali desembarcadas foram imediatamente enviadas aos acampamentos. O combóio desembarcou tambem uma importante quantidade de materiais, inclusive muitos "tanks" e canhões de toda especie.

O descarregamento desse material foi feito com grande rapidez, afim de permitir o imediato regresso dos naviospara serem novamente empregados na manutenção da "corrente continua de homens e materiais".

O combóio, que estava escoltado por navios da esquadra dos Estados Unidos, navegou sem ser atacado. As tropas chegaram ao porto irlandês sem ter avistado um só avião do "Eixo", porem receberam com agrado a visita de aparelhos do comando de costas britânicos.

***Comunicado***

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Departamento de Guerra deu a conhecer, hoje, o seguinte comunicado: "O Departamento de Guerra anunciou hoje a chegada de unidades adicionais do Exército dos Estados Unidos às ilhas britânicas. Entre elas figuram tropas integradas por negros".

## OS JAPONESES DESEMBARCARAM NA ILHA DE ATTU, NAS ALEUTAS

### Segundo noticias de Washington, a ação do inimigo não envolve uma ameaça contra Dutch Harbor

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Em esferas navais desta capital afirma-se que a ilha de Attu, situada na extremidade ocidental do Grupo das Aleutas, que se estende em forma de pente entre o Alaska e a Asia não constitue uma ameaça direta para a base norte-americana de Dutch Harbor, embora se encontre em poder dos japoneses.

Não obstante, a ilha de Attu é muito util. Situada a 769 milhas a leste de Dutch Harbor, se acha em uma posição muito estratégica. Possue um bom porto e instalações de aviação, utilizados como ponto de escala por navios e aeroplanos norte-americanos. A ilha tem 35 quilômetros em sua parte mais larga e se acha a oeste da ilha de Midway, a uma distancia aproximadamente igual à que medeia entre esta última e a ilha de Wake. Até há pouco, a população de Attu era de 75 pessoas. Os demais residentes são indigenas, que ganham a vida fabricando os famosos cestos de Attu.

Acredita-se que, recentemente, se dispoz a evacuação, dos nativos e dos brancos, porem, ignora-se se essa providencia foi tomada. A ilha de Attu é de origem vulcânica e em geral é muito escarpada, embora conte com algumas zonas suficientemente planas para servir de campos de aterrissagem.

Seu porto é bom, porem não tanto como o de Kiska, é um dos melhores das ilhas Aleutas e se fosse provido de instalações adequadas poderia alojar a maior parte dos navios de guerra do mundo. Essa ilha foi utilizada como base de observação pelos aviões navais de reconhecimento norte-americanos, porem sua importancia reside principalmente em sua utilização possivel como ponto de escala para a União Soviética e a Asia. Segundo as melhores informações de que se pode dispor, não há fortificações navais em Kiska, embora seja possivel que se tenha instalado uma estação de radio. Primitivamente residiam ali alguns poucos indigenas, acreditando-se que foram recentemente evacuados.

## A Alemanha estende o bloqueio até a costa norte-americana

### Todo navio que, a partir do dia 26, entrar nas zonas marítimas dos Estados Unidos e Canadá será afundado

#### Como foi recebida na Argentina esta noticia transmitida pela emissora do Reich

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Segundo anunciou a emissora de Berlim, a Alemanha estabelceu o bloqueio maritimo contra a costa norte-americana e advertiu que a partir de 26 deste mês todo navio que entrar nas zonas maritimas do Canadá e Estados Unidos será afundado. Anunciou, tambem, a extensão da zona de bloqueio estabelecida anteriormente contra a Inglaterra. A zona de perigo fica delimitada desde a costa de Bergen, nos 3 graus de longitude oeste e 62 graus de latitude norte, até um ponto situado nos 3 graus de longitude oeste e os 68 graus de latitude norte. Daí a linha demarcatoria segue para o oeste até a costa da Groelandia, nos 69 graus de latitude norte, estende-se pela costa da Groenlandia até o cabo Farewell e, em seguida, até o Cabo Harrison, e segue pela costa do Canadá e Estados Unidos. Daí, o limite vai a um ponto situado nos 60 graus de longitude oeste e 20 de latitude norte e, em seguida, vai até a posição de 20 graus longitude oeste e 45 de latitude norte e, finalmente, termina na costa da França aos 47 graus e 30 minutos de latitude norte.

Assinala-se que a zona de bloqueio inclue as rotas que partem das costas dos Estados Unidos, no Atlântico, e do Canadá, porem não compreende as rotas do golfo do México. Não se revelou se é de esperar que intensifique a campanha submarina contra as rotas de abastecimentos entre a Inglaterra e Russia, porem é o mais provavel.

***"Seria de lamentar", diz Puinazú***

Um representante da "United Press" se pôs em contacto, esta noite, com a Chancelaria da Argentina, para auscultar a impressão, causada pela informação de Berlim, de que a Alemanha estenderia seu bloqueio à América do Norte e advertira que todos os navios que penetrarem nas aguas próximas ao Canadá e EE. UU. serão afundados a partir do dia 26 deste. Por intermedio de seu secretario particular, o chanceler Guinazu disse: SE ESSA MEDIDA SE TORNASSE EFETIVA TALVEZ INTERROMPESSE NOSSO INTERCAMBIO COM OS ESTADOS UNIDOS E CANADA, E AFETAR NOSSA PRODUCAO, O QUE SERIA DE LAMENTAR".

## Mensagem de Roosevelt a Stalin

MOSCOU, 13 (U. P.) — A radio desta capital informa que o presidente Roosevelt enviou ao sr. Stalin uma mensagem em que expressa sua satisfação pelos resultados das negociações efetuadas em Washington. E' a seguinte a integra da referida mensagem: "Fico-lhe bastante agradecido por haver enviado o sr. Molotov para que me visitasse e espero ansiosamente a noticia de que o mesmo tenha regressado são e salvo à Russia. Nossa entrevista foi muito satisfatoria".



## A campanha anti-judaica em París

### Doriot, lider fascista, bate-se em favor dos "arianos" franceses

VICHY, 13 (U. P.) — O lider fascista Jacques Doriot anunciou, hoje, em seu "comunicado do quartel general" e em seu jornal "Le Cri du Peuple" que os membros da organização juvenil tomaram novas medidas nas últimas 24 horas para afastar a França dos aliados e perseguir os semitas.

"Le Cri du Peuple" diz que os membros da referida organização tiraram a bandeira do consulado norte-americano de Nice e alem disso as placas de bronze que ostentavam a aguia norte-americana. Anuncia tambem e com satisfação que outros jovens untaram completamente de alcatrão a estátua da República que se levanta em frente às margens do Sena, escrevendo no pedestal: "Abaixo os maçons".

O comunicado do "quartel general" de Jacques Doriot informa que membros da juventude popular francesa penetraram ontem à noite, à força, nos cafés e lugares de diversão do Bairro Latino de Paris, em busca dos semitas que não se encontravam em seu domicilio às 20 horas, conforme ordenam as leis anti-semitas.

O comunicado acrescenta que os jovens administraram "corretivos" aos judeus e previne que não serão tolerados os judeus que se divertirem, enquanto os franceses arianos continuam como prisioneiros de guerra.

## Empregando massas de homens, "tanks" e aviões, os alemães desfecharam, ao que parece, a primeira grande ofensiva deste ano

### As forças do "Eixo" sofrem cerca de 20.000 baixas por dia, no terrivel assedio a Sebastopol — Nova batalha a sudoeste de Kharkov

MOSCOU, 13 (U. P.) — Em uma batalha que excede em sangue e violencia à travada, há três semanas, a sudoeste de Kharkov, o marechal Timochenko lançou, hoje, cem mil soldados das suas reservas contra as legiões do marechal Fedor Von Bock, as quais avançam a leste de Kharkov, informando-se que o inimigo foi contido em quase todos os setores.

***Sebastopol***

Entrementes, continua, ao sul, o terrivel assedio de Sebastopol. A investida contra a grande cidade e base naval é a mais furiosa que a Alemanha já lançou em quase um ano de guerra com a Russia e, hoje, adquiriu indescritivel intensidade, em que peze às cem mil baixas que os nazistas já sofreram nessa frente.

Os despachos militares dizem que o exército do general Von Manstein está perdendo homens à razão de vinte mil por dia, dos quais a quarta parte e consitituda de mortos.

***Baixas***

Segundo esses despachos, só nos últimos quatro dias, os alemães e seus aliados rumenos perderam oitenta mil soldados e oficiais, e embora o inimigo ainda conte com abundantes reservas, é inegavel que sua força total foi muito debilitada.

Apesar de superarem os alemães aos russos numericamente, talvez na proporção de quatro a um, os defensores de Sebastopol estão contra-atacando e conseguiram eliminar os avanços do inimigo, sendo que, em alguns pontos, até o obrigaram a recuar.

***Gravidade***

Não obstante, os despachos hoje recebidos reafirmam que a situação de Sebastopol é grave e extremamente critica, em vista dos ataques cada vez mais violentos de que a cidade é alvo.

Noticia-se que os canhões alemães instalados nas colinas vizinhas à cidade e ondas de bombardeiros em mergulho a submeteram ao bombardeio mais feroz que qualquer centro urbano já tenha sofrido. A resistencia dos defensores, porem, não foi eliminada. Ontem, os alemães atacaram furiosamente em dois setores; porem foram repelidos com enormes baixas. Mais tarde, empreenderam outro ataque que tambem foi repelido.

***Recuaram***

Ao findar o dia, os alemães haviam sido obrigados a recuar para suas primitivas posições, deixando milhares de mortos no campo de batalha.

***Novo perigo***

Entrementes, sempre de acordo com os despachos recebidos hoje da frente meridional, um novo e mais grave perigo surgiu na parte setentrional da Ucrania, onde as tropas do marechal Von Bock estão atacando em direção leste e executando o que os peritos militares consideram como sendo a grande ofensiva, a primeira do ano, na frente oriental.

Segundo os pormenores fornecidos pelos despachos, o inimigo está empregando verdadeiras massas de tropas descansadas de infantaria e "tanks", juntamente com grandes formações aereas, pois tem o evidente propósito de romper as defesas russas no setor mais estreito.

***A resistencia***

A luta se torna cada vez mais sangrenta e furiosa. Os russos mantêm suas posições em todas as partes e onde os alemães haviam conseguido avançar, já foram contidos.

Noticia-se, de certo setor dessa frente, que quarenta e dois soldados russos que mantinham uma trincheira avançada contiveram os alemães que os superavam na proporção de cinco a um.

Os invasores forçaram a carga, passando sobre os cadáveres de seus companheiros, apesar do fogo de fuzilaria dos russos. Os soldados soviéticos sairam, então, da trincheira, e a baioneta calada, fizeram o inimigo recuar.

## Brasil, celeiro do mundo

### Relatorio de uma missão norte-americana, que visitou o nosso país

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Uma publicação do Departamento do Comercio sobre o relatorio da missão que foi recentemente ao Brasil investigar as possibilidades do comercio de azeites e materias graxas, diz o seguinte:

"O Brasil se poderia converter em fornecedor de azeites e materias graxas para todo o mundo". O relatorio referido sugere a realização de uma conferencia internacional a respeito do condicionamento daqueles produtos, para estabilizar as relações comerciais. Acrescenta que, se os oleos vegetais que o Brasil possue, de forma ilimitada, fossem postos à disposição do mundo, "nunca haveria alguem que carecesse dos alimentos necessarios para seu organismo". Diz que a comissão comprovou a existencia de enorme quantidade de babassú que poderia render uma grande produção anual, se houvesse melhores meios de comunicação com os portos de mar.

## BOLETIM N.º 117 — 1.017.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

14 - VI - 1942.

*(De um observador militar)*

FRENTE RUSSA — Prossegue, encarniçadamente, a luta em todas as frentes de Sebastopol. As tropas atacantes tiveram que retornar às suas bases de partida, deixando ao solo milhares de cadáveres, anunciou a radio de Moscou; grande quantidade de material de guerra foi capturado. Estima-se em 60 mil o número de nazistas mortos em frente à fortaleza. — De Berlim diz-se haver evidentes sinais de esgotamento nos defensores. — Lanchas-torpedeiras italianas surgiram nas aguas de Sebastopol, atacando um comboio russo protegido, afundando um navio-motor e um vaso de guerra da escolta (telegrama de Roma). — Novas batalhas de "tanks" a Nordeste e a Este de Kharkov, afirmando-se de Moscou que os russos estão contendo o inimigo com poderosos contra-ataques. Estas batalhas vão crescendo de violencia. — No Norte os soviéticos abateram 96 aviões alemães que operavam na zona de Murmansk e destruiram outros 50 em terra.

FRENTE DO PACIFICO — Segundo os últimos cálculos os japoneses perderam de 51 a 55 navios, entre afundados e avariados, nas batalhas do mar de Coral e das ilhas Midway, inclusive 7 porta-aviões; o número de perdas em aviões sobe a 300. — Insistem de Tokio em reafirmar que tropas de assalto japonesas conseguiram desembarcar na ilha de Unalaska, onde se acha a base de Dutch Harbor, na ilha Unimak e em Attu, nas Aleutas. — Em Washington admite-se esta possibilidade quanto a Attu somente, mas dá-se o fato como sem importancia.

FRENTE ASIATICA — Com a perda de Chusien, os chineses estabeleceram-se em nova linha de defesa em Kiangsi, passando por Yushow. Confirma-se a reconquista da cidade de Yiwu pelos chineses, na provincia de Chekiang.

GUERRA SUBMARINA — Um comunicado do Q. G. do Fuehrer, declara que os submarinos alemães afundaram, nos últimos 8 dias 40 navios aliados, num total de 212 mil toneladas e mais um destroyer; esta comunicação abrange os afundamentos ocorridos no Atlântico, ao largo das costas americanas, particularmente no mar das Antilhas, zona do canal do Panamá e no Mediterraneo. — Dois destroyers italianos afundaram no Mediterraneo, um torpedeado e outro por haver chocado com uma mina.

GUERRA NOS ARES — Aviões da RAF atiraram bombas em varios pontos do nordeste alemão, em pleno dia.

NA AFRICA — As forças alemãs acham-se a meio caminho entre Tobruk e El Adem, depois de haverem desbordado esta localidade e desfechado um forte ataque de flanco contra a linha aliada em El Gazala. Os britânicos têm atacado tenazmente com tropas blindadas. El Gazala e Knightsbridge continuam na posse do general Ritchie.

FRENTE INTERNA NAZISTA — Varios reféns gregos foram fuzilados por causa de um atentado contra uma ponte, próximo a Atenas; mais de 200 pessoas foram presas. — Ascende a 380, sendo 68 mulheres, o número de vítimas em represalia pela morte de Heydrich, na Boemia e na Moravia.

FRENTE OCIDENTAL EUROPEIA — Poderoso contingente norte-americano chegou à Irlanda do Norte, no maior comboio americano que já atravessou o Atlântico, comunicou a BBC; entre as mesmas, há tropas blindadas e batalhões de soldados negros.

* * *

*CONCLUSÕES GERAIS. — Generaliza-se a ofensiva alemã na Russia. Sebastopol e Kharkov são as regiões mais castigadas. Na Africa, acentua-se a manobra do marechal von Rommel para alcançar Tobruk. — As forças americanas que chegam à Irlanda firmam a convicção de que se prepara um desembarque no continente europeu por fortes contingentes aliados.*



## AVISOS FÚNEBRES

### DR. JOVINO AYRES DA CUNHA

Dinorah Mendonça Ayres da Cunha e filha, Pedro da Cunha, Pedro da Cunha Junior, senhora e filha, Fernando Ayres da Cunha e senhora, Mario Ayres da Cunha e senhora, Armando Ayres da Cunha e senhora, capitão Gentil de Castro, senhora e filha, Roberto Ayres da Cunha, Antonio Mendonça, senhora e filhos, Affonso Mendonça e senhora, major Orlando Torres, senhora e filha, Consuelo Malcher da Cunha, Oby Loyola, senhora e filho, João Malcher da Cunha, senhora, filhas e genro, comandante Raul Ayres, senhora e filhos, George Sumner, senhora, filhos e noras, Heloiza Ayres, Antonio Rabello Filho e demais parentes, comunicam aos seus amigos que fazem celebrar missa de sétimo dia em intenção da alma de seu querido JOVINO, na igreja da Candelaria terça-feira, 16, às 11 horas.

### Vasco da Cunha Sotto Maior

(30 DIA)

Joaquim da Cunha Sotto Maior, Cândido da Cunha Sotto Maior, Jaime Lino da Cunha Sotto Maior (ausente) e Cândido Sotto Maior Teixeira, agradecem, sensibilizados, as homenagens prestadas em virtude do falecimento de seu pranteado irmão e primo, e convidam os colegas e amigos, para assistirem à missa de 30º dia, que fazem celebrar por intenção de sua alma, na Igreja da Candelária, no altar mór, segunda-feira, 15 do corrente, às 9,30 horas. Por este ato de religião e amizade, desde já se confessam muito gratos a todos que se dignarem comparecer.

### CLARICE GUARANÁ

Dr. Aristides Guaraná Filho e senhora; Dr. Fernandes Guaraná, senhora e filhos; Capitão Tte. José Cruz Santos, senhora e filhos (ausentes) e demais parentes, comunicam o falecimento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia CLARICE, e convidam para o enterro, que sairá hoje, às 16 horas, da Casa de Saude São José para o Cemiterio de São João Batista.

### Major Lincoln Washington Veras

(6.º MÊS)

Yacy Couto Veras e filhos, convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel Lincoln, para assistirem à missa que farão celebrar, dia 15 (segunda-feira), às 9 horas, no altar mór da Igreja S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

### Tharcilla Dardeau Vieira

**Agradecimento**

Theodomiro Penna Vieira e seus filhos, Tharcilla Dardeau Vieira Filha, Edmundo Dardeau Vieira e familia e Asterio Dardeau Vieira e familia agradecem, profundamente reconhecidos, a todas as pessoas que os confortaram por ocasião da morte de sua esposa, mãe, sogra e avó, comparecendo ao enterro e missa, enviando telegramas, cartas, cartões, coroas e flores.

Na impossibilidade de conservar de memoria o comparecimento de algumas pessoas que não assinaram a lista de presença e ignorando a residencia de outras que não deixaram a respectiva indicação, servem-se deste meio para a todos testemunhar a sua gratidão pelo piedoso ato de solidariedade moral nesse transe de sofrimento.





## VARIAS OCORRENCIAS

# Tombou um caminhão, ficando feridas 28 pessoas

## Desastres - Homicidio - Atropelamentos - Acidentes - Agressões - Suicidio e tentativa - Dois mortos e quarenta feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

### Desastres

Na avenida Suburbana, em frente ao predio n. 4341, o auto-caminhão número 5656, conduzindo operarios do Arsenal de Guerra que iam disputar um jogo de futebol na Penha, e "torcidas" do mesmo conjunto esportivo, ao descrever uma curva com grande velocidade, tombou, causando vinte oito feridos, alguns em estado grave, os quais, em varias ambulancias, foram conduzidos para o Hospital Getulio Vargas. Receberam curativos de urgencia os seguintes feridos:

— Jorge Augusto Teixeira, com 27 anos, solteiro, mecânico, morador à rua D n. 1, com contusões e escoriações no hemetorax;

— João Matos Câmara, de 18 anos, operario, residente à rua Mestre Jorge n. 27, com ferimento contuso na cabeça e escoriações generalizadas;

— João Paulino do Nascimento, de 20 anos, servente, domiciliado à rua L, n. 4, fundos, com contusões e escoriações;

— João Rangel de Sousa, operario, de 41 anos, casado, morador à rua D n. 1, com contusões e escoriações diversas.

— Francisco Costa, operario, de 24 anos, residente à rua Vaz da Costa n. 93, com escoriações generalizadas;

— Geraldo Ferreira Rios, operario, de 24 anos, morador à rua da América n. 61, com contusões e escoriações;

— Milton Ribeiro, com 24 anos, operario, domiciliado à rua Cerqueira Daltro n. 232, com escoriações generalizadas;

— Otavio Furtado, de 29 anos, casado, morador à rua Mendes n. 26, com ferimentos leves;

— Aripides Bezerra, de 46 anos, viuvo, operario, residente à rua Bela de São João 510, casa 2, com escoriações e contusões diversas;

— Antonio Meneses Junior, de 27 anos, domiciliado à rua Guaraná n. 108, com escoriações;

— Moacir Costa, de 28 anos, casado, residente à rua Bela de São João número 1223, casa 4, com contusões generalizadas;

— Nelson Fabricio, de 24 anos, solteiro, residente à rua Mestre Jorge n. 12, com ferimentos leves;

— Osvaldo José Santos, de 27 anos, solteiro, operario, morador à rua Ferreira de Araujo n. 68, casa 4, com escoriações;

— Francisco Xavier de Oliveira, de 29 anos, solteiro, domiciliado à rua Paissandú n. 26, com contusões e escoriações;

— Valdemiro Braga, de 33 anos, viuvo, operario, morador à rua Ana Teles n. 256, com contusões diversas;

— Cecilio Patrocinio, de 23 anos, solteiro, residente à rua Senador Alencar n. 20, com escoriações e contusões;

— Osvaldo, de 11 anos, filho de Aristides Ferreira Teles, morador à rua Industria n. 18, com escoriações;

— Mario Santos, de 24 anos, operario, solteiro, residente à rua José Clemente n. 133, com ferimentos leves;

— Alfredo Luiz Alves, de 34 anos, casado, funcionario público, domiciliado à rua E n. 17, com escoriações;

— Reginaldo Julio dos Santos, de 32 anos, operario, morador à rua Senador Alencar 210, com escoriações;

— Altamiro Melo, solteiro, de 26 anos, operario residente à rua Mauricio Teixeira n. 56, com suspeita de fratura do frontal;

— Augusto Paulo de Oliveira, de 28 anos, operario, solteiro, domiciliado à rua Xavier Pinheiro n. 87, com fratura do cranio;

— Edmundo Teixeira, de 48 anos, operario, solteiro, residente à rua Padre Manso n. 8, em Madureira, com suspeita de fratura do frontal;

— Valdemar Pereira, de 18 anos, operario, morador à rua Casemiro de Abreu n. 468, com fratura do frontal;

— Pedro Francisco da Silva, de 29 anos, operario, casado, domiciliado à rua Antonio Januario n. 19, com contusões e fratura do braço esquerdo;

— Arlindo Joaquim de Barros, com 28 anos, casado, operario, morador à avenida Mineira n. 87, com forte contusão na cabeça e suspeita de fratura;

— Fernando Santos, de 25 anos, torneiro, residente à praia de S. Cristovão n. 667, fundos, com ferimento contuso no hemitorax direito;

— Oton Moreira Rodrigues, de 31 anos, casado, mecânico, residente à rua Ferreira Leite n. 187, com ferimento contuso no frontal e suspeita de fratura.

Os oito últimos foram internados no Hospital de Pronto Socorro, retirando-se os restantes, após os curativos. O motorista culpado fugiu e a policia do 20.º distrito abriu inquérito sobre o caso.

* * *

Na estrada Monsenhor Felix, o auto-caminhão n. 13.450, dirigido pelo motorista Valentim João Filho, chocou-se com o auto-transporte da Light n. 6.308, que se encontrava estacionado, virando em seguida. Em consequencia do choque, o ajudante do caminhão, [illegible] José Saldanha, morador à rua [illegible] n. 10, sofreu ferimentos no rosto e escoriações generalizadas, sendo socorrido no Hospital Getulio Vargas. A policia do 24.º distrito registrou o fato.

* * *

Na rua do Senado, esquina da avenida Mem de Sá, o auto-transporte de lixo n.º 5.793, da Limpeza Publica, chocou-se com o bonde n.º 468, ficando imprensado entre os veiculos o condutor do bonde, João Vieira da Silva, de 26 anos, morador à rua Augusto Franco n.º 68. Com contusões e escoriações generalizadas, João da Silva foi transportado para o posto central de Assistencia, onde recebeu curativos, retirando-se em seguida. A policia do 6.º distrito foi cientificada do desastre.

### Homicidio

Em Niterói, o comerciario Inacio Aguirre, de 36 anos, viuvo e morador à estrada da Atalaia s/n., em Pendotiba, durante a madrugada de ontem percebeu que alguem estava forçando a porta da casa. Apanhando um revolver, Inacio fez fogo por uma janela contra a pessoa que julgava ser um ladrão, a qual se afastou, correndo.

Pela manhã, quando saia de casa, o comerciario encontrou morto, a uns 50 metros, com uma bala no rim esquerdo, um marinheiro nacional que, depois, foi identificado como Antonio Pereira da Silva, com 35 anos de idade. Diante do ocorrido, o criminoso dirigiu-se à Delegacia da Capital fluminense e aí narrou o fato, sendo tomadas as necessarias providencias. Foi inquirida a doméstica Esmail Estábile, que há cinco anos vive com Inacio, a qual confessou ser antiga conhecida do marujo, afirmando que a vitima viera à sua casa julgando não encontrar o comerciario.

Ao lado do corpo, a policia encontrou e apreendeu uma faca-punhal de propriedade do marinheiro.

### Atropelamentos

Na Praia do Flamengo, em frente ao predio n.º 224, o ciclista Laino Salvador, de 22 anos, ao atravessar a via pública, imprudentemente, pela frente de um bonde da linha Leme, que se achava muito próximo, foi pelo mesmo atropelado, sofrendo ferimentos sem gravidade, no braço e perna do lado direito. A vitima recusou os socorros da Assistencia e o motorneiro, que tem o n.º 7.130, prestou declarações na delegacia do 4.º distrito. A bibicleta ficou bastante avariada.

* * *

Na rua Frei Bento, a menina Marta, de 7 anos, filha da sra. Francisca Vieira Ramos, moradora àquela rua n.º 227, foi colhida por uma bicicleta, dirigida pelo comerciario Isaias Lima, sofrendo contusões e escoriações, sendo socorrida no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na praia de Gragoatá, em Niterói, o bonde 70, da linha "Icaraí", guiado pelo motorneiro de regulamento 119, José Madeira Segundo, colheu o menor Milton, de onze anos, filho de Rafael Martins Lontra, morador à rua Alexandre Moura 49, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas. O motorneiro fugiu e o menor recebeu socorros na Assistencia.

* * *

Em Niterói, um caminhão, cujo motorista fugiu, atropelou a doméstica Moarce da Silva Lima, de 30 anos, casada e moradora à travessa José de Alencar 84, causando-lhe ferimentos generalizados.

O fato verificou-se próximo à residencia da vitima, que foi socorrida no Posto de Assistencia.

### Acidentes

João Vieira Machado, comerciario, solteiro, de 27 anos, morador à avenida Suburbana n.º 7.721, quando praticava o futebol no campo do Oposição Futebol Clube, sofreu violenta queda, e com suspeita de fratura da coluna vertebral foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

João Galdino, casado, de 57 anos, morador à rua Bento Teixeira, quando trabalhava na estação Maritima, da Central do Brasil, foi vitima de uma queda justamente quando pelo local passavam duas composições, em sentido contrario, fazendo manobras. O infeliz operario foi colhido por um dos vagões e sofreu fratura exposta do braço direito e contusões generalizadas. Socorrido por uma ambulancia, foi internado numa casa de saude.

* * *

Martinho Zelinde, boiadeiro, casado, de 39 anos, morador à rua Guandú n.º 200, em Santa Cruz, caiu de um cavalo e sofreu fratura da coluna vertebral. Socorrido, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, o operario Silvestre Luiz Pereira, de 33 anos, solteiro e morador à rua Padre Anchieta 99, casa V, que apresentava luxação da articulação escápulo-umeral em consequencia de queda.

### Acidentes

Na Panificação Rainha Elisabete, à rua Bulhões de Carvalho n.º 88, o padeiro Antonio Leite ocupa um pequeno quarto, situado nos fundos do estabelecimento. Estando atrasado com o pagamento do aluguel, o socio da padaria, Alferdo Caldeira da Silva, intimou-o a mudar-se, provocando esta atitude violenta discussão que terminou com a agressão de Caldeira pelo seu inquilino. O agressor foi preso e entregue às autoridades do 2.º distrito, sendo o agredido internado na Beneficencia Portuguesa, com ferimentos produzidos por canivete no flanco esquerdo e nas costas.

* * *

Em Niterói, o operario João Martins, de 33 anos, morador à travessa Caldeira s/n., agrediu, a socos, Atilda Pereira, de 28 anos, casada, e Joana Couto Diniz, de 33 anos, residentes à mesma travessa, n.º 4, casa IV. O agressor foi preso em flagrante, sendo apreendida uma faca em seu poder.

### Suicidio e tentativa

No "Restaurante S. Jorge", à rua Senador Antonio Carlos n.º 770, o comerciario Nilo Mangabeira, solteiro, de 30 anos, pôs termo à vida, ingerindo violento tóxico. A policia do 21.º distrito fez remover o seu cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

João Francisco dos Santos, que se encontrava detido na delegacia do 5.º distrito policial, tentou suicidar-se, atirando-se do sobrado ao solo. Apresentando varios ferimentos, foi socorrido por uma ambulancia, recebendo os curativos de que necessitava no posto central da Assistencia.

## A venda de frutas e legumes em caminhões

O movimento de venda de frutas e legumes em caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura atingiu a 1.290 contos, durante o mês de maio último.

Em igual período de 1941, em 69 caminhões, as vendas alcançaram 1.358 contos de réis.



## Roosevelt falará, hoje

### Horas das irradiações, para a América Latina

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O discurso que o presidente Roosevelt pronunciará durante a cerimonia que se realizará amanhã, na Casa Branca, por motivo da incorporação do México e das Filipinas às nações unidas, será propagado para a América Latina pelas seguintes estações da "National Broadcasting Company": de 23,5 às 23,15 horas, hora de guerra do leste: WRCA, em 15150 kls. com uma onda, de 19.8; WNBI, com 17780 e 16.8; WDOS com 15210 e 19.72 metros.

Será irradiada pela "Columbia Broadcasting System" às 18,30 horas, hora de guerra do leste: WCBI em 15270 kls. com uma onda de 19.6 metros; WCRC em 11830 e 25.3 e WCDA em 17830 e 16.8 metros.

Alem disso, a N B C transmitirá de 17.30 às 18 horas no idioma português pelas estações WRCA e WNBI.



## FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

| Farmácia | N.º | Farmácia | N.º |
|---|---|---|---|
| São José | 118 | Pereira Nunes | 279 |
| Uruguaiana | 105 | 24 de Maio | 248 |
| B. S. Felix | 143 | 24 de Maio | 005 |
| Sto. Cristo | 181 | L. Cardoso | 261 |
| Inválidos | 46 | Vva. Claudio | 469 |
| Av. M. de Sá | 273 | B. B. Retiro | 231 |
| M. Sapucai | 314 | D. Romana | 86 |
| M. e Barros | 675 | Cachambi | 254 |
| J. Palhares | 60[illegible] | Dias da Cruz | 476 |
| Catumbi | 108 | Resende Costa | [illegible] |
| Est. de Sá | 90 | José dos Reis | 546 |
| Had. Lobo | 106 | Goiaz | 614 |
| Mach. Coelho | 112 | J. Cortines | 93-a |
| Catete | 245 | Eng. Dentro | 345 |
| Cosme Velho | 128 | A. Carneiro | 65-a |
| Lapa | 57 | T. Oliveira | 56-a |
| Aurea | 20 | Av. Suburb. | 3850 |
| M. Abrantes | 214 | Av. J. Ribeiro | 198 |
| Laranjeiras | 384 | Pça. Encartado | 9 |
| Alice | 7-a | Est. M. Rangel | 5 |
| Carlos Góis | 88 | João Vicente | 1121 |
| S. J. Batista | 14 | Est. M. Felix | 405 |
| Humaitá | 310 | Av. Suburb. | 3040 |
| M. S. Vicente | 18 | Es. M. Rangel | 528 |
| Vol. Patria | 365 | C. Machado | 1480 |
| M. Olinda | 95-b | E. I. Magalhães | 684 |
| S. Clemente | 21 | Pe. Nóbrega | 400 |
| Visc. Pirajá | 538 | C. Machado | 974 |
| Visc. Pirajá | 146 | Maria Passas | 114 |
| Av. Copacab. | 1262 | Pça. Pérolas | 128 |
| Av. Copacab. | 1074 | P. Q. Bocaiuva | 16 |
| Av. Copacab. | 556 | C. C. Meneses | 28 |
| Av. Copacab. | 442 | Paraobi | 14 |
| C. Bonfim | 93 | V. Carvalho | 393 |
| C. Bonfim | 879 | Cons. Galvão | 654 |
| S. Fco Xavier | 194 | Gaspar Viana | 46 |
| Boa Vista | 108 | Pça. Nações | 93 |
| S. L. Gonzaga | 152 | Leopold. Rego | 28 |
| S. L. Gonzaga | 677 | Leopold. Rego | 414 |
| S. L. Gonzaga | 51 | Itaña | 79-a |
| S. Cristovão | 566 | Est. B. Pina | 759 |
| Gal. Sampaio | 42 | Av. A. Navar. | 530 |
| Bela | 591 | Maj. Conrado | 89 |
| Bela | 305 | Es. Sta. Cruz | 492 |
| Av. 28 Setem. | 328 | Franc.º Real | 48 |
| Av. 28 Setem. | 236 | P. da Rocha | 37-a |
| B. Mesquita | 590 | Av. G. Dantas | 657 |
| B. Mesquita | 986 | C. Benicio | 510 |
| B. Mesquita | 588 | F. Borges | 4 |
| B. Mesquita | 875 | C. Agostinho | 45 |
| T. da Silva | 849 | Pça. 3 de Maio | 9 |
| Pereira Nunes | [illegible] | Sen. Camará | 41 |
| Araujo Lima | 19-a | B. de Campos | 126 |

### Amanhã

Estarão de plantão amanhã, a partir das 20 horas:

| Farmácia | N.º | Farmácia | N.º |
|---|---|---|---|
| Mateso | 15 | Es. M. Rangel | 847 |
| B. Hipólito | 192 | Maria Freitas | 24 |
| Catumbi | 6 | Sirici | 52 b |
| Av. Salv. Sá | 77 | F. Marinho | 13-a |
| Arist. Lobo | 1 | Maria Passos | 68 |
| Mach. Coelho | 174 | Topazios | 71 |
| Had. Lobo | 481 | N. Gouveia | 5 |
| Itapirú | 49 | Av. Suburb. | 8701a |
| Catete | 280 | C. C. Meneses | 4 |
| Laranjeiras | 108 | B. Vermelho | 527 |
| S. Vergueiro | [illegible] | Av. A. Clube | 2297 |
| Gloria | 90 | E. Otaviano | 286 |
| Al. Alexandr.º | 98 | Silva Gomes | 3 |
| S. Clemente | 94 | 24 de Maio | 248 |
| Humaitá | 140 | 24 de Maio | 1029 |
| Av. B. Mitre | 776-a | L. Cardoso | 261 |
| Gal. Polidoro | 2 | Vva. Claudio | 409 |
| R. Grandeza | 317 | B. B. Retiro | 231 |
| Vol. Patria | 243 | Dias da Cruz | 476 |
| Visc. Pirajá | 309 | A. Cordeiro | 022 |
| Visc. Pirajá | 156 | M. Fernandes | 81 |
| Sig. Campos | 119 | Resende Costa | 6 |
| F. Otaviano | 32 | Goiaz | 614 |
| Av. Copacab. | [illegible] | Eng. Dentro | 345 |
| S. L. Gonzaga | 38 | C. de Melo | 393 |
| S. Januario | 169 | Pç. Encantado | 46 |
| S. L. Gonzaga | 340 | Av. J. Ribeiro | 263 |
| B. Monteiro | 88-b | Av. Suburb. | 7407 |
| S. Cristov. | 518-a | Av. N. York | 153a |
| Bela | 635 | Uranos | 1037 |
| C. Bonfim | 300 | Est. E. Pedra | 662 |
| Av. Tijuca | 31-b | Nicaragua | 54-a |
| S. Fco Xavier | 263 | Lobo Junior | 89 |
| Av. 28 Setem. | 194 | Av. A. Navar. | 170 |
| Av. 28 Setem. | 439 | L. Rodrigues | 10a |
| B. B. Retiro | 704b | Es. Sta. Cruz | 206 |
| B. Mesquita | 167 | Av. C. Vasconc. | [illegible] |
| B. Mesquita | 709a | Est. E. Novo | 16 |
| S. Fco Xavier | 465 | Correia Seara | 35 |
| Est. M. Rangel | 5 | Av. G. Dantas | 1222 |
| Est. M. Felix | 936 | E. Taquara | 372-b |
| Av. Suburb. | 10496 | F. Borges | 4 |
| P. da Rocha | 106 | Sen. Camará | 41 |
| | | F. Cardoso | 123 |





## O 12.º aniversario do DIARIO DE NOTICIAS

A passagem do 12.º aniversario do DIARIO DE NOTICIAS proporcionou-nos o ensejo de receber de todas as camadas sociais as mais desvanecedoras demonstrações de simpatia e de aplauso à orientação invariavelmente mantida por esta folha, durante esse já longo periodo de existencia, no serviço do bem público e dos altos interesses nacionais.

Aqui deixamos a expressão nos nossos agradecimentos a todos os que pessoalmente, por carta ou telegramas trouxeram suas felicitações pela data do ante-ontem:

Embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery; ministro da China, sr. Shao Hwa Tan; embaixador Afranio de Melo Franco; embaixador José C. de Macedo Soares, por si e pelo Instituto; ministro Paulo Hasslocker; dr. Herbert Mosse, pela Associação Brasileira de Imprensa; Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil; dr. Jorge Dodsworth, dr. Calvino Filho, dr. Rodrigues Neves, pelo Sindicato dos Advogados do Distrito Federal; dr. Heitor Beltrão, por si e pelo Tijuca Tenis Clube; dr. A. Amaral Peixoto, Clube de Regatas Flamengo, Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, Academia Carioca de Letras, Associação dos ex-alunos do Colegio Militar, diretoria do Instituto Juruena; F. C. Scovile, por si e pelo Departamento de Publicidade da Light; dr. Porto Moitinho, por si e pela Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas; dr. Potí Medeiros, dr. Jaime C. L. de Vasconcelos; G. Lacombe, diretor da Agencia Reuters; Associação dos Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro; Henry Bagley, diretor da Associated Press; diretoria do Clube Ginástico Português; dr. Juvenal Murtinho Nobre, pelo Touring Clube do Brasil; diretoria da Sociedade Cientifica Supermentalista; Albino Isidoro da Silva, presidente da Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados; diretoria do Tiro de Guerra 7, dr. José Augusto, professor Haroldo Valadão, Aristides de Oliveira Palmeira, dr. Renato Alencar, dr. W. Medrado Dias, dr. Augusto Brant Filho, dr. Osvaldo Ribeiro Dantas, Pinto Pessoa, Julio Medeiros, Amaro Costa, Eduardo Lemos, Alvaro Aguiar, d. Olinda Guimarães, dr. Mario Vilhena, dr. Pinto Lima, dr. Diocleclo Dantas Duarte, dr. Eduardo Tourinho, Maximo Bhering, Joseph F. Brown, senhora Solon de Melo, dr. Homero Bruce, drs. Adauto da Câmara e A. Dijesir do Couto, diretor do Ginasio Metropolitano; Manuel D. Azevedo, presidente da Casa do Minho; Henrique Gigante, por si e pelo Centro Carioca; dr. Raul Azevedo, por si e pela revista "Aspectos"; dr. Hanibal Porto, Charles Murray Filho, Diamantino Coelho Fernandes, José Tavares, Werther Farinelo, dr. Godofredo Matos, Tadeu Vilar Lemos, Godofredo Cardoso, João Alvarenga Belo, d. Ceci Gomes, Francisco Xavier Filho, Carlos Augusto Amazonas, Flavio Santos Guimarães, Ernesto Eduardo da Costa, Francisco Neto; Casemiro da Graça Machado, pelos industriais comerciantes e industriais da Ilha do Governador; dr. Hugo Firmeza, dr. Brasilio Luz, d. Carmem Luz, dr. Teófilo de Andrade, João D. da Rosa, dr. Aladio Amaral, João Casemiro Costa, Frederico Oliveira Vale, Cesar Matos, Pierre Michailowsky, senhora Vera Grabinski, Valdemar Correia da Silva, M. Macedo, d. Maria de Almeida Bonfim; Whauaca Braga, pelo Sino C. A.; Erickson do Brasil; dr. Elói Teixeira, A. Morais Sarmento, pela McCann-Erickson do Brasil, dr. Elói Teixeira, J. C. Chalitha, Samuel Lucas Gonçalves, Linotipo do Brasil S. A.; Ricardo Serran, pelo Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I.; Bangú Atlético Clube; E. Saba Menzaque, pela Eletra Radios Ltda.; Veneravel Irmandade do Senhor do Bonfim, Confederação Brasileira de Pugilismo, diretoria da Sociedade Auxiliares da Imprensa.

### As referencias dos nossos colegas

Aos nossos colegas da imprensa carioca que registraram o aniversario desta folha, expressamos igualmente o nosso reconhecimento pelas honrosas referencias com que nos distinguiram e que, desvanecidos, reproduzimos a seguir:

#### "A Noticia"

Há doze anos passados Orlando Dantas, cheio de entusiasmo e de crença no seu esforço, fundou o DIARIO DE NOTICIAS, ao qual tem dado todo o seu magnifico esforço e toda a sua energia. E o que era apenas uma esperança em 1930 tornou-se, na data de hoje, uma realidade incontestavel — o triunfo do DIARIO DE NOTICIAS através de um trabalho honesto, realizado sem desfalecimentos, mesmo nos momentos mais agudos e nas situações mais dificeis capazes de quebrar as energias solidamente constituidas.

Orlando Dantas, devotado de corpo e alma à sua obra, realizou o seu magnifico sonho, através de processos pautados por uma impecavel linha de conduta que fizeram do DIARIO DE NOTICIAS um orgão de opinião acatada, sabendo qual a grande missão que tem de desempenhar no seio da coletividade à qual está servindo com empenho e com alto espirito de colaboração em favor das obras construtivas da nacionalidade.

Congregando e mantendo em torno de si um pugilo de jornalistas brilhantes e que são mestres na sua profissão, Orlando Dantas deu tambem ao DIARIO DE NOTICIAS o cunho do jornal dedicado à grande informação e assim alargou ainda mais a sua popularidade.

DIARIO DE NOTICIAS é, hoje em dia, um dos grandes jornais cariocas, com repercussão internacional, graças ao equilibrio das suas atitudes e à energia serena com que as mantem.

Essa é a obra até hoje realizada por Orlando Dantas, a quem cumprimentamos pelo seu magnifico êxito, assim como a todos os seus companheiros e colaboradores, desejando ao DIARIO DE NOTICIAS todas as prosperidades de que é merecedor.

#### "Correio da Noite"

Há 12 anos, na data de ontem, surgia nesta capital um matutino com ambicioso programa: o DIARIO DE NOTICIAS. No espaço de tempo vivido desde 12 de junho de 1930 a imprensa passou por profundas modificações, mas o DIARIO DE NOTICIAS permaneceu, com galhardia, na primeira linha de combate, elevando-se cada vez mais, no conceito do público. Pode-se dizer, hoje, que o querido jornal que obedece à orientação lúcida de Orlando Dantas cumpre integralmente o seu programa de ação. Folha moderna, intelectual e materialmente bem feita, o DIARIO DE NOTICIAS construiu seu feitio proprio, agradando plenamente os que o lêm. Por esse motivo, na data de ontem, foram muitas as mensagens de apreço que chegaram até a redação de nossos prezados colegas, a quem, daqui, apresentamos votos de crescente prosperidade.

#### "Correio da Manhã"

O DIARIO DE NOTICIAS comemorou, ontem, seu 12.º aniversario de fundação. Desde o inicio de sua existencia, vem sendo orientado e dirigido pelo sr. Orlando Dantas que tem conservado aquela folha numa atitude uniforme, servindo às causas populares de acordo com a orientação que traçou. Integrado já hoje na vida carioca, o DIARIO DE NOTICIAS é, sem favor um jornal bem aceito, desfrutando por isso mesmo a simpatia dos seus leitores.

#### "A Noite"

Os nossos colegas do DIARIO DE NOTICIAS registraram ontem, mais um aniversario de sua existencia.

A situação de prosperidade e influencia que alcançou o matutino carioca deu maior realce à data que entre os confrades celebraram e que não deixa de representar tambem um dia de júbilo para a imprensa brasileira, cujo prestigio se expande através das vitorias dos orgãos consagrados pelo esforço honesto de seus jornalistas.

#### "Vanguarda"

O aniversario do DIARIO DE NOTICIAS, fundado há doze anos, nesta capital, é um acontecimento que não pode ser comemorado unicamente na intimidade daquela empresa, por tudo que envolve no mesmo regozijo todos quantos seguem interessados os grandes êxitos da imprensa do país.

Lançado pelo arrojo do seu fundador e atual diretor, o nosso prezado e brilhante confrade O. R. Dantas, o DIARIO DE NOTICIAS teve a virtude de cumprir na realidade de sua existencia fecunda as promessas anteriores ao aparecimento do primeiro exemplar.

E, desde o inicio, vem mantendo inalteravel o esforço de bem servir à Nação, à coletividade social e às causas da civilização, particularizando os requintes dos seus cuidados a todos os problemas relacionados com o bem estar do Brasil.

Folha noticiosa, austera e de processos elevados e distintos, o DIARIO DE NOTICIAS merece o triunfo alcançado e que hoje se relembra com entusiasmos especiais no seu dia de aniversario.

Ao nosso prezado confrade O. R. Dantas e a todos os seus prestimosos colaboradores, renovamos os nossos votos de prosperidade crescente.

## NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 10).

## ...s 1.800 reservistas de terceira categoria

**...stro da Guerra assistiu à cerimonia de ...da 1.ª C. R. — Em conferencia com o ge... Eurico Dutra o interventor fluminense e ... de Policia desta capital — O terceiro ani... da gestão do general Silva Junior — Es... extraordinario para médicos civís — Ofi... da reserva chamados — Nova tabela de ...s de produtos da Prefeitura Militar — Outras notas**

...scrição de Recrutamento ...eu, na manhã de ontem, ...rma de reservistas de ter... ...ra, num total de 1.800 ... regularizaram a sua si... ...ale o serviço das armas. ...s respectivos certificados, ...lenemente, no patio inter... ...l General, com a presença ...da Guerra, que compareceu ... de seu ajudante de or... ...n Alceu de Macedo Linha... ...e daquela Repartição, co... ...l Henriques Gomes, segui... ...oficiais e do funcionalismo ...l serve, dirigiu os traba... ...monia, que constou do Ju... Bandeira, canto do Hino ...desfile dos novos soldados. ...l colocado um auto-falante ...ilitar o serviço.

...Eurico Dutra, que antes ...local, foi saudado por uma ...s de palmas dos reser... ...festou ao coronel Manuel ...mes a boa impressão que ...monia.

**...FILINTO MULLER NO ...E DO MINISTRO DA GUERRA**

...da Guerra recebeu, na ...tem, em conferencia, o Amaral Peixoto, interven... ...do Estado do Rio de Ja... ...ajor Filinto Muller, chefe ...sta capital.

**...ANIVERSARIO DA GES... ...NERAL SILVA JUNIOR, NA ...REGIÃO MILITAR**

..., ontem, o terceiro ani... ...omando do general Silva ...nte da 1.ª Região Militar ...e de Infantaria. Por esse ...oficialidade que ali serve ...o gabinete daquele coman... ...termedio do chefe do Es... Regional, coronel Edgar ...ou o general Silva Ju... ...spondeu agradecendo.

**...ORIA DE INTENDENCIA**

...gnados o major Raimundo ... e o 1.º tenente Carlos ..., para procederem a uma ...olicitação da 1.ª Audi...

...rra.

...taram-se, por diversos ...seguintes oficiais: tenen... ...Robson Coutinho e Val... ..., capitão Alberto Matos ...nentes Tito Galvão Filho, ...Leal Neto, Ivan Leônidas ... Alberto Gomes Moreira

**...DE SÃO PAULO O GE... ...L SOUSA DOCA**

...lo, onde fora a serviço, ...esta capital o general ...ue reassumiu, imediata... ...cargo, do qual, por essa ...dispensado, voltando as ...de chefe do gabinete, o ...Vieira da Cunha.

**...XTRAORDINARIO PARA ...EDICOS CIVIS**

... no dia 18 do corrente ... 15, como estava previsto, ...traordinario para médicos ...sos ao ingresso na reser... ...e de Saúde do Exercito. ...os inscritos, dependentes do resultado de inspeção de saude, deverão se entender, na segunda-feira próxima, das 15 ás 16 horas, com o capitão Cândido Nunes da Silva, ad junto da 1.ª secção do Estado Maior Regional.

**OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS A D. R.**

Estão sendo chamados, com urgencia, á 1.ª Secção da Diretoria de Recrutamento, para tratarem de assunto de seus interesses, os segundos tenentes da segunda classe da reserva de primeira linha abaixo mencionados: João D'Egon Prates da Cunha Pinto, Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, Atos da Silveira Ramos, Jaime Cardoso Zagalo, Anibal Antonio Nelson Machado, Antonio José de Medeiros, Trajano Nunes Gracia Filho, Adriano Jorge da Rocha, José Pereira Sampaio, Vilfredo Haner, José Pinheiro Lobão, Marcus Vinicius Garcia da Rocha e Vitor Rocha de Matos Cardoso e aspirante a oficial Bruno Sarti.

**NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO**

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais: coronel Joaquim Cardoso de Magalhães Barata, tenente coronel Augusto dos Santos Moreira, 2ºs. tenentes Alvaro da Costa Lins Junior, Edgar Telss de Meneses e Osvaldo Paiva Siqueira e aspirante Harald Karmann.

**COLEGIO MILITAR**

O coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colegio Militar, resolveu retificar as datas de realização das provas mensais de Historia da Civilização, marcadas pelo boletim interno de 9 do corrente, das seguintes turmas: — turmas 21, 22, 23 e 25, no dia 22 do corrente: turmas 24 e 25, no dia 23 do corrente.

— Foram designados os capitães Eduardo Confucio da Cunha Bastos e médico Oriot Benites de Carvalho Lima, 1.º tenente médico José de Freitas Pinto e 2.º dito convocado Basilio Dias, para uma comissão interna sob a presidencia do Fiscal Administrativo do Estabelecimento.

**NA DIRETORIA DE SAUDE**

Foi desligado de adido, afim de se recolher á sua nova unidade o 2.º tenente Olavo Mendes de Paiva.

— Foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 1.º tenente médico Everardo Martins de Araujo, do 4.º R. A. M. para o II/4.º R. A. M.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel farmacêutico Manuel Vieira da Fonseca Junior, capitães médicos Joaquim Fróis, Antonio de Carvalho e farmacêutico Edmundo Peixio de Noronha, 1ºs. tenentes médico Manuel Francisco de Azevedo e farmacêutico Julio Ximenes.

— Assumiu a direção do Hospital Militar de Santo Angelo, o capitão médico Joaquim Ribeiro Lourada Neto.

**NA DIRETORIA DE ENGENHARIA**

Foram reincluidos no estado efetivo da 3.ª Cia. de Trans. os primeiros tenentes Franz Ludwig Roda e Flavio Dias de Castro.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais tenente coronel José Rodrigues da Silva, major Stein Ferreira, capitães Luiz Neves, Venitius Nazaré Notare, 1.º tenente Eutimio Ferreira Lima e 2ºs. tenentes Raul Andrade Lima e Herve Berlandes Pedrosa.

**NOVA TABELA DE PREÇOS DE PRODUTOS DA PREFEITURA MILITAR**

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, aprovou, ontem, a nova tabela para o fornecimento dos produtos da Secção Industrial da Prefeitura Militar. Essa tabela é a seguinte: tijolo comum de 20x10x5, sem transporte, 80$000; com transporte, 110$000. Tijolo furado de 20x10x10, s/120$000; c/170$000. Tijolo furado de 20x20x10, s/280$000; c/340$000 Telhas planas, s/450$000; c/500$000. Telha de cumieira, s/700$000; c/800$000. Areia para revestimento, s/5$000; c/21$000. Areia para concreto, s/6$000; c/23$000.

**NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR**

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Rui Santiago, capitães Genaro Ferrari, Ari Mota de Azevedo, Carlos Hanequim Dantas, 1ºs. tenentes Hilnop Canguçú Taiois de Mesquita, Julio Ximenes, Arsonval Nunes Muniz, Werner Hjalmar Gross e Osvaldo de Frias Vilar, 2ºs. ditos Ben-Hur Cardoso, Milton de Freitas Pinto e Moacir Pinto Pacada.

**TABELA DE FIXAÇÃO DE VALORES DE ETAPAS**

O ministro da Guerra aprovou, ontem, a tabela geral de fixação dos valores das rações de etapas, a vigorar no 2.º semestre do corrente. Essa tabela será publicada em Boletim do Exército.

**SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA**

Reunir-se-á, terça-feira próxima, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com a seguinte or-

(Conclue na 4ª página)





A BATALHA DO MAR DE CORAL — O flagrante acima foi fixado a 4 de maio último, durante as operações no Mar de Coral, que resultaram numa grande vitoria da Marinha norte-americana. A cena foi filmada de bordo de um bombardeiro yankee. Na parte de cima da gravura, aparece um combóio japonês em fuga, enquanto (em baixo) a escolta de guerra nipônica sofria as consequencias de um violentíssimo bombardeio.

## NOTICIAS DA MARINHA

## Substituido o "Alegrete" como navio-escola da Marinha Mercante

**Foi comissionado para aquele fim o "Murtinho", encontrando-se tambem em serviço o "Farrapo" — Designações — Elogiado o comandante Chaves — Parecer apresentado em sessão secreta — Outras notas**

De ordem do comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro, foram mandados embarcar no vapor "Murtinho", afim de completar o tempo de embarque e poderem apresentar a derrota exigida pelo Regulamento, os alunos do 2.º ano do Curso para 2.º piloto. Esses alunos iniciarão suas viagens na próxima semana e terão a bordo o mesmo regime de bordo do "Alegrete". Os alunos do 1.º ano continuam seus estudos na sede, em regime de externato, estando a Administração do Lloyd Brasileiro providenciando para seu embarque em outro navio da empresa na falta do "Alegrete". Os alunos do Curso para Maquinistas-Motoristas estão trabalhando em oficinas, sendo o 2.º ano a bordo do "Farrapo", vapor a motor, sob orientação de auxiliares de ensino.

As aulas do Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro já foram iniciadas e continuarão até o dia 30 de novembro deste ano.

**DESIGNAÇÃO DE CAPITÃO DE CORVETA E CAPITÃO-TENENTE**

O ministro da Marinha baixou avisos designando o capitão de corveta Otavio Soares de Freitas para servir no Departamento de Educação Fisica da Marinha e o capitão-tenente José Rocha de Figueiredo Lima para servir no Departamento de Radio do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

**ELOGIADO O COMANDANTE JOAQUIM TEIXEIRA DAS DORES CHAVES**

O comandante da Flotilha de Navios Mineiros recebeu oficio do comandante do navio mineiro "Cabedelo", com a seguinte referencia elogiosa: — "Tendo o capitão-tenente Joaquim Teixeira das Dores Chaves passado, hoje, ás funções de imediato, que vinha exercendo cumulativamente com as de encarregado da Divisão de Máquinas desde 2 de janeiro do corrente ano, valho-me do ensejo para transmitir a V. Excia. o elogioso conceito que faço do referido oficial. Embarcado há dois anos e meio no navio, o capitão-tenente Chaves revelou sempre alto grau de preparo profissional aliado à sólida cultura geral, incansavel dedicação ao serviço e inteira lealdade, além do tato e habilidade no conduzir os homens. Sobrecarregado de serviço durante a recente comissão ao norte do país, soube e poude, com as qualidades mencionadas e eficiente método de trabalho, desempenhar-se, com brilho, de suas múltiplas incumbencias. Por todas essas razões julgo de inteira justiça elogiar o capitão-tenente Joaquim Teixeira das Dores Chaves pela dedicação ao serviço, capacidade profissional, método de trabalho, eficiencia de ação e habilidade no trato com o pessoal, demonstrados nas funções de imediato e de encarregado da Divisão de Máquinas".

**APRESENTAÇÃO DE PARECER EM SESSÃO SECRETA DO TRIBUNAL MARITIMO**

Sob a presidencia do almirante Alvaro de Vasconcelos esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo, tendo sido apresentado em sessão secreta o parecer escrito do Tribunal na consulta n. 19, da qual é relator o juiz Romeo Braga. O parecer foi devidamente assinado. O Tribunal Maritimo tratou, a seguir, de materia regimental, cuja solução ficou transferida para a sessão seguinte:

**COMUNICAÇÃO OFICIAL DE FALECIMENTO**

O almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, comunicou, oficialmente, á Marinha o falecimento do marinheiro de 1.ª classe Argemiro dos Santos, que pertencia á tripulação do contra-torpedeiro "Piauí".

**SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS**

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o cruzador "Baía" e, para amanhã, o Hospital Central da Marinha.











## Centro de Educação Física

S. PAULO, 13 — Por iniciativa da Diretoria de Esportes do Estado, que obedece á orientação do cap. Silvio Padilha, vai ser instalado no Estadio Municipal do Pacaembú um Centro de Educação Fisica, destinado a estimular a prática da educação física entre as camadas populares, prestando permanente assistencia técnica aos praticantes.

A idéia ocorreu ao cap. Padilha por ocasião de sua recente viagem á América do Norte, quando observou, nos diversos centros de atletismo da terra "yankee", o criterio mantido na criação de entidades consagradas á popularização da cultura fisica, sob o patrocinio de organizações especializadas, assegurando toda sorte de facilidades e comodidades aos frequentadores dos centros.

Falando á imprensa paulista, disse o cap. Padilha que fez ao prefeito da Capital pormenorizada exposição das condições em que poderia ser utilizado o Estadio Municipal do Pacaembú, mesmo com a construção de uma pista coberta, tendo o sr. Prestes Maia dado, incontinente, sua adesão á iniciativa.

Dentro de alguns dias, segundo foi divulgado, estará funcionando o Centro de Educação Fisica do Pacaembú, abrangendo a prática de atletismo, natação e educação física, inicialmente, para atingir mais tarde a prática de todos os demais esportes. Os cursos estarão a cargo de professores e professoras da Escola Superior de Educação Fisica, realizando-se os treinamentos três vezes por semana, até que o número de participantes e outras condições de desenvolvimento do Centro exijam os treinamentos diarios.

A inscrição será gratuita, nada sendo cobrado, tambem, pelo necessario exame médico, consequente á inscrição. E o mais interessante é que todas as instalações do Estadio Municipal, inclusive vestiarios, pista, piscina, ginasio, etc., estarão á disposição dos alunos do Centro, independentemente de qualquer pagamento.

Resta, portanto, apenas que se apresentem os futuros praticantes, para a constituição dos grupos de menores, adultos e femininos, obedecendo á orientação especial dos professores da Escola Superior de Educação Fisica. O número de praticantes, como é de se prever, será avultado, pelas inúmeras vantagens oferecidas pelo Centro, entre as quais a de utilização das instalações do Estadio Municipal, que são das mais completas de todo o país. A localização do Estadio, de outro lado, facilita o comparecimento aos praticantes residentes em bairros próximos ao Pacaembú, sendo da vontade da Diretoria de Esportes do Estado instalar outros Centros na cidade, para a mais ampla difusão da cultura física.

Por todos esses motivos, a iniciativa merece os mais francos parabens, que aqui ficam consignados.

## A luta em Sebastopol e Kharkov, segundo o comando alemão

**Alude o comunicado às operações na África e à campanha submarina**

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A emissora de Berlim irradiou o comunicado do Quartel General do Fuehrer, cujo texto é o seguinte:

### Sebastopol

"Certo número de fortes e posições solidamente fortificadas de Sebastopol foram tomadas com êxito de assalto, em luta corpo a corpo. No periodo compreendido entre os dias sete e onze de junho, perdeu o inimigo nesse setor 3.600 prisioneiros, 41 canhões, 13 "tanks" e para mais de 400 morteiros de trincheira. Foram retiradas cerca de 20.000 minas, enquanto 645 redutos cairam em poder dos alemães. Onda após onda de bombardeiros germânicos conseguiram aliviar a tarefa da infantaria atacante.

Uma lancha torpedeira que operava no Mar Negro torpedeou grande barco a motor inimigo ao largo da peninsula de Criméia, não obstante ir escoltado por três torpedeiros.

### Kharkov

A leste de Kharkov tiveram êxito os ataques alemães. A cabeceira de ponte inimiga na margem ocidental do rio Donetz foi tomada de assalto e o grupo soviético que luta na margem oriental ficou cercado. As formações da "Luftwaffe" cooperaram eficientemente com o exército nessas ações. Os aparelhos de combate alemães e italianos derrubaram, ontem, em encontros aereos, 13 aviões inimigos.

Um ataque no setor setentrional da frente do leste levou o exército á conquista de consideravel terreno, enquanto na frente de Volkhov, eram repelidos os ataques do inimigo com grandes perdas para ele. Bombardeiros da "Luftwaffe" atacaram importantes fábricas de armas no Alto Volga e as instalações da estrada de ferro de Murmansk.

### África

No Norte da Africa, depois de ocupar Bir-El-Hacheim os corpos blindados alemães prosseguiram a marcha para o norte, onde entraram em luta com o resto dos elementos blindados inimigos a oeste de El-Aden.

### No mar

Como já foi noticiado em comunicado especial, no decorrer destes últimos dias, os submarinos alemães torpedearam e afundaram 27 navios, com o deslocamento total de 149.000 toneladas. Estes barcos navegavam em comboios fortemente escoltados. Tambem foi afundado um dos vasos de escolta, um "destroyer" norte-americano. Incluindo essas baixas, o inimigo perdeu nos seis últimos dias ao largo da costa oriental dos Estados Unidos, no Mar das Caraibas, ao largo do Canal de Panamá e no Mediterraneo, 40 vapores, com o total de 212.000 toneladas, e um "destroyer".



## JUSTIÇA MILITAR

**O CASO DO CAPITÃO BRISSAC DE LUCENA**

Emitindo parecer no processo que se pretende intentar contra o capitão Corinto Brissac de Lucena, o procurador geral da Justiça Militar apresentou um trabalho que, por certo, terá larga repercussão, em que considera grandemente prejudicial aos interesses dos oficiais do nosso Exército a inclusão dos mesmos em denuncias sem provas concretas. O dr. Valdomiro Gomes Ferreira encerra o seu parecer da seguinte maneira: "Não resta dúvida que o elemento subjetivo de um crime só pode ser apreciado na fase do julgamento. E' assunto que não mais admite controversia, não só no campo da doutrina, mas tambem no dominio da jurisprudencia. Sucede, porem, que não se vislumbra sequer, nos elementos informativos do processo, o DOLUS MALUS necessario á configuração do delito que se poderia imputar ao capitão Brissac de Lucena. Iniciar-se o procedimento judicial por infração que atinge, de frente, a dignidade militar, e em que as probabilidades de condenação são equivalentes, pelo menos, ás de absolvição, é criterio que não me parece corresponder aos postulados da Justiça, que não deve expor alguem, sem justa causa, aos dissabores e vexames de um processo. Para mim tambem, como assinala o encarregado do inquérito, a irregularidade resultou da falta de escrituração, em momento proprio, da importancia recebida. Dai a concluir-se, porem, que houve o seu descaminho, vai uma grande distancia, alem de a afirmativa constituir uma nodoa que tisnará, para sempre, a reputação do indiciado". O chefe do M. Público, por esses motivos, conclue pela confirmação do despacho que rejeitou a denuncia.

**DENUNCIADO POR TER SOLTO UM PRESO**

Abelardo Campos de Lima foi denunciado perante a 3.ª Auditoria de Guerra, por haver soltado um civil, preso, por Alfredo de Sousa, sentinela do Estabelecimento Central do Material de Intendencia.

**SUMARIOS DE CULPA**

Terão inicio amanhã, na 2.ª Auditoria, os sumarios de culpa de José de Almeida e Edgar Mussel; e na 1.ª Auditoria, de João Vieira Sandes. Está marcado tambem, na 1.ª Auditoria, o prosseguimento do sumario de Albertino Soares.

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

# PARA TODOS

— Psicocirurgia
— O bisturi em ação

PSICOCIRURGIA. — Temos meia duzia de cérebros, e todos eles são herança das diversas etapas de evolução dos seres vivos. O mais importante, é a mais recente aquisição do homem: o cérebro anterior composto pelos lóbulos frontais e colocado atrás da fronte. Com esses lóbulos pensamos e calculamos. Temos tambem um cérebro mais antigo, herdado dos animais que precederam o homem em sua larga e lenta ascensão na escala zoológica. Esse cérebro antigo chama-se "tálamo" e encontra-se na profundidade do cranio. E a sede das emoções, dos odios, dos temores, dos desejos, dos amores e do apetite. Está vinculado aos lóbulos frontais por grossos nervos. E trava-se uma luta perpetua entre os lóbulos frontais — o cérebro novo, pensante — e o tálamo, cérebro antigo, emotivo. Conseguintemente, todo nosso pensamento se confunde sempre com alguma emoção. Num individuo normal, os lóbulos frontais dominam o tálamo, de modo que podem ser vencidas as más paixões. Acredita-se que o contrario acontece no caso de enfermos mentais. Daí as frequentes coleras e melancolias, os desânimos, as manias, as súbitas incapacidades. Como há vinculos fixos entre os lóbulos frontais e tálamo, que sucederia, se essas conexões fossem cortadas e se outras, diferentes, se estabelecessem? Curar-se-iam os enfermos mediante essa operação? E' o que vamos ver a seguir.

* * *

O BISTURI EM AÇÃO. — Meditando nesse problema, o neurologista português Egas Moniz, resolveu há 5 anos que havia chegado o momento de suprimir aqueles vinculos. Sob sua direção, o cirurgião Almeida Lima realizou uma serie de intervenções cirúrgicas desse tipo. Os resultados foram assombrosos. Enfermos que padeciam de melancolia tornaram-se alegres. As preocupações e temores, os odios desapareceram. Para eles o mundo que parecia tão negro, converteu-se em paraiso. Impressionados pelos êxitos de Egas Moniz, o neurologista Walter Freeman e o cirurgião especialista em cérebro James W. Watts, ambos da Universidade George Washington, decidiram adotar seu método. Modificaram a técnica operatória dos portugueses, mas com instrumentos diferentes realizaram a mesma operação. Acabam de publicar um livro sobre seus estudos. Intitula-se. "Psicocirurgia". Os dois mestres nem sempre têm tido êxito. Num total de 164 intervenções, o resultado de 80 foi bom; o de 50, satisfatorio; o de 15, mediocre; o de 11, indiferente. Houve 7, falecimentos. O balanço não é mau, se considerarmos que se trata de operações sumamente delicadas.

## No Palacio do Catete

Estiveram, ontem, no Palacio do Catete, as sras. Teresita Porto da Silveira, Eugenia Hamann e Adelaide Costa Azevedo afim de agradecer ao presidente da República o ter-se feito representar na solenidade inaugural do Curso de Voluntarias da Defesa Passiva.

# PODEMOS ESPERAR?

O prefeito do Distrito — informa o noticiario jornalistico de ontem — conferenciou demoradamente com os ministros da Agricultura e do Trabalho sobre o abastecimento de artigos alimentares à cidade.

Acrescenta a informação, de um modo assaz vago, que as três autoridades assentaram diversas providencias. Quais tenham sido elas — ignora-se. Seria, entretanto, da maior conveniencia que se divulgassem as medidas combinadas, para que de algum modo se tranquilizasse o espirito publico e se lhe infundisse um pouco de confiança e de paciencia.

Porque — devemos ser francos — essa questão de abastecimento, estreitamente ligada à carestia desesperadora dos generos alimenticios de maior consumo, se acha inexplicavelmente abandonada, não obstante a existencia de mais de um organismo administrativo incumbido de regular a situação dramatica em que nos encontramos.

Tem-se a impressão de que o prefeito compreendeu finalmente que, sendo o chefe do governo local não poderia continuar praticamente alheio às torturas infligidas aos seus administrados por uma crise injusta, injustificavel, que se agrava cada dia, precisamente por falta de intervenção oficial eficazmente providente.

Nas grandes cidades, por toda parte, o problema alimentar das populações incumbe precipuamente ao zelo da administração municipal. O Rio de Janeiro é talvez a única dessas grandes cidades a excetuar-se daquela regra.

A Prefeitura carioca limita-se a levantar "stocks" de quando em quando e a tabelar preços, sendo que nesta última tarefa ela entra em competição com o tabelamento federal. Há mesmo uma especie de rivalidade entre os poderes tabeladores, e disso se aproveitam os mercadores de produtos alimenticios para vender pelo preço que lhes apraz.

Em consequencia, a situação do abastecimento pode ser assim resumida: escasseiam aqueles produtos, ou porque faltem realmente, ou porque estejam sendo açambarcados para acelerar a progressão da alta, mas o que não escasseia, o que não falta são tabelas, e, coisa ainda mais seria, tabelas concorrentes entre si.

Dar-se-á que a Prefeitura não tenha podido intervir até então no assunto de modo direto e amplo, chamando a si a direção do mercado de subsistencias, como lhe compete? Possivelmente, porque, não fosse assim, não haveria, necessariamente, outros organismos a exercer aquela interferencia.

Na materia de que se trata, o que abunda sempre perturbe, complica e prejudica; e o preceito latino falha. Mais gente pode o dispondo, mandando e desmandando, o abastecimento resulta em balburdia e torna inoperante qualquer iniciativa, ainda que bem intencionada.

O fato de ser o prefeito que se adianta a assentar providencias com os dois ministros parece indicar que suas mãos se acham, enfim, desatadas, e que ele pode agora usar de toda a sua autoridade para, com apoio e auxilio das duas pastas, organizar e empreender a defesa da população.

Podemos esperar que isso aconteça? Cremos que sim. Mas é indispensavel que essa defesa obedeça a diretrizes novas, libertas de empirismo, e com o máximo possivel de amplitude.

Antes de tudo, é preciso associar a idéia de abastecimento à idéia de produção. Qualquer retalhista a primeira coisa — ou única — que alega aos que reclamam contra o encarecimento vertiginoso é que este deriva da falta de produtos. Preciso se faz, portanto, invalidar essa alegação contra a qual só um recurso existe: reforçar e manter sempre em elevado nivel o abastecimento.

Concentrando em suas mãos os meios de solução que o problema possibilita, afastadas as competições perturbadoras e trabalhando de acordo com os ministerios de natureza econômica, não será de modo algum dificil ao prefeito realizar o pensamento expresso num discurso do chefe do Governo, no qual encareceu a imperiosa necessidade do aumento da produção com o triplice objetivo de garantirmos nossos proprios suprimentos, suprirmos nossos vizinhos e amigos continentais e tirarmos quaisquer ensejos ou pretextos à especulação de intermediarios.

Fazendo que o Distrito Federal desenvolva suas lavouras e pequenas criações, mandando vir de Estados, onde abundem, os gêneros que nos faltem, e fiscalizando severamente o comercio de subsistencias, o chefe da administração local aplicará o melhor dos remedios à depressão em que se debatem os seus jurisdicionados e tornar-se-á merecedor de legitimo titulo de benemerencia.

Precisa-se, de há muito, de uma vontade forte e lúcida ao serviço de uma direção homogenea e única. Podemos esperar que ela agora se erga e domine a situação há tanto tempo lamentavelmente descontrolada?

Confiemos. Será ainda uma forma de resistirmos.

## O CIRCUITO DA TIJUCA

Noticia que realmente entusiasma é a que acabam de publicar os jornais, anunciando que a Prefeitura vai concluir com presteza a pavimentação das estradas que formam o circuito da Tijuca.

Mais de uma vez essas estradas têm sido objeto de comentarios e sugestões no DIARIO DE NOTICIAS. Sempre nos pareceu que, havendo construido a ampla e moderna rodovia de primeira classe que é a avenida da Tijuca, não deveriam permanecer sem melhoramentos as outras estradas que se integram no circuito.

Aliás, desde algum tempo já, a Prefeitura volta suas vistas para esse problema; e tanto assim é, que melhorou consideravelmente a pavimentação do trecho entre o Joá e a Barra da Tijuca, de maneira a poder-se viajar magnificamente do Leblon à Barra. Mas entre esta e o extenso trecho que segue pelo Itanhangá e Furnas e vai no Alto da Boa Vista, o caminho continúa péssimo.

Segundo a noticia questionada, a nova pavimentação abrangerá exatamente esse trecho longo, da Barra ao Alto, de maneira que subindo pela Avenida da Tijuca ou subindo pela Avenida Niemeyer, poder-se-á gozar o passeio ideal que proporciona um vasto percurso de boas estradas dentro da mata e à beira do oceano e em plena montanha.

Vai o prefeito realizar uma tarefa notavel com o conclusão do circulo turistico número 1 do Brasil, e de que provavelmente não haverá muitos no mundo.

Permitimo-nos sugerir que se aproveite a ocasião para repavimentar a rua Conde de Bonfim, da Muda à Usina, e para alargar o que for possivel na Avenida Niemeyer e nos trechos da Barra para o Alto. A partir das Furnas de Agassis, o terreno, montanhoso, é assaz acidentado, o que produz inconvenientes topográficos ser corrigidos com a eliminação de certas curvas incômodas. Já até no Itanhangá, o terreno é plano, desafogado e facilita apreciavel alargamento entre as lagunas e o morro. (Convem pensar em aproveitar oportunamente essas lagunas para fins de recreio e turismo).

Entre o Joá e a Barra, apresentam-se duas outras ou tres curvas imensamente perigosas, e não devem permanecer. Fiquemos agora na expectativa do desejado aterro do brejal existente no ponto final da Niemeyer, para embelezar uma zona da cidade que seria uma enorme reta maritima, daquele extremo até alem do Golf Clube. E no brejo enxuto... um parque tipico de coqueiros.

Quanta idéia empolgante sugere a conclusão do circuito da Tijuca!

## NASCER NO BRASIL

Certo alemão casado, residente em São Paulo, comunicou ao chanceler do Reich o nascimento de um filho, depois de o ter registrado no consulado do seu país.

Agradecendo a comunicação por intermedio de seu gabinete, o sr. Hitler manifestou "a esperança de que o recem-nascido seja futuramente um verdadeiro homem alemão".

Parece oportunissimo que reajamos no Brasil contra essa autêntica comedia de dupla nacionalidade. O Brasil não a admite. Nascer no Brasil é ser brasileiro: regra politico-juridica geral, que só se quebra em limitadadissimo numero de casos.

Ora, se a lei brasileira não admite a dupla nacionalidade; se considera rigorosamente nacional brasileiro o filho que de estrangeiro seja havido no Brasil, não se compreende possa a vontade do pai prevalecer impunemente sobre a lei do país que o hospeda, porque, se ele registra o filho no seu consulado para que desde logo ganhe a cidadania da sua patria, evidentemente repudia e espezinha o direito soberano exercido pela patria que é e deve ser a de seu filho.

Dir-se-á que isso constitue uma velha tradição da vida internacional. Mas quantas outras tradições semelhantes não têm desaparecido ou não têm sido profundamente alteradas pela inversão de habitos, costumes, preceitos, principios, imposta pelos novos tempos que há quase tres decenios regula, bem ou mal, vida de relação dos povos?

Demais, trata-se de uma simples questão de lógica juridica e politica: desde que o filho de estrangeiro, quando nascido no Brasil, adquire automaticamente, por lei, a nacionalidade brasileira, é absurdo que se admita o registro em consulado estrangeiro, importando em implicita anulação ou patente descrédito da referida lei.

Não está certo. Ou somos nação soberana, ou não. A lei questionada provem da autoridade, que devemos querer indiscutivel, da soberania nacional. Para acabar com a trapalhada ridicula da dupla nacionalidade, cumpre-nos aproveitar o momento em que estamos de relações rotas com a Alemanha, a Italia e o Japão para firmar definitivamente o principio da nacionalidade brasileira insuscetivel de discusssão para os filhos de imigrantes dessas origens que nasçam no Brasil daqui por diante, e fazendo-o de modo a ser o registro em consulado estrangeiro considerado violação grave do nosso direito de soberania; isso, se não for possivel a proibição pura e simples de tal registro.

## Varios créditos abertos

### DECRETOS-LEIS ASSINADOS ONTEM

Pelo presidente da República foram assinados decretos-leis abrindo, pelo Ministerio do Trabalho, o crédito especial de 322:000$000, para reorganização dos serviços do Departamento Nacional da Industria e Comercio; pelo Ministerio do Exterior, o crédito especial de 129:683$000, para atender às despesas com os membros da Missão Brasileira que integrará a Comissão Mista incumbida da observação e vigilancia para a preservação das minas de brauxita do Surinã; pelo Ministerio da Fazenda, o crédito suplementar de 8:000$000, à verba do pessoal da Delegacia Fiscal no Amazonas; pelo Ministerio da Viação, o crédito especial de 400:000$000, para atender às despesas com os estudos e projetos destinados ao saneamento hidráulico das cidades de Manaus e Belem; pelo Ministerio da Fazenda, o crédito especial de réis... 57:000$000, para ocorrer às despesas com a prorrogação de expediente do Serviço de Estatistica Econômica e Financeira; pelo Ministerio da Educação, o crédito especial de 60:000$000 para pagamento, no corrente exercicio, da ajuda de custo de 750 dólares e da gratificação mensal, na mesma importancia, concedidas ao diretor do Serviço Nacional do Cancer do Departamento Nacional de Saude, que vai aos Estados Unidos em objeto do serviço.

## Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

dem de serviço: dr. Alvaro Pontes — Tiflite; drs. Carlos H. de Melo, Iseu de Almeida e Silva e Mauro Bueno Brandão — Prenhês tubaria e tuberculose salpingiana; dr. Accio do Val Vilares — Ação do café sobre a fadiga.

### CHAMADOS A SECRETARIA DA GUERRA

Estão convidados a comparecer à 4.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, afim de tratar de assunto que lhes interessa, as seguintes pessoas: Laudelina Cabral de Carvalho, viuva de Pedro José de Carvalho; Polucena Saldanha Borromeu, viuva de Carlos Borromeu; e Julio Cesar de Meneses Doria, funcionario aposentado do referido Ministerio.

### "SOCIEDADE ACADEMICA TENENTE-CORONEL CORREIA LIMA"

A novel entidade terá por finalidade congregar os alunos do C. P. O. R.

Acaba de ser fundada nesta capital a "Sociedade Acadêmica Tenente-Coronel Correia Lima", agremiação que tem como objetivo congregar os alunos do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar, procurando desenvolver os sentimentos de solidariedade para com os demais alunos dos outros estabelecimentos de ensino militar, inclusive com os demais C. P. O. R. do país.

A novel entidade, cujos estatutos foram aprovados pelo ministro da Guerra, terá fins culturais, recreativos, civicos e desportivos, manterá os seguintes departamentos: Social, Cultural, Desportivo e de Propaganda.

O primeiro presidente, já aclamado, foi o tenente-coronel Brasiliano Americano Freire, atual comandante do C. O. P. O. R., que designou para representá-lo junto àquela Sociedade o capitão Alamir de Lemos Furtado.

Segundo ficou decidido na assembléia geral de fundação, serão considerados socios fundadores os oficiais e alunos que inscreverem o nome no livro competente, que se acha na Secretaria do C. P. O. R. da 1.ª Região Militar.

### "NAÇÃO ARMADA"

Está circulando o n.º 31 de junho corrente, com o seguinte sumario: — Riachuelo (Editorial); Psicologia do soldado (cel. T. A. Araripe); Os militares e o uso do "Ex-Libris" no Brasil (Carlos Rubens); Os grandes soldados da América, (Ten. cel. Lima Figueiredo); Exército do passado (cel. F. de Paula Cidade); XVIII — Chefes Militares — Marquês de Barbacena; Realizações do espirito criador brasileiro — 9 — A penetração das linhas telegráficas na Rondonia (cap. méd. dr. Carlos Sudá de Andrade); XVIII — Exército de ontem; Sugestões sobre o rejuvenescimento dos Quadros de Oficiais das Forças Armadas (cap. Nadir Toledo Cabral); Do amadorismo na politica da guerra (cap. Joaquim J. Gomes da Silva Junior); Principios da guerra através das idades (ten. cel. Danton G. Teixeira); Defesa contra aeronaves (ten. Otavio Alves Velho); Esboço do Dicionario Militar de Napoleão — Compilação e tradução de (C. R.); Efemérides Militares de Junho; Livros e Autores; Informações e Comentarios; Legislação Militar; Noticiario; Através da imprensa.

# GOLPES DE VISTA

## O misterio da segunda frente

NAS declarações do Foreign Office e da Casa Branca, sobre os entendimentos com Molotov, e nas explicações complementares que Eden prestou aos Comuns, a respeito desse tema, havia um ponto positivamente sensacional, mas que por isso mesmo não poderia deixar de causar uma certa estranheza. Naqueles dois comunicados e no discurso figurava esta passagem, em que as mesmas ou quase as mesmas palavras eram empregadas: "No curso das negociações chegou-se a um acordo a respeito da urgente necessidade de criar uma segunda frente, na Europa, em 1942". Que o que se queria dizer era exatamente isto que ficou dito prova-se pela identidade, ou pela extrema analogia dos três textos. A fórmula envolvia, pois, uma intenção que poderia não ser expressa com o devido rigor, se fossem outras as palavras escolhidas. Esta era a primeira constatação que se podia fazer, diante da versão telegráfica dos documentos. Mas, ao mesmo tempo, não deixava de ser até certo ponto singular que, se de fato os ingleses e norte-americanos se achavam em vésperas de uma operação tão importante, se apressassem a dar ciencia disto ao inimigo. Não nos esqueçamos que, sobretudo depois que os Estados Unidos entraram na guerra, o segredo se tem fechado cada vez mais hermeticamente, em torno das mais leves intenções dos governos democráticos, no terreno militar, e ainda em torno de fatos já acontecidos e que nos habituáramos a ver relatados com a brevidade permitida pela mera operação de reunir os dados necessarios. A batalha do Mar de Coral só agora foi objeto de um comunicado mais amplo, do Departamento de Marinha de Washington, e mesmo assim este comunicado contem numerosas omissões, visiveis ao primeiro exame. O Almirantado Britânico, seja por tradição, ou por outros motivos mais práticos, costumava ser mais explicito.

*

A circunstancia de que, não obstante esses reservados métodos, aquela afirmação tenha sido incluida nas três manifestações oficiais emitidas a respeito da viagem do comissario soviético, poderá ser atribuida a dois motivos diversos. Provavelmente os dois motivos são válidos. Pelo menos um deles é evidente: o governo britânico desejava ir ao encontro das insistentes reclamações da opinião pública, no sentido da abertura da segunda frente. O outro poderia ser o desejo do enviado russo, de que essa questão, à qual Moscou atribue uma tão grande importancia, ficasse perfeitamente esclarecida durante a sua viagem. Na verdade, junto com os acordos técnicos relacionados com o fornecimento de material bélico, esse seria o resultado mais imediato da visita de Molotov a Londres e a Washington, e nos tempos que correm talvez viesse a ser o único realmente importante, pois ninguem sabe qual será o destino de uma aliança que prevê o prazo de vinte anos. Ninguem sabe quais serão as disposições da Russia e da Inglaterra, daqui a vinte anos. Mas, se de fato a decisão de abrir uma segunda frente derivou de um pedido formal de Molotov, nada obrigaria a se tornar pública essa decisão. Ninguem supõe, naturalmente, que tudo quanto tenha sido conversado entre os russos, os ingleses e os norte-americanos, nos tenha sido dito. E, pois o segredo deveria cobrir, como não poderia deixar de ser, a maior parte das conversações, seria apenas questão de incluir mais um problema nessa zona de segredo. Em outras palavras, os ingleses e norte-americanos poderiam ter assumido com o visitante o compromisso que ele desejava, sem publicarem coisa alguma. A necessidade de atender à opinião pública inglesa pode, portanto, ser considerada como a principal causa da singular franqueza dos aliados, neste particular. Mas o certo é que Hitler ficou prevenido. E, por isto mesmo, tanto quanto é licito conjeturar-se, apenas a informação foi divulgada Empreendeu-se do lado de cá uma campanha destinada a sugerir que aquelas duas linhas acima reproduzidas não significam necessariamente que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha pretendem, de fato, empreender a invasão da Europa, este ano.

*

Quem acompanhar o noticiario telegráfico destes últimos dias notará essa tendencia uniforme. O noticiario se inspira nas informações que os correspondentes podem colher nos circulos oficiais. Há, portanto, da parte destes, um esforço para dissipar a impressão categórica causada pelos comunicados da Casa Branca e do Foreign Office e pelo discurso de Eden. Mas então por que aquela palavra "urgente" e aquela especificação do ano de 1942, significativamente repetidas nas três declarações? Realmente, se elas tiveram a redação que tiveram, uma redação reafirmativa e até de certo modo redundante, há de ter sido para não deixar lugar a dúvidas. Devemos concluir, diante desse movimento de recuo das informações de origem britânica e norte-americana, que a nova frente não será aberta este ano? Em absoluto. O que devemos concluir é que se está desenvolvendo uma nova fase da ofensiva de guerra de nervos que há varios meses os aliados vêm alimentando, contra os alemães. A análise das possibilidades da invasão depende do conhecimento de dados que só os governos possuem, com os seus respectivos estados maiores. Neste terreno, podemos presumir muita coisa, mas não nos é licito concluir nada. Há, porem, um argumento pelo qual um atento observador da guerra será levado a presumir que a verdade é a que ficou escrita e dita nos Comuns, e que o resto é simples guerra de nervos, destinada a desorientar Hitler. A decisão de não invadir a Europa não estaria de acordo com o sentido que parece ser o da estrategia anglo-russo-norte-americana, nestes meses, e cujo objetivo é procurar a decisão da guerra ainda este ano. Se os meios faltassem de um modo tão completo, esta concepção de encurtar o conflito por meio de alguns grandes golpes de audacia não poderia ter prosperado. Com isto não pretendemos prever naturalmente que a guerra terminará em 1942. Uma coisa são as intenções, e outra são os fatos. Alem disto, ela poderá ficar decidida sem terminar materialmente.

# APROXIMA-SE DE TOBRUK, MAIS UMA VEZ, A BATALHA DO DESERTO

## Os contingentes blindados do general Rommel iniciaram ataques contra Acroma e El-Adem

### Não estão ameaçadas as linhas britânicas de abastecimento — Nova tática do comandante alemão

CAIRO, 13 (U. P.) — As poderosas forças blindadas do general Von Rommel, na Libia, avançaram mais cinquenta quilômetros em direção noroeste, nas últimas vinte e quatro horas, e iniciaram o ataque a Acroma e El-Adem, as duas posições avançadas mais sólidas que protegem Tobruk.

### *A luta*

Essa noticia apareceu no comunicado oficial de hoje, acrescentando-se que os alemães empregam a mesma proteção de aviões "Stukas" e de bombardeios aereos a pouca altura, tática de que se serviram intensamente em Bir-el-Hacheim.

Ao que parece, as forças inimigas foram repelidas em El-Adem, ao passo que prossegue a luta em Acroma.

El-Adem se acha a vinte e seis quilômetros ao sul de Tobruk, enquanto Acroma está à mesma distancia do baluarte britânico, em direção oeste.

As duas posições se acham a cinquenta e três quilômetros de Bir-el-Macheim, mais ou menos, em direção noroeste.

O comunicado oficial afirma que todas as posições britânicas continuam intactas, apesar dos terriveis golpes do inimigo que sofreu, até agora, enormes baixas.

Essas perdas, acrescentadas aos quinhentos ou seiscentos "tanks" que o general Von Rommel teve destruidos nas primeiras fases da batalha, devem ter afetado consideravelmente seu poder de ataque.

### *Tobruk*

Mais uma vez a batalha de Marmárica se aproximou a pequena distancia de Tobruk, que se tornou célebre no mundo aliado pelo assedio de oito meses, durante os quais repeliu todas as tentativas realizadas pelo "Eixo" para apoderar-se da praça.

### *Comentario*

A propósito, escreve um observador:

"O inimigo ataca, hoje, seguindo seu plano original, de 27 de maio, quando lançou suas forças blindadas para El-Adem e depois para o norte, acompanhadas de infantaria. E' isso, precisamente, que faz agora".

Declarou ainda que, em sua opinião, Von Rommel deixou de lado El-Adem, afim de dirigir-se para Acroma, "porque não quer deixar baluartes inimigos na retaguarda de suas forças", e Acroma pode ser um desses baluartes em sua marcha contra Tobruk.

### *Linha britânica*

O observador acentuou que os britânicos ainda retêm Ain-el-Gazala, ponto de apoio costeiro na linha original Gazala-Hacheim-El-Adem-Knightsdridge.

Declarou tambem ser duvidoso que Von Rommel tenha criado um novo perigo grave para a linha britânica de abastecimentos.

Nessa especie de batalha, disse ainda, Von Rommel não ameaça nossas linhas de abastecimento mais do que nós ameaçamos as suas. Não parece provavel que o inimigo possa iniciar outro assedio contra Tobruk.

Desta vez, os britânicos são muito mais poderosos que em abril de 1941, quando Von Rommel avançou deixando aquela praça na retaguarda. O general alemão cometeu o erro de deixar Tobruk para ser reduzida mais tarde; porem, comprovou que suas defesas eram demasiadamente poderosas e não poude conseguir seu objetivo.

Agora, os britânicos não somente opõem a Von Rommel uma força vigorosa e capaz, como tambem se se virem forçados a recuar um pouco, poderão impedir o assedio de Tobruk.

Em compensação, parece que Von Rommel agora se ajusta a uma nova tática de eliminar os pontos fortificados à medida que avança.

Por esse motivo, espera-se que redobre seus esforços contra Tobruk, mas sem procurar deixá-la na retaguarda.

# ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

## Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Fazenda, da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica e do Trabalho — Nomeações, aposentadorias, remoções, autorizações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**Na pasta da Agricultura:**

— Autorizando: A Companhia Nacional de Oleos Minerais Sociedade Anônima a pesquisar jazidas de rochas betuminosas e piro-betuminosas classe IX — em terras de dominio público e privado, situadas no municipio de Taubaté, Estado de São Paulo; Horacio Rodrigues a pesquisar carvão no municipio de São Jerônimo do Estado do Rio Grande do Sul; Etelvina Ernaniri a pesquisar grafita e associados no municipio de Santo Antonio de Padua do Estado do Rio de Janeiro; Antonio Toledo de Paiva Azevedo a pesquisar quartzo e manganês no municipio de Pequí do Estado de Minas Gerais; José de Resende Pinto a pesquisar cristal de rocha no municipio de Oliveira do Estado de Minas Gerais; Iracema Carvalho Portela a pesquisar cristal de rocha no municipio de Bocaiuva do Estado de Minas Gerais; Frederico Jafet a pesquisar carvão mineral e associados no municipio de Bom Retiro do Estado de Santa Catarina; Archilau Vivaqua a pesquisar manganês, ferro e associados no municipio de Castelo do Estado do Espirito Santo; Jorge Cortás Sader a pesquisar mica e associados no municipio de Governador Valadares do Estado de Minas Gerais; João Batista Queiroga a pesquisar cristal de rocha no municipio de Nova Lima do Estado de Minas Gerais; Virgilio de Figueiredo Lessa a pesquisar cristal de rocha no municipio de Sete Lagoas do Estado de Minas Gerais; Leonardo Pereira de Oliveira a pesquisar quartzo no municipio de Cotinto do Estado de Minas Gerais; Vicente de Paula Medeiros a pesquisar cristal de rocha no municipio de Diamantina do Estado de Minas Gerais; Aprigio Tavares de Sousa a pesquisar cristal de rocha no municipio de Mariana do Estado de Minas Gerais; Pedro de Queiroz Lima a pesquisar turfa no municipio de Macaé do Estado do Rio de Janeiro; Amandina Carmelita de Magalhães a pesquisar cristal de rocha no municipio de Nova Lima do Estado de Minas Gerais; Luiz Xavier da Fonseca a pesquisar cristal de rocha e associados no municipio de Grão Mogol do Estado de Minas Gerais; Alfredo Moreira de Sousa e Armando Vitorio Bei a pesquisar calcareo e associados no municipio de Itapeva do Estado de São Paulo; Domiciano Rodrigues de Oliveira a pesquisar mica e associados no municipio de Senador Firmino do Estado de Minas Gerais; Pedro de Sousa Camargo a pesquisar cristal de rocha no municipio de Porteirinha do Estado de Minas Gerais; Francisco Ferreira de Melo a pesquisar mica e associados no municipio de Conselheiro Pena do Estado de Minas Gerais; o governo do Estado do Rio Grande do Sul a pesquisar carvão no municipio de Bagé deste Estado; e a Magnesita S. A. a pesquisar agua mineral magnesiana no municipio de Brumado do Estado da Baía.

— Promovendo, por merecimento: Pedro Bertolucci, veterinario, da classe I para a J; Jorge Pinto Lima, Jefferson Andrade dos Santos e Rogerio de Albuquerque Maranhão, veterinarios, da classe G para a H; Francisco Rodrigues de Magalhães, datilógrafo, da classe F para a G; Joaquina de Medeiros Teixeira, datilógrafo, da classe D para a E; Rubem de Sousa Carvalho e José Brasilino de Carvalho, bibliotecarios auxiliares, da classe G para a H.

— Promovendo, por antiguidade: Ciro Vieira Zig-Zag, Antonio Mies Filho e Miguel Clone Pardi, veterinarios, da classe G para a H; Aracilda Osorio Almeida, datilógrafo, da classe D para a E; e Luciano de Berredo, bibliotecario auxiliar, da classe F para a G.

**Na pasta da Fazenda:**

— Autorizando Auto Landulfo da Rocha Medrado a comprar pedras preciosas.

**Na pasta da Guerra:**

— Concedendo medalhas: PASSADEIRA DE PLATINA, ao coronel Pedro de Pinho; DE OURO, COM PASSADEIRA DE OURO: aos tenentes coronéis Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, Augusto Soares dos Santos e Gastão Augusto Grunevald da Cunha, ao major intendente Isac Ferreira e ao capitão intendente Grouchy Colombo Sales; DE PRATA, COM PASSADEIRA DE PRATA: aos majores Gustavo de Faria, Ariel Leite Barreto, João Evangelista de Carvalho Saião Lobato e Nelson Marinho, aos capitães Antonio Paustino da Costa, Armando Ribeiro Almeida e Luz, Carlos Americano Freire, Carlos Alberto Coelho, Djalma Pinho dos Santos, Edson Pires Condeixa, Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, José Venturelli Sobrinho, Luiz Batista da Silva Pereira, Aristóteles Munhoz Moreira, Airton Teixeira Ribeiro, Joaquim Inocencio de Oliveira Paredes, Manuel Joaquim Fonseca Neto, Osvaldo Wagner, Américo Mendonça e Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, aos capitães intendentes Domingos Barroso da Costa, Januario João D'El Rê e Livino Livio Galvão, aos primeiros tenentes intendentes José Gatti, João José da Silva e Roberval Silva, ao 1.º tenente veterinario Alirio de Sousa, ao 2.º tenente intendente Elpidio Ferreira de Sousa Junior e ao major Nelson Marinho; DE BRONZE, COM PASSADEIRA DE BRONZE: aos capitães Antonio Carlos da Silva Muricl Cesar Gomes das Neves, Roberto de Carvalho Martins, José Nogueira Pais, Ramiro Lindeberg Amora, Alipio Velasco Brandão, Alcir D'Avila Melo, Augusto José Presgrave, Datero de Lorenzi Maciel, Edson Vignoli, Ivo Borges da Fonseca Neto e Lauro Antenes Correia, aos primeiros tenentes Jaime Dantas, Paulo Gil Cardux, Fernando Santos Ferreira Coelho, Bruno Castro da Graça, Carlos José Proença Gomes, Ernesto Barão de Araujo, Franz Braga Boetger e Hildebrando Assiz Duque Estrada, ao primeiro tenente veterinario Rubelino José Ramos, ao segundo tenente intendente Valfredo Teixeira de Andrade, ao 2.º tenente veterinario Cristiano Pires Marques, ao sargento ajudante radiotelegrafista Harrison de Almeida, aos segundos sargentos Espiridião Azambuja Filho e Francisco José Nicola, aos terceiros sargentos Bernardino de Sousa, Gaião Stricker e Justino Lopes Falcão, ao 3.º sargento intendente José de Oliveira Bonfim, ao capitão Alamir de Lemos Furtado, ao primeiro tenente Domingos José Fédulo e aos segundos tenentes intendentes Djalma Roque de Amorim e João Batista Pessoa Muniz.

— Aposentando Mario Francisco Prudente no cargo de oficial administrativo, classe I; Rodolfo Lopes da Silva no cargo de patrão, classe E, e Otavio Vieira Maciel no cargo de artifice, classe F.

— Aposentando, no interesse do serviço público, Vitor Mazzi no cargo de escrevente, classe G.

— Removendo, a pedido, Felipe Silva, escrevente, classe G, do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio para a Diretoria de Engenharia.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Humberto Chrockratt de Sá, escriturario, classe E, da Escola de Estado Maior para a Inspetoria do Tiro de Guerra; João Furtado Sobrinho, escrevente, classe G, da 5.ª Circunscrição de Recrutamento para a 2.ª Circunscrição de Recrutamento; e Julio Batista de Oliveira, escriturario, classe E, do Hospital Central do Exército para o Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio.

— Concedendo exoneração a Oli Fernandes de Oliveira, do cargo de artifice, classe C.

**Na pasta da Marinha**

— Aposentando Francisco Carneiro Bolais, no cargo de maquinista maritimo, classe H, e José Florencio da Silva no cargo de servente, classe E.

**Na pasta da Aeronáutica**

— Nomeando Antonio Paulo Moura, Alberto de Melo Flores, José Crisanto Seabra Fagundes e Roberto Lázaro da Costa Pimentel, para exercerem o cargo, em comissão, de chefe de Divisão, padrão 0, da Diretoria de Aeronáutica Civil.

**Na pasta do Trabalho**

— Concedendo exoneração a Vitor Scultori da Silva, do cargo de escriturario, classe E.

— Nomeando Durval Cesar de Meneses para presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Great Western, e Wilson Lustosa Cabral para exercer o cargo de suplente de presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Recife.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Aloisio Viana Pais de Andrade para exercer o cargo de suplente de presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Recife.

— Designando Julio de Melo Garcia, Joaquim Costa Ribeiro, Francisco Magalhães Gomes, Francisco Xavier Kulnig e Francisco Mendes de Oliveira Castro, para exercerem a função de membro consultor da Comissão de Meteorologia; Francisco Barros de Campos, Maria da Silva Brasil, Luiz Cintra do Prado, Dulcidio de Almeida Ferreira, Nicolau Filizola, Hanibal Porto, José Frazão Milanês, João Dimingues de Oliveira, Renato Vieira Wellington, Domingos Fernandes Costa, o major João Varonell de Albuquerque Lima, o capitão de fragata Artur Pereira de Oliveira Durão, Bernhard Gross, Paulo Chagas Filho, Paulo Acioli de Sá, Edgar de Amarante e Francisco Sá Lessa, para exercerem a função de membro efetivo da Comissão de Metrologia.

## Adiada a visita do ministro do Trabalho à Associação Comercial

A Associação Comercial do Rio de Janeiro comunica, por nosso intermedio, aos seus associados e ao comercio e industria em geral, que a visita do sr. Alexandre Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, à sua sede social, anunciada para quarta-feira, foi transferida para data que oportunamente será divulgada.

## Aviões de bombardeio norte-americanos desceram inesperadamente na Turquia

(Conclusão da 1ª página)

tra versão, estiveram operando em Sebastopol e levantaram vôo rumo à Siria, depois que seus aeródromos se viram ameaçados pelo avanço alemão.

A agencia noticiosa alemão "D. N. B." formulou a mais curiosa explicação no anunciar que "Tinham fugido de Sebastopol" e que estavam pintados com as cores chinesas. O rumor de que ostentavam as insignias chinesas, deu pé à suposição de que tinham voado sem escalas sobre o Atlântico até a Grã Bretanha, para dirigir-se depois à Siria, India e China.

Os bombardeiros são "Douglas" quadri-motores. Três deles desceram em Ankara por falta de gasolina e o quarto perto de Izmit, sobre a costa noroeste do mar do Mármara, na Turquia ocidental, danificado pelo fogo anti-aereo turco.

O comunicado oficial diz assim: "No dia 12 deste mês, três aviões norte-americanos viram-se obrigado sa descer no aeródromo de Ankara e o outro o fez perto de Arisiye. Os quatro aviões com seus tripulantes foram internados, de acordo com o Direito Internacional".

Os aperelhos desse tipo, parecidos com as "fortalezas voadoras", têm uma autonomia de vôo de 3.360 a 4.000 quilômetros. A distancia de Ankara a Sebastopol, é de 500 quilômetros e a Rostov do Don, de 1.100. A distancia de Londres é de 2.600, porem podem ter encontrado vento contrario.

Em fontes fidedignas informou-se que um quinto bombardeiro tinha passado sobre a Turquia, voando para o sul, sem descer.

Os avindores se negaram a fazer declarações e a embaixada dos Estados Unidos manteve a mesma reserva. Nas referidas fontes manifestou-se que os aviadores estavam esgotados de cansaço e que a primeira coisa que pediram, foi um lugar para dormir.

Obstinada r... nacionalista... avanç...

Combates ... tinuam a ... provincias ... Chekiang ... onde os in...

*Outras opera...*

Interditado ... mento de u... Minas

O superint... Companhi... Rio D...

No M. da A...

Pagamento...

Tribunal de...

Embarca ho... Chil...

## Noticias do DASP

### CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

**Conservador** — A prova prática será identificada amanhã, a 13,30 horas, na Divisão de Seleção.

**Auxiliar e Datilógrafo I. P. S.** — As provas realizadas em Curitiba e Natal serão identificadas dia 15, às 14 horas.

**Estatistico Auxiliar** — O "Diario Oficial" de ontem publicou o resultado da prova de Corografia do Brasil.

**Guarda-Civil** — O "Diario Oficial" de amanhã publicará a relação dos candidatos habilitados na prova de Nivel Mental do concurso para Guarda-Civil.

**Identificador da P. C. D. F.** — Estão sendo chamados para prestar a parte III da prova, que será realizada no 10.º andar do Ministerio do Trabalho, os seguintes candidatos:

Hoje, de 8 às 13 horas: 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 78 - 79 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 97 - 98 - 100 - 101 - 102 - 103.

De 14 às 18 horas: 104 - 105 - 106 - 107 - 108 - 109 - 110 - 111 - 112 - 113 - 114 - 116 - 117 - 118 - 119 - 121 - 122 - 123 - 124 - 125 - 126 - 127 - 128 - 129 - 130 - 131 - 132 - 134 - 137 - 255.

Amanhã, de 7 às 11 horas: 139 - 140 - 141 - 142 - 143 - 144 - 145 - 146 - 147 - 150 - 151 - 152 - 153 - 154 - 156 - 158 - 160 - 161 - 162 - 163 - 164 - 165 - 166 - 167 - 168 - 169 - 171 - 172 - 173 - 175.

**Inspetor de alunos** — A vista da prova Prática de Serviço será na dia 17, de acordo com a seguinte escala: ns. 2 a 200, do 13 às 14 horas; de 201 a 417, de 14 às 15 horas.

**Inspetor de Imigração** — A prova de Francês será realizada na próxima quinta-feira, dia 18, às 20 horas na Divisão de Seleção. Os cartões de identificação estarão à disposição dos candidatos, quarta-feira, em horas de expediente.

**Inspetor de Previdencia** — Os candidatos beneficiados pelo decreto-lei 1.063, de 13-1-40, devem comparecer a D. S. com a documentação necessaria, até amanhã.

**Quimico Analista** — A parte I será identifidada amanhã, àsá 12 horas. Os candidatos terão vista das provas das 17 às 17,30 horas.

**Taquigrafo XIII** — A parte I será realizada hoje, às 8 horas, no Colegio Pedro II (Externato).

**Tecnologista XVII** — A Parte I será realizada no dia 16, às 15 horas, na Escola Nacional de Filosofia — Edificio Aparicio Borges (antiga Casa d'Italia), à avenida Aparicio Borges.

### INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

**Auxiliar e Praticante de Escritorio** — do Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura — Serão abertas a partir de amanhã, e se encerrarão às 14 horas do dia 14 de julho.

**Assistente de Organização (D. C. — D. A. S. P.)** — Serão abertas no dia 17 e se encerrarão às 17 horas do dia 6 de julho. Só poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino de 18 a 38 anos, e, do sexo feminino, somente os ocupantes da mesma serie funcional.

**Policia Fiscal** — Estarão abertas a partir do dia 22 até às 17 horas do dia 20 de agosto.

### INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritorio; Laboratorista Auxiliar VII, até 17 de junho; Inspetor Auxiliar VIII e IX e Inspetor X, até 30 de junho; Médico Legista e Examinador de Marcas até 20 de julho.

### CHAMADAS AO S. B. M.

Estão chamados ao S. B. M. do INEP para prestar o exame de sanidade e capacidade física, os seguintes candidatos:

Amanhã, às 11 horas — Bibliotecario Auxiliar (Q. M.) — 31 - 33 - 35 - 83 - 87 - 88 - 94 - 95; Auxiliar e Praticante de Escritorio — 1627 - 1638 - 1678 - 1692 - 1705 - 1758 - 1785 - 1810 - 1862 - 1897 - 1927 - 1943 - 1951 - 1897; Assistente de Pessoal — 36 - 41 - 88 - 148.

Transferencia de Carreira — Romualdo de Sousa Pontes.

As 13 horas — Auxiliar e Praticante de Escritorio — 1588 - 1603 - 1636 - 1644 - 1685 - 1697 - 1707 - 1729 - 1731 - 1737 - 1761 - 1768 - 1780 - 1814 - 1850 - 1888 - 1894 - 1976 - 1984; Assistente de Pessoal — 200.



## NOTICIAS DA PREFEITURA

# NOMEAÇÕES DE CHEFES DE SERVIÇO

### Designações de diretores de escolas — Atos e expediente das Secretarias de Administração, de Educação, de Finanças e na Caixa Reguladora

O prefeito Dodsworth assinou, ontem, decretos nomeando, em comissão, a professora do curso primario Guiomar França de Miranda Enes, para o cargo de chefe de Serviço do Departamento de Educação Nacionalista, e o engenheiro Luiz Adolfo Magalhães para exercer o cargo, em comissão, de chefe do Serviço de Obras e Instalações da Secretaria de Saude e Assistencia; deste último cargo foi dispensado, a pedido, o engenheiro Paulo Quintela.

### *Secretaria Geral de Administração*

#### SERVIÇO DE EXPEDIENTE

**Ato do secretario geral:**

Laila Freitas — Por ter contraido matrimonio, fica retificado para Laila de Freitas Melo, o nome da serventuaria Laila Freitas.

**Despachos do secretario geral:**

Of. 1831, da Secretaria ao Prefeito — Faça-se o expediente de apresentação dos oficiais administrativos, classe 76, Silvio Colares Moreira e Benildo Osorio — A Secretaria Geral de Finanças, onde vão ter exercicio. Ao Departamento do Pessoal, para os devidos fins. Rafael de Figueiredo Janes — A vista das informações prestadas pelo Departamento do Pessoal, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de crédito. Eduardo de Oliveira — Indeferido, em se tratando de trabalhador extranumerario, que, admitido para a Secretaria Geral de Viação e Obras, não pode ter exercicio em outra Secretaria. João Martins Vieira — Fixados em 5:040$000, anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do senhor diretor do Departamento do Pessoal. Abelardo Avelino Pinto Guimarães — Fixados em 8:640$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do senhor diretor do Departamento do Pessoal. Elias Francisco da Silva — Fixados em 5:040$000 anuais, os proventos de inatividade. À vista do parecer do senhor diretor do Departamento do Pessoal.

#### DEPARTAMENTO DO PESSOAL

*SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL*

COMPARECIMENTOS — Compareçam ao Serviço de Controle Legal, à avenida Graça Aranha n. 416, 4.º andar, sala 417, munidos dos documentos: Certidão de nascimento ou carta de naturalização, prova de quitação ou isenção do serviço militar, folha corrida da Policia do Distrito Federal, 3 retratos de frente medindo 3 1/2 x 2 1/2 cent., documento de identidade e atestado de vacina, — Manuel Vaz, Carlos Borges, Olimpio Fernandes da Silva, Sebastião Correia, José da Silva Fernandes Filho, Juventino Florentino da Costa, Luiz Teixeira Braza Filho, Sancler da Silva, Antonio José de Sousa, Adail Tinoco da Cruz, José Meneses do Couto Filho, Alvaro Máximo de Almeida Junior, Alarico Cardoso, Artur Lemos, Eugenio Siqueira de Vasconcelos, Ivo Joaquim Pereira, Amancio Gonçalves Pereira, Sebastião Cordeiro, José Tinoco de Carvalho, Manuel Rosario do Espirito Santo, Carlos Gomes, Alcides Nascimento Silva, Antonio Carlos Rocha, Hermano José Vieira, Claudemiro de Oliveira, Deocleciano da Silva Lisboa, José Martins de Castro, Ivo Teixeira Bittencourt, Durval Pinto Lopes, Antonio Gonçalves Jardim, Ari de Morais, Euclides José dos Santos, Valdemar Magorno, Maximino Fernandes Rodrigues, Arlindo Góis Leal, Tertuliano Cardoso Pedro Alves de Azevedo, Sebastião de Sousa, Joaquim Domingos de Castro, Francisco Barbosa, Predivino Antonio do Nascimento, Osvaldo Afonso Pereira, Bernardino Antonio Teixeira, João Joaquim de Sousa, Laurentino José da Silva, Armando Evangelista, Jurandir Barcelos, Valdir Rosa da Silveira e José Alves de Sousa.

*SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA*

**Exigencia do chefe do Serviço:**

Ernesto José de Oliveira — Submeta-se a inspeção de saude.

*SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO*

COMPARECIMENTOS — João Marques Pereira e Osmar da Silva e Sá — Compareçam, com urgencia, a este Serviço, à Av. Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 401. Djanira Cunha da Silva e Sousa — Compareça, com urgencia, ao Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — afim de receber os documentos requeridos.

### *Secretaria Geral de Educação e Cultura*

**Atos do secretario:**

DESIGNAÇÕES: — Para a Escola 11-13, a diretora de Escola, em comissão, Isabela Lopes Nunes Ferreira.

Para a Escola 6-15, a diretora de Escola, em comissão, Dulce de Saldanha da Gama Cannabarro.

Para a Escola 12-14, a diretora de Escola, em comissão, Maria Regina da Cruz Rangel.

Para a Escola 13-14, "Castro Alves", a diretora de Escola, em comissão, Georgina Martini Machado.

Para a Escola 15-15, a diretora de Escola, em comissão, Zulmira Inacio Coelho.

Para a Escola 7-14 "Casemiro de Abreu", a diretora de Escola, em comissão, Nair Ramos de Almeida.

Para a Escola 5-14, a diretora de Escola, em comissão, Venina Caldas Martinez.

Para a Escola 10-15, a diretora de Escola, em comissão, Iracema Fernandes de Abreu Martins.

Para a Escola 20-14, a diretora de Escola, em comissão, Sebastiana Henriqueta de Carvalho.

Para a Escola 13-12, a diretora de Escola, em comissão, Maria Jurema Muniz.

Para a Escola 14-14, a diretora de Escola, em comissão, Iracema Luz.

Para o Departamento de Educação Primaria, o professor extranumerario, Cinira Duarte Nunes Brazil.

TRANSFERENCIAS: — Do Departamento de Difusão Cultural para a Comissão Especial de Compras, o escriturario extranumerario, Maria de Lourdes Chaves Faria.

Do Instituto de Educação para o Departamento de Educação Primaria, o inspetor de alunos extranumerario, Magdala Eugenia Peixoto de Freitas Abreu.

DESPACHOS: — Ana Dias Ferreira, Antonio de Oliveira, Carmem Martins Hourcades, Francisco Paulo Roxo, Humberto Avelar, João Antonio Delgado, João de Sousa Lima, Luiz Ferreira, Luiz Ferreira, Marfiza de Sousa Macedo — Restituam-se.

*ENSINO PARTICULAR*

Exigencia a satisfazer: — Selva Barbosa de Oliveira — Pague a taxa relativa à inspeção de saude.

#### DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

**ATOS DO DIRETOR:**

Designações: dos professores de curso primario: Heloisa Leal de Azevedo — para a escola 6-2 "Bárbara Otoni";

Lair Guaiba — para o colegio 1-8, "Equador", amparada pelo art. 150;

Hilcenéia Leite Cerqueira — para a escola 15-9 "Tobias Barreto";

— da professora de curso primario, extranumeraria mensalista, Orlandina Freire de Santa — para a escola 8-15.

#### DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

**Atos do diretor:**

Designação: Do instrutor de disciplina interino Arminda de Almeida Pires, para ter exercicio no Externato de Educação Técnico-Profissional "Santa Cruz";

— Do dispenseiro Luciana Maria da Penha, para ter exercicio no Internato de Educação Técnico-Profissional "Orsina da Fonseca".

**Despacho do diretor:**

Oscar Diniz Magalhães — Lavre-se a apostila.

**Exigencia a satisfazer:** Maria Teresa Martins — Compareça para esclarecimentos.

**Ato do diretor:**

Tornando sem efeito o ato do dia 10 de junho, pelo qual foi transferido o professor do curso secundario Emerita Aramis de Matos.

### *Secretaria Geral de Finanças*

#### SERVIÇO DE EXPEDIENTE

**Ato do secretario geral:**

EXERCICIO DE EXTRANUMERARIOS — Foram designados os estafetas extranumerarios: Armindo Alves da Silva e Doracir Alves de Alcântara, para terem exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria.

O exercicio desses serventuarios é considerado a partir de 15 de março do corrente ano, conforme autorização do prefeito.

**Despachos do secretario geral:**

Jorge Sounis — Autorizo, nos termos do parecer do diretor do Departamento do Tesouro, de 10 de junho atual.

Eduardo de Sousa — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista que os valores, padronizados do terreno (7:200$), e declarado das benfeitorias (7:000$), somam valor maior que o fixado para a cobrança do imposto de transmissão.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios — Indeferido. Sociedade Beneficente São Camilo — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista os esclarecimentos do parecer de 12 de junho atual, da Comissão Fiscal do Imposto.

Otis Elevator Company — Autorizo o levantamento do depósito, ouvido previamente o Tribunal de Contas.

Manfredo Costa & Cia., Manuel Quaresma, Miguel de Sousa Massa, Manuel Gonçalves Queiroz, Antonio Pereira Curvallo, Antonio Machado Evangelho, Alvaro de Sousa Machado, Artur Lourenço, Carlos da Rocha Costa, Matos & Cabral, Veiga & Matos, Joaquim Fernandes Segundo, Silvina Meireles, Miguel de Sousa M. Filho e José Zie — Autorizo o levantamento do depósito.

#### CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito amanhã, pagamento das seguintes matriculas:

26387 - 28294 - 30314 - 17621 - 21020
29155 - 2000 - 15320 - 27792 - 11863
11833 - 11827 - 25537 - 25725 - 25576
25736 - 362 - 28385 - 22770 - 26719
33538 - 7329 - 3868 - 23783 - 28994
9482 - 6431 - 17368 - 40508 - 7769
1855 e 11800.

**Atrasados — Matriculas:**

32473 - 108 - 1214 - 9131 - 2295
2245 - 4048 - 6066 - 3903 - 31044
22870 - 29494 - 27734 - 3602 - 547
11647 - 18342 - 3408 - 32076 - 18451
9399 - 20125 - 9503 - 10589 - 26780
14841 - 16058.

**Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias: — Matriculas:**

26339 - 22322 - 15777 - 29826 - 15844
13634 - 25454 - 26647 - 7424 - 26621
22050 - 16056 - 12665 - 15463 - 15949
16357 - 14449 - 28787 - 22648 - 10098
13817 - 1977 - 23004 - 31147 - 14429
24410 - 18802 - 30080 - 25071 - 9336
22618 - 28524 - 14383 - 1836 - 17727
18368 - 4700 - 24023 - 23174 - 14305
30231 - 31251 - 14819 - 21935 - 26690
15730 - 30121 - 18244 - 24207 - 17667
10409 - 24414 - 2039 - 1723 - 15676
10256 - 22361 - 31086 - 18351 - 1698
8461 - 28349 - 840 - 16027 - 26202
25003 - 20374 - 22058 - 23019 - 1707
9447 - 9871 - 13024 - 26157 - 25701
7381 - 27035 - 21578 - 18282 - 8772
23894



### Conselho Técnico de Economia e Finanças

Por convocação do seu presidente, o ministro Artur de Sousa Costa, reunir-se-á, na próxima terça-feira, às 16 horas, em sua sede, à rua da Candelaria n.º 9, oitavo andar, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda.



*PERSONALIDADES PERUANAS EM VISITA AO BRASIL. — Procedentes de Lima, com escalas em La Paz e Corumbá, chegaram ontem, ao Rio, pelo avião transcontinental da Panair, o sr. Mariano Prado, diretor do Banco Popular do Perú, e sua esposa. Em companhia do casal chegou a srta. Rosita Prado, filha do presidente da República do Perú, sr. Manuel Prado, e sobrinha do embaixador do Perú no Brasil, sr. Jorge Prado. Ao desembarque dos ilustres viajantes, compareceram, ao Aeroporto Santos Dumont, alem do embaixador do Perú e demais altos funcionarios da missão diplomática desse país, e suas familias, numerosas outras pessoas dos nossos circulos sociais e diplomáticos. Foi, por essa ocasião, feito o flagrante acima.*

## Noticias dos Estados

### Acre

*A SITUAÇÃO DOS SÚDITOS ALEMÃIS, JAPONESES E ITALIANOS RESIDENTES NO ESTADO*

RIO BRANCO, 13 (D. N.) — De acordo com as recomendações da Comissão Especial de Revisão das Concessões de Terras na faixa de fronteiras e em obediencia às leis em vigor, todos os súditos alemães, japoneses e italianos do Territorio foram intimados a regularizarem suas situações.

### Pará

*NOVA LINHA AEREA*

BELEM, 13 (Agencia Nacional) — O agente da N. A. B. da Amazonia, sr. Roberto Oliveira, procedente de Manaus, encontra-se nesta capital, para tratar da futura linha aerea que ligará o Brazil meridional ao extremo norte.

### Piauí

*EM VISITA AO 25.º BATALHÃO DE CAÇADORES. O INTERVENTOR DO ESTADO*

TERESINA, 13 (Agencia Nacional) — O interventor Leônidas Melo, acompanhado do comandante da Força Policial, visitou o 25.º Batalhão de Caçadores, usando da palavra, nessa ocasião, o chefe do governo do Estado e o comandante daquela unidade do nosso Exército.

### Ceará

*TRABALHARÃO NO PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ*

FORTALEZA, 12 (Agencia Nacional) — Mais outra leva de sertanejos cearenses embarcará hoje para a Amazonia, afim de trabalhar na construção do prolongamento da Estrada de Ferro Madeira Mamoré.

### Rio Grande do Norte

*REGRESSOU A NATAL O INTERVENTOR DO ESTADO*

NATAL, 13 (Agencia Nacional) — Chegou, pelo avião de carreira da "Panair", o interventor federal, sr. Rafael Fernandes, que se encontrava no Rio, tratando de assuntos de sua administração, ligados à atual situação.

O interventor foi recebido por autoridades e elevado número de pessoas, no aeroporto, mostrando-se satisfeito com o resultado de sua atuação junto às autoridades federais.

### Paraiba

*ENTREGA DE DIPLOMAS A NOVAS ENFERMEIRAS*

JOÃO PESSOA, 13 (Agencia Nacional) — Presidida pelo interventor Rui Carneiro, teve lugar, ontem, a cerimonia de entrega dos diplomas às duzentas enfermeiras que acabam de concluir o curso.

### Pernambuco

*CONCERTO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO*

RECIFE, 13 (Agencia Nacional) — A Orquestra Sinfônica de Pernambuco dará, amanhã, um novo concerto, no Teatro Santa Isabel.

Do programa fazem parte apenas partituras de compositores brasileiros, destacando-se, dentre eles, Francisco Braga, Vilas-Lobos e Henrique Osvald.

### Alagoas

*CAMPANHA ANTI-NAZISTA*

MACEIÓ, 13 (Agencia Nacional) — Por determinação do governo do Estado, que deseja dessa forma ampliar a campanha anti-nazista em Alagoas, será exibido, amanhã, gratuitamente, no Cine "Rex", o filme "Tempestades D'Alma".

Os jornais referem-se elogiosamente à medida, encarecendo o alcance prático da mesma pela contribuição que representa ao exato conhecimento do barbarismo totalitario.

### Baía

*FORNECERÃO LEGUMES, FRUTAS E CEREAIS EM ABUNDANCIA*

BAÍA, 13 (Agencia Nacional) — De acordo com o plano organizado pelo governo do Estado, por ocasião da Primeira Concentração Econômica realizada em Santo Antonio de Jesús, em 1938, os lavradores desse importante centro agricola do interior, estudam agora a possibilidade do abastecimento da capital com legumes, frutas e cereais ali produzidos em abundancia.

*PLANTAÇÃO DE COQUEIROS*

— Informam de Santo Antonio de Jesús, neste Estado, que está sendo feita ali uma grande plantação de coqueiros no campo experimental da Secretaria de Agricultura sob a orientação do agrônomo Ernani Martinell.

### Espírito Santo

*FUNDADO UM CURSO DE ENFERMEIRAS VOLUNTARIAS*

VITORIA, 13 (Agencia Nacional) — O interventor Bley acaba de fundar, nesta capital, um curso de Enfermeiras Voluntarias, que, em caso de emergencia, possam prestar serviços à população.

O programa adotado terá como base o das enfermeiras samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira. As aulas práticas serão dadas no Hospital Infantil, na Santa Casa da Misericordia e no Pronto Socorro, constando o curso de noções de anatomia, fisiologia e prática de enfermagem. Já é grande o número de senhoras e senhoritas inscritas de ontem para hoje.

### Rio de Janeiro

*MELHORAMENTO EM CAMPOS*

CAMPOS, 13 (Agencia Nacional) — A Prefeitura vai prolongar a rua Sete de Setembro. Trata-se de um melhoramento de grande necessidade, pois virá facilitar o acesso ao Matadouro Municipal.

*NOVO APARELHAMENTO PARA O CENTRO DE SAUDE CAMPISTA*

— Inaugurou-se o Gabinete de Radiologia do Centro de Saude de Campos. Ao ato compareceram o prefeito da cidade, o presidente da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, alem de autoridades estaduais e municipais, médicos e jornalistas.

### São Paulo

*PONDO FIM A UM DESACORDO*

SÃO PAULO, 13 (Agencia Nacional) — O sr. Fernando Costa reuniu, no Palacio dos Campos Eliseos, os usineiros de leite da capital, aos quais dirigiu um apelo, no sentido de encerrarem os malentendidos surgidos ultimamente com os produtores do Vale do Paraiba.

Atendendo ao apelo do interventor federal, os usineiros solucionaram o desacordo, em beneficio da coletividade.

*INAUGURAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL DO MINISTERIO PÚBLICO*

— O Primeiro Congresso Nacional do Ministerio Público será inaugurado, nesta capital, na próxima segunda-feira, dia 15, com a presença de destacadas autoridades e juristas de todo o país.

*BATISMO DE AVIÕES*

— Terá lugar, na próxima semana, com a presença do ministro Salgado Filho, a cerimonia de batismo de mais dez aviões de treinamento, destinados à aviação civil.

### Paraná

*RACIONAMENTO DA GASOLINA*

CURITIBA, 13 (Agencia Nacional) — De amanhã em diante, será racionado, por meio de cartões, o fornecimento da gasolina, sob a mais rigorosa fiscalização.

### Santa Catarina

*O RACIONAMENTO DOS COMBUSTIVEIS LIQUIDOS*

FLORIANÓPOLIS, 13 (Agencia Nacional) — O interventor federal assinou um decreto declarando competir à Secretaria de Segurança estudar as questões relacionadas ao consumo de combustiveis liquidos, promovendo, de acordo com as instruções do Conselho Nacional do Petroleo, o racionamento desses produtos.

*PROIBIDO DE TIRAR FOTOGRAFIAS*

— Tendo o cidadão alemão Guilherme Scholz, residente em Blumenau, requerido ao D. E. I. P. licença para tirar vistas fotográficas daquela cidade, o diretor do referido departamento, exarou o seguinte despacho: — "Indeferido em face da informação da Delegacia de Ordem Politica".

### Rio Grande do Sul

*REUNIÃO DE DELEGADOS REGIONAIS DO ENSINO*

PORTO ALEGRE, 13 (Agencia Nacional) — Instalaram-se, sob a presidencia do Secretario da Educação, sr. Coelho de Sousa, os trabalhos da reunião de delegados regionais do Ensino, tendo sido amplamente debatido o problema da nacionalização da escola. Serão assentadas novas medidas para dar combate à obra de desagregação da nacionalidade empreendido pelos inimigos do Brasil.

*ESGOTADA A QUOTA DE GASOLINA DESTINADA AO CORRENTE MÊS*

— A Comissão do Abastecimento Público continua desenvolvendo um maior controle sobre os suprimentos de combustiveis.

Hoje foi dado um aviso à população declarando que ficou suspenso o fornecimento de gasolina para o uso doméstico em virtude de ter-se esgotado a quota destinada ao mês corrente.

### Minas Gerais

*NOTICIAS DE SÃO JOÃO DEL-REI*

SÃO JOÃO DEL-REI, 11 (Do correspondente) — A cidade vai possuir dentro de breves meses mais um modelar estabelecimento hospitalar, com todos os requisitos exigidos pela medicina moderna.

As obras já estão bem adiantadas.

*EM VISITA À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO*

BELO HORIZONTE, 13 (Agencia Nacional) — O governador Benedito Valadares, acompanhado do secretario da Educação, sr. Cristiano Machado, e de outras autoridades, realizou uma visita à Secretaria da Educação, onde examinou detidamente os trabalhos que o governo mineiro enviará ao próximo Congresso e Exposição e Educação, que se realizarão em Goiania, como contribuição de Minas Gerais a esses certames.

### Goiaz

*SOLENIDADES COMEMORATIVAS DA INAUGURAÇÃO OFICIAL DE GOIANIA*

GOIANIA, 13 (Agencia Nacional) — No próximo dia 5 de julho, às quatorze horas, no mesmo instante da solenidade oficial da inauguração desta capital, haverá, em todas as cidades do Estado, concentrações escolares seguidas de sessões civicas, no decorrer das quais os oradores exaltarão a importancia do acontecimento.

### Mato Grosso

*ANIVERSARIO DA RETOMADA DE CORUMBÁ*

CUIABÁ, 13 (Agencia Nacional) — Mato Grosso comemora hoje, com júbilo, mais um aniversario da retomada de Corumbá, feito ocorrido em 1865, tendo uma companhia do 16.º Batalhão de Caçadores, aqui aquartelada, realizado desfile pelas ruas da cidade.



### Novas obras que a Prefeitura da cidade está ultimando

#### PRETENDE O PREFEITO, EM JULHO PRÓXIMO, ENTREGAR AO PÚBLICO DIVERSOS MELHORAMENTOS

Varias obras estão sendo ultimadas pela Prefeitura da cidade em varios bairros.

E' pensamento do prefeito Henrique Dodsworth entregar à população, em julho próximo, os seguintes melhoramentos: — Pavimentação a concreto hidráulico e galeria de aguas pluviais da avenida dos Aviadores, numa extensão de 500 metros, desde o seu inicio, na avenida Beira-Mar até a praça Marechal Ancora.

— A nova pista da avenida Delfim Moreira, na extensão de 1.700 metros, calçada a concreto hidráulico.

— O novo pedestal da estatua da Amizade.

— A praça Antero de Quental, em Ipanema.

— A nova pavimentação das estradas do Pica-Pau até a estrada da Muzema e daí à Tijuca, numa extensão total de 13.000 metros. No trajeto destas estradas foram construidos quatro pontilhões de concreto armado e duas muralhas de sustentação.

— A ponte de concreto armado sobre o rio Pavuna, na estrada de Guaratiba. Essa obra já está concluida desde dezembro do ano passado.

# Associações culturais e cientificas

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Dia 16, às 17 horas, sessão pública, destinada à inauguração do retrato do saudoso poeta Amadeu Amaral.

— Dia 26, sessão em homenagem ao centenario de François Coppée.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA — Reunir-se-á, no próximo dia 17, para eleger a sua primeira diretoria.

INSTITUTO CULTURAL BRASILEIRO — Amanhã, às 20 e 30 horas, sessão solene, em sua sede, à rua Buenos Aires, n. 81, 1.º andar.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Amanhã, programa de cinema educativo, com os filmes: "The Heart and the Circulation", "Colleges" e "Alaska". A entrada será franca.

— Dia 16, assembléia geral extraordinaria, para aprovação dos novos estatutos.

— O curso de literatura americana que, a convite do Instituto, o professor Abgar Renault ia iniciar na próxima quinta-feira, foi transferido para o dia 25 do corrente.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Reunir-se-á amanhã, em sua sede, à Avenida Pasteur, às 10 horas, sob a presidencia do professor Heitor Carrilho, e com a seguinte ordem do dia:

1.ª parte: Eleição para o preenchimento do cargo vago de secretario da secção de psiquiatria. 2.ª parte: a) dr. Xavier de Oliveira: "Amuifrenia"; b) drs. Pedro Nogueira e Valderedo de Oliveira. "Disturbios da conduta e psicologia individual"; c) dr. Flavio de Sousa: "A convulsoterapia cardiazólica associada à picrotoxina no tratamento das doenças mentais"; d) dr. Pedro Nogueira: "Sobre um esquizopata paranoide"; e) dra. Iraci Doyle: "O electrochoque no tratamento das doenças mentais".

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Centenario de Barbosa Rodrigues — Dia 16: às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, conferencia da professora Heloisa Alberto Torres, que dissertará sobre: "Contribuições de Barbosa Rodrigues à antropologia e à etnologia brasilicas"; e, às 20 e 30 horas, no Liceu Literario Português, conferencia, com projeções, do professor Edgar Sussekind de Mendonça, que falará sobre: "A obra cultural de Barbosa Rodrigues. Presidirá ao ato o general E. P. Sousa Doca. A entrada será franca, em ambas as sessões.

ROTARY CLUBE DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á, no dia 19 do corrente, às 12 horas, no salão do Automovel Clube do Brasil, para homenagear a imprensa. Durante a sessão, o sr. Herbert Moses falará sobre: "O jornalista é um rotariano sem clube".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Dia 18, às 16 e 45 horas, sessão dessa entidade, durante a qual o dr. Clovis Nóbrega fará uma conferencia subordinada ao tema: "Explicação sentimental, moral e racional da existencia humana e universal". A entrada será franca.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUIMICA — Sob a presidencia do dr. Godói Tavares e secretariado pelos srs. Anibal Bittencourt e D. Ana Morais Carvalho, realizou-se uma sessão ordinaria desta Sociedade. Na ordem do dia foi feita uma comunicação do dr. Paulo da Silva Lacaz sobre "Cancerigenese Quimica". A seguir, falou o dr. Amaro Henrique de Sousa, sobre "Ação amilolitica da diástase e dos enzimas nas urinas". Esta comunicação foi comentada pelo dr. Paulo da Silva Lacaz e dr. Alberto Lacerda.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Em sessão ordinaria, a 10.ª do corrente ano, reune-se terça-feira, às 21 horas, sob a presidencia do dr. Rafael Pardellas, com a seguinte ordem dos trabalhos:

a) Comunicação do dr. Alvaro Pontes, sobre "Tiflite"; b) Comunicação dos drs. Carlos H. de Melo, Iseu de Almeida e Silva e Mauro Bueno Brandão, sobre "Prenhês tubaria e tuberculose salpingiana"; c) Comunicação do dr. Aecio do Val Vilares, sobre "Ação do café sobre a fadiga".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Em sessão extraordinaria do primeiro aniversario da fundação da S. B. A. E., no próximo dia 18 do corrente, às 21 horas, no Auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia, à Praça Duque de Caxias, falará o professor Radcliffe-Brown sobre "O método funcionalista em Antropologia".

O professor Radcliffe-Brown, que é professor de Antropologia Social da Universidade de Oxford, acha-se no Brasil, a convite da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo, para realizar um curso da sua especialidade. Aproveitando a sua curta estada nesta capital, a S. B. A. E. escolheu precisamente o dia do seu aniversario de fundação para homenagear o ilustre antropologista inglês. A sessão será presidida pelo professor Raul Leitão da Cunha, Reitor da Universidade do Brasil e presidente de honra da S. B. A. E.



*Educação e Cultura*

# DIARIO ESCOLAR

*Movimento Universitario*

## Curso de Biofísica Superior

### Acham-se abertas as inscrições — O programa a ser desenvolvido

A primeira parte do curso de Biofísica Superior, a ser realizado pelo Laboratorio de Biofísica da Faculdade de Medicina versará sobre as propriedades moleculares das proteinas, e será dado pelo prof. René Wurmser, professor de Fisiologia Geral da Sorbonne, e atualmente trabalhando no laboratorio de Biofísica. Este curso que será a reprodução do curso lecionado em Paris pelo prof. Wurmser, obedecerá ao seguinte programa:

1.ª Lição: A sintese das proteinas especificas considerada no ponto de vista da Fisiologia geral; 2.ª Lição: Carateres gerais do protoplasma. A conservação. Variações no decurso de processos fisiológicos, e em particular durante a divisão celular; 3.ª Lição: A constituição das proteinas fibrosas. Sua análise pelo espetro de difração pelos Raios X; 4.ª Lição: Propriedades das proteinas globulares: peso molecular, dissociação eletrolitica, desnaturação; 5.ª Lição: os hormonios proteicos; 6.ª Lição: A especificidade dos enzimas; 7.ª Lição: Os anticorpos; 8.ª Lição: Os genes; 9.ª Lição: As proteinas do músculo e as teorias modernas da contração muscular; 10.ª Lição: Idéias recentes sobre a sintese das proteinas.

A aula inaugural do Curso de Biofísica Superior será dada na 1.ª segunda-feira do mês de agosto, em um ponto central, provavelmente na Faculdade de Filosofia, avenida Aparicio Borges, bem como as demais aulas, que terão lugar às segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 18,30 horas. As inscrições acham-se abertas na Reitoria da Universidade do Brasil, e informações podem ser obtidas pelo telefone 26-1785.

## Escola Técnica Nacional

DIVERSOS AVISOS

Devem comparecer, amanhã, às 13 horas, afim de serem submetidos à inspeção de saúde, os seguintes candidatos: Luiz De Bonis, Nevio Tognato, Roberto Pereira Leite, José Melone Rossi, Romeu Pires, Paulo Afonso, Aluisio de Campos, Armando Guimarães do Vale, Jaime Junqueira Drumond, João Olivieri Filho e Julio de Albuquerque.

As provas gráficas de desenho dos Cursos Técnicos serão realizadas no dia 16 do corrente, às 13 horas. Os candidatos deverão comparecer prevenidos do seguinte material: estojo, um par de esquadros de 45º e 60º com vinte centimetros, duplo decimetro, lapis preto para desenho, borracha, nanquim liquido. Continuam abertas as matriculas para os alunos da antiga Escola Normal de Artes e Oficios Venceslau Braz.

## Instituto Cultural Brasileiro

Encerra-se, amanhã, o primeiro período letivo dos Cursos do Instituto Cultural Brasileiro, inteiramente gratuitos, mantidos pela Sociedade Filosófica Brasileira. A solenidade, que contará com a presença de autoridades e jornalistas, terá lugar à rua Buenos Aires, 81, 1.º andar, sede do Instituto, devendo ter inicio precisamente às 20,30 horas.

## Instituto Santo Antonio

Realizaram-se, ontem, as solenidades comemorativas do segundo aniversario de fundação do Instituto Santo Antonio. Pela manhã, celebrou-se missa, em ação de graças, na igreja de N. S. da Gloria, e, à noite, teve lugar original baile infantil, à caipira, durante o qual foi inaugurada a "Cidade dos Brinquedos".

## Ginasio Pio Americano

AS PROXIMAS PROVAS

No dia 15 do corrente, serão realizadas as seguintes provas: 1.ª serie, Português e Historia; 3.ª serie, Historia do Brasil e Ciencias; e 4.ª serie, Latim e Ciencias.

## Diretorio Central de Estudantes

POSSE SOLENE DA NOVA DIRETORIA

Todos os preparativos necessarios vêm sendo articulados para a posse solene da nova diretoria do Diretorio Central de Estudantes. Já foi fixada a data e escolhido o local. A cerimonia deverá se realizar, sexta-feira, 19, às 17 horas, no salão da Escola Nacional de Belas Artes. Comparecerão o ministro da Educação, o reitor da Universidade do Brasil e outras altas autoridades, representações de todas as escolas superiores. Usarão da palavra o sr. Gustavo Capanema, o professor Leitão da Cunha e um professor da Universidade do Brasil, ainda não designado. O novo presidente do Diretorio Central, o academico Airton Diniz, fará o discurso de posse, expondo, em suas linhas gerais, as diretrizes que nortearão as atividades da nova administração. O ex-presidente do D. C. E., o academico Helio de Almeida, tambem ocupará a tribuna.

UMA HOMENAGEM DOS UNIVERSITARIOS Á IMPRENSA

Conforme já foi anunciado, a nova diretoria do Diretorio Central de Estudantes prestará, quarta-feira, às 17 horas, expressiva homenagem à imprensa. Com essa reunião, que deverá ser presidida por um alto espirito de cordialidade, os dirigentes da entidade querem tornar ainda mais efetivas as relações entre os estudantes e os homens de jornal. Serão convidados diretores e redatores de todos os jornais cariocas. Os homens da imprensa serão saudados pelo novo presidente do D. C. E., o academico Airton Diniz.

CONFERENCIAS NA F. N. DE ODONTOLOGIA

Prosseguindo nas suas iniciativas, o Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Odontologia, fará realizar, depois de amanhã, às 20,30 horas, no anfiteatro da escola, a primeira conferencia de uma serie sobre o tema: "Tratamento da polpa dentaria". Falará o professor Claudio Melo.



## Registro de professores

Foram registrados pelo Serviço de Identificação Profissional os seguintes professores: João Amado Machado, Jací Silva, Moacir Bretam Soares, Antonio Silva, Weber José Ferreira, Adelino Alves de Sousa, Léa Rodrigues, Edite Mirabeau da Fonseca, Zenite Guimarães, Maria de Resende Alves, Alcides Oliveira, Ester dos Anjos Moita, Benjamin Peixoto, Sebastião Toulinho, Silvio Washington Guimarães e Antonieta Batista dos Santos.

## "A arte de ouvir música"

UMA CONFERENCIA DO SR. GUILHERME FIGUEIREDO, AMANHÃ, O LICEU PORTUGUÊS

Amanhã, às 20,30, o escritor Guilherme Figueiredo a convite do Gremio Literario do Liceu Literario Português, fará no salão nobre deste, uma sequencia sobre "A Arte de Ouvir Música". O romancista de "Trinta anos sem paisagem", nosso colaborador, alia, para melhor sucesso de sua palestra, à elegancia e graça literaria do seu estilo, conhecimentos musicais de que tem dado provas no exercicio da critica e como autor de uma "Pequena Historia da Música" publicada em folhetins de "Vamos Ler".

## Escola Nacional de Engenharia

CHAMADOS À SECÇÃO DO EXPEDIENTE, COM URGENCIA, AFIM DE REGULARIZAREM SUAS MATRICULAS — Adalberto de Sabóia Pita Pinheiro, Elisio Lugarinho Filho, Eugenio Silveira de Macedo, Horacio Medeiros, João de Miranda Rheingantz, Edgar Flores Bhering, Armindo Laca, Francisco Gonçalves, Alberto Parlado Grabowsky, Manuel Torres de Carvalho Barbosa, Valter Bergeria, Antonio Paulo Lichtenfels, José Antonio de Sousa Junior, Helena Mayerhofer, Licio Brandão de Camargo, Werther Luiz Muller de Matos, José Maria Lage Machado Costa, Abilio Rodrigues do Carmo Junior, João Antonio Pires Neto, Solon Vivacqua, Nilton Gonçalves de Barros, José Ferreira Alves e Joaquim Teixeira das Dores Chaves.

CHAMADOS À BIBLIOTECA DA ESCOLA — Walkreuse Correia Meireles, José Moreira de Souza, Carlos Ferreira Machado, Luiz Felipe Silva de Araujo, Carlos Gentil C. de Melo, Fernando Miranda, Alci Melgaço Filgueiras, José Lima Carneiro de Oliveira, Ercio Castilho, José Hibereno da Silva, Zeliac Cleimann, Domingos C. F. Braga, Aloisio Coelho dos Santos, João Antonio Pires Neto, Fabio Torres de Oliveira e Armindo Laca.

..Premios de medalhas — Estão chamados para receber as medalhas a que fizeram jus, os engenheiros formados por esta Escola:

Premio Paulo de Frontin — 1932 — João Lira Madeira; 1934 — Renato Barbosa Acioli; 1935 — Aluizio Michel de Thun; 1936 — Henrique de Almeida Pinho.

Premio Arschoff — 1933 — Paulo de Andrade Botelho; 1935 — Orlando Barbosa.

## Representantes do Itamarati no Oitavo Congresso Brasileiro de Educação

O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, assinou portarias designando o sr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Informações, e o consul Roberto Luiz Assunção de Araujo para representarem o Ministerio das Relações Exteriores no Oitavo Congresso Brasileiro de Educação, a realizar-se em Goiania, de 19 a 27 do corrente.

## Autorização para funcionamento de cursos

O presidente da República assinou um decreto concedendo autorização para funcionamento, a partir do corrente ano letivo, dos cursos de matemática, física, quimica, historia natural, pedagogia e didática da Faculdade Livre de Educação, Ciencias e Letras de Porto Alegre.



# O ASSUNTO EM FOCO

## Uma realidade determinada pela necessidade

O produto estrangeiro é, em geral, preferido por nós no similar nacional. Ainda não aprendemos a fazer como os demais povos, que procedem exatamente de maneira inversa, gastando primeiro o que é nacional e só se decidindo pelo que é importado, quando o de casa não corresponde às suas exigencias.

Acresce que, alem daquele condenavel fetichismo por tudo que nos vem de fora, ainda existe, entre nós, o grande número dos que nada fazem e, por isso, de tudo duvidam, promovendo assim a derrota de tudo quanto emana da iniciativa nacional, por mais promissora que esta se apresente. Alguem classificou essa especie roedora da vida social de "cupim das energias indigenas". Nada tão acertado. Como nada sabem fazer e, desse modo, em nada acreditam, esses parasitas de nova especie tambem não admitem que outros possam ter iniciativas aproveitaveis ou realizar empreendimentos benemèritos.

Era de esperar que a situação atual já tivesse varrido e anulado aquela praga, levantando no país inteiro uma sadia e profunda onda de nacionalismo renovador. Infelizmente, porem, não é isso o que se tem visto. E as dificuldades a vencer são, para quem trabalha e produz, muito maiores, ainda, quando interesses ocultos se opõem a qualquer idéia nova, mormente se esta visa o bem da coletividade — e não o protecionismo particular.

Felizmente, num certo setor da grande industria, determinada circunstancia veio proporcionar o desenvolvimento de varias das novas manufaturas criadas: — a falta da folha de Flandres e a necessidade imperiosa de a substituir por um sucedaneo, qualquer que ele fosse. Isso fez desaparecer, até certo ponto, os impecilhos outrora imperiosos e hoje completamente dominados pela grande força chamada "necessidade".

Esta força, parece ter começado a infundir na maioria dos brasileiros a confiança de que eles tanto careciam. Todos hoje verificam, graças a esse fator ocasional, que a industria nacional se não limita apenas a copiar modelos de máquinas ou padrões de tecidos, mas, pelo contrario, vai muito alem, criando e fabricando os mais complexos maquinismos, que logo se impõem nos centros de maior capacidade industrial.

Um exemplo?

Temo-lo, eloquentissimo, nos sucedaneos da folha de Flandres, obtidos com materias primas exclusivamente nacionais, e cujo processo de fabricação os norte-americanos se empenham em adquirir, neste momento, afim de o empregarem em todo o continente, inclusive os Estados Unidos.

A maioria dos nossos produtos de embalagem pode, pois, dispensar as latas e utilizar o papel, sucedaneo a que acima nos referimos, com absoluta garantia de higiene, de inviolabilidade comprovada e — o que é melhor, — de indefinida resistencia. Isso equivale a dizer que nenhum receio deve existir da parte de nossos industriais, quanto à falta de embalagem ou envasamento para os produtos de seu fabrico. Se não bastassem, para atender as suas encomendas, as manufaturas do gênero já existentes, estamos autorizados a informá-los de que acabam de chegar no Brasil as máquinas necessarias à montagem de uma nova fábrica, em São Paulo, cuja produção futura está calculada em dois ou três milhões de invólucros por mês.

Verificamos, pois, que à exceção das conservas de carne e peixe, que necessitam de condições especiais de envasamento, o país dispõe atualmente de materias primas capazes de suprirem as necessidades totais na embalagem de seus respectivos produtos.

Não incidimos, assim, em equivoco, quando dissemos que a necessidade é uma força. Sem ela, realmente, nada valeria, por exemplo, uma iniciativa como essa do sucedaneo da folha de Flandres. Sem ela, não teriamos provado a nossa capacidade industrial e, com esta, quanto vale o genio inventivo brasileiro. Sem ela, repetimos, não teriamos vencido a injustiça das apreciações derrotistas e a resistencia passiva dos incrédulos e dos indiferentes. E, sobretudo, não nos teriamos livrado da continua drenagem de ouro para a obtenção da folha que, na grande maioria dos casos, é afinal contra os interesses do consumidor.

O seu custo, o seu peso, a mão de obra exigida no fabrico da lata, oneram tão enormemente o custo do produto nela embalado, que uma das razões da elevação do presente nivel de vida, se deve justamente a esse fator econômico. Precisamos saber que, em cada quilo de manteiga, 220 gramas são representadas pela lata. O mesmo poderiamos dizer de outros produtos em que a folha entra como embalagem.

Merecem, pois, parabens da população, os benemèritos impulsionadores dos sucedaneos da folha de Flandres. O mesmo poderiamos acrescentar em relação às entidades oficiais que tão patrioticamente colaboraram na iniciativa.

Sejamos nacionalistas, protejamos o que é nosso, sigamos, nesse particular, o exemplo dos Estados Unidos, cujo governo não só proibiu o uso da folha, como responde invariavelmente aos que reclamam — "utilizem papel".

Aconselhamos, por último, o consumidor a que prefira sempre os produtos brasileiros, em beneficio proprio e da economia nacional.

Um nacionalista.



## Conferencias

SR. L. N. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant n.º 74, sobre o "Estudo Direto da Ordem Material: Astronomia, Física e Quimica". Entrada franca.

SR. JACI REGO BARROS — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre o tema: "Os grandes vencedores da angustia", estudando a vida de Elena Keler. Entrada franca.

SRA. ADELAIDE PINA — Hoje, às 16 horas, no Abrigo Teresa de Jesús, à rua Ibituruna n.º 53, sobre o tema: "A questão racial à luz do Espiritismo". Entrada franca.

SR. AGOSTINHO PEREIRA DE SOUSA — Hoje, às 16 horas, na sede da União dos Estudantes da 3.ª Revelação, à av. Paula Sousa, 134, Maracanã.

SR. OSVALDO GUIMARAES — Hoje, às 10,30, à rua do Rosario, 149, sobrado, em reunião da Loja Teosófica Rio de Janeiro, comentando mais um capítulo da recente obra do coronel Eugenio Nicoll a respeito de Krishnamurti. — Entrada franca.

SRA. ANA CESAR — Amanhã, às 20 horas, na Loja Teosófica Pitágoras, à rua do Rosario, 149, sobrado, sobre "O Bem e o Mal". Entrada franca.

SR. O. S. LOPES — Amanhã, às 20 horas, na sede da Tenda Espirita São Jerônimo, à rua Argeati, 161, Ramos, sobre o tema: "Amor, Fé e Justiça". Entrada franca.

SR. GUILHERME FIGUEIREDO — Amanhã, às 20 horas, no Liceu Literario Português, a convite do Gremio Literario Comendador Rainho, sobre o tema: "A arte de ouvir música".

SRA. MARGARET D. BENSUSAN — Sexta-feira, às 17.30, no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90, 7.º andar, sobre o tema: "My Brazilian Adventurers in North America". A sra. Bensusan é graduada pela Universidade de Cornell e membro da Sociedade de Mulheres Geógrafas, de Washington.

O curso de literatura americana que, a convite do Instituto, o professor Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação, ia iniciar no dia 18, quinta-feira, foi transferido para o dia 25 do corrente.

SR. RICHARD LEWINSOHN — No dia 25, na sede da Sociedade Brasileira de Economia Politica, à Av. Rio Branco, 114, 10º andar, sobre o tema: "Les Ententes Internationales des Matières Premières".



## Exposições

*FRANCISCA AZEVEDO LEAO. — Aquarelas. — Inaugurar-se-á, no próximo dia 16, às 17 horas, no Museu N. de Belas Artes, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.*

*ADOLFO MORALES DE LOS RIOS. — Está funcionando no Museu Nacional de Belas Artes.*

*BRUNO LECHOWSKI. — Deverá inaugurar-se no dia 20 do corrente, no Museu N. de Belas Artes, patrocinada pelo ministro Thadeu Skowronski.*

*EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS BRITANICAS. — Está funcionando no Museu N. de Belas Artes.*

*"GALERIA IRMAOS BERNARDELLI" — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.*

*ANIBAL MATOS. — Encerra-se, hoje, no salão nobre do Palace Hotel, sob o patrocinio da S. B. B. A.*

*STEPHANE AUDEL. — No Museu N. de Belas Artes.*

*"EXPOSIÇÃO DAS EXCURSÕES JOSÉ DEL VECCHIO". — Inaugurou-se, ontem, na Associação Cristã de Moços, sob o patrocinio da S. B. B. A.*

*EMERIC MARCIER — Pintura e desenho. — No Museu N. de Belas Artes.*



## Aumentaram os preços dos jornais de S. Paulo

SÃO PAULO, 13 (A. N.) — Os jornais de São Paulo, Santos e Campinas, a partir do próximo dia 16, os matutinos, e do dia 20, os vespertinos, majorarão em cem réis os respectivos preços de venda avulsa. Serão, igualmente, suspensas as novas assinaturas e a distribuição de jornais a titulo gracioso. Tais medidas, que foram homologadas pelo D. E. I. P., decorrem da crise de papel.

## O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

*A PRESIDENCIA DA REPÚBLICA*

545 Horario diferente para as Companhias de Seguros — Escrevem-nos para sugerir à Presidencia da República a adoção, pelas Companhias de Seguros, do horario ultimamente estabelecido para os bancarios em virtude das atuais dificuldades de transporte.

*AO MINISTERIO DA JUSTIÇA*

546 Um cofre para o Foro — Escreve-nos "um advogado" para sugerir ao Corregedor da Justiça do Distrito Federal a aquisição de um cofre destinado ao Serviço de Distribuição do Foro. Esclarece o missivista que aquele Serviço lida com apólices, cheques, jóias e outros valores, mas não dispõe de compartimento especial para a sua guarda. "E' muito provavel, portanto, que suceda extraviar-se um desses objetos, causando prejuizos sem conta às partes e ao funcionario incumbido de organizar o Serviço".

*A E. F. C. B.*

547 Numeração dos bancos — Do sr. M. Ribeiro recebemos carta sugerindo à Estrada de Ferro Central do Brasil a numeração dos bancos dos trens elétricos. Diz que eles comportam, pelo tamanho, diferente número de pessoas: duas, três, quatro, etc. Mas, acontece que "copalhar-se" neles, impedindo que os passageiros se sirvam deles comodamente, ocasionando aborrecimentos e prejuízos à propria via-ferrea.



Seguiu, ontem, para Fortaleza, acompanhado de seus auxiliares, o conhecido ator e produtor cinematográfico norte-americano, Orson Welles. Tendo viajado pelo avião da linha Rio-Fortaleza da "N. A. B.", o sr. Orson Welles permanecerá algumas semanas na capital cearense, onde dará continuação à filmagem de aspectos pitorescos do nordeste brasileiro. E' do seu embarque o flagrante acima.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 14 de junho de 1942


## JUSTIÇA DO TRABALHO

### Solicitada a interferencia do ministro do Trabalho junto ao titular da pasta da Viação para ser cumprida pelo Lloyd Brasileiro uma decisão do C. N. T. — Simplificação na concorrencia para construção de casas

O sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, em despacho proferido no processo de reclamação de Francisco Destri contra o Lloyd Brasileiro, quanto ao cumprimento de decisão favoravel ao referido maritimo, determinou fosse oficiado ao ministro do Trabalho solicitando os seus bons oficios junto ao titular da pasta da Viação, no sentido de ser cumprida por aquela empresa de navegação a decisão em causa, uma vez que se trata de dissidio julgado anteriormente à vigencia do decreto-lei 414, de 14 de fevereiro de 1942, não sendo possivel promover a execução, visto ser o Lloyd, atualmente, patrimonio da União.

MANDADO SIMPLIFICAR O PROCESSO DE CONCORRENCIA

O presidente do Conselho, tendo em vista o que lhe propôs o Departamento de Previdencia Social, e atendendo às condições atuais do mercado de materiais de construção, bem assim a que convém simplificar o processo da concorrencia para a construção de predios pelas instituições de previdencia social sob o regime do decreto 1749, resolveu facultar às Carteiras Prediais das mesmas instituições reduzir para o minimo de 15 dias o prazo para encerramento das concorrencias administrativas realizadas para a construção de predios individuais, de iniciativa direta dos segurados, cujo valor estimativo das obras seja igual ou inferior a cento e cinquenta contos de réis, mantendo-se o prazo minimo de trinta dias sempre que as concorrencias públicas, ou administrativas, forem relativas à edificação de casas seriadas ou predios de apartamentos, quando o valor das obras ultrapassar o limite acima estabelecido.

NORMAS PARA A DEFESA ORAL

Por ato de ontem, o sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, tendo em vista a necessidade de ser verificada, com a devida antecedencia a habilitação dos interessados legitimos no julgamento dos processos em pauta, ou de seus representantes legais, perante o Conselho ou as Câmaras de Justiça do Trabalho e de Previdencia Social, bem como a existencia de qualquer impedimento dos mesmos, resolveu determinar que estes interessados legitimos, ou seus representantes, que desejarem fazer uso da palavra, conforme faculta o artigo 19 do Regimento Interno do Conselho, deverão dar conhecimento ao secretario do Conselho ou da Câmara, em causa, até meia hora antes da sessão, competindo ao secretario comunicar ao presidente respectivo qualquer impedimento ou falta de habilitação verificada.



## FALA UM NEGRO

Uma experiencia dos que escrevem profissionalmente para o público é a frequencia com que se lhes atribuem conceitos ou pontos de vista contrarios aos seus verdadeiros propósitos. O mais paciente esforço para a clareza — simplicidade de linguagem, métodos diretos de exposição, ausencia de sutilezas e artificios literarios — não afastam a possibilidade de interpretações erroneas. Não se há de culpar desde logo por isso o leitor. Seria uma pretensão ousada do que escreve: ele pode pensar que está sendo muito claro, mas ser traido pelas deficiencias do seu instrumento de expressão.

A orientação de algumas cartas de leitores, provocadas pelos comentarios aqui feitos em torno da propaganda nazista no seio da nossa população de cor, e, em alguns casos, os proprios conceitos explicitamente expostos nessas cartas, mostram que muitos atribuiram ao cronista disposições hostis, prevenção, antipatia ou desdem pelos negros e mulatos — portanto, a atitude que ele justamente condena e repudia tão expressa e insistentemente no proximo.

Uma das estupidezes humanas que sempre mais abominei são os preconceitos de raça, e sempre estive certo de pronunciar-me consequentemente no assunto da maneira mais clara. O comentador que combatesse tão decididamente o racismo nazista, e odiasse ou desprezasse as pessoas de cor, por serem pessoas de cor, incidiria na mais idiota incongruencia. Seria tambem racista.

Quando aqui se assinalou o disparate de aparecerem tantos "coloreds" no Brasil torcendo pelo despotismo "ariano" de Hitler e quando, depois, utilizando uma contribuição interessantissima de ilustre correspondente, se divulgou a organização arquitetada entre nós pelos agentes nazistas especialmente para obter prosélitos na parte não branca da população brasileira, parecia claro que o comentador apenas estranhava a ingenuidade com que alguns dos nossos negros e mulatos se deixavam iludir por essa propaganda. Chegaram-me entretanto varias cartas de pessoas dessas "aristocratas", que odeiam ou despresam a gente de cor, por sua simples condição racial, e estão sempre prontas a atribuir-lhes todas as más qualidades e uma inferioridade fundamental e congênita — preconceito nitidamente nazista.

Condições sociais que, de tão notorias, dispensam demonstração, mantêm a maior parte do elemento de origem africana num nivel de inferioridade social, de instrução, etc. que a torna mais acessivel a uma propaganda como a que os agentes do nazismo conceberam para atrair ao seu serviço, inconcientemente, a gente de cor. Trabalho util e justo será um esforço de contra-propaganda que abra os olhos das últimas dessa mistificação "ariana" para que elas se apercebam da incoerencia e da tolice de de tal apoio de pessoas de raça tão "inferior", segundo a estupidez racista alemã, aos pretensos "senhores do mundo".

De outra orientação é a curiosa carta que julguei interessante resumir aqui. Seu autor — R. S. V., de Fonseca, Niterói — declara-se de raça negra e nesse carater é que intervem no assunto. Dirigindo-se à redação, responde não propriamente ao cronista e sim a outro correspondente. Não creio ter compreendido bem todos os pontos de vista do autor. Deficiencia de expressão deste, ou da compreensão do articulista. R. S. V. faz referencias eruditas e, moderadamente, citações em alemão. (Depreende-se, porem, das suas palavras que é antinazista). Observa ser bem verdade "que a maioria dos pretos são ineptos, entretanto não o são todos, de sorte que qualquer leigo que lesse a literatura dos nazistas rotulados de integralistas veria que o sr. Adolph Hitler e o seu capanga Plinio Salgado tinham inúmeras razões para explorar os negros, bloqueados em todo o Brasil, de forma, aliás, inteligente".

Adiante opina que "quanto ao regime (o nazista, naturalmente) é muito belo para S. S. (Hitler, parece); quanto aos demais nada resolve, a não ser que haja um general Lee ou Grant, afim de fazerem tal e qual nos Estados Unidos em 1865, e daí a velha separação, da qual sou partidario intransigente". Como outros tópicos da carta, essa referencia à separação me parece confusa. Teremos aí um adepto da separação politica (norte e sul, nos Estados Unidos) ou um... racista negro, um partidario do isolamento da parte negra da nossa população, como o que os odiosos preconceitos brancos produziram na America do Norte?

"Ignoro — fala ainda o missivista — se de fato há alguns negros trabalhando para Sehr Geehrter Herr (o muito honrado sr.) Adolf Hitler, ou hochachtfungsvolk (cheio da mais alta consideração) mas não o creio, a não ser algum intelectual mulato rotulado de ariano e apaixonado pela lingua alemã". Este último reparo, tão curioso de encontrar-se um documento dessa procedencia, corresponde a um fato de há muito observado nos circulos literarios: são mulatos, realmente, varios dos nossos escritores "racistas", teóricos ou notoriamente simpatizantes do "arianismo".

E na parte final o correspondente confirma a existencia de uma propaganda nazista entre nós especialmente para as pessoas de cor:

"Fora disto só a Ordem Social poderá informá-lo, não obstante isso de que "wir haben die ehre Ihen mitzirleilen das wir einen lehrplan ausgearbeitet haben der dem wunsche und interesse negros Sud-Amerika ("temos a honra de comunicar-vos haver elaborado um plano de ensino (ou de doutrinação) que corresponda às aspirações e aos interesses dos negros da América do Sul) é o titulo de uns folhetos que tenho lido, que vêm provar, mais uma vez que o tal regime está falido"...

Vê o leitor como o conteudo de uma carta, nas suas aparencias ingenua ou confusa, pode ser, a uma melhor análise, o mais sugestivo e interessante. E resulta mais uma vez — no caso do articulista e do missivista — o branco explorando o negro.

Osorio BORBA

## Realizou-se a troca de termos do acordo bancario Brasil - Paraguai

### O Brasil faz ao país vizinho um empréstimo de cem mil contos

Realizou-se ontem, ao meio dia, no salão nobre do Palacio Itamarati, a troca dos instrumentos do acordo bancario Brasil-Paraguai, firmado nesta capital entre os srs. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, e Carlos Q. Balmelli e M. Harmodio Gonzales, representante do Banco da República do Paraguai, e pelo qual o governo brasileiro concede ao governo paraguaio um empréstimo de cem mil contos de réis a ser invertidos num plano economico e financeiro e de obras públicas no país vizinho.

Os referidos instrumentos, redigidos em português e hespanhol, foram entregues pelos seus signatarios aos srs. ministro Osvaldo Aranha e embaixador Juan Bautista Ayala, que efetuaram sua respectiva troca.

Em seguida, o sr. Osvaldo Aranha expressou sua satisfação em trocar com o embaixador do Paraguai os termos do acordo que acabava de ser firmado para uma estreita cooperação economica entre os dois países, dentro da politica estabelecida pelo chefe do governo brasileiro e que o sr. Getulio Vargas reafirmara quando de sua visita ao Paraguai. Recordou o ministro a palavra do presidente da República ao acentuar que o interesse de nenhum país se opunha aos interesses do Brasil, como nenhum interesse brasileiro contrariava os de outra nação. E frisou o empenho dos países do continente para um esforço conjunto pela maior grandeza e prosperidade da comunhão americana.

Falou, em seguida, o embaixador Ayala, que, de inicio, assinalou a significação historica do acordo, como o primeiro ato de cooperação economica entre os dois países.

Acentuou que o Brasil punha sua potencialidade economica no auxilio ao desenvolvimento do Paraguai. Era um ato transcendental para a América, concretizando a politica iniciada pelo sr. Getulio Vargas de aproximação com aquele país. Enalteceu o orador a orientação do chefe do Governo brasileiro nesse sentido e a cooperação dos srs. Osvaldo Aranha e Sousa Costa para a conclusão do convenio bancario, testemunho de uma amizade, que não tinha dúvida em dizer eterna, entre o Brasil e o Paraguai.

Em virtude desse acordo o Governo paraguaio organizou um plano, a ser executado em seis anos, que vai concorrer poderosamente para o progresso dessa Nação, desenvolvendo seu crédito agricola industrial com a criação do Departamento Hipotecario do Banco da República do Paraguai e bem como a construção de estradas, construções militares, de escolas agricola-industriais, hospitais, melhoramento dos seus transportes industriais, abertura de créditos para a ampliação das corporações pastoris e da industria do alcool, e ainda a construção e reparação de igrejas.

Assistiram à cerimonia o ministro da Fazenda, sr. Sousa Costa, o Secretario Geral do Itamarati, sr. Leão Veloso, os diretores do Banco do Brasil, major Carneiro de Mendonça e srs. Pedro Mendonça Lima, Sousa Melo, Santos Filho, Raul de Faria, Ezequiel Pondé e Carlos Duprat, os membros da comissão desse instituto de crédito encarregada de celebrar o acordo com os técnicos paraguaios, srs. Castro Meneses, Humberto Maieta e Augusto Carlos Machado doeJunior, chefes de serviço e outros funcionarios do Itamarati e membros da missão diplomática do Paraguai.

*Aspecto tomado no Itamarati quando os representantes do Banco do Brasil e do Banco da República do Paraguai, liam os termos do acordo que iam assinar*

### Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

UMA EXPOSIÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO CEARÁ

Na ultima reunião da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, o sr. José Martins Rodrigues, secretario da Fazenda do Estado do Ceará, fez uma exposição da situação financeira daquela unidade da Federação, em face do balanço das contas do exercicio de 1941.

A Receita estadual, que fora estimada, pelo orçamento, em 38.101 contos de réis, superou de muito a previsão. Foram arrecadados, no exercicio, réis 50.460:535$500, havendo assim uma diferença de 12.359:535$500, correspondente a 32,43 por cento. Os impostos que mais contribuiram para esse aumento, foram os de exportação, de vendas e consignações, de transmissão, de propriedade, de industria e profissão e outros. Cotejada com a de 1940, a Receita de 1941 apresenta uma arrecadação maior de 4.625:520$000. Apreciando-se no decenio de 1932 a 1941, verifica-se um crescimento constante da Receita do Estado do Ceará. Em 1932, expressava-se ela em 12.188:814$300 elevando-se em 1941, ao total já mencionado. Houve, entre os dois anos, uma diferença de 38.271:719$200, o que significa um acréscimo de 313,99 por cento.

Quanto à Despesa, a sua cifra foi de 44.387:170$400, tendo-se apurado, no fim do exercicio, o "superavit" financeiro de 6.073:363$100, o melhor resultado dentro do decenio já referido. A percentagem de gastos com os diferentes serviços administrativos, foi a seguinte: administração geral, 9,48 por cento; exação e fiscalização financeira, 8,22 por cento; segurança pública e assistencia social, 16,74 por cento; educação pública, 20,32 por cento; saude pública, 7,25 por cento; fomento, 9,92 por cento; serviços industriais, 7,58 por cento; divida pública, 5,19 por cento; serviços de utilidade pública, 4,22 por cento; encargos diversos, 11,08 por cento. Aquele total de despesas assim se distribuiu entre os elementos dos serviços públicos: despesas de pessoal, 58,84 por cento; de material, 19,38 por cento; despesas diversas, 21,97 por cento.

Verifica-se destarte uma evolução favoravel da administração, do Estado, no que se refere aos gastos de pessoal. Em 1934, por exemplo, tais despesas consumiam, segundo o orçamento daquele ano, 76 por cento dos gastos gerais da administração. Já em 1940, essa porcentagem se reduzia, pela previsão orçamentaria, a 70 por cento. Na execução, porem, a diminuição foi ainda maior, porque os gastos com pessoal somaram apenas 54,88 por cento. O orçamento para 1941 previra uma despesa de pessoal correspondente a 68 por cento; mas, como vimos, a execução orçamentaria, pode reduzi-la a 58,65 por cento. Para 1942, a previsão constante do orçamento é de 65,80 por cento de despesas de pessoal; mas o secretario da Fazenda assegurou à Comissão dos Negocios Estaduais, fundado na execução orçamentaria do primeiro quadrimestre, que essa porcentagem se reduzirá sensivelmente, não indo, provavelmente, alem dos limites das cifras registradas em 1941.

### No Guanabara, os juizes de casamento

Afim de visitar o presidente da República, estiveram no Palacio Guanabara, os juizes de casamento desta capital, os magistrados Paulo Faria da Cunha, Osvaldo Morais Bastos, Orlando Ribeiro de Castro, Vitorino Guimarães Chermont de Miranda, Aderbal Salvador Catete, Julio Alberto Álvares, Arnaldo Rodrigues Duarte, Plinio Ferreira da Cunha, João Borges de Sampaio, Oscar Meira Barreto Pinto, A. Pinto Armando, Henrique Tornaghi, Aurelino José da Cunha e Israel Camará foram recebidos pelo oficial de dia, capitão aviador Adamastor Cantalici, com quem palestraram durante longo tempo.



## Noticias de Portugal

A "JORNADA DAS MÃES"

LISBOA, 13 (U. P.) — Foi iniciada hoje, em todo o país, a "Jornada das Mães", destinada a proporcionar às mães, ensinamentos que contribuam para a diminuição da mortalidade infantil.

Em Lisboa, na sala do Conselho do Estado, foi realizada uma sessão presidida pelo ministro do Interior que discursou, igualmente o diretor geral de Saude, dr. Alberto de Faria, e o presidente da Junta Provincial de Extremadura, coronel Linhares de Lima. Todos os oradores incitaram a obra de auxilio à familia, às mães e aos filhos.

Finalmente foi executado um disco com palavras do general Carmona, exaltando as mães portuguesas.

O presidente da República Portuguesa fez a seguinte alocução: "Ao abrir esta primeira jornada das mães, quero saudar as mães portuguesas de todo o Imperio, como grandes obreiras desconhecidas do futuro de Portugal. Sobre os seus joelhos vão-se formando à custa de ignorados e constantes sacrificios, homens que hão de manter o prestigio e a gloria da nação. O governo da Revolução Nacional não podia desinteressar-se pela tarefa fundamental da maternidade e determinou a realização destas jornadas, visando exaltar e cooperar com ela, por meio de oportunos ensinamentos e socorros materiais. Tão louvavel empreendimento bem merece a aprovação de todos os portugueses".

RECEBIDOS PELO SR. SALAZAR

LISBOA, 13 (U. P.) — O dr. Oliveira Salazar recebeu em audiencia o ministro de Portugal em Berlim e Berne, respectivamente, os srs. conde de Tovar e Jorge Santos, mantendo com ambos longa conferencia.

EMBARCAÇÕES DE TREINO

LISBOA, 13 (U. P.) — O governo britânico ofereceu algumas embarcações de treino para os componentes da Mocidade Portuguesa. A entrega será feita oficialmente amanhã, na praia de Caxias, pelo embaixador da Grã-Bretanha durante a festa luso-britnica.

## NOTICIAS DA AERONÁUTICA

### Proibida, no país, a exportação de aviões e material de aviação

### Entrega de aviões — O ministro segue amanhã para Leopoldina — Telegrama de agradecimento — Transferencias de oficiais — Outras notas

Dispondo sobre a exportação e reexportação de aviões, acessorios e pertences, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica proibida a exportação ou reexportação de aviões, acessorios, pertences e material de aviação em geral.

Parágrafo único — Excetuam-se os aparelhos de instrução primaria, fabricados no Brasil, desde que, em cada caso, haja licença do Ministerio da Aeronáutica.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

DOIS AVIÕES FORAM ENTREGUES ONTEM

Ontem, no "hangar" do D. A. C., houve nova cerimonia de batismo de dois aviões, entre os que foram destinados aos Aero Clubes de São Paulo e de Araçatuba. Receberam, respectivamente, os nomes de "Cidade de Leopoldina" e de "N. S. da Aparecida". O padrinho daquele foi o sr. Ribeiro Junqueira, que, no discurso da praxe, aludiu a certas reminiscencias que lhe ficaram do convivio com Santos Dumont, quando o grande brasileiro morava na mesma "república" de estudantes, instalada nesta capital, e da qual era o orador "presidente". Santos Dumont, recordou, vivia sempre a desenhar balões, a compor asas, subindo ao telhado da casa para as soltar, acompanhando a trajetoria do seu vôo, tomando notas e lendo muito os tratados sobre aerostatos.

Depois foi para a Europa, e lá essa sua mania, que era motivo de gracejos dos seus colegas de "república", tornou-se uma coisa seria, resultando no mais formidavel engenho criado pelo espirito inventivo do homem.

Sua amizade com Santos Dumont continuou através dos anos até os derradeiros dias que teve de vida, e já então, andava preocupado com o emprego do seu invento como arma de destruição. Não era esse o seu desejo. Mas os seus velhos amigos diziam que o avião era mau nas mãos dos maus, mas era bom, empregado, como o vemos na atualidade, na defesa da liberdade e da soberania dos povos.

O padrinho do segundo avião foi o sr. Tristão de Ataide, que disse ser a aviação um fator de consolidação das conquistas do litoral e do "Hinterland", pelos nossos antepassados, realizando a perfeita unidade da patria, sem limites, sem fronteiras, sem regionalismos, e levando a civilização, indistintamente, aos pontos mais longinquos.

A solenidade foi presidida pelo ministro Salgado Filho e contou com a presença de numerosas pessoas, entre as quais o sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica Federal. Os doadores foram os srs. Euvaldo Lodi e A. Jabour, que falaram fazendo o oferecimento, asim como tambem o sr. Assiz Chateaubriand, em nome da aviação nacional, e representantes dos aero clubes contemplados.

O MINISTRO VAI INAUGURAR, AMANHÃ, O CAMPO DE POUSO DE LEOPOLDINA

Em avião da F. A. B., sob o comando do major Faria Lima, segue amanhã, para Leopoldina, o ministro da Aeronáutica, que vai presidir as solenidades da inauguração do campo de pouso, compreendendo um moderno "hangar", e da sede do Aero Clube daquela cidade mineira. O sr. Salgado Filho levará em sua companhia os srs. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica Federal, como convidado do prefeito de sua cidade natal, e Cracco Cardoso, que servirá de padrinho ao avião que ali será batisado na mesma ocasião, denominado "Antonio Franco", e doado a Aviação Civil.

O ministro visitará a Exposição Agro-Pecuaria, que será inaugurada tambem amanhã.

AGRADECIMENTO DO COMANDANTE DA ESCOLA DE AERONAUTICA AO DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL

O major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, recebeu o seguinte telegrama:

"Ilustre amigo, camarada, queira aceitar em meu nome pessoal no da Escola Aeronáutica e de todos que trabalham no Campo dos Afonsos os nossos mais sinceros agradecimentos pela facilidade transporte que a Central nos proporcionou com a inauguração da linha Afonso B. Ribeiro. Tenente coronel Fontenelli — Comandante".

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Por atos do ministro, foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais intendentes de Aeronáutica: do Q. G. da 3.ª Zona Aerea para a Base Aerea de Natal o capitão Heitor Larraury Melleu; do Parque de Aeronáutica dos Afonsos para o Q. G. da 3.ª Zona Aerea, o capitão Hiran Dutra; da Base Aerea de Natal para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos o capitão Jorge Mayerhoffer; do 7.º Corpo de Base Aerea para a Fábrica do Galeão, o 2.º tenente José Augusto Viana; e da Fábrica do Galeão para o 7.º Corpo de Base Aerea o aspirante José Dias de Paiva.

Foi tambem transferido, por necessidade do serviço, do 1.º Regimento de Aviação para o Depósito de Aeronáutica dos Afonsos, o capitão aviador Hermio Vargas de Carvalho, conforme proposta do diretor do Pessoal.

OUTROS ATOS

O ministro ainda assinou estes outros atos: designando para chefes de Secção da Diretoria do Pessoal, o major aviador Carlos Guidão da Cruz e o capitão aviador Francisco Dutra Sabrosa; e classificando na Escola de Aeronáutica, onde se achava adido, o primeiro tenente aviador do Quadro de Oficiais Auxiliares Helmo da Rocha Carvalho, conforme proposta do diretor da D. P.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes: de Ari Lacerda de Lima, ex-operario da Fábrica do Galeão, solicitando readmissão naquela Fábrica — "Indefiro em face da informação"; de Dolabela & Cia., requerendo inscrição para o fim de executar obras de construção civil, movimento de terra e outras de sua especialidade — "Inscreva-se"; da Brasil Aerea Limitada, solicitando reconsideração do despacho exarado no seu requerimento de 5 de maio findo, publicado no Diario Oficial de 1-6-942 — "O direito da requisição pelo Governo Federal, só poderá ser exercido pelo ministro da Aeronáutica, que o não usou nem autorizou. O ato praticado sendo de um funcionario estadual, só no Estado pode requerer. Mantenho o despacho"; e de Austriclinio Barros Araujo, ex-cadete da Escola Militar, solicitando concessão de matricula no 2.º ano da Escola de Aeronáutica — "Nesta altura do curso não é possivel a matricula".

## A EXPORTAÇÃO DO QUARTZO

### *Como está sendo feito o exame e classificação do cristal de rocha destinado ao exterior — Fala ao DIARIO DE NOTICIAS sobre as novas normas adotadas nesse serviço o diretor da Produção Mineral — Cresce a exportação do quartzo: já atinge este ano a 116.000 contos, mais do que o total das exportações de 1941*

O sr. Luciano Jaques de Morais, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, baixou uma portaria a ser observada pelos exportadores que desejarem obter a respectiva guia de classificação e avaliação, indispensavel à exportação do quartzo para o estrangeiro.

Falando ao DIARIO DE NOTICIAS, aquele alto funcionario do Ministerio da Agricultura disse que a referida portaria teve somente o objetivo de facilitar a exportação do precioso cristal, cuja procura aumenta cada vez mais, em consequencia da guerra.

NUNCA EXPORTAMOS TANTO QUARTZO

— "As instruções que baixei — informa-nos, depois, o sr. Luciano Jaques de Morais — trouxeram muitas vantagens para o nosso serviço, que, agora, corre normalmente. Na verdade, precisávamos de modificar o sistema antigo, pois à exportação de quartzo, este ano, aumentou consideravelmente, bastando dizer-se que até agora já vendemos 116.000 contos, quantia que supera o movimento de todo o ano de 1941. Creio que até dezembro a exportação atingirá a mais de 200.000 contos. Todo esse quartzo vai para os Estados Unidos e a Inglaterra. A dificuldade reside apenas no problema do transporte. Em geral, a saida do material é de surpresa, quando chega ao nosso porto um navio inesperado. Tudo isso fez com que tornássemos o nosso serviço de protocolo, de controle, o mais prático possivel. Agora, ainda há poucos dias, iniciou-se a exportação do quartzo por avião para a América do Norte. Intensificaremos esse sistema, que é muito interessante".

COMO SE FAZ A EXPORTAÇAO

A seguir, o sr. Luciano Jaques de Morais explicou-nos como se faz a exportação do quartzo, de acordo com as novas providencias adotadas pelo governo.

Inicialmente, o interessado que deseja obter a guia de classificação e avaliação para qualquer partida do cristal a ser exportada para o estrangeiro deverá dirigir-se à sede do Serviço de Classificação e Avaliação do Quartzo do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura até, no minimo, 144 horas (seis dias) antes da necessidade de que o mesmo tenha da respectiva guia, e apresentar, alem da fatura comercial, em lingua portuguesa, a prova de que está autorizado a exportar cristal de rocha.

Esta prova será exigida somente uma vez, ficando anotada na respectiva ficha do exportador.

Quanto à fatura comercial, deverá conter os seguintes esclarecimentos: nome do importador estrangeiro, com indicação do seu endereço no país de destino; procedencia, por Estado, do cristal de rocha a ser exportado; discriminação da quantidade, por classe, tipo e tamanho, do cristal de rocha a ser exportado, com indicação, para cada, do preço unitario e global; indicação do cambio negociado na moeda do país em que for feita a operação e sua respectiva transformação em mil réis e indicação do nome do corretor; e, finalmente, indicação do local, rua e número em que se acha depositada a partida para que possa ser devidamente examinada, classificada e avaliada pelo Serviço de Classificação e Avaliação do Quartzo.

Uma vez presente a essa repartição a fatura comercial, será entregue ao interessado a guia para pagamento, na Alfândega, da taxa de 10 % "ad valorem", ficando a partida de cristal de rocha em apreço, desde esse momento, à disposição do Serviço de Classificação e Avaliação que, ou requisitará sua transferencia à sede para o respectivo exame ou a examinará "in loco".

Somente após o exame, classificação e avaliação da partida de cristal apresentada, é que poderá ser a mesma encaixotada, o que deverá ser feito na presença do representante do Serviço que aporá, em cada caixa, um sinete indicador de que o conteudo da mesma foi examinado, classificado e avaliado. O referido sinete não poderá estar violado na ocasião da entrega da mercadoria respectiva à Alfândega.

Atendidas essas exigencias e apresentada pelo interessado a prova de que pagou na Alfândega, seja do Salvador, seja do Rio, a taxa de 10 % "ad valorem", é que lhe será entregue a competente guia de classificação e avaliação, devidamente selada, selo à conta do interessado, com que o mesmo se habilitará junto aos orgãos fiscais bastantes para que seja a referida mercadoria enviada para o estrangeiro.



### Homens e laranjas

Uma laranja podre põe um cento a perder. E as cem laranjas perdidas, obedecendo à mesma progressão, arruinarão dez mil, que, por sua vez, se encarregarão de deteriorar um milhão.

Os homens não são laranjas. Mas, com um pouco de boa vontade, podemos tomar a liberdade de descobrir uma certa analogia, entre certos senhores gordos, redondos e amarelados e as rotundas e barrigudas laranjas da Baía. Há realmente uma grande semelhança entre um cidadão circunferencioso e uma laranja baiana, porque ambos têm umbigo.

Voltando, agora, áquele proverbio da laranja pobre, que põe um cento a perder, poderemos compreender com mais facilidade o motivo pelo qual há tanta gente perdida neste mundo.

### Racionamento

Se nos fosse imposto um rigoroso racionamento dos alimentos, quantas pessoas que vivem atualmente se banqueteando passariam admiravelmente, comendo, apenas, milho e alfafa.

### Marmelada

Uma duzia de marmelos não cabem numa lata de marmelada, mas uma lata de marmelada não se enche com uma duzia de marmelos. E' por isso que nós comemos, sem saber, tantos mamões enlatados na sobremesa.

### PRECAUÇÃO

Aquele intelectual comia um quilo de carne, cada vez que se lembrava de que os burros são vegetarianos.

## Produção do álcool-motor

### O Instituto do Açucar e do Álcool fixará a percentagem

O pesidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica o Instituto do Açucar e do Alcool autorizado a fixar a percentagem da produção de alcool anidro, potavel ou aguardente, que cada usina ou distilaria terá de lhe entregar, de acordo com as necessidades do mercado nacional.

Art. 2.º — O Instituto do Açucar e do Alcool fixará o preço de compra dos produtos referidos no artigo anterior.

Art. 3.º — O preço de venda do alcool-motor, nas bombas públicas, qualquer que seja a sua graduação, ou tipo de mistura usado, será fixado pelo Instituto do Açucar e do Alcool, de acordo com o Conselho Nacional do Petroleo.

Art. 4.º — O presente Decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".



## I Congresso Interamericano de Proteção da Cegueira

### ATIVIDADES DA COMISSÃO EXECUTIVA DO CERTAME

A Comissão Executiva do I Congresso Inter-Americano de Prevenção da Cegueira prossegue os trabalhos de preparação do certame, com o apoio de instituições e autoridades interessadas no êxito das reuniões a efetuar-se no início de julho próximo, nesta cidade.

Entre outras deliberações foi assentado que a Comissão Executiva comparecerá ao Palacio Guanabara, afim de agradecer ao presidente Getulio Vargas o patrocinio dispensado a primeira iniciativa a realizar-se no nosso meio, visando a difusão dos conhecimentos relativos à prevenção da cegueira em todos os locais de trabalho.









## NOTICIAS DA POLICIA CIVIL

### INVESTIGADOR EXONERADO

O major Filinto Muller, chefe de Policia, baixou a seguinte portaria: "Exonero, a pedido, Frederico de Olivira do cargo de investigador extranumerario desta Repartição. Ao conceder esta exoneração, cumpre-me louvar o referido funcionario pelos bons serviços que prestou à esta Repartição com dedicação, zelo e lealdade".

### DELEGACIA DE DIA

Está de dia, hoje, na Policia Central, até às 12 horas, o 2.º delegado auxiliar, sr. Lineu Cotta. Das 12 horas de hoje, às 12 horas de amanhã, o plantão ficará a cargo do 3.º delegado auxiliar, sr. Democrito de Almeida. Telefone: 22-2303.

### PARADEIROS DESCOBERTOS

A Policia conseguiu localizar os paradeiros das seguintes pessoas que se achavam desaparecidas: Pela Secção de Segurança Pessoal: Luiz Raimundo, Arí da Silva Pereira, Maria da Virgem Leite, Adelino Fernandes da Silva e Guiomar Matias. Pela Secção de Defraudações e Falsificações: Geraldo Vieira, Maria Areas Gonçalves, Angelo e Luiz Ferman.

### CAPTURAS EFETUADAS

Pela Secção de Vigilancia Geral e Capturas foram presos os seguintes condenados: Delmiro Vieira Lima, cond. art. 304, 3.ª Vara Criminal; José Fernandes da Cunha, cond. art. 278, 8.ª Vara Criminal; Manuel Gomes da Silva, prev. art. 336 § 2.º, 7.ª Vara Criminal; Valdemar Escalarte, prot. art. 336 § 2.º, 7.ª Vara Criminal e Lourival Ximenes dos Santos, cond. art. 155, Cód. Penal, 3.ª Vara Criminal.

### QUEIXAS APRESENTADAS

Foram registradas pelas autoridades policiais, durante o dia de ontem, as seguintes queixas de furto: 4.º distrito policial, no valor de 500$000, 500$000, 400$000, 360$0000 (jóias), sendo vitimas, respectivamente, Silvia Pedrosa, residente à rua Soares Cabral número 74; Armando Moreira da Silva, residente à rua Alvaro Chaves n. 28; Maria Antonieta Cardoso, residente a rua General Glicerio n. 44 (todos estes fatos foram solucionados). 5.º distrito policial, no valor de 1:000$000 (jóias), sendo vitima Antonio Sousa e Silva, residente à avenida Beira Mar número 160 (fato solucionado). 15.º distrito policial, no valor de 950$, (objeto), sendo vitima Caio Bilha, residente à rua Barão de Iguetemi n. 66. 17.º distrito policial, no valor de 1:200$000, (jóias), sendo vitima Sebastião Pereira da Silva, residente à Estrada da Floresta sem número. 22.º distrito policial, no valor de 1:500$000, (jóias), sendo vitima Ernando Couto Gomes, residente à rua Cachambí número 220. 10.º distrito policial, no valor de 2:385$000, (dinheiro e jóias), send ovitima Abdel Goffar Majzoub, residente à rua Visconde do Rio Branco n. 63 (queixa anterior ontem solucionada).

# MUSICA

## ...mio Columbia Concerts

### ...am-se amanhã as provas desse grande concurso pianístico nacional

...tem sido amplamente di... "Columbia Concerts Cor... instituiu um premio para ... brasileiros, em retribui... estabelecido por Guiomar ... beneficio dos jovens pia... te-americanos, e em con... do qual nos visitou há dois ... ianque Joseph Battis... r, em Nova York, do con... ...zado pelo ilustre artista ... que obteve entre nós o ...

...o "Columbia Concerts" se ... mesma finalidade, qual seja ... ...isar a ida à América do ... um jovem pianista brasi... pelo seu talento, sua vir... seu temperamento repre... ...gnamente a arte musical ...

...fim, vai ser levado a efei... ...nde concurso que se ini... ...hã, o maior em propor... ...tagens artisticas já rea... Brasil e cujos pormenores ... publicar.

### O juri

...b a presidencia de Guio... ...idealizadora desse belo intercambio de arte entre o nosso país e os Estados Unidos, será composto dos seguintes elementos, escolhidos entre compositores, maestros, pianistas, professores e criticos musicais: Alcina Navarro, Ondina Portela Ribeiro Dantas (D'Or), Noemi Bittencourt, Dinorá de Carvalho, Bilah de Andrada, Maria Amelia de Resende Martins, Eugène Faizline, Lorenzo Fernandez, Camargo Guarnieri, Alonso Anibal da Fonseca, Frutuoso Viana, Radamés Gnatali, Otavio Pinto, Eduardo Guarnieri, Agnelo França, Murilo de Carvalho, Andrade Murici e Camargo Guarnieri.

### As regras do concurso

1.º) — Cada candidato será identificado não só pelo seu nome, como por um número que lhe será dado conforme a ordem de inscrição.

2.º) — Antes do inicio de cada prova será sorteada a ordem de apresentação em cena dos candidatos;

3.º) — As provas constarão de cinco (5) secções. Nas três primeiras todos os candidatos passarão perante o juri. Nas duas últimas só os dois candidatos melhores colocados.

4.º) — Cada candidato deve apresentar dois programas completos de recitais e 3 peças ou "concertos" para piano e orquestra.

No 1.º dia serão examinados no primeiro programa do recital; no segundo, no programa n.º 2 e no 3.º dia, nas peças de orquestra, com acompanhamento de segundo piano.

5.º) — Nas provas de peças ou "Concertos" para piano e orquestra, será apenas executada a 1.ª parte, ou toda ela, caso a partitura seja indivisivel ou de curta duração.

6.º) — Todas as músicas serão executadas de cor.

### O julgamento

1.º) — A seleção será feita por meio de notas que irão de 0 a 100. Cada juiz receberá uma folha com os nomes e números dos candidatos e ali lançará a nota que julgar acertada, devendo guardar o maior sigilo sobre a mesma.

2.º) — Essas folhas não serão assinadas, porem, finda a sessão do dia, serão colocadas num envelope que será fechado e assinado pelo juri, que o colocará numa urna que ficará depositada na Escola Nacional de Música.

O nome do juiz sobre o envelope, visa identificar a procedencia dos votos nele contidos, por ocasião da abertura da urna no dia do julgamento final, evitando, assim, que elementos estranhos ao juri possam colocar na urna votos fraudulentos.

3.º) — Terminadas as três primeiras provas, isto é, dos dois programas de recitais e das peças de orquestra, o juri se reunirá em sessão secreta, sendo abertas as cédulas e feita a apuração.

4.º) — Os dois candidatos que obtiverem maior soma de pontos serão os que irão disputar as últimas provas.

5.º) — Em caso de empate proceder-se-á a novas provas, com a execução de um recital inteiro e de uma peça para piano e orquestra, escolhendo-se, então, definitivamente, o vencedor do "Premio Columbia Concerts".

### Horario das provas

Todas as provas serão públicas e terão lugar na Escola Nacional de Música. A começar de amanhã, o horario é o seguinte: de 16 às 19 horas e das 21 às 23 horas.

### Candidatos inscritos

Estão inscritos 13 candidatos, sendo 4 do Rio e 9 de São Paulo. São eles: Rui Botti Cartolano, Mario da Silva Neves, Délia Orcioli Gervasio, Adolfo Tabacow, Valquiria Passos, Ana Estela Chic, Odete de Faria da Silveira Peixoto, Mercês da Silva Teles, Estelinha Epstein, Eunice Catunda, Arnaldo Estrela, Honorina Silva e Ivi Improta.

### ...stra Sinfônica Brasileira

...CAL DE HOJE, COM ...NA E GLORIA MARIA

...a pianista Gloria Maria

...a Sinfônica Brasileira ..., às 10 horas, no Cine ... mais uma das suas mag... ...esta vez sob a ... maestro Sousa Lima. ... solista a talentosa ... Gloria Maria da ..., sendo o seguinte, o ... ser executado:

... Carnaval romano;
... Concerto n.º 5, para piano...
...nandez — Batuque;
... — Espanha;
... Ouverture de "Tannhau...

### ...a Nacional de Música

...GURADA UMA TEMPORA... PIANISTA HUNGARO ...CAR ADLER

... de julho do corrente ...-se-á uma temporada ... na Escola Nacional de ...

... concertos será aberta no ... mês, pelo pianista hún... ...ler, intérprete de Liszt, ..., Debussy e Chopin. ... de Budapest, que ... 1934 no Concurso In... ...Liszt", foi um dos triun... ...ordinarios de sua vida ...

... que se encontra há ..., foi contratado para a ... na Escola Nacional de ... empresario Vipmans.

### ...de Desenvolvimento Artístico

... DE DESENVOLVIMEN... ... realizará, no próxi... ... 16 horas, no Audito... ... I, seu concerto men... ... parte as seguintes so... ... Lima Menescal, em ... Czardas, de ... n.º 1, de Brahms; ... menor, de Lachmund, ... Parpinelli, em Mi... ... fille au cheveux de ... Málaga, de Del Bar... ... de canto ouviremos: ... em Ah! qui brula ... Tschaikowsky, Coração in... ..., Yassy Braga, ... de Mozart, Rosa ... Schubert; Minuet, de ... Mercedes Faria Marcial, ... de Mozart; La pastorel... ..., Trovas de amor, de ... Sones, em La legende ... século XII, La lune ... Paño murciano, de ...

### Decio Stuart

Após realizar uma "tournée" ao sul do país, regressou a esta capital o conhecido artista Decio Stuart, que se apresentou em São Paulo (no Municipal e no Santana), no Paraná, em Santa Catarina, no Rio Grande do Sul e na capital mineira, onde, dentre em breve, terá de se apresentar novamente.

### Neide Jaguaribe de Alencar

A pianista Neide Jaguaribe de Alencar dará um concerto no dia 25, às 24 horas, na Escola Nacional de Música, quando executará páginas de Scarlatti, Bach, Beethoven, Debussy, Falla, Ravel e Mignone.

### Festival de dansas clássicas

Os professores Vera Grabinsk e Pierre Michailowsky apresentam, hoje, às 17 horas, no salão do Tijuca Tenis Clube, varias das suas alunas, em comemoração do 27.º aniversario do gremio Cajuti.



### OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

**Hoje** — Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Sousa Lima. Solista: pianista Gloria Maria. Teatro Rex, às 10 horas.

**Sábado, 20** — Concerto sinfônico cultural sob a direção de Vila Lobos. Teatro Municipal.

**Quinta-feira, 25** — Pianista Neide Alencar. E. N. Música, às 21 horas.

**Sábado, 27** — Concerto sinfônico cultural sob a direção de Vila Lobos. Teatro Municipal.



# NO LAR E NA SOCIEDADE

## Ferias, mas com colonias...

*Terão inicio depois de amanhã as ferias nas escolas primarias.*

*A bem dizer estas começaram a funcionar em abril — o que, descontados os domingos, os feriados, as quintas-feiras e mais a Semana Santa, reduzirá o número de aulas a quarenta, mais ou menos.*

*Reabrindo-se a primeiro de julho, prosseguirão até meiados de dezembro, com cerca de 100 aulas — feitos aqueles mesmos descontos. S. E. & O.*

*Isso prova como está impropriamente estabelecido o periodo de ferias, que deveria marcar, tanto quanto possivel, o meio do ano letivo.*

*Mas, na verdade, pensando bem, para que servem essas ferias — em junho ou em agosto que fossem — á maioria das crianças?*

*A rigor, apenas para esquecer o que aprenderam...*

*De quando em vez, agita-se o problema das colonias de ferias. Nos arredores do Rio, imensos terrenos devolutos, em montanhas ou á beira-mar, sugerem a instalação dessas colonias, onde as crianças pobres, de pequena resistencia orgânica, tivessem um quinhão de saude e de alegria e aprendessem a crer na vida e na felicidade.*

*Ferias para soltá-las pelas ruas não são ferias — é vadiagem. As ferias implicam a idéia de recuperação de forças, de reequilibrio fisiológico.*

*Eis um problema que deve merecer as simpatias dos governos. — L.*

### Nascimentos

*ANTONIO. — Está em festas o lar do sr. Antonio Silva, gerente da Fábrica Natal, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Antonio.*

### Aniversarios

**Fazem anos hoje:**

O prof. Aloisio de Castro

— Dr. Godofredo Viana, ex-governador do Maranhão

— Dr. João da Costa Ribeiro

— Dr. José Fortunato de Medeiros

— Menino Gaetano, filho do sr. Pascoal Segreto Sobrinho e da sra. Flora Segreto

— Dr. Abelardo Fonseca, antigo juiz em Santa Catarina

— Sra. Helena Madureira de Castro

— Srta. Virginia Arnaldo Tinoco

— Sra. Constança Valadares

— Sra. Maria José Silva, esposa do sr. Manuel Amaro da Silva

— Menina Marli, filha do casal capitão Jaime de Araujo Santos - Gilka Santos

— Srta. Dorinha Barros, funcionaria do Departamento de Contabilidade da McCann - Erickson Corporation

— Menino Fernando José, filho do dr. Antonio Nóbrega Furtado e da sra. Mirtes Cunha Furtado, e aluno do Colegio Anglo-Americano

— Sr. Pascoal Segreto Sobrinho, presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo

— Sr. Emidio Trindade de Santana

— Menina Maria José, filha do sr. Denaldo Loureiro, do Ministerio da Guerra, e de sua esposa, sra. Maria da Paz Loureiro

— Menina Mirfazinha, filha do dr. Drault Ernanny e de d. Myriam Chagas Ernanny. A aniversariante oferecerá ás suas amiguinhas e colegas um chá ás 17 horas

**SR. OTAVIO DE SOUSA DANTAS** — Faz anos hoje o sr. Otavio de Sousa Dantas, figura de destaque em nossos meios financeiros e sociais

— Fez anos ontem a srta. Antonia Pinheiro Rocha, que ofereceu recepção em sua residencia

— Transcorreu ontem a data natalicia do sr. Antonio da Silva Lobo, industrial e fazendeiro em Teresópolis

* * *

**Farão anos amanhã:**

O general Alvaro Guilherme Mariante, ministro do Supremo Tribunal Militar

— Dr. Demoóstenes Rockert

— Srta. Eugenia de Faria Ramos

— Srta. Ilka Tavares Guimarães

— Sra. Heloisa da Fonseca Bittencourt, esposa do sr. Alfredo Bittencourt

**DR. ALVARO DANTAS CARRILHO** — Transcorrerá, amanhã, a data natalicia do dr. Alvaro Dantas Carrilho, ex-diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional e figura de relevo nos meios administrativos do país.

**SR. CICERO LEUENROTH** — Vê passar, amanhã, o seu natalicio o sr. Cicero Leuenroth, presidente da empresa de publicidade "Standard", organização a que emprestou métodos eficientes e práticos e que desfruta de posição de relevo entre as empresas do mesmo ramo.

### Noivados

— Em Natal, onde residem, contrataram casamento o sr. José Petronilo Fernandes e a srta. Medina Carmem Fernandes Colares Moreira, filha do sr. Franklin Colares Moreira e da sra. Dinorá Colares Moreira.

### Casamentos

**SRTA. ELVIRA BRAGA LOPES - SR. FELISBERTO MELO AMARAL** — Consorciam-se, amanhã, a srta. Maria Elvira Braga Lopes e o sr. Felisberto Melo Amaral, funcionario da "Organização Lage". O ato civil será celebrado na residencia dos pais da noiva, ás 15 hs., sendo testemunhas da noiva o dr. Raul Cerqueira e senhora, e, do noivo, o sr. Ubirajara Guimarães e senhora. A cerimonia religiosa terá lugar na igreja do Sagrado Coração de Jesús, ás 17 horas, e serão padrinhos, da noiva, os pais do noivo, e do nubente os pais da noiva.

*

**SRTA. ONDINA DE FARIA - PROF. ALVARO DIAS COUTO PRADO** — Está marcado para amanhã o enlace matrimonial do prof. Alvaro Dias Couto Prado, diretor do Ginasio Ramos, filho do contador Antonio Dias Prado e da sra. Senhorinha Couto Prado, com a srta. Ondina de Faria, funcionaria pública, filha do sr. Adolfo Thiers de Faria e da sra. Albertina da Silva Faria, ambos já falecidos. O ato civil será realizado ás 10 horas na 14.ª Circunscrição, servindo de testemunhas o sr. Ismael da Cunha Couto e sra., por parte do noivo, e o contador Orlando de Faria e a srta. Zuleika da Cunha Gordilho, por parte da noiva. O ato religioso será celebrado ás 16 horas na igreja da Candelaria, servindo de paraninfos o capitão Frederico Trota e sra., por parte do noivo, e o sr. Oscar de Sousa e Silva e sra. por parte da noiva.

*

**SRTA. REGINA MARIA CURIO DE CARVALHO - DR. JOSÉ SOARES DUTRA** — Realizar-se-á, no próximo sábado, o enlace matrimonial da srta. Regina Maria Curio de Carvalho, filha do major do Exército dr. Luiz Curio de Carvalho e da sra. Hilda Curio de Carvalho, com o dr. José Soares Dutra, filho do sr. Lacordaire Dutra Nicacio e da sra. Maria Soares Barroso Dutra. No ato civil serão testemunhas, pela noiva, o major do Exército dr. Artur Luiz Augusto de Alcântara e senhora, e, do noivo, os pais da noiva. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, seus pais, e, do noivo, o general dr. Sebastião Ivo Soares e senhora. A cerimonia religiosa terá lugar na matriz do Sagrado Coração de Jesús, á rua Benjamim Constant, ás 16,30.

*

**SRTA. LELIA DIAS DA CRUZ - SR. EGBERTO LUIZ VOIGT** — Consorciaram-se, ontem, a srta. Lelia Dias da Cruz, filha do jornalista Henrique Dias da Cruz e da sra. Maria Dias da Cruz, e o sr. Egberto Luiz Voigt, perito-contador. O ato civil teve lugar ás 13.30 horas, no pretorio, servindo de testemunhas os pais do noivo, sr. Frederico João Voigt e sra. Carlota Voigt, que tambem paraninfaram a cerimonia religiosa realizada ás 15.30, na Igreja Evangelista, á rua Carlos de Carvalho.

*

**SRTA. MARIA DE JESÚS ALMEIDA - SR. HELIO CESAR CALDAS** — Realizou-se em Campos o enlace matrimonial do sr. Helio Cesar Caldas com a srta. Maria de Jesús Almeida. Foram testemunhas no civil, pelo noivo, o sr. Miguel Fernandes Carneiro e sra. Senhorinha Guimarães Morais, e da noiva o sr. Cesar Caldas Carneiro e sra. Maria José Cavalcanti. No religioso form padrinhos o sr. José da Silva Chagas e sra. Odila Monteiro Chagas, do noivo, e o dr. João Barcelos Martins e d. Senhorinha Guimarães Morais, da noiva.

*

**SRTA. LARINDA INACIO ROBERTO - SR. LUIZ DE ANDRADE FONTOURA RAMOS** — Consorciaram-se, ontem, a srta. Larinda Inacio Roberto, filha do sr. Francisco Inacio e da sra. Emilia Haddad Roberto, e o sr. Luiz de Andrade Fontoura Ramos. O ato religioso foi realizado na residencia dos pais da noiva, em Xerem, no Estado d oRio.

*

**BATISTA DA SILVA - GUIMARAES REIS** — Realizou-se, ontem, na capela do Colegio Santo Inacio, o enlace matrimonial da srta. Irene Amorim Batista da Silva, filha do conhecido industrial e capitalista dr. Manuel Batista da Silva e de sua esposa, d. Maria Teresa Amorim Batista da Silva, com o sr. Mario Guimarães Reis, do alto comercio desta capital e filho do conceituado comerciante sr. Vladimir Mouzinho Reis. Foram padrinhos da noiva, no religioso, o sr. Vladimir Reis e mme. Batista da Silva, sendo testemunhas no civil o dr. Osmar Radler de Aquino e sra. e o dr. Bartolomeu Anacleto e sra.; do noivo, o dr. Batista da Silva e mme. Horacio Saldanha, no religioso, e no civil o dr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha e senhora e o dr. Narciso Guimarães e senhora.

### Bodas de Prata

**CASAL ISAIAS RAFAEL DOS SANTOS** — Festejando as suas bodas de prata, o casal Isaias Rafael dos Santos fará celebrar missa em ação de graças, hoje, ás 10 horas, na matriz de Inhauma.

### Festas

*TIJUCA TENIS CLUBE — Em prosseguimento do programa comemorativo de seu aniversario, o Tijuca realizará, no dia 20, uma festa dansante. No dia 23 será efetuado, na sede tijucana, a Festa de São João. O Tijuca, nessa noite, será transformado num verdadeiro arraial, tendo contratado os serviços profissionais de um competente cenógrafo.*

*

*"CAMPANHA DO LIVRO". — Tendo por finalidade o incremento da "Campanha do Livro", realizar-se-á no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, no próximo dia 20, ás 21 horas, uma festa de congraçamento universitario, que terá a abrilhantá-la o conjunto de "Chiquinho e seu ritmo".*

*

*A. A. DO GRAJAÚ. — No dia 27, grande festa a caipira.*

*A sede receberá ornamentação especial, de sorte a ser transformada num verdadeiro arraial. Nada faltará para que se tenha a impressão de uma roça numa noite de festa dedicada ao culto dos santos padroeiros do mês de junho. Traje a caráter ou passeio. Horario: das 21 ás 3 horas.*

*RIACHUELO TENIS CLUBE. — No dia 20, festa junina. A partir das 20 horas serão realizados, no rinque, caprichosamente ornamentado, varias atrações roceiras. Ás 22 horas terão inicio, no ginasio, as dansas, que serão impulsionadas por uma orquestra regional.*

*

*GRAJAÚ TENIS CLUBE. — No dia 24, festa caipira, estando a sede transformada em um autêntico "arraial", com barraquinhas, enorme fogueira, originais baianas, etc.*

*

*CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — No dia 20, Festa Joanina, das 23 ás 4 horas, reunindo alem de números tipicos uma decoração apropriada. Domingo, 21, Festa Joanina infantil, com um programa proprio para a petizada.*

*

*CLUBE DE MINAS GERAIS. — Hoje, festa dansante, á Avenida Rio Branco n.º 133, terceiro andar, com inicio ás 20 horas.*

*

*C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, sarau artistico-dansante. No "show", que terá inicio ás 20 horas, tomarão parte os conhecidos artistas Jararaca e Ratinho, Beltrão, "quatro ases e um coringa", cadetes do ar e Jorge Murad. Carolina Cardoso de Meneses interpretará, ao piano, varias musicas de seu repertorio, Lourdinha Bittencourt e Heleninha Costa cantarão modernas canções. A "jazz" Relyan completará o programa.*

*

*CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — Interessante festa regional será levada a efeito pelo departamento social do Clube Internacional de Regatas, juntamente com o "Grupo Maravilhoso", no próximo dia 27. O departamento social, desejando dar a esta festa um cunho sertanejo, solicita aos socios que se apresentem em trajes sertanejos (Chitas, Fazendeiros, Juiz de Paz, etc.) O salão será transformado em um arraial, onde o conjunto do "Zé do Jacutinga" empulsionará as dansas.*

*

*C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO. — O Clube de Regatas Boqueirão do Passeio levará a efeito no domingo, dia 28, uma festa em homenagem a São Pedro, pelo que, desde já, vem se notando entre os associados desse veterano gremio náutico grande animação nos preparativos para a festa que, como nos anos anteriores, promete alcançar grande sucesso. Para esse fim o rinque de Basquetebol do clube alvi-verde será ornamentado com bandeiras, lanternas, barraquinhas, etc. Haverá leilão de prendas, dansas e outros divertimentos, estando o inicio marcado para ás 21 horas, terminando a festa a uma hora da manhã.*

*A entrada dos associados e suas familias far-se-á mediante a apresentação do titulo social e recibo n.º 6 (junho), não havendo exceção. Para abrilhantar a festa, a diretoria do clube "Garrafa" resolveu, como uma homenagem, convidar as diretorias e seus associados, dos clubes Municipal, Natação, Internacional, Flamengo, Sampaio, Riachuelo, Contadores, A. A. Banco do Brasil, América e do Ginástico Português, fazendo-se o ingresso dos convidados por intermedio de seus respectivos titulos sociais e acompanhados de suas familias.*

### Comemorações

**CENTENARIO DE BARBOSA RODRIGUES** — O Instituto Brasileiro de Cultura realizará, na próxima terça-feira, ás 20,30, no salão nobre do Liceu Literario Português, uma sessão comemorativa do centenario de nascimento do botânico Barbosa Rodrigues. Falará o professor Edgar Sussekind de Mendonça.

*

**"DIA DE CAMÕES"** — O Liceu Literario Português comemorará quarta-feira próxima, ás 21 horas, o "Dia de Camões", com uma sessão solene, da qual será orador oficial o coronel Jonas Correia, secretario de Educação e Cultura do Distrito Federal, o qual dissertará sobre a vida e a obra do cantor de "Os Lusiadas".

### Homenagens

**DR. GILDASIO PALHANO DE JESÚS** — Por ato do chefe do governo, vem de ser promovido, por merecimento, na carreira de Oficial Administrativo do Quadro I do Ministerio da Viação, o dr. Gildasio Palhano de Jesús, chefe de Secção e diretor substituto do Serviço de Administração do DASP. Por este motivo, seus amigos e colegas preparam-lhe homenagem, que será realizada por estes dias, constando a mesma de um almoço num dos restaurantes da cidade.

### Ação de Graças

**DR. LAMARTINE GONTIJO** — Pelo restabelecimento do dr. Lamartine Gontijo, médico do serviço clinico da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos e Portuarios, será celebrada na próxima terça-feira, pelas 9.30 horas, uma missa, na igreja de São José.

### Viajantes

— Procedente de Porto Alegre, chegou, ontem, a esta capital, o avião "Tupã", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Porto Alegre: — Germano Deterling, Adriano Jacob Scherer; de Florianópolis: Reinaldo Moelmann; de Blumenau: Luiz Navarro Stoltz, Herbert Carlos Renaux, Victor Zampis; de Curitiba: Zende Mader, Machado Soares; de São Paulo: Antonio Ribas Teixeira, Newton Cruz e Lotario Lutz.

*

**SR. ALVARO MOREIRA** — De Porto Alegre, onde recebeu varias homenagens dos circulos intelectuais sul-riograndenses, regressou, ontem, pelo avião do Panair do Brasil, o escritor Alvaro Moreira.

*TENHA TATO — A sinceridade é uma virtude, mas às vezes o tato deve substituí-la. Quando sua amiguinha lhe perguntar o que acha do seu novo chapéu, não manifeste, bruscamente, que o desaprova. E' melhor usar de tato e contornar a questão, elogiando a cor, ou aludindo ao fato de "estarem muito na moda os chapeus pequenos", etc.*

(Terça-feira: "Discreção")



### Falecimentos

**SRA. MARIA JOSÉ DUQUE BATISTA DE OLIVEIRA** — Faleceu, na madrugada de ontem, no Estado de Minas Gerais, a sra. Maria José Duque Batista de Oliveira, esposa do engenheiro dr. Francisco Batista de Oliveira, diretor da revista "Urbanismo e Viação".

*

**DR. AFONSO MARIA DE OLIVEIRA PENTEADO** — Em Santos, onde se encontrava em gozo de ferias, faleceu o dr. Afonso Maria de Oliveira Penteado, juiz de direito da 7.ª Vara Criminal desta capital. O extinto, que era antigo advogado, ingressou na magistratura como juiz substituto federal no Territorio do Acre, tendo, mais tarde, sido transferido para o Rio Grande do Sul. Depois, ocupou o cargo de juiz federal no Paraná e no Pará, vindo a residir em 1939 nesta capital.

O dr. Afonso Maria de Oliveira Penteado deixou viuva a sra. Rosinha Assunção Penteado e um filho, dr. Auricelio Claro de Oliveira Penteado, advogado da Justiça Militar, e os seguintes irmãos: drs. João Batista, Francisco Zoelio, Joaquim Timoteo, Manuel Teodoro de Oliveira Penteado e sra. Maria Penteado Quadros.

*

**CORONEL CARLOS TOMAZ PEREIRA** — Faleceu nesta capital o coronel reformado Carlos Tomaz Pereira.

O saudoso extinto deixou viuva a sra. Augusta Moitinho dos Reis e os seguintes filhos: dr. Carlos Devinelle Tomaz Pereira, escritor; sr. Augusto Tomaz Pereira, funcionario público; sr. José Maria Tomaz Pereira, funcionario público; sr. João Pinho Tomaz Pereira, despachante; sr. Paulo Jorge Tomaz Pereira, e as senhoritas Nieta e Geta Tomaz Pereira.

O seu enterramento realizou-se ontem, no cemiterio de São João Batista.

*

**SR. AUGUSTO OMAR BAIMA DOS REIS** — Em sua residencia, á rua Barão de Mesquita, 222, faleceu o sr. Augusto Omar Baima dos Reis, que deixou viuva a sra. Adalgisa Vieira dos Reis e os seguintes filhos: Maria José Vieira dos Reis, Dora Nascimento Silva, esposa do dr. Carlos Nascimento Silva; José Augusto Vieira dos Reis e José Cândido Vieira dos Reis.

O seu enterramento efetuou-se, ontem.

### "In memoriam"

**SRA. JOAN AFLORINDA DE MATOS XAVIER** — Comemorando o centenario de nascimento da sra. Joana Florinda de Matos Xavier, seu filho, o prof. Agliberto Xavier realizará terça-feira, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Batista, um preito de saudade, para o qual são convidados todos os parentes e amigos. O encontro será na porta do cemiterio.

*

**SR. ANTONIO BARBOSA GUIMARÃES** — No altar-mor da matriz de N. S. da Conceição Aparecida, do Meier, foi rezada, ontem, ás 8 horas, missa em sufragio da alma do sr. Antonio Barbosa Guimarães, que foi funcionario da Central do Brasil, tendo durante varios anos chefiado as estações do Rocha e Meier. A cerimonia foi mandada celebrar por suas filhas, genro e noras, comemorando o 100.º aniversario de seu nascimento teve numerosa assistencia de parentes e amigos.

### Missas

CELEBRAM-SE, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

**Dr. Zacarias Gomes Estela** — 7.º dia. Matriz da Candelaria, ás 9 horas.

**Teófilo Rodrigues de Vargas** — 7.º dia. Igreja do Divino Salvador, ás 8 horas.

**Luiz Rodolfo de Araujo** — Igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas.

**Elisa de Mesquita Gonçalves Maia** — 6.º mês. Igreja da Candelaria, ás 9 ½ horas.

**Antonio Joaquim Nunes Carrapatoso** — 30.º dia. Igreja da Candelaria, ás 8 ½ horas.

**Almirante Verissimo José da Costa** — 1.º aniversario. Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas.

**Afifi Salamoni** — 7.º dia. Igreja de N. S. do Libano, ás 9 horas.

**Etelberto Ortega Fontes** — 30.º dia. Igreja do SS. Sacramento, ás 9 ½ horas.

**Antonio da Silva Moreira** — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 ½ horas.

**Hermancia Bastos Cardoso** — 1.º aniversario. Igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

**Major Mauricio Braz de Araujo** — 5.º aniversario. Igreja de S. José, ás 9 ½ horas.

**Engenheiro Alvaro Crespo de Oliveira** — 7.º dia. Igreja de N. S. Mãe dos Homens, ás 10 horas.



## Noticias da Central do Brasil

**ABATIMENTO NAS PASSAGENS PARA AS FESTAS DE GOIANIA**

O diretor da Central autorizou o abatimento de 30 por cento nas passagens de ida e volta, de qualquer estação para a de Norte, para os passageiros que se destinarem ás festas de inauguração da nova capital de Goiaz, que serão realizadas de 18 do corrente até 10 de julho próximo.

Os bilhetes serão válidos por 30 dias.

**VERBAS PARA CONSTRUÇÃO DE CABINES**

O major Alencastro Guimarães autorizou a distribuição da verba de 60:955$600 destinada á construção de cabines em Juiz de Fora e Santos Dumont, para o Serviço de Controle de Telefones Centralizados.

**ELOGIO**

Foi elogiado em boletim, o ferroviario Manuel Morais e Silva, por ter encontrado uma carteira com 630$000 e feito a entrega da mesma que pertencia ao coronel João Cabanas, que a esqueceu numa cabine do "Cruzeiro do Sul".



# CATOLICISMO

## "Dia de Santo Antonio"

**AS CERIMONIAS RELIGIOSAS REALIZADAS ONTEM**

Foram efetuadas, ontem, as habituais solenidades comemorativas do "Dia de Santo Antonio".

Na igreja do Convento de Santo Antonio, celebraram-se missas desde ás 5 horas da manhã. Ás 6 horas, houve, no patio, farta distribuição de pães aos numerosos pobres ali presentes.

Ás 10 horas, teve inicio a missa solene, sendo oficiante frei Heliodoro. Fez o sermão frei Felicio, da cidade de Petrópolis.

Na igreja de Santo Antonio dos pobres, foi celebrada missa solene, ás 10 horas. Pregou ao evangelho o padre Elpidio Cotias.

## União Social Feminina

**RETIRO ESPIRITUAL E PASCOA, SENDO PREGADOR E CELEBRANTE MONSENHOR HENRIQUE DE MAGALHAES**

No próximo dia 17, na Igreja da N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfândega, n. 54, será iniciado o retiro espiritual, promovido anualmente pela União Social Feminina, para suas associadas e moças que trabalham em geral.

Dias 18, 19 e 20 de junho, na mesma Igreja, três práticas diarias, ás 7,30, 12,30 e 18,15.

Dia 21 de junho, na Matriz da Candelaria, ás 8,30, encerramento do Retiro com a Pascoa da União Social Feminina.

## Matriz de S. Januario e Santo Agostinho

**INAUGURAÇÃO E BENÇÃO DO NOVO TEMPLO**

Para a solenidade de inauguração e benção do novo templo da Matriz de S. Januario e Santo Agostinho, foi organizado o seguinte programa a ser cumprido hoje:

Ás 6 e 7 horas — Missas.

Ás 8 horas — Missa com comunhão geral das Associações da Paroquia, em intenção á sua eminencia o cardial D. Sebastião Leme. Cânticos pelo coro das Filhas de Maria — Pregará o vigario da Paroquia.

Ás 9 horas — Missa solene celebrada pelo revmo. frei Santiago, Provincial dos Agostianos Recoletos, que falará sobre a obra realizada e o ato inaugural.

Ás 14 horas — Terá inicio uma "kermesse".

Ás 16 horas — Recepção solene a D. Sebastião Leme, pelas associações da Paroquia e fiéis, em geral, associando-se ás homenagens as congregações marianas das Paroquias vizinhas.

Ás 16,30 horas — Sua eminencia o sr. cardial, procederá a Benção solene do novo templo. Nesse ato, falará o Revmo. Superior Provincial dos Agostinos Recoletos. O cardial D. Sebastião Leme finalizará a solenidade dando a benção aos fiéis.

Ás 19 horas — Coroação de Maria Santissima.

Em seguida, haverá leilão de prendas, em beneficio das obras a serem concluidas.

## Sociedade São Vicente de Paula

Comemorando seu 5.º aniversario de agregação, que transcorre hoje, a Conferencia de São Joaquim, que se reune na Matriz do Senhor Bom Jesús, da Penha, organizou um programa festivo, do qual constarão, entre outros atos, os seguintes: missa ás 7 horas, na Matriz, café e, em seguida, reunião com a presença de confrades das demais Conferencias vicentinas, para cujas solenidades foram convidadas.

## Festa do Coração Eucaristico de Jesús

Realizar-se-á no Externato Coração Eucaristico de Jesús, á rua Paissandú, 178, com triduo preparatorio a festa do Coração Eucaristico de Jesús. Nos dias 16 e 17 haverá, ás 17 horas, pregação pelo Rev. Monsenhor Resende, seguido de benção ao Santissimo Sacramento. No dia da festa, 18 de junho, a missa campal será celebrada ás 8 horas, pelo cardial D. Sebastião Leme. Ás 16 horas, haverá procissão no jardim, sermão e benção pelo bispo de Oriza. Em seguida haverá benção e recepção de novas associadas na capela. Para esses atos, estão convidados os alunos, familias e associadas do Colegio Coração Eucaristico, pessoas amigas e piedosas que queiram prestar homenagem ao Coração Eucaristico de Jesús.

# BOLSA de CAFÉ

## Sucedaneos de café nos Estados Unidos

Os sucedaneos do café criam mercado e desenvolvem-se nos paises consumidores á custa das altas tarifas aduaneiras, impostas aos produtos originais. E' este o motivo por que, nos Estados Unidos, não têm conseguido firmar pé. Ali, o café entra livre de direitos aduaneiros. E, como é importado de paises que têm um baixo "standard" de vida, fica muito barato para o público consumidor. Os sucedaneos, se fabricados, ficariam mais caros. Daí, a preferencia conferida ao produto original. E', não só, uma questão de paladar, mas tambem de preço.

E' por isso que se faz a propaganda ali, exaltando-se as virtudes do café como estimulante para os nervos e delicia para o paladar. Já não é o mesmo o método adotado nos paises da Europa. No Velho Continente, em virtude dos altos direitos aduaneiros impostos á rubiacea, a industria dos sucedaneos desenvolveu-se de maneira alarmante, especialmente no periodo que decorreu entre as duas Grandes Guerras. A propaganda da rubiacea tinha, portanto, de polemizar contra os sucedaneos, falsificações e mistificações do café. Na Argentina, a situação é um pouco diferente. Naquele país, os sucedaneos, se bem que usados, não constituem um grande perigo. O que ameaça o consumo do café, não só pela redução da quantidade torrada, mas tambem pela depravação do gosto da bebida, — que perde, com a mistura, os seus encantos — é o adicionamento do açucar na torração.

* * *

A excelente situação desfrutada pelo produto, no mercado norte-americano, está, porem, agora, em perigo, em virtude da guerra. As dificuldades da navegação, se bem que não tenham ainda produzido a queda dos "stocks" visiveis, em comparação com os existentes antes do conflito, ameaça fazê-lo. Essa perspectiva, muito pouco agradavel, está levando alguns espiritos nervosos a por em equação a questão da fabricação dos sucedaneos, afim de que o consumo não venha a ser prejudicado. Aventa-se a utilização de substitutos nativos, não só do café, como do chá e do cacau, bem como o adicionamento, a estes produtos, de sucedaneos.

Não há mal nenhum em que, em época de guerra e de crise, passe o público a utilizar determinados artigos de sabor duvidoso, a que, em épocas normais, não se habituaria. Fazer, porem, mesclas que deturpem o paladar e que são sobretudo uma coisa contra que é preciso reclamar. E como, entre as sugestões que estão sendo feitas, nos Estados Unidos, está, exatamente, a de se incrementar o volume do café disponivel, pelo adicionamento de produtos considerados sucedaneos, queremos chamar a atenção para o fato, afim de que não se cometa tamanho erro. E' preciso ver que a crise da guerra não traga consequencias desastrosas para o consumo do café, naquele mercado, como ocorreu nos tempos normais. E' ... permitida, agora, a mescla do café com a ... bolota de carvalho, favas ou ... lares, ao café torrado e moído ... povo pode vir a ser ... resultado de reagir, ... misturas.

Pode ainda acontecer ... situação anormal, venha a ... dustria artificial de sucedaneos ... como aconteceu na Europa, ... ra passada. Terminado o conflito ... dustria reclamará a proteção ... aduaneiras sobre o café ... que queremos deixar ... alerta. Que, pela situação ... cia que atravessamos ... tar café, pela deficiencia ... passem os americanos a ... infusões que substituam o ... sivel. Mas, que se conserve ... cedaneos ao produto puro ... lho o paladar e habituar ... coisa contra que os paises produtores vem opor embargos, por todos ao seu alcance.

# BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

## Apresentações de oficiais — Transferencias de oficiais e praças

### Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 13 DE JUNHO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 137.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem:*

— Coronel — Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, do Quadro Suplementar Geral, por ter vindo a esta capital a chamado do sr. ministro.

— Tenente-coronel — Inacio Corseuil, do 3.º Batalhão de Caçadores, por ter tido alta do Hospital Central do Exército, achar-se restabelecido e ter de seguir para reunir-se á sua unidade.

— Majores — João Antonio Calvet, do Quadro Suplementar Geral, por conclusão de licença para tratamento de saúde; Rui Santiago, do III/8.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado e entrar em trânsito.

— Capitães — Samuel da Fonseca Fernandes, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter de regressar a Belo Horizonte; Carlos Manequim Dantas, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter sido exonerado das funções de auxiliar da I. R. T. G. da Primeira Região Militar e ter sido classificado no 14.º Regimento de Infantaria; Ari Mota de Azevedo, por ter sido exonerado das funções de auxiliar da I. R. T. G. da Primeira Região Militar e ter sido classificado no 15.º Regimento de Infantaria; Genaro Ferrari, do Batalhão Escola, por ter sido designado para servir nesta Diretoria e assumir suas funções; Humberto Freire de Andrade, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, por ter deixado o cargo de ajudante de ordens do exmo. sr. general Pinto Guedes e passado á disposição do exmo. sr. secretario geral do Ministerio da Guerra; Alfredo Soares de Camargo, do Quadro Suplementar Geral, por ter regressado de Porto Alegre, aonde fora a serviço da I. G. E. E.

— Primeiros tenentes — Hilnor Cauguçú Taulois de Mesquita, do Quadro Suplementar Geral, por ter de embarcar a 14 para os Estados Unidos da América do Norte; Edgar Teles de Meneses, da Reserva, convocado, por ter sido classificado no 1.º Regimento de Infantaria.

— Segundos tenentes da Reserva, convocados — Alvaro da Costa Lins Junior, por ter de seguir para a Sétima Região Militar; Osvaldo Paiva Siqueira, por ter sido convocado e classificado no 1.º Regimento de Infantaria.

ADIÇÃO DE OFICIAL Á COMPANHIA DE GUARDAS DO QUARTEL GENERAL DO MINISTERIO DA GUERRA. — Fica adido á Companhia de Guardas do Quartel General do Ministerio da Guerra, de ordem do exmo. sr. ministro, por 30 dias, o primeiro tenente Ernani Alvares Noll, do III/8.º Regimento de Infantaria.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões:

— Ao tenente-coronel Alvaro Barbosa Lima, para gozar o trânsito nesta capital;

— Ao capitão Leonel Mauricio Leão de Queiroz, para gozar o trânsito em São Paulo.

— Ao capitão Augusto José Presgrave, nomeado instrutor de Infantaria da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo, para gozar o trânsito nesta capital.

— O exmo. sr. ministro da Guerra autoriza ao tenente-coronel José Guedes da Fontoura, gozar as férias regulamentares nesta capital.

COMISSÃO DE EXAME E AVERIGUAÇÃO DE MATERIAL EM MAU ESTADO. — NOMEAÇÃO. — Nomeio, o capitão Paulo Galvão e primeiro tenente Intendente do Exército Aniste Antão de Carvalho, para integrarem a Comissão de Averiguação e Exame de Material em mau estado, de que trata a parte n.º 199-D/3, de 8 do corrente, d ochefe da Terceira Divisão.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS. — Transfiro, por necessidade do serviço, do Regimento Sampaio para a 1.ª C. I. C. L., os cabos: — Severino Carneiro de Oliveira, Nelson Carvalho de Campos, Luiz Leonardo da Silva e Manuel José da Silva; os soldados: — José Francisco da Conceição, Roberto Garcia Pereira e Benedito Gomes de Sousa; para o 2.º Regimento de Infantaria para aquela Companhia, os soldados: — Jorge Franco, Zeno de Sousa, Alberto Teixeira, Sebastião Neves e José Laurindo dos Santos.

MOVIMENTO DE OFICIAIS. — Transfiro o primeiro tenente Evandro Moreira de Sousa Lima, do Quadro Ordinario (1.º Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Geral, por ter sido nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. general ministro da Guerra, por Portaria n.º 3.320, de 10, publicada no "Diario Oficial" de 11, tudo do corrente mês.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 18.º para o 2.º Batalhão de Caçadores, o segundo tenente Savio José Chavantes.

(a.) — General de Brigada *Boanerges Lopes de Sousa*, diretor de Infantaria.

Confere: — Tenente-coronel *Otavio Monteiro Aché*, chefe do Gabinete.

### Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 13 DE JUNHO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 136.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Primeiros tenentes Joaquim Vitorino Portela Ferreira Alves, por ter ficado adido ao Estado Maior do Exército e embarcar no dia 14 do corrente, para os Estados Unidos da América do Norte; Arsonval Nunes Muniz, por ter sido transferido do 1.º Regimento de Artilharia Montada para o II/5.º R. A. D. C. (Sétima Região Militar).

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

### Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 13 DE JUNHO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 136.

TRANSPORTE DE OFICIAIS DA RESERVA CONVOCADOS COMPULSORIAMENTE E POR TEMPO INDETERMINADO. — O exmo. sr. ministro, em Aviso n.º 1.541, de hoje, declara:

Não se aplica aos oficiais da Reserva, convocados compulsoriamente e por tempo indeterminado a restrição do Aviso n.º 56-Trpt. 1, de 8 de janeiro último, tendo, pois, os mesmos, direito não só ao transporte proprio e da respectiva bagagem, como tambem ao de suas familias nas mesmas condições estabelecidas para os oficiais da ativa (parágrafo 2.º do art. 231, do C. V. V. M. E.).

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, chefe do Gabinete.

## Sociedades Anônimas

Realizam-se, amanhã, as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Companhia Comercio e Construções, S. A.: ás 16 horas, á rua 1.º de Março, n.º 6, 5.º;

— Companhia Jardins Gavea: ás 14 horas, á rua do Ouvidor, n.º 76, loja;

— Companhia de Seguros "Argos Fluminense": Extraordinaria, ás 14 horas, á rua da Alfândega, n.º 7;

— Companhia Mercantil Pan-Americana, S. A.: Extraordinaria, ás 14 horas, á rua México, n.º 98, 3.º, salas 304 e 305;

— Companhia Fiduciaria Brasileira: Extraordinaria, ás 16 horas, á av. Graça Aranha, n.º 226, 4.º andar, salas 413 e 416;

— Companhia Brasileira de Artefatos de Ferragens: ás 15 horas, á av. [illegible], n.º 315.





## ZAGARI & CIA. LIMITADA

BANQUEIROS

Rua General Câmara, 31 - loja

CARTA PATENTE N.º 2.224 DE 4 DE JANEIRO DE 1940

Balancete realizado em 31 de Maio de 1942

ATIVO

| | | |
|---|---|---|
| Titulos Descontados | | 5.064:942$300 |
| Contratos de Apólices | | 39:465$000 |
| Correspondentes | | 3:900$000 |
| Apólices Compromissadas | | 32:792$300 |
| Valores em Depósito | | 98:550$000 |
| Titulos em Caução | | 3:000$000 |
| Apólices de n/ Propriedade | | 10:397$300 |
| Móveis e Utensilios | | 4:553$300 |
| Titulos em Liquidação | | 38:624$000 |
| Diversas Contas | | 86:860$450 |
| Caixa | | |
| No Banco do Brasil | 392:606$900 | |
| Em outros Bancos | 136:817$800 | |
| Em cofre | 23:635$040 | 553:059$740 |
| | | 5.936:144$390 |

PASSIVO

| | |
|---|---|
| Capital | 1.000:000$000 |
| Fundo de Reserva | 120:000$000 |
| Suprimentos de socios | 1.007:471$390 |
| Depósitos a prazo e aviso previo | 2.000:000$000 |
| Depósitos á vista | 422:877$650 |
| Contratantes de Apólices | 39:465$000 |
| Prestamistas de Apólices | 27:016$600 |
| Consignações | 3:900$000 |
| Valores Depositados | 98:550$000 |
| Titulos Caucionados | 3:000$000 |
| Redescontos | 970:364$100 |
| Contas Correntes Garantidas | 412$400 |
| Diversas Contas | 234:087$250 |
| | 5.936:144$300 |

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1942

Zagari & Cia. Ltda.

Contador: Oswaldo Vieira



## NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

| Saidas | | Chegadas | |
|---|---|---|---|
| 14 P. Alegre | P | Porto Alegre | 14 |
| 14 Recife | P | [illegible] e P. Velho | 14 |
| 14 Cuiabá | P | Cuiabá | 14 |
| 14 Fortaleza | N | | — |
| 14 Miami | P | | — |
| 14 Curitiba | P | Curitiba | 14 |
| 14 B. Aires | P | | — |
| 15 S. Paulo | V | São Paulo | 15 |
| — | P | Buenos Aires | 15 |
| 15 S. Paulo | V | São Paulo | 15 |
| 15 P. Alegre | P | Porto Alegre | 15 |
| — | V | Goiania | 15 |
| 15 B. Horizon. | P | [illegible]zonte | 15 |
| 15 S. Paulo | V | São Paulo | 15 |
| 15 Cuiabá | P | Recife | 15 |
| 15 Recife | N | | — |

| Saidas | | Chegadas | |
|---|---|---|---|
| — | P | Assunción | 15 |
| 16 Belem | C | | — |
| 16 P. Alegre | P | Porto Alegre | 16 |
| 16 S. Paulo | V | São Paulo | 16 |
| 16 Assunción | P | | — |
| 16 S. Paulo | V | São Paulo | 16 |
| 16 Recife | P | | — |
| 16 S. Paulo | V | São Paulo | 16 |
| 16 Miami | P | B. Aires | 16 |
| 16 Goiania | V | | — |
| 16 Uberaba | P | Uberaba | 16 |
| — | C | Porto Alegre | 16 |
| 17 P. Alegre | P | Porto Alegre | 17 |
| 17 P. Alegre | V | Porto Alegre | 17 |
| 17 P. Caldas | P | P. Caldas | 17 |
| 17 S. Paulo | V | São Paulo | 17 |

# COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

## MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, com o Banco do Brasil vendendo libra area a 79$585 e comprando a 78$484 e o dolar a 19$630 e a 19$500, respectivamente.

Assim, fechou ás 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças de outros bancos, quotas e remessas para exportação:

| | Abertura | Fecham. |
|---|---|---|
| Libra area, á vista | 78$585 | 78$585 |
| Libra "cabo" | 79$565 | 79$565 |
| Dolar | 19$630 | 19$630 |
| Dolar "cabo" | 19$660 | 19$660 |
| Escudo | $800 | $800 |
| Franco suiço | 4$630 | 4$630 |
| Corôa sueca | 4$720 | 4$720 |
| Peso argentino | 4$640 | 4$640 |
| Peso uruguaio | 10$425 | 10$425 |
| Peso chileno | $633 | $633 |

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

| | A 90 dias | A vista | Cabo |
|---|---|---|---|
| Libra "area" | 78$264 | 78$538 | 78$590 |
| Libra cabo | 19$420 | 19$470 | 19$490 |
| Dolar | — | 4$600 | — |
| Peso argentino | — | 10$184 | — |
| Peso uruguaio | — | $599 | — |
| Peso chileno | | | |

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

| | A 90 dias | A vista | Cabo |
|---|---|---|---|
| Libra "area" | 65$995 | 66$465 | 66$558 |
| Dolar | 16$380 | 16$480 | 16$500 |
| Peso uruguaio | — | 8$605 | — |

REPASSE AOS BANCOS

| | | |
|---|---|---|
| Libra "area", venda | 78$464 | 78$464 |
| Libra "area" venda | 78$585 | 78$585 |
| Oficial: | | |
| Libra "area" comp. | 66$737 | 66$737 |
| Dolar (oficial) | 16$580 | 16$580 |

LIVRE ESPECIAL

| | Abertura | Fecham. |
|---|---|---|
| Dolar, compra | 20$000 | 20$000 |
| Dolar, venda | 20$500 | 20$500 |
| Cabo: | | |
| Dolar, venda | 20$530 | 20$530 |

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

| | Livre | Oficial | Frete |
|---|---|---|---|
| A vista | 19$470 | 16$500 | 19$290 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 30 dias | 19$453 | 16$487 | 19$190 |
| 60 dias | 19$436 | 16$474 | 19$090 |
| 90 dias | 19$420 | 16$460 | 18$990 |

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

Compra sobre Colombia:

| | Livre | Oficial | Frete |
|---|---|---|---|
| A vista | 19$370 | 16$250 | 19$170 |
| Compra sobre Venezuela: | | | |
| A vista | 19$356 | 16$400 | 19$350 |
| Compra sobre outras Republicas Sulamericanas: | | | |
| A vista | 19$530 | 16$400 | 19$350 |
| Venda sobre Buenos Aires: | | | |
| A vista (Dolar) livre | | | 19$630 |
| Compra sobre Uruguai: | | | |
| A vista | 19$370 | 16$400 | 19$370 |

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

| | Livre | Oficial |
|---|---|---|
| A vista | 78$884 | 65$995 |
| 30/90 | 78$ [illegible] | 65$680 |
| 60/90 | 77$024 | 65$765 |
| 90/150 | 77$704 | 65$650 |
| 90/180 | 77$644 | 66$405 |
| 90 dias | 78$514 | 66$380 |
| 90 dias | 78$464 | 66$495 |
| 120 dias | 78$336 | 66$380 |
| 150 dias | 78$154 | 66$265 |
| 180 dias | 78$064 | 66$150 |

### Câmara Sindical de Corretores

EM 12 DO CORRENTE

| | Oficial | Livre | Especial |
|---|---|---|---|
| Libra area | — | 79$585 | 79$686 |
| Argentina | — | 4$640 | 4$059 |
| Nova York | 16$580 | 19$630 | 20$450 |
| Suiça | — | 4$637 | 5$717 |
| Suecia | — | 4$700 | — |
| Uruguai | — | 10$928 | 10$920 |
| Canadá | — | — | 18$500 |
| Portugal | — | $808 | $825 |
| Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos | | | |
| Londres - Lbs. area | — | 78$885 | — |

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$300.

| | Quantidade |
|---|---|
| Ontem | — |
| Desde 1.º do corrente | 896.987.723 |
| | 896.987.723 |

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 ½ as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $016, $320 e $640, e o de 446 % a de $960.

MOEDAS DE OURO

Quanto á prata fina, a sua aquisição é feita á razão de $200 a grama.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra | 170$803 | Franco | 6$757 |
| Dolar | 35$043 | Franco suiço | 6$751 |

### Em Nova York

NOVA YORK, 13.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, tel., p/£ $ | 4.04 | 4.04 |
| S/França não ocupada | 2.32 | 2.32 |
| S/Lisboa, tel., p/Esc. | 4.11 | 4.11 |
| S/Madrid, tel., por P. | 9.20 | 9.20 |
| S/Estocolmo, tel., p/£, K. | 23.85 | 23.85 |
| S/Berna, tel., p/F. C. | 23.32 | 23.32 |
| S/Berna, livre | 27.75 | 28.00 |
| S/B. Aires, tel., por P. | 23.57 | 23.58 |

### Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 13.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, £ t/vend. | n/c. | n/c. |
| S/Londres, £, t/comp. | n/c. | n/c. |
| A vista: | | |
| S/N. York, 100 $, t/comp. | 190.25 P. | 190.25 |
| S/N. York, 100 $, t/venda | 189.75 P. | 189.75 |

### Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 13.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, £, t/venda | 17.00 P. | 17.00 |
| S/Londres, £, t/compra | 16.90 P. | 16.90 |
| S/N. York, 100 $, t/comp. | 425.00 P. | 425.00 |
| S/N. York, 100 $, t/venda | 424.75 P. | 424.50 |

### Em Londres

LONDRES, 13.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/N. York, p/£, $ | 4.02.50 a 4.03.50 | 4.02.50 a 4.03.50 |
| S/Berna, p/£, frs. | 17.30 a 17.40 | 17.30 a 17.40 |
| S/Madrid, p/£, p. | 40.50 | 40.50 |
| S/Lisboa, p/£, esc. | 99.80 a 100.20 | 99.80 a 100.20 |
| S/Madrid, liv.£, p. | 46.55 | 46.55 |
| S/Estocolmo, £, K. | 16.85 a 16.85 | 16.85 a 16.95 |

### TELEGRAMA FINANCEIRO

LONDRES, 13.

FECHAMENTO

| Para desconto: | Hoje |
|---|---|
| Banco da Inglaterra | 2 |
| Banco da Italia | 4 ½ |
| Banco da França | 2 |
| Em Londres, 3 meses | 1 1/16 |
| Em N. York, 3 ms t/c. | 1/16 |
| Em N. York, 3 ms. t/v. | ¼ |
| Cambio á vista: | |
| Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos | 99.80 |
| Lisboa, s/Londres, t/c. | |

### BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve, com balhada e sem interesse, com pequeno vulto, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS

Apólices gerais:

| | |
|---|---|
| 15 | D. Emissões port. |
| 1 | Idem - 1917 |
| 1 | Idem |
| 6 | Reajustamento 500$ |
| 4 | Idem de 1:000$ |
| 3 | Obrig. Ferroviarias |
| 50 | Municipais: Emp. 1904, por |
| 6 | Idem - 1917 |
| 202 | Pref.: B. Horizonte |
| 3 | P. Alegre 3 ½ % |
| 3 | Estaduais: E. Santo, 5 % |
| 200 | Minas - 1.ª Serie (1931) |
| 7 | Idem |
| 67 | Idem - 2.ª Serie |
| 97 | Idem - 3.ª Serie |
| 5 | Pernambuco |
| 5 | Rodov. E. Rio |
| 100 | Rodov. R. G. Sul |
| 30 | S. Paulo |
| 203 | Idem |
| 15 | Idem Unif. 5 % |
| 68 | Ações de Bos. Comercio |
| 232 | Português, nom. |
| 100 | Ações de Cias.: S. Jerônimo |
| 400 | Butiá |
| 100 | Idem |
| 44 | D. Santos, nom. |
| 40 | Idem port. |
| 2 | Mineira, port. |
| 500 | Prazo: Butiá V/C., 60 dias |

## CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado ao preço de 26$200 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas sobre o produto.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| | |
|---|---|
| Tipo 3, 28$200 | Tipo 6, 26$700 |
| Tipo 4, 27$700 | Tipo 7, 26$200 |
| Tipo 5, 27$200 | Tipo 8, 25$700 |

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum 2$800, idem fino 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado o tipo 7 não foi cotado.

MOVIMENTO DO DIA 12

| | | Sacas |
|---|---|---|
| Stock em 11 | | 427.002 |
| Entradas: | | |
| Central | 333 | |
| Reg. M. Gerais | 240 | |
| Leopoldina | 875 | 1.448 |
| Total | | 428.450 |
| Embarques: | | |
| Africa | 2.382 | |
| Europa | 1.000 | 3.382 |
| Total | | 435.068 |
| Café bonificação | | 60 |
| Consumo local | | 600 |
| Stock em 12 | | 424.528 |
| Idem, ano passado | | 304.645 |
| Entradas até 12 | | 33.332 |
| Embarques até 12 | | 23.033 |
| Café revertido ao stock desde o 1.º de julho | | 151.985 |

### Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 13

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, calmo.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 28$300.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, 30$700.

Embarques — Hoje, 3.203 sacas; anterior, nada; ano passado, 25.054.

Embarques — Hoje, 3.202 sacas; anterior, nada; ano passado, nada.

Existencia — Hoje, 1.235.977 sacas; anterior, 1.230.269; ano passado, 1.141.625.

Saidas — Não houve.

### Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 13

O mercado funcionou estavel, cotando o tipo 7/8 ao preço de 26$400, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

| | Sacas |
|---|---|
| Entradas | 1.925 |
| Embarques | 2.110 |
| Em stock | 163.451 |

## AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

| | |
|---|---|
| Branco cristal | 67$000 a 70$000 |
| Mascavo reg. | 52$000 a 54$000 |
| Demerara | 58$000 a 60$000 |
| Mascavinho | — Não há — |

MOVIMENTO DO DIA 12

| | | Sacas |
|---|---|---|
| Stock em 12 | | 33.621 |
| Entradas: | | |
| De Pernambuco | 16.778 | |
| De Campos | 4.944 | 21.722 |
| Total | | 55.343 |
| Saidas | | 19.113 |
| Stock em 13 | | 36.230 |

### Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 13

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

| | |
|---|---|
| Somenos | 67$000 a 68$000 |
| M[illegible] | 61$000 a 62$000 |
| Branco cristal | 73$000 74$000 |

Mercado firme.

### Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 13

| Cotações por 60 k.s: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Estav. | Estav. |
| Usina de 1.ª | 62$000 | 62$000 |
| Usina de 2.ª | n/c. | n/c. |
| Demeraras | 48$000 | 48$000 |
| 3.ª sorte | 40$000 | 40$000 |
| Cristais | 64$000 | 64$000 |
| Por 15 quilos: | | |
| Somenos | 10$500 | 10$500 |
| Mascavos | 7$500 | 7$500 |
| Entradas | — | — |
| De 1º de set. | 4.104.500 | 4.104.500 |
| Existencia | 815.800 | 851.400 |
| Exportação: | | |
| Rio | 14.100 | — |
| Santos | 16.000 | — |
| S. do Brasil | 5.500 | — |
| Total | 35.600 | — |

## ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem, firme, com os preços em alta e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| | |
|---|---|
| Seridó-Fibra longa: | |
| Tipo 3 | 65$000 a 66$000 |
| Tipo 4 | 63$000 a 65$000 |
| Sertões-Fibra media: | |
| Tipo 3 | 60$000 a 61$000 |
| Tipo 5 | 49$000 a 50$000 |
| Ceara-Fibra curta: | |
| Tipo 3 | Nominal |
| Tipo 5 | 45$500 a 46$500 |
| Matas-Fibra curta: | |
| Tipos 3 e 5 | Nominal |
| Paulista-Fibra curta: | |
| Tipo 3 | Nominal |
| Tipo 5 | 46$000 a 47$000 |

MOVIMENTO DO DIA 12

| | Sacas |
|---|---|
| Stock em 11 | 9.877 |
| Saidas | 425 |
| Stock em 12 | 9.452 |
| Entradas: Não houve. | |

### Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 13

UNICA CHAMADA

(Contrato C)

| Ent.: | Comp. | Venda |
|---|---|---|
| Em junho | 58$300 | 58$500 |
| Em julho | 58$300 | 58$700 |
| Em agosto | 58$800 | 59$100 |
| Em setembro | 59$300 | 59$500 |
| Em outubro | 59$600 | 59$700 |
| Em novembro | 60$100 | 60$300 |
| Em dezembro | 60$500 | 60$600 |
| Em janeiro | 61$000 | 61$200 |
| Em fevereiro | 61$600 | 61$700 |

Vendas 6.500 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

| | |
|---|---|
| Tipo 4 | 63$500 a 65$000 |
| Tipo 5 | 58$500 a 60$000 |
| Tipo 6 | 53$500 a 55$000 |

### Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 13

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado | | |
| Cotações por 60 quilos: | | |
| Sertões tipo 5 | | |
| Matas | | |
| Entradas | | |
| De 1.º de set. | | |
| Existencia | | |
| Consumo local | | |
| Exportação: Não houve. | | |

### Em Nova York

NOVA YORK, 13.

Amer. Futuras:

| Ent.: |
|---|
| Em julho |
| Em outubro |
| Em dezembro |
| Em janeiro |
| Em março |
| Em maio |

Mercado esta[vel]. Alta de 5 a ... de o fechamen[to] ...

### TR[IGO]

PREÇOS ...

Moinho Ingl[ês]: Tipo "Soberano"

Moinho Barr[eto]: Tipo "Catita"

Moinho da L[uz]: Tipo "D. E."

Mercado ...

## Companhia Brasileira de Gasogenio

Acaba de constituir-se nesta capital a Companhia Brasileira de Gasogenio, cuja diretoria ficou assim constituida: diretor-presidente, dr. Alexandre Barbosa da Fonseca; diretor-superintendente, João Avila de Mezquita; diretor comercial, José Marcondes Homem e diretor-tesoureiro, José Joaquim Felipe.

A novel Companhia surge em um momento oportuno, quando as dificuldades de importação, motivadas pela falta do carburante estrangeiro, muito poderá ser atenuada pelo emprego intensivo do gasogenio.

## BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 13 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical, 134,50 - 134; American Can, 68,50 - 68,12; American Foreign Power, n/c - n/c; American Metals, n/c - 17,75; American Radiator, 4,75 - 4,62; American Smelting and Refining, n/c - 36,50; American Tel. and Teleg., 115,87 - 114,87; American Tobacco "B", 45,50 - 44,62; American Woolen, n/c - n/c; Anaconda Copper, 23,75 - 23,25; Andes Copper, n/c - n/c; Armour Delaware Pref., n/c - 100,87; Armour Illinois "A", n/c - 2,75; Atlantic Gulf and West Indies, n/c - n/c; Atlas Corporation, 6,37 - 6,37; Bendix Aviation, 29,75 - 29,62; Bethlehem Steel, 51,50 - 51,75; Canadian Pacific, 4,12 - 4,12; Case Treshing Machine, n/c - 68; Cerro de Pasco, n/c - n/c; Chile Copper, n/c - n/c; Chrysler Motors, 60,50 - 60; Colombia Gaz Electric, 1,25 - 1,12; Consolidated Edison, 13,37 - 13,25; Continental Can, 26 - n/c; Continental Steel, n/c - n/c; Cuban American Sugar, 5,87 - 6; Dupont de Nemors, 113,25 - 112,75; Eastman Kodack, n/c - 126; Electric Power and Light, 1 - 1; General Electric, 25,87 - 25,37; General Foods Corporation, 30 - 30; General Motors, 37,62 - 37,37; Gillette Safety Razor, 3,75 - 3,62; Goodyer Rubber, 17,37 - 17,37; Hudson Motors, 3,75 - 3,75; International Business Machine, n/c - 127; International Harvester, 46,37 - 46,25; International Nickel, 27,25 - 27; International Tel. anud Teleg., 2,87 - 2,87; International Tel. Eng., n/c - n/c; Kennecott Copper, 27,37 - 27,50; Krogery Grocery, 26,75 - 26,87; Lambert Corporation, 12,87 - n/c; Lehman Corporation, 19,50 - 19,50; Loew Inc., 41,87 - 41,87; Lone Star Cement, 33,75 - 34; Missouri Kansas and Texas, 2 - n/c; Montgomery Ward, 20 - 20; National Cash Register, 16,50 - 16,50; National Lead Cia., n/c - 13,75; New-York Central, 7,12 - 7,12; North American Corporation, 8 - 7,37; Otis Elevator, 13 - n/c; Pacific Gaz Electric, n/c - 10,75; Pan American Airways, 17 - 17; Paramount Pictures, 14,62 - 14,50; Patino Mines, 18,62 - 18,75; Pennsylvania Railroad, 19,37 - 19,37; Phillips Petroleum, 36,25 - 36; Public Service of New-Jersey, n/c/—; Radio Corporation, 3,25 - 3,12; Reo Motors VTC, 3 - n/c; Socony Vacuum, 7,12 - 7,12; Standard Brands, 3,37 - 3,37; Standard Oil of California, 20,37 - 20,37; Standard Oil of Indianna, 24,12 - 24; Standard Oil of New-Jersey, 34,12 - 34,12; Swift and Cia., 22,62 - 22,75; Swift International, 23,50 - 23,25; Texas Corporation, 34 - 33,75; Texas Gulf Sulphur, n/c - 31,12; Union Carbid, 64,87 - 64,60; Union Pacific, 68,75 - 68,75; United Aircraft, 24,62 - 24,62; United Fruit, 56,25 - 55,75; United Gaz Improvement, 3,62 - 3,62; U. S. Leather, n/c - n/c; U. S. Smelting Refining, n/c - n/c; U. S. Steel, 46,12 - 46,25; Warner Bros, 5,25 - 5,25; Warren Bros, 0,75 - n/c; Westinghouse Electric, 70,75 - 70,25; Woolworth, 26,62 - 26,62.

Curb Stock — American Gaz Electric, n/c - 18,12; Brazilian Traction, 7,75 - n/c; Electric Bond and Share, n/c - 1; Niagara Hudson and Power, 1,37 - 1,25; United Gaz, n/c - 5,60.

Bancos — Bankers Trust, 34,12 - 33,75; Chase National Bank, 23 - 22,87; First National Bank of Boston, 34,50 - 34,25; National City aBnk of New-York, 23 - 23.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952, n/c - 30,50; Empréstimo Brasileiro 6 ½ % [illegible]-57, 30,75 - 31,62; Empréstimo Brasileiro 6 ½ % 1927-57, n/c - 30,62; Rio Grande do Sul 8 % 1968, 14,12 - 14; Municipalidade de S. Paulo 8 % 1952, n/c - 17; Royal Bank of Canadá, —/140; Atlantic Refining, 16,25 - 16,12; Corn Products, 40,25 - 40,50; Municipalidade do Rio de Janeiro 8 % 1953, n/c - n/c; Empréstimo do Reino da Italia 7 %, 33,62 - 30,50; Brasil Federal 8 % 1941, n/c - 16,37; Rio Grande do Sul 8 % 1946, n/c - n/c; Titulos do Estado de S. Paulo 6 ½ % 1957, 65 - 64,50; Titulos do Estado de S. Paulo 7 % 1940, n/c - 20,87; Titulos do Estado de S. Paulo 8 % 1950, n/c - n/c; Titulos do Estado de S. Paulo 7 % 1956, n/c - n/c; Bonus de Minas Geraes 6 ½ % 1959, n/c - 16,50; Bonus de Minas Geraes 6 % 1958, n/c - n/c; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4 ½ % a ½ 1976, n/c - n/c.



## BANCO ALMEIDA MAGALHÃES

RIO DE JANEIRO E S. JOÃO DEL REI

BALANCETE EM 30 DE MAIO DE 1942

ATIVO

| |
|---|
| Letras e titulos descontados |
| Letras e efeitos a receber |
| Empréstimos em contas correntes |
| Valores depositados |
| Valores depositados |
| Matriz |
| Correspondentes do interior |
| Titulos e fundos pertencentes ao Banco |
| Hipotecas |
| Ações caucionadas |
| CAIXA — em moeda corrente e em outros Bancos |
| Diversas contas |

PASSIVO

| |
|---|
| Capital |
| Depósitos em contas correntes: |
| com juros |
| limitadas |
| sem juros |
| Depósitos a prazo fixo |
| Titulos em caução, depósitos e cobranças |
| Filial |
| Caução da diretoria |
| Valores hipotecarios |
| Diversas contas |

Rio de Janeiro, 13 de junho ...

Diretores: Alberto C. A. Magalhães — Vicente ... Luiz Magalhães.

Contador: H. Valen...

**Ontem vendeu**
NOS "CLASSICOS"
1232
2.º dos
Federal 500 Contos
e ainda o 3.º premio 15910
e o 4.º premio 17848

**Afinador de pianos**
Cego habilitadissimo, diplomado pelo Instituto Benjamin Constant afina desde 15$000. Tel.: 28-6589.

Amanhã no PARISIENSE

Nacional:
SALTO DAS SETE QUEDAS (D.F.B.)

O malandro do boneco tambem sabia escolher as "boas"

**NO DIA 20 DO CORRENTE**

Circulará a grande edição de aniversario da REVISTA DA SEMANA

# O P O R T U N I D A D E S

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal
• • •
— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu
• • •
— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

## CAUTELAS
Compramos da Caixa Econômica. Pagamos bem — Negocio rápido e máximo sigilo — Rua Uruguaiana 22 — 5.º andar.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X

## Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n.º 98 - 2.º pav. - Edificio Minerva — Tel.: 22-7227.

### Clínica de Olhos
Tratamentos, operações, óculos — Dr. SIQUEIRA DE CARVALHO — Das 15 às 18 horas — Av. Copacabana 945 sala 104 - Tel. 47-2623.

## Calçados
GRANDE LIQUIDAÇAO NA SAPATARIA CRUZ DE OURO
Calçados desde 5$000
Vende-se as vitrines, cofre e gabinete
Avenida Tomé de Sousa, 25
**Fone 42-4393**

### "Máquinas de Costura"
Compram-se usadas. Vendem-se novas e reformadas a prazo, sem fiador. Rua 7 de Setembro 97, 1.º, sala 1. Telefone: 42-0943.

### "CAUTELAS"
Compram-se mesmo vencidas. Paga-se bem. Solução rápida. Rua 7 de Setembro 97, 1.º, sala 1. Telefone: 42-0943.

## CAUTELAS
Da Caixa Econômica
Compro, o que paga melhor, rua Visconde de Itauna n. 9-B, loja.

### Máquinas Singer
Recondicionadas, perfeitas, garantidas, vendas a dinheiro e a prestações.
BEMOREIRA
RUA LUIZ DE CAMOES N.º 48

### Inglês? Francês? Espanhol?
Só no "Curso Poliglota Solpperto" — Rua da Carioca, 59, 1.º. Turmas novas às 8 e 18 horas. Breve à venda o 1.º fasciculo da "Aula de Inglês" do Prof. O. Solperto.

### CAUTELAS DA CAIXA
Particular, compro, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo
Telefone: 43-4790
Rua do Teatro, 21 — 1.º andar, sala da frente.

### Clinica Só de Senhoras
DR. VICTOR HUGO — Utero, ovarios, nervosismo — Curativos sem dor. Das 15 às 18 horas — Rua São José, 27, sobrado - Rio.

### EURICO COSTA
ADVOGADO
CIVIL — CRIMINAL
Av. Rio Branco, 108, 18.º andar, sala 1802 — Edificio Martinelli — Fone: 42-0313.

## CAUTELAS
Da Caixa Econômica compram-se de jóias e mercadorias mesmo vencidas, pago muito bem, não venda sem conhecer a minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 5 - sobrado, sala 7, esquina de São João; telefone 42-3553

DR. ANIBAL VARGES, R. Sete Setembro, 141. Das 15 às 18 e Hora marcada. Tels.: 43-2522 e 38-3703.

**25$** CASACO ¾ MODA PARA SENHORAS
A NOBREZA
95 — URUGUAIANA — 95

GRATIFICA-SE a quem encontrar um embrulho, contendo livros da Fábrica de Escovas Distinta, em Santa Cruz, pode entregar na rua do Rosario 116, 2.º andar.

## DISCOS
Vendo barato; consertos, sinfonias, óperas, fox-trots, tangos, etc., tel.: 22-4088. Rua Almte. Alexandrino, 176 (Sta. Teresa).

RADIO electrola, R. C. A. Vitor. Ótimo estado. Alto falante, 12 polgs. Negocio urgente, barato. Ver e tratar hoje mesmo, à rua Oito de Dezembro, 200.

### Casamentos à 30$000
Civil e religioso, tratar com Zadir Vale, das 13 às 18 horas, à rua da Quitanda, n. 12.

### CONSULTAS GRATIS
Olhos — Ouvidos — Nariz Garganta
Dr. Fortunato
Dos hospitais da Europa, rua da Carioca 6, 4.º andar (próximo ao largo da Carioca). Das 13 às 18 hs., diariamente. Tratamentos sem dor. Banhos de luz e aparelhagem elétrica.

## OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
**JOALHERIA BESDIN**
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo à Praça Tiradentes.

### COLOCAÇÃO
Precisa-se de pessoas para serviço externo de facil colocação, ainda mesmo que disponha de poucas horas vagas. Ordenado 400$ ou comissões — Rua do Rosario 104 - 3.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas.

### CAPAS DE BORRACHA
De seda para senhoras, desde 100$000. Para homens, desde 40$000. Só na fábrica. Galochas para homens e senhoras. Consertamos capa de borracha - Rua Visconde Rio Branco, 27.

**Rs. 1:000$** por 100$ para comprar tudo o que deseje, em inúmeras casas, gozar ferias ou tratar seus dentes, aos preços de vista, pagando 1% por prestação e uma só entrada inicial. ADOMA, Rua 7 de Setembro, 42, 1.º, Tels.: 23-1512 e 43-8060

## APÓLICES
Compramos e vendemos qualquer apólice de sorteio
JUROS DE APÓLICES
Pagamos sem qualquer formalidade, mediante módica comissão, juros atrasados e a vencer-se.
**Casa Bancaria Moneró**
49 — AV. RIO BRANCO — 49

### Clinica de Senhoras
DRA. CYNERIA FERNANDES
Tratamento médico e cirurgico — Consultorio: Av. Rio Branco, 108, sala 406 — Tel. 42-4736. Edificio Martinelli. 2as., 4as. e 6as., das 4,30 às 7 horas.

## CAUTELAS
CASA ESPECIALISTA
SÓ COMPRA DE
JOIAS e Cautelas de ouro, brilhantes, prata, etc. — GRANDE COMPRADOR
Trav. Ouvidor (Sachet), 6
Tel.: 43-9729.

GARANTA SEU FUTURO, construa sua casa sem entrada inicial, pagando em pequenas prestações como aluguel, não precisa ter terreno. Tratar à rua 7 de Setembro, 44, 1.º andar, sala 3. Tel. 43-3050.

## CAUTELAS
Compro, pago bem. Com o Sr. Martins, à r. do Rosario, 54, 5.º andar, sala 3, esquina de 1.º de Março, tel. 23-2874; tambem atendo à r. Carlos de Oliveira, 54. Abolição. Tel.: 29-2101.

### Lahyr Tostes
### Arthur Penna Filho
ADVOGADOS
Travessa do Ouvidor, 38 - sala 503
Telefone: 43-9696.

**39$** CASACO ¾ PURA LA XADREZ
— na —
A NOBREZA
95 — URUGUAIANA — 95

### MECANO-TÉCNICA ARCOS
Rua dos Arcos n. 31
Consertos e reformas de motores elétricos, dinamos, bombas de agua, qualquer tipo, compressores, enrolamentos, reforma de acumuladores. Serviço garantido.

### Dr. Paulo Samuel Santos
CIRURGIA
Av. Rio Branco, 108, sala 501. — Ed. Martinelli. Telefones: 42-7121, 28-3476 e 47-2310

## COMPRO
**ROUPAS USADAS**
DE HOMEM — PAGA-SE BEM
Não venda sem nossa oferta
ATENDE-SE A DOMICILIO
**Telefonar para 22-5568**

## Remuneração de 1:000$000
Organização Bancaria oferece às pessoas que disponham de poucas horas, mesmo tendo outras ocupações, a possibilidade de uma retirada de 1:000$000. Negocio bastante conhecido e de muita procura. RUA MIGUEL COUTO, 7, 1.º, antiga Ourives, com o sr. Matos.

### Apólices e Sul América Capitalização
Compro apólices de São Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federais, Municipais, juros, certificados de apólices e cautelas. Capitalização Sul América e outras atrasadas nos pagamentos, com emprestimos de muitos anos ou titulos extraviados; à Av. Rio Branco, 90, 1.º andar, s. 2, esquina da rua Buenos Aires.

### DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
**Clínica Exclusiva**
ASMA BRONQUITE ASMATICA BRONQUITE CRÔNICA COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20 - S. 401 (22-0049) - 2 às 6.
ÓTIMOS RESULTADOS Desde 1929

## DISCOS
Compro clássicos qualquer quantidade e discotecas inteiras. Tel. 22-4088 — quarto 2.

### ESCOLA MARACANA
**Corte e Costura**
Ensino garantido, em quatro lições a aluna corta e cose. Mensalidade, 30$. Fone: 29-3834 — Aulas diurnas e noturnas. Rua São Francisco Xavier, 456.

### E Outro Qualquer Documento
TRATA
AMOACY DE NIEMEYER
Rua São Pedro, 335, sob.
Avenida Copacabana, 967
Rua 12 de Maio, 99 — Gavea.

### Advocacia em geral
DR. OCTAVIO BABO FILHO
Civel — Comercial — Criminal — Fiscal e Trabalhista. Rua 1.º de Março, 6 — (Ed. do Paço) — Tel. 43-6256.

### Precisa de advogado?
Tenha ou não recursos, procure o Dr. Optaciano Alves do Vale, das 12 às 17 horas, à rua da Quitanda 12. Telefone: 22-1210.

GALINHAS Leghorne e Rhodes — Vendem-se 30 e mais, uma chocadeira elétrica, por preço de ocasião, à rua Enes de Sousa n. 63.

ENCAIXOTAMENTO DE
## MOVEIS
Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313 — Telefone: 43-4339.

## CERTIDÕES DE NASCIMENTO
Mando buscar em qualquer parte do País, assim como trato de: Registro de nascimento, com qualquer idade, Casamento, Carteira de Identidade, Folha Corrida, Cert. Militar, Leg. de Estrangeiros, Reg. de Diplomas, Passaportes, Justificações, Retificações, etc. — Escritorio: Av. Marechal Floriano, 219 - sob. - Tel.: 23-3093, com J. Siqueira. Serviço rápido.

## Piano LUX
Aceitamos usados como entrada; pequenas entradas e longo prazo. Lindos Tipos AERODINAMICOS. MANTEMOS UMA SECÇAO DE PIANOS RESTAURADOS. — Fábrica: AVENIDA 28 DE SETEMBRO n.º 357. TEL.: 38-3228

## Certificado Militar
TRATA
AMOACY DE NIEMEYER
Rua São Pedro, 335 - sob.

### Contax ou Leica
Compra-se em estado perfeito. Telefone 43-4600, desde às 10-13 e às 15-17 horas.

## RADIOLA
RCA Victor 10 válvulas, ondas só longas, magnifico som e belissimo movel original Americano. 1:200$000. Telefone: 22-4088.

**59$** MANTEAUX PRINCESA PURA LA
— na —
A NOBREZA
95 — URUGUAIANA — 95

### "Cautelas da Caixa Econômica"
Compra-se de tudo, paga-se bem. Negocio feito com discrição e solução rápida. Atende-se pelo telefone 42-0943 à rua 7 de Setembro, 97, sobrado, sala 1.

## QUÍMICO
Análises de urina, sangue, etc., para diagnóstico médico. Rua Maria Antonia n.º 31. — Eng. Novo.

### Encerador calafate
José Francisco, com pessoal habilitado. Raspa, calafeta a mão ou à máquina em qualquer bairro, por empreitada. Recado para 29-4030.

### CAPITALIZAÇÃO
Compro alguns titulos da Sul América e de outras Companhias recomendaveis, pagando do valor de resgate para cima e sem perda de tempo para o portador. Rua General Câmara, 19, das 9 às 12 e das 13½ às 18, com Olegario.

## ROUPAS USADAS
Não venda antes de consultar o polonês das roupas: é quem paga melhor. Atende-se a domicilio. Chamar o sr. Abrão — Telefone: 42-7566.

## COMPRO
**ROUPAS USADAS**
DE HOMEM, PAGO BEM.
Atendo a domicilio
Telefone para: 22-5568.

### RADIOS - NOVIDADE
A 30$ e 40$ por mês, só nos escritorios da fábrica, à rua do Rosario 154, sobrado — Tel. 43-2421, d. Esperança.

### Radio — Consertos
A domicilio. Chamar Adriano. Telefone: 25-2751.

### Interessa a todos
Deseja obter alguma informação ou fazer compras no Rio de Janeiro? Escreva para AMOACY DE NIEMEYER, rua São Pedro n.º 335, sobrado, ou rua 12 de Maio n.º 99 - Gavea.

## JÓIAS
CAUTELAS E BRILHANTES
VENDAM LUCRANDO
SÓ na CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO À CASA NAZARÉ

BRILHANTES
## JÓIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
É quem melhor paga
14 - LARGO SÃO FRANCISCO - 14
Esquina da rua do Ouvidor

## DENTADURAS
QUEBRADAS?
A pressão não pega? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos. Precisa de dentaduras novas? Fazemos de Paladon em 72 horas, de Vulcanite em 48 horas; bridge partido, coroas, pivot, etc., fazemos para o mesmo dia. Rua Visconde do Rio Branco n.º 37 — Telefone: 42-5591.

### Casamento
TRATA
Amoacy de Niemeyer
R. S. Pedro, 335, sob.; r. Copacabana, 967; r. 12 de Maio, 99, Gavea

### Certidão de idade
Trata ou manda buscar em qualquer parte do Brasil
Amoacy de Niemeyer
R. S. Pedro 335, sob.; r. Copacabana 967; r. 12 de Maio 99, Gavea

### OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Dr. Sebastião de Azevedo
Cons. — Ouvidor, 169 — S. 908 — Edif. Ouvidor, 3as., 5as. e sab., às 17,30 h. Tel. 43-6591. Res. — 28-4781.

## Edredons
DESDE ..... 70$
Única fábrica neste gênero
Fábrica de Lingerie
Reformam-se Edredons: de plumas, penas, pâina, seda e algodão
AV. GOMES FREIRE, 103
Depósito:
RUA DA ASSEMBLEIA, 23.

### CLÍNICA DENTARIA
(Diurna e Noturna)
Casos de urgencia: Dentaduras, pontes fixas, moveis e cirurgia dentaria.
Drs. Jair Medeiros e Helio Cunha
Raios X — Infra-Vermelhos — Ultra-Violetas — Rua Uruguaiana, 87-5.º and. - Tel.: 43-4786.

### MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS
A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos às oficinas, à rua Melo e Sousa n. 102 (Próximo à estação principal da Leopoldina), expõe inúmeros conjuntos em estilos diversos, para Residencias e Escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos práticos e garantidos. A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões, Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento. Os moveis "Lamas", são vendidos exclusivamente nos mostruarios juntos à Fábrica.

### BRILHANTES
Aproveite os preços do momento e realize 100 o|o de seu valor na
**Joalheria Única**
A CASA DOS BONS BRILHANTES
Recebemos jóias usadas em troca.
54, RUA 7 DE SETEMBRO, 54

### Residencia mobilada
Aluga-se à rua Dr. Sousa Lopes 19 (Travessa da rua Farani) com 2 pav., 2 salas, 4 quartos, piano alemão, de cauda, frigidaire, 2 terraços, quintal, entrada de auto, etc. Bairro residencial. Preço 2 contos. Tel. 26-8057.

## Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas. Limpa e aformoseia o rosto.

### DR. LIRA PORTO
Doenças e operações dos OLHOS, OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. — Rodrigo Silva, 34-A, 2.º — 42-1996.

## CAUTELAS
Compra-se, de Jóias e Mercadorias; paga-se 100 % até mais da avaliação. "Edificio Ouvidor", rua do Ouvidor, 169 - 1.º andar, sala 114.

VENDE-SE em ótimo estado, um Adler Trumpf, tipo 38, com 5 pneus novos, fazendo 160 quilômetros com 20 litros. Ver e tratar à rua dos Arcos n. 31.

## CAUTELAS
DA CAIXA
Particular COMPRA, caucionadas ou vencidas, pago 100% e até mais da avaliaçao, na hora. Sigilo absoluto. Vou a domicilio. Edificio Ouvidor — Rua OUVIDOR, 169, 7.º andar — SALA 719. Tel.: 43-6736

### Dr. Bernardo Moreira
Cirurgião-Dentista - Clinica e cirurgia dos dentes e da boca
OPERAÇOES DE FOCOS INFECCIOSOS DOS MAXILARES E DE DENTES INCLUSOS — Ortodentia e prótese em geral
Ed. REX - 12.º ANDAR - Sala 1.207 - TEL.: 22-3213.

### DR. COSTA PINTO — DENTISTA
Tratamento de abcesso — granuloma — Obturação de canal com controle de Raio X, à rua da Assembléia 98, sala 67, Ed. Kanitz. Tel.: 42-4548. Radiografia avulsa, 10$000.

## Dr. Annibal Varges
Clinica Médica, Molestias de Senhoras, e Eletricidade Médica sob todas as formas. Galvanodiatermia, nova corrente elétrica, do Dr. Annibal Varges, adotado na Europa e na América do Norte, trata as molestias crônicas, paralisias, polinevrite, reumatismo crônico, tumores, fibromas, hemorragias. As paralisias tanto a hemiplegia como a infantil, mesmo datando de alguns anos. Os professores: Cumberbatch de Londres, Bordier da França e outros reconheceram na nova corrente os resultados terapêuticos.
Rua Sete de Setembro, 141. Das 15 às 18 horas e horas marcadas previamente. Fones: 43-2522 e 38-3703.

**JÓIAS** ouro, platina, brilhantes, prataria e cautelas da Caixa Econômica, paga-se o melhor preço. JOALHERIA PASCOAL — Av. Rio Branco, 153, esqu.ª da Assembléia.

### Dr. Euclydes Carvalho
Clinica médica. Doenças pulmonares. Tuberculose. Asma.
AV. RIO BRANCO, 108 - 5.º andar. Sala 501 — (Edificio Martinelli) — TELEFONES: 42-7121 e 28-8476.

### Um alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando-o pelo avesso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casemira. Feitios 90$ e de brim, 70$, rua da Alfândega, 260 - sobrado.

## PULMÕES
Asma - Tuberculose
*Dr. Henrique Singer*
CONS. DIARIAS: 9 AS 12 (108), 15 AS 18 (308).
Trat. TUBERCULOSE: 100$ mensais. Aplic. PNEUMOTORAX a domicilio. AV. MARECHAL FLORIANO, 219 — Tels.: 43-6717 e 27-7369.

### Certidão de idade
Trata ou manda buscar em qualquer parte do Brasil
Amoacy de Niemeyer
R. S. Pedro, 335, sob.; r. Copacabana, 967; r. 12 de Maio, 99, Gavea

### AMADOR
De fina educação, ensina a dirigir. Auto moderno. Só a amadores. Telefone: 30-1590.

*Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS*

### NILÓPOLIS
Vende-se ou aluga-se predio novo, de esquina, com 4 portas de aço.
RUA ESPERANÇA N.º 2.

### Grandes e pequenos sitios no Distrito Federal, a 1 hora do Rio
Vendem-se com facilidades de pagamento, ou permutam-se por predios no Rio. Tratar com o proprietario: Quitanda, 85 - 2.º, sala 8, tel. 43-7404, de 9,30 às 11,30 e de 16 às 17,30. Sabados, de 11 às 12 horas.

TERRENOS: — Vendem-se lotes otimamente localizados com agua e luz — Vila Pedro II — Pavuna — Inscrita no 4.º e 8.º Oficios Registro Imoveis. Ao pretendente à construção imediata o terreno será entregue com a devida licença em seu nome. Tratar à rua Um 43, em Pavuna. Aos domingos até às 14 horas.

### Casa para Operario
Vendo em Realengo na rua Piracuara, um lote de terreno e todos os materiais precisos para construir pequena casa tudo em pequenas prestações mensais. Tratar pelo tel. 43-2421, nos dias uteis, com d. Esperança.

CASA: — Vende-se boa casa acabada de reconstruir, 2 salas, 4 quartos, 2 cozinhas, 2 W. C., etc. Preço 25 contos, sendo 4 à vista e o restante em prestações mensais de 250$000, sem juros. Tratar à rua Um n. 43, em Pavuna. Aos domingos, até 14 horas.

VENDE-SE terreno de 14 x 28, em Todos os Santos. Trata-se com o dono, sr. Noel. Rua Capitão Macieira, 274, Madureira.

### CASA — VENDE-SE
À rua Pedro Américo n. 133. Terreno de 10,80 por 26,10. Tratar no local das 10 às 13.

### CASA
Vende-se, 3 quartos, 2 salas, cozinha e garage. Quintal, 10 de frente por 40 de fundos. R. Nicolau Rodrigues, 1922. Praça de Nilópolis. Preço: 32:000$. Tratar com o sr. Oliveira. R. do Matoso, 30, praça da Bandeira. Telefone: 48-5416.

### Terreno em Copacabana
Vende-se terreno na praça Eugenio Jardim, medindo 14x30. Tratar com Massena. R. da Cancelaria, n. 9, 11º andar.

### TERRENO — LEME
Vendo lindo terreno à Av. Carlos Peixoto, situado 36 mts. antes do predio 142, com 12 x 40. Tratar com A. Cortez. R. Quitanda, 87-1.º, sala 1. Fone 23-6359. Preço: 80:000$000.

*ALUGA-SE*

### APARTAMENTO
Aluga-se ótimo, c| todo conforto, 3 quartos, saleta e sala e demais dependencias. Boa garage, 480$000, à rua Lino Teixeira, 315.

### CASA EM BOTAFOGO
Passo o contrato duma casa em Botafogo com garage, 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel 750$000. Exijo indenização de 800$000. Informações pelo tel. 42-7020.

### Casa — Teresópolis
Aluga-se uma, ótima, perto da estação da Varzea, com 4 q. e 1 sala, hall e varanda, e dois banheiros completos. Tambem 3 quartos fora no quintal. Inf. à rua Buenos Aires, 50, loja.

### Casa — Teresópolis
Aluga-se uma, ótima, perto da estação da Varzea, com 4 q. e 1 sala, espaçosos, varanda, hall e dois banheiros, e 3 quartos fora, no quintal. Inf. à rua Buenos Aires, 50, loja.

# ASSUNTOS ORIENTAIS

## Do exterior, pelo correio

CONSUL LIBANES — O governo do Libano nomeou consul no Egito uma alta personalidade libanesa que funcionava junto à representação da França Livre no Cairo.

A colonia libanesa da capital do Egito subscreveu uma elevada soma que será destinada à aquisição de um majestoso edificio para o novo consulado do Libano e prometeu concorrer para as despesas necessarias aos funcionarios.

ORDEM NATURAL — A Sociedade de Investigações Filosóficas promoveu nas escadarias da Universidade de Gizeh um debate oratorio sobre o tema: "Universalidade e não nacionalismo é a base da ordem natural das aglomerações humanas". Funcionaram na defesa dessa sentença, os filósofos Ahmed Amin Bei, dr. Abbas Omar e Abdul Rahman Efandi; formaram contra, os srs. Antun Al Jumaiel Bei, diretor do jornal "Al Ahram", Tufic Tanil e a sra. Zainab Buchra. O dr. Ibrahim Nushi presidiu à essa original contenda literaria que foi assistida por grande número de intelectuais.

•

A FALA DO TRONO — Na sessão inaugural do Parlamento egipcio, o sr. Mustafá Nahás Pachá, chefe do Gabinete dos ministros e presidente do partido Uafd, em o discurso dirigido pelo rei Faruq aos representantes da nação. O soberano iniciou a sua "fala do trono" saudando os delegados de seu povo e elogiando as normas constitucionais que garantem o progresso do país. Expressou o seu zelo pela democracia e pela confiança de seus súditos, favorecendo as eleições livres ao sabor do eleitorado. Debateu o problema do abastecimento que preocupou sua majestade, que providenciou pessoalmente pelo bem-estar de seu povo. Falou das importações de materias primas e da regulamentação das saidas de gêneros para o exterior. Empenhou-se em tratar do algodão que fornece a riqueza do Egito. Os impostos e a sua justa distribuição e o equilibrio orçamentario mereceram um longo capitulo da fala real. Os impostos prediais e territoriais foram reduzidos de 1.279.508 libras, beneficiando 2.425.701 proprietarios. A defesa dos bens da nação mereceu de sua majestade especial atenção, afim de salvaguardar a honra dos seus funcionarios. A riqueza hidráulica que fez do Egito o país mais fertil continua a absorver grande parte do tempo da sua majestade. Uma fiscalização severa foi instituida contra o aumento dos preços. Outros capitulos da "fala real" versaram sobre a politica agricola, as obras contra os perigos aereos, a segurança pública, a imprensa livre, a reforma das penitenciarias, o perdão real para os presos politicos, a independencia dos tribunais, a instrução geral, a saude, os assuntos sociais e virtudes civicas. Sua majestade expressou neste capitulo o seu orgulho por ter o seu governo abolido a profanação da virtude e a vida desregrada das mulheres. Alguns capitulos foram destinados à politica exterior, à marcha da guerra, às relações com a Grã Gretanha e à solidariedade do Egito com todos os povos de idioma árabe. Sua majestade terminou a sua "fala do trono" solicitando de Deus a proteção do Egito na sombra da Democracia.

### Noticias da colonia

A firma Jorge Felipe & Cia., de Ipanema, fez um donativo de cobertores ao Asilo São Vicente de Paulo.

•

Será celebrada, em São Paulo, amanhã, segunda-feira, na Basilica de São Bento, missa por alma de Michel Bei Maluf, falecido em Beiruth, no dia 4 do corrente e cujo traspasse repercutiu em todo o mundo árabe que o considerava figura proeminente da sua literatura.



## Loteria Federal

Resumo dos premios da loteria n.º 458, extraida em 13 de junho de 1942.

| | | |
|---|---|---|
| 23880 | — S. Paulo . | 500:000$000 |
| 23888 | — (Apr.) .. . | 12:500$000 |
| 23890 | — (Apr.) .. . | 12:500$000 |
| 1232 | — Rio .. .. .. | 30:000$000 |
| 15910 | — Rio .. .. .. | 10:000$000 |
| 17848 | — S. Paulo .. | 5:000$000 |
| 996 | — Belo Horizonte .. .. .. .. | 2:000$000 |

E mais 5 premios de .. .. 1:000$000, 16 de 500$000, 48 de 200$000, 630 de 100$00, 720 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 9.



## Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

*2811 — Que acontecimento teve lugar no Rio de Janeiro em 9 de novembro de 1889, e por que ficou histórico?*

*

*2811 — que acontecimento teve dos os selos postais no Brasil?*

—

*2813 — Onde fica a cidade de Cognac e por que é famosa?*

*

*2814 — Quais os dois primeiros paises que adotaram o selo postal adesivo?*

*

*2815 — De onde vem a palavra "jóia" e qual é a sua significação etimológica?*

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

*

2806 Conhece algo sobre a India Bartira? — Bartira era filha de Tibiriçá, chefe da tribu goianaz de Piratininga, e casada com o português João Ramalho, que já vivia no planalto paulistano antes da chegada de Martim Afonso de Sousa a São Vicente, em 1533.

*

2807 A mangueira é planta autóctone do Brasil? — Não; é planta asiatica; em 1811, sendo ministro do principe regente D. João, o Conde de Galveias mandou buscar para o Rio de Janeiro mudas de mangueiras em Goa, possessão portuguesa da India.

*

2808 Desde quando temos serviços de correios verdadeiramente organizados no Brasil? — Desde 30 de setembro de 1828, data da respectiva lei.

•

2809 Sabe alguma coisa a respeito do planeta Venus? — Sei. Acha-se a 108 milhões de quilômetros de distancia do sol; seu movimento de revolução é feito em 225 dias; seu diâmetro é igual a 96 % do da Terra; a duração de seu dia é de cerca de 24 horas; recebe mais ou menos, por unidade de superficie, duas vezes mais calor do que nós.

*

2810 Onde fica situado o arquipélago de Galapagos, e qual é a sua maior ilha? — Fica situado no Pacifico o arquipélago vulcânico de Galapagos, a 600 milhas da República do Equador, à qual pertence, e sua maior ilha chama-se Aldemarle.



# VIDA BANCARIA

### PROCESSOS DESPACHADOS

Relação dos processos de beneficios despachados na semana que hoje finda: 3 aposentadorias por invalidez, 14 beneficios-enfermidade, 1 pensão e 25 beneficios-maternidade.

### ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 12 do corrente: — 40 primeiras consultas, 4 visitas domiciliares, 10 exames de laboratorio, 11 radiografias, 4 tratamentos especializados, 17 inspeções de saude e 3 internações hospitalares.

Demonstrativo do movimento da semana que hoje finda: 138 primeiras consultas, 23 visitas domiciliares, 80 exames de laboratorio, 35 exames de raios X, 15 internações hospitalares, 25 tratamentos especializados e 63 inspeções de saude.

### CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

| | |
|---|---|
| Totais anteriores, 22.888 emp. . . . . . . . . | 47.038:000$000 |
| Distrito Federal . . . | $ |
| Interior, 1 emp. . . . | 2:000$000 |
| Total, 22.889 emp. . | 47.040:600$000 |

Demonstrativo do movimento da semana:

| | |
|---|---|
| D. Federal, 41 emp. . . . | 95:100$000 |
| Interior, 111 emp. . . . | 232:400$000 |
| Total, 152 emp. . . . | 327:500$000 |

# QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

### *Com a Policia Municipal*

13.704 ONDE ANDA O RONDANTE? — Queixam-se: "Os moradores-proprietarios nas ruas Maria Angélica, Alexandre Ferreira, Praça S. Jerônimo e adjacencias (Lagoa), pedem, por nosso intermedio, providencias às autoridades competentes, no sentido de "restabelecer" a ronda nos locais acima, pois só nos cinco últimos dias em que o rondante não foi visto ali, foram varias casas (Alex. Ferreira, 112, Jardim Botânico, 63, Humaitá, 240 e outras) visitadas pelos ladrões, cuja especialidade consistiu em furtar "bicas ou torneiras" de jardins e tanques (parte externa)".

### *Com a Leopoldina Railway*

13.705 TELEGRAMA A PASSO LENTO — O sr. Luiz Antonio Couto, residente à rua Santa Genoveva, n.º 6, nesta capital, queixa-se de que no dia 6 do corrente, às 14 horas, apresentou na estação de Santo Eduardo - Leopoldina - um telegrama, que até ontem não chegou ao seu destinatario, nesta capital. O referido telegrama tomou o número 8, e o respectivo recibo, que nos foi mostrado pelo queixoso, tem o número 64.647 e a data de 6-6-42. Pede providencias contra a deficiencia daquela estação telegráfica que, com esse desleixo, acarretou enorme prejuizo às suas atividades".

### *Com os Correios e Telégrafos*

13.706 AS CARTAS NÃO CHEGAM — Queixa-se uma leitora de que, tendo enviado varias cartas para o Hospital Militar de Alegrete, no Rio Grande do Sul, essa correspondencia, apesar de registrada, nunca chegou às mãos do destinatario. Não podendo explicar tal irregularidade, pede, por nosso intermedio, providencias a quem de direito.

### *Com a Secretaria Geral de Saude e Assistencia*

13.707 UM MÉDICO — Esteve em nossa redação o sr. Silverio de Santana, funcionario municipal, residente à rua Cuba n.º 408, Penha, que se queixou do seguinte: tendo sua esposa sido acometida de um ataque cardiaco, foi chamado o socorro urgente do Hospital Getulio Vargas, atendendo ao caso o dr. Américo Veloso, o qual, segundo afirmativa do queixoso, maltratou e humilhou a referida senhora, sendo o fato testemunhado por varios de seus vizinhos que acudiram à doente. Ao chegar em casa e sabendo do ocorrido foi àquele hospital, entender-se pessoalmente com o aludido médico, recebendo-o este aos gritos e insultando-o. O queixoso pede providencias.

### *Com a Limpeza Urbana*

13.708 A RUA TEIXEIRA DE AZEVEDO — Queixam-se: "Apesar de ser uma rua calçada, é penoso o estado em que se encontra atualmente a rua Teixeira de Azevedo. Cresce o capim, junto ao meio-fio, dificultando a passagem dos moradores da referida rua, principalmente junto ao número 87, que serve de depósito de lixo, ocasionando forte mau cheiro e impossibilitando o trânsito".

13.709 MATAGAL — Queixam-se os moradores da rua Chuí, em Madureira, de que a mesma está transformada num verdadeiro matagal, com capim que a cobre em quase toda a sua extensão.

### *Com a Fiscalização Municipal*

13.710 ANIMAIS SOLTOS — Reclamam contra os criadores de gado de Campo Grande, os quais deixam soltos os seus animais, que assustam crianças, invadem casas e jardins e dizimam as pequenas plantações.

### *Com o Serviço de Aguas e Esgotos*

13.711 POUCA AGUA — Reclamam: "Uma vez que os proprietarios da vila operaria, sita à Estrada do Bananal n.º 158, Jacarepaguá, não atendem às nossas reclamações, nós, os moradores das 33 casas da referida vila, apelamos, por intermedio do vosso matutino, para o Serviço de Aguas, afim de que seja aumentado o volume de agua no abastecimento àquela vila, pois, o cano atual, que é de (1 ½) uma e meia polegadas, não é suficiente, motivo pelo qual nós vivemos no meio de fossas entupidas, etc.".

### *Com a Comissão do Tabelamento*

13.712 AINDA O PREÇO DO CARVÃO — Continuam a chegar a esta redação inúmeras queixas contra a alta vertiginosa do preço do carvão vegetal, principalmente nos bairros e suburbios afastados, cuja população só pode consumir esse combustivel, pois não há instalações de gás.

### *Com a Radio Tupi*

13.713 JUIZ À VISTA — Veio a esta redação um leitor queixar-se de que, ao contrario do que acontece nas demais emissoras cariocas, o julgamento dos calouros na Radio Tupi é feito abertamente, ficando o juiz à vista de todos, ouvindo opiniões de a e b, e deixando-se, muitas vezes, sugestionar por impressões alheias. Pede o queixoso providencias contra esse fato que ele afirma ser irregular.

### *Com o Ministerio do Trabalho*

13.714 OS SALARIOS MINIMOS — Reclamam: "Apesar de haver sido estipulado o salario minimo para todas as classes trabalhistas (240$000 mensais no Distrito Federal) existem ainda varias centenas de mensalistas e diaristas da União, entre o pessoal extranumerario, que estão a perceber, desde muitos anos, 200$, 100$, 150$ mensais e até muito menos, como salarios.

Apenas para citar alguns exemplos: isso ocorre nos Ministerios da Viação (D. C. T.) e da Agricultura (S. A. e S. M.).

E' facil verificar-se o alegado. Bastará, para isso, compulsar-se ligeiramente as tabelas orçamentarias do exercicio corrente e ali se deparará com essa anomalia".

### *Com o DASP*

13.715 OS DIARISTAS — Reclamam: "Entre os servidores públicos há uma classe, assaz numerosa, que bem merece ser olhada com mais apreço. E' a dos chamados "diaristas". Esses extranumerarios, em tudo estão classificados em plano inferior aos mensalistas, mas na verdade, não raro contam-se entre eles elementos de real valor, que se revelam zelosos, assiduos e mesmo competentes, capazes de desempenharem trabalhos de importancia. Todavia, embora obrigados a todos os deveres e responsabilidades, desamparados como estão, não desfrutam os diaristas, como os demais extranumerarios, vantagens funcionais, senão vejamos: trabalham o ano inteiro sem direito às ferias; trabalham 30 dias ou 31 por mês e somente percebem salarios correspondentes a 25 dias por mês; não têm direito às vantagens relativas ainda a nojo, gala de casamento, justificação de faltas por molestia, licença para tratamento de saude, como tambem nem podem contrair empréstimos em caso de necessidade extrema. Em suma, têm eles responsabilidades funcionais mas não têm vantagens correspondentes. Nada desfrutam nesse terreno. Entre os deveres há a acrescentar tambem a contribuição obrigatoria para o I. P. S. E. Não será, afinal, digna de exame a situação esquisita desses laboriosos servidores públicos?".





TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 14 de junho de 1942


# "NÃO PARALISARÁ A INDUSTRIA DE CONSTRUÇÕES CIVÍS"

## O pleno rendimento do parque industrial brasileiro é uma segura garantia de que a presente crise será finalmente solucionada

### O problema da falta de materiais de construção, através da palavra do engenheiro Eduardo Pederneiras, presidente do sindicato da classe atingida pela crise

Publicamos ontem, uma entrevista a propósito do momentoso problema da crise que assoberba a industria de construções civis, com referencia aos seus reflexos no interior do país.

**FALANDO AO PRESIDENTE DO SINDICATO DE CONTRUTORES CIVIS**

Hoje, este assunto de oportunidade assinalada, volta a merecer uma outra aprecição autorizada, desta vez através da palavra do dr. Eduardo Pederneiras, construtor muito conhecido, atualmente exercendo as funções de presidente do Sindicato de Construtores Civis. Conhecedor da materia em foco, o dr. Pederneiras foi, por isso mesmo, convidado a participar da comissão que estuda o problema, a qual, chefiada pelo dr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros, é integrada por mais dois membros, os srs. Plinio Catanhede, presidente do Instituto dos Industriarios e Ari Azambuja representante do DASP, entidade que sugeriu o inquérito em curso.

**"A INDUSTRIA NÃO PARALISARA"**

A primeira informação obtida daquele engenheiro foi simples e categórica:

— O DIARIO DE NOTICIAS pode informar aos seus leitores que a industria de construções civis não paralisará. Todas as medidas estão sendo estudadas, não só para determinar as causas da crise presente, como, tambem, no sentido de indicar as soluções mais adequadas. E é bem justicavel que o poder público assim proceda. Depois das industrias de tecidos, a das construções civis vem em segundo lugar, com um movimento anual de quase dois milhões de contos, empregando muitas centenas de milhares de trabalhadores. Porque é preciso salientar que não se trata simplesmente do predio que se contrói. Para se chegar a esse objetivo final, um imenso cortejo de industrias subsidiarias é interessado e mobilizado. Se parássemos — o que se não se verificará. — tal desastre atingiria diversos setores do parque industrial do país, não só no Rio e em São Paulo mas, em quase todos os Estados de onde recebemos materiais de capital importancia.

**CAUSA GERAL**

Respondendo à pergunta do reporter sobre as causas dessa crise, o sr. Eduardo Pederneiras declarou o seguinte:

— Sobre esse ponto, a comissão de que tomo parte está fazendo detalhados estudos, demorando-se, cuidadosamente, a apreciar cada situação. Em principio, as causas são de ordem geral, relacionando-se com as restrições na distribuição do óleo que alimentava muitas industrias afetadas. Nossa tarefa é estudá-los, sugerindo soluções, como já acentuei. Dentro desses pontos de vista vimos emprestando especial atenção aos transportes, mantendo a comissão, à esse respeito, demorada entrevista com o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil.

**CONTRA A EXPLORAÇÃO**

— Acontece, porém, que se há altos até certo ponto justificaveis, outros são descabidos e exagerados e não passam de exploração que cumpre combater energicamente. Tal aspecto do momentoso assunto vem merecendo nossa atenção.

**O CIMENTO E A PEDRA**

Sobre esses dois produtos, o nosso entrevistado prestou as seguintes informações:

— Evidentemente, a falta de cimento é um dos pontos mais serios da crise, verificando-se a falta, precisamente quando as necessidades tendem a aumentar. Alguns observadores julgam absurda essa crise por ser a aludida industria inteiramente nacional. Entretanto, não há, a rigor industrias independentes e a do cimento, que emprega maquinarias e materia prima nacionais, está na dependencia do combustivel estrangeiro, ultimamente racionado. Estão sendo tomadas providencias para o emprego, tambem, nesse campo industrial, do nosso carvão de pedra, que, como se sabe, apresenta um bom teor. Essa providencia evitará que a produção de cimento seja reduzida, como agora, que diminuiu cerca de quarenta por cento, para que possa preencher as necessidades do país.

Quanto ao encarecimento da pedra é, de certo modo, um problema de transportes. As exigencias urbanisticas impuzeram restrições na exploração de pedreiras nas zonas mais próximas do centro da cidade, encarecendo, assim, o produto que tem de ser conduzido de maiores distancias. Está claro, porem, que não poderão ser admitidos os abusos que venham a surgir, sob o pretexto desses circunstancias.

**A REPERCUSSÃO NOS ESTADOS**

Interrogando o presidente do Sindicato de Construtores Civis sobre as providencias tomadas ou sugeridas em relação aos Estados, obtivemos a seguinte resposta:

— Não esqueçamos os reflexos da crise, nos Estados. As fontes dos principais produtos em falta estão aqui e em outras cidades do sul. As soluções que forem encontradas para aumentar a produção e regular os preços de certo beneficiarão todo o país, inclusive os Estados mais afastados do norte do Brasil.

**HOMENAGEM AO ESFORÇO BRASILEIRO**

— Em conclusão, devo acentuar que essa crise está sendo vencida, pelo alto grau de eficiencia que as nossas industrias já alcançaram. Quase tudo o que o ramo de construções civis necessita encontramos dentro do país, numa brilhante prova do quanto já progredimos, nos mais complexos setores da técnica industrial. Aliás, essa confiança no esforço brasileiro é tão assinalada que, mesmo presentemente, aumenta o interesse popular pelas construções. De fato, o que nos cabe fazer — e o que realiza a comissão instituida pelo governo — é coordenar as atividades industriais com os meios de distribuição e a produção de materias primas, assegurando-se um ritmo acelerado no rendimento do grande parque que aciona as industrias de construções no Brasil.

# O MARQUÊS DE BARBACENA

*Coronel F. de Paula CIDADE*

Vai comemorar-se em breve o centenario da morte do Marquês de Barbacena, Felisberto Caldeira Brandt, homem da corte do primeiro imperador e marechal do exército em dias aziagos. E' uma figura como a do Conde D'Eu, vitima da sanha dos partidos e dos inimigos da corôa. Os seus serviços ao Brasil são enormes, quer como homem de iniciativas, quer como soldado ou diplomata. Devem-se a ele não poucos movimentos ascendentes do país na trilha da moderna civilização, varios golpes bem pensados no taboleiro diplomático e uma campanha perdida com brilho. E' sobre esta última parte que eu quero estender-me aqui.

Em 1826, a sorte da guerra entre o Brasil e as Provincias Unidas do Rio da Prata já estava comprometida. Os recursos do Brasil eram bem maiores que os dos seus adversarios reunidos, mas o governo imperial não só ignorava as possibilidades de seus inimigos externos, como se sentia acuado por todos os lados pelo inimigo interno, que levantava a voz no parlamento, que promovia levantamento aqui e acolá, que minava o baluarte da opinião pública, ameaçando lançar o país no mesmo caos em que haviam caído varias repúblicas sulamericanas, aliás hostis umas às outras.

Nestas condições, a guerra foi mal começada e o alto comando brasileiro, representado pelo imperador e por seus conselheiros, pretendeu enfrentar os acontecimentos com os poucos recursos existentes no teatro de operações, deixando ao norte os seus belos batalhões de infantaria e a sua melhor artilharia.

Coube em 1826 à tropa miliciana, sem treino e sem coesão, a tarefa da parte ofensiva que o primitivo plano de campanha comportava, ficando a tropa de linha que ali se achava, notadamente em Montevidéu, dentro das praças que o inimigo queria conservar a todo o custo.

Os nossos grandes desastres dos campos de Sarandí e do Rincão das Galinhas foram as consequencias de tantos erros. Só então pensou o governo imperial em levar de fora um exercito para o Rio Grande do Sul.

A tarefa era dificilima, notadamente quanto aos recursos alimenticios.

A miseria varreu os nossos acampamentos e a fome mais, nesses dias, oficiais tão incompetentes como eles mesmos.

As 5.as colunas cobriam o territorio nacional, trabalhando pela derrota de nossas tropas. Veio a deserção em massa. Não se podia prender nem fuzilar tanta gente. Pedro I manda punir esse crime com as surras de espada sem conta. Mas, tudo é em vão.

E' nessas condições que o Marquês de Barbacena assume o comando do chamado Exercito do Sul, para travar logo depois a batalha mais ou menos indecisa do Passo do Rosario, em que o nosso exercito, numerando apenas a metade do platino quanto a efetivos e material de artilharia, da defensiva em que se achava, passa à ofensiva e é repelido.

As vistas estratégicas do marquês de Barbacena nessa guerra colocam-no em plano bem elevado, apesar do que dizem em contrario. Essa luta, interessantissima em seus meandros, fez correr, em pouco mais de um século, rios de tinta de escrever.

A sua bibliografia é enorme, aqui e no Rio da Prata.

Tive a sorte de ser, depois do Barão do Rio Branco e Capistrano de Abreu, pelo meio moderno [?], o primeiro a revolver as belas coleções do Arquivo Nacional, que encerram a mais vasta e a melhor documentação sobre o comando de Barbacena, no Rio Grande do Sul. De lá tirei ótimos apontamentos para meus estudos. No entanto, cabe à Sousa Doca o mais perfeito estudo euristico sobre essa parte da historia militar. Seguindo a mesma trilha do Rio Branco, o ilustre historiador reuniu, em notas fartas, claras, excelentes, os dados mais completos que se possam exigir sobre as nossas forças, quando, por solicitação do Instituto Historico e Geografico do Rio Grande do Sul, publicou os "Anais" de Lima e Silva. Pode-se dizer que Sousa Doca refez em muitos pontos a historia dessa guerra, aumentando consideravelmente os horizontes de nossos conhecimentos a esse respeito.

De minha parte, estou convencido de que Felisberto Caldeira Brandt foi um estrategista perspicaz, um chefe ativissimo e energico como poucos.

Perdeu-o a propaganda dos inimigos internos, muitas vezes incapazes de compreendê-lo.

## Sumario de culpa, em Niterói

Na Vara Criminal de Niterói foi sumariado, ante-ontem, o acusado Francisco Bezerra de Sousa que há meses agrediu, a navalha, Paulino Milagres de Oliveira, produzindo-lhe ferimentos de natureza grave.

O fato ocorreu à rua Barão do Amazonas 227, estando o réu incurso no artigo 129 do Código Penal.

## Curso de Avicultura

O Instituto Isabel Soares organizou esse curso, que é o único no D. Federal. As aulas terão inicio dia 15, à noite.

Informações pelos tels. 29-0409 e 38-5935. R. Grão Pará, 36 - terreo - Eng. Novo.

## Jacarepaguá

Vende-se o pequeno predio situado á rua Luiz Beltrão n.º 166 — Grande facilidade no pagamento — Cia. Predial — praça Floriano 31|39 — 2.º andar — Ramal 15.

# Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

## CASO 107

Quando o reporter encontrou a velhinha, quase octogenaria, cega de uma das vistas, atendendo à solicitação de socorro que chegara ao jornal através de uma carta comovedora, ela fazia uma prece. Estava sentada ao catre em que dorme, num quarto exiguo, de tabuas, coberto de zinco, em que mal cabe uma pessoa, aos fundos da morada da bonissima senhora que a acolheu, e desfiava um rosario. A aproximação do que chegava, balbuciou algumas palavras ainda, silenciou e sorriu.

Sabiamos já da sua historia dolorosissima, do seu passado feliz em contraste com a desventura presente, o abandono, a miseria, quase a fome. Fora ela filha de boa familia, casara com negociante, tivera um casal de filhos, vivera toda a sua mocidade em Vila Isabel. Enviuvara mais tarde e, com os recursos que lhe deixou o marido, encaminhou o rapaz nos estudos, despendera com a educação dos filhos os últimos haveres, casara a filha, mas, muito antes do que esperava, os viu morrer, despedaçou o seu coração nesses transes horriveis; perdeu tambem o genro, ficou sozinha e pobre. E, depois de tudo isso, de ter o seu lar confortavel, familia, ali estava entregue ao destino, sem mais ninguem.

Aquele sorriso, aquela resignação da velhinha, toda a sua aparencia tranquila em cenario tão triste, na diferença da sorte de ontem e hoje, impressionavam profundamente. Os golpes consecutivos da adversidade terminam, todavia, pela completa renuncia dos infelizes. E, então, é que os encontramos assim, entregues na desdita ao seu proprio abandono, sem mais lutas e lamentos, resignada, mas na maior e infinita das angustias intimas!

Até então, enquanto tivera forças, trabalhara a velhinha para a sua propria subsistencia. Esgotados os últimos recursos, depois da morte dos filhos, valendo-se do conhecimentos que possuia, foi ser enfermeira da Santa Casa. Durante 14 anos assistiu os miseraveis, pensou-lhes carinhosamente as chagas, confortou-os fisica e moralmente, sofreu em contacto com o infortunio alheio. A velhice chegou, enfim, ao ponto de não poder mais se desempenhar dessa missão. Era forçoso renunciar. Lei alguma garantia a sua permanencia naquele trabalho. Saiu. Alugou quarto numa habitação coletiva e passou a lavar roupa para familias conhecidas. Não se descreve o que foi a sua vida trabalhosa e de penurias, até que adoeceu, cegou de uma vista, foi operada, sem resultado, na propria enfermaria da Santa Casa onde por último trabalhara, voltou ao seu tugurio, à lavagem de roupas, mas a outra vista começou a faltar-lhe tambem e, a seguir, fugiram-lhe todas as energias. Era o extremo infortunio. Completara 78 anos de idade. A morte esquecia-a para que fosse maior o seu martirio de viver.

Eis a historia tremenda dessa velhinha que o reporter encontrou, atendendo à carta solicitando um socorro para ela. A casa a que aludimos fica na rua Araujo Leitão n.º 198. Há algum tempo a velhinha foi ali recolhida, numa noite tempestuosa, em que não tinha mais pousada, porque fora forçada pela ameaça de um despejo, a abandonar a mansarda em que se abrigava. Tem o seu quarto de tabuas, no fundo do quintal. Faltam-lhe, porem, os recursos para os remedios, um pouco de leite, tudo, enfim, e se não morre de fome é porque ainda a bondosa e acolhedora senhora que dela se apiedou lhe manda, às vezes, levar um prato de comida.

## Donativos em nosso poder

| | | |
|---|---|---|
| Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem ..... | | 1:211$000 |
| Recebemos nestes dois últimos dias: | | |
| E. S. D. — casos 2, 10, 19, 27, 28, 60, 83, 86 e 88, sendo 10$000 para cada, no total de .... | 90$000 | |
| Homenagem a Santo Antonio — caso 68 ...... | 15$000 | |
| Em louvor a Santo Antonio — caso 100 ........ | 10$000 | |
| A. L. A. — caso 106 .......... | 5$000 | |
| H. A. — caso 106 .......... | 10$000 | |
| Anônimo — caso 101 .......... | 10$000 | 140$000 |
| | | 1:351$000 |

## Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

| Caso | Valor | Caso | Valor |
|---|---|---|---|
| | | Transporte .. | 664$000 |
| Caso n.º 2 ........ | 15$000 | Caso n.º 65 ........ | 246$000 |
| Caso n.º 5 ........ | 10$000 | Caso n.º 68 ........ | 45$000 |
| Caso n.º 10 ........ | 15$000 | Caso n.º 69 ........ | 23$000 |
| Caso n.º 12 ........ | 30$000 | Caso n.º 74 ........ | 10$000 |
| Caso n.º 13 ........ | 15$000 | Caso n.º 75 ........ | 58$000 |
| Caso n.º 19 ........ | 15$000 | Caso n.º 82 ........ | 10$000 |
| Caso n.º 22 ........ | 13$000 | Caso n.º 83 ........ | 15$000 |
| Caso n.º 24 ........ | 10$000 | Caso n.º 85 ........ | 35$000 |
| Caso n.º 26 ........ | 5$000 | Caso n.º 86 ........ | 15$000 |
| Caso n.º 27 ........ | 15$000 | Caso n.º 87 ........ | 15$000 |
| Caso n.º 28 ........ | 15$000 | Caso n.º 88 ........ | 15$000 |
| Caso n.º 30 ........ | 11$000 | Caso n.º 92 ........ | 5$000 |
| Caso n.º 31 ........ | 15$000 | Caso n.º 93 ........ | 5$000 |
| Caso n.º 37 ........ | 13$000 | Caso n.º 94 ........ | 20$000 |
| Caso n.º 43 ........ | 40$000 | Caso n.º 96 ........ | 5$000 |
| Caso n.º 45 ........ | 40$000 | Caso n.º 97 ........ | 20$000 |
| Caso n.º 47 ........ | 90$000 | Caso n.º 98 ........ | 65$000 |
| Caso n.º 51 ........ | 70$000 | Caso n.º 100 ........ | 15$000 |
| Caso n.º 54 ........ | 17$000 | Caso n.º 101 ........ | 15$000 |
| Caso n.º 56 ........ | 73$000 | Caso n.º 102 ........ | 5$000 |
| Caso n.º 57 ........ | 83$000 | Caso n.º 103 ........ | 10$000 |
| Caso n.º 58 ........ | 23$000 | Caso n.º 104 ........ | 20$000 |
| Caso n.º 59 ........ | 13$000 | Caso n.º 106 ........ | 15$000 |
| Caso n.º 60 ........ | 10$000 | | |
| Transporte .. | 664$000 | Total ........ | 1:351$000 |

## Prerrogativa concedida a Associação Comercial do Paraná

O presidente da República assinou decreto concedendo à Associação Comercial do Paraná, a prerrogativa de colaborar com o Poder Público como orgão técnico e consultivo.

## Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 16 — Costureiras de ns. 1.001 a 1.500 e quinta-feira 18 — Costureiras de ns. 1.501 a 2.000.

## Instituto dos Comerciarios

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

Solicita-se o comparecimento do sr. Jaime Nascimento Torgo (processo DR-4655|42), afim de tratar de assunto de seu interesse.



## Perdeu uma aliança

O sr. José dos Santos perdeu, ontem, na praça 15, uma aliança de ouro com o nome "Aurora" gravado. Pede a quem a achou o obsequio de trazê-la a esta jornal.





# AUTOMOBILISMO E TRAFEGO

## União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

**Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs., e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.**

### Domingo, 14 de junho

ADVOGADO DE DIA: Dr. Antenor Coelho.

PROCURADOR: Carvalho, à avenida Henrique Valadares n.º 27, terreo — Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO: Lavagens uretrais 8, lavagens vesicais 6, injeções indovenosas 15, injeções intramusculares 26, curativos 13, raios ultra-violeta 5, raios infra vermelho 5. Total, 76.

INTERNAÇAO — Foi internado na Casa de Saude São Jorge o associado Carlos Rodrigues da Cruz, matricula 937.

OFICIO — A União enviou à Sociedade Beneficente dos Chauffeurs do Estado de São Paulo o seguinte: "De ordem do senhor presidente, passo às mãos de v.s. a carteira nacional de habilitação, n.º 5 131, carteira de identidade para estrangeiro n.º 627.449, e carteira de identidade n.º 252.895, pertencentes ao consocio Manuel Lucas Moutinho, solicitando os bons oficios dessa prestigiosa co-irmã no sentido de fazer com que a Repartição de Trânsito de S. Paulo, averbe na Carteira Nacional de Habilitação o número da de Identidade para Estrangeiro. Cumpre-me informar v.s. que esta formalidade é indispensavel (neste e em qualquer outro caso idêntico), afim de se pode efetuar o registro do motorista na Repartição do Rio, sempre que se tratar de estrangeiro. O fato da carteira de estrangeiro não ter sido expedida em S. Paulo — não importa para o caso — e que prevaleça é a responsabilidade da Repartição emissora da Carteira Nacional de Habilitação, de verificar e consignar na mesma, antes de emiti-la e entregar ao interessado. Se este está com a sua situação legalizada perante os Serviços de Registro de Estrangeiro do país. Somente depois disto, é que qualquer outra Repartição poderá aceitar e registrar o motorista para trabalhar em sua zona. Estas as explicações recebidas por nós, que transmitimos a v.s. para orientação do assunto. Se, apesar disto, a Repartição daí persistir em não legalizar esta carteira e as outras que estão sendo remetidas para aí, pois já temos três casos idênticos em mãos, será obsequio comunicar-nos o fato, em oficio, afim de ser levado o caso ao conhecimento do Conselho Nacional de Trânsito, para o fim de direito. Nesta expectativa, firmo-me, atenciosamente — (a) José Monteiro da Cruz, 1.º secretario.

### 2.ª feira, 15 de junho

ADVOGADO DE DIA: Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR: Carvalho, à avenida Henrique Valadares n.º 27, terreo — Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: Américo Ribeiro, na 5.ª Vara Criminal, Manuel Bornéu, na 6.ª Vara Criminal, Antonio Francisco Cavallére e Luiz Gonzaga do Nascimento, na 10.ª Vara Criminal; Francisco José Fernandes, na 11.ª Vara Criminal.

COMISSÃO DE BENEFICENCIA — Reune-se, às 20 horas, na sede social, e estão convocados, os senhores: relator Antonio Pereira da Silva, José Manuel de Magalhães, João Pedro Agueiras, Carolino Augusto, José Joaquim Alves Machado, Manuel Francisco e Joaquim Valim, afim de fazer entrega aos associados enfermos das beneficencias relativa à 1.ª quinzena do mês de junho do corrente ano.

CAIXA DE PECULIOS — Comissão de Beneficencia: Reune-se, às 18 horas, na sede social e estão convocados os senhores Domingos Pacheco, Eugenio Ferreira Barbosa e José Gonçalves Duarte.

## INSPETORIA DO TRÁFEGO

### Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7,45 HORAS — (TURMA "A") — Francisco Michel, Manuel do Jesús Lacerda Neto, Jausero Lucas Paiva, Estevão Correia da Costa, José Saldanha Sobrinho, Mario Vieira da Rocha, Angelino Dantas da Costa, Roldão Teixeira Cipriano, Valter do Nascimento, Custodio Gomes Fernandes, Aldemar Gomes Veloso, Roberto Alvares Armando.

PROVA REGULAMENTAR — Alaim Lopes, Heitor Tavares da Silva, Zelia Fernandes Fontes.

TURMA SUPLEMENTAR — Mario Marcineiro, José Lucas da Silva, Orlando Caputo e Cipriano Delfim.

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7,45 HORAS NA CIA. CARRIS MOTORNEIROS, (TURMA "B") — Antonio Jorge Vieira, Ataide dos Santos, Angelo Borgato, Beraldo Pereira Leite, Fidelis Fernandes Silva, Flavio Ribeiro Figueiredo, João Alves da Cruz Jorcelino Farias, Manuel Feitosa de Melo, Nicoserato Rohr, Teodomiro José Pinheiro e José Lopes Barbosa.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Teodomiro José de Santana, Antonio Agrigio dos Santos, Carlos Ferreira, Carlindo Barde, Caio Agostinho e Campos, Faraco Vito Donato, Lucio Megioli, José Haas, Klauss Richard Holek, Edgar Coelho Rodrigues, Nelson de Mendonça, Heleno de Freitas, José Pedro Tavares, Aquiles Mesiano, Oliver Tom Cunngham, Francisco Guedes, Antonio Gonçalves de Sousa.

REPROVADOS — 11.

## Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇAO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— A. Nogales Moya, de Buenos Aires, deseja importar olhos de vidros para bonecas.

— Jessop Steel Company, de Nova Yor, produtora de aço e artefatos, deseja nomear representante idoneo e especializado.

— Dario Coelho, do Porto Alegre, dispondo em "stock" de Corned Beef, Pork Fillet, Lunch Tongues e outras carnes em conserva, deseja contacto com firmas exportadoras interessadas.

— H. E. Baumrucker, de Chicago, Illinois, deseja importar fios e fibras que substituam a juta na fabricação de tecidos para sacos.

— J. V. Dias, Casa Radiolux, de Santa Catarina, oferecendo referencias, deseja adquirir fechaduras, trincos, dobradiças, pregos, tachas, parafusos, louças e artigos sanitarios esmaltados. Solicita cotações. Pagamentos à vista.

— Sueco-Mexicana S. A., do México, deseja estabelecer contacto com fábricas e exportadores nacionais.

— Jamil Salomão, de Goiaz, deseja

— A firma Rey e Cia. Ltd., da Colombia, deseja manter relações comerciais com firmas nossas e pede uma relação de firmas brasileiras que se interessem no assunto.

contacto com firmas interessadas na compra de borracha da mangabeira.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

## Infrações registradas

Automoveis multados

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO — 3724 - 7901 - 8025 - 10263 10374 - 13531 - 25790 - 27736 - 28745 28982 - 29991 - 33240 - 33114 - 33861 35349 - 35934 — SP. 1 - 6 - 07.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — 940 1850 - 2512 - 3970 - 4478 - 9251 11800 - 16395 - 16487 - 18227 - 19184 23194 - 29614 - 29600 - 32445 e 34676.

ANGARIAR PASSAGEIROS — 22556.

MEIO FIO E BONDE — 13248.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — 15783 - 20838 e 27252.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — 3174 - 11214 - 16680 e 36396.

FILA DUPLA — 527 - 914 - 8209 11811 - 21671 - 23794 - 24546 - 27098 29688 - 32106 - 32316 - 35200 - 35200 — CD 140 — SP. 1.00454.

I. A. P. E. T. E. C. — 2048 - 10678 24587 - 28550 e 34882.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 3337 9249 - 13316 - 13787 - 14614 - 23943 29292.

BUZINAR EXCESSIVAMENTE — 16951 e 36155.

DIVERSOS — 1093 - 5551 - 15214 21200 e 30969.

# PRIMEIRAS

### "PIGMALIAO", NO REGINA, PELA COMPANHIA DULCINA-ODILON

Inaugurando a temporada de inverno, o conjunto Dulcina-Odilon, levou à cena, ante-ontem, no Regina, um dos mais famosos trabalhos de Bernard Shaw — "Pigmalião", traduzido e adaptado ao nosso ambiente pelo sr. Miroel Silveira.

O espetáculo agradou e obteve fartos aplausos da platéia seleta que costuma comparecer às representações daquela Companhia. Quer parecer-nos, não obstante, que, desta vez, não foi inteiramente feliz a Companhia ao escolher, para abertura de temporada, a peça de Shaw.

Cogita-se, como se não ignora, de obra cuja encenação completa se torna dificil, senão mesmo impossivel, em muitos teatros, por fatores diversos: duração, tamanho do palco, artistas capazes, etc. Esta última exigencia, sobretudo, tem impedido muito do êxito que "Pigmalião" deveria alcançar em varios lugares, e não só "Pigmalião", mas outras produções do teatrólogo irlandês. Pois o teatro de Shaw, teatro de certo modo original, quanto à técnica, requer, mais que o de outros autores, a contribuição de artistas excepcionais, pela demora das cenas, pelas teses em debate, pela morosidade de chegar ao fim, — digamos desta maneira.

Não é um teatro de movimento, em que os recursos clássicos da cena contribuem para o sucesso da representação. Trata-se, antes, de um teatro de idéias, parado quase, que habitua o espectador ao seu desenrolar, mas não o sacode, não lhe comunica vibração, — se excepturarmos o brilho das frases e as intenções que elas procuram esconder ou revelam, abertamente.

Seu mérito estará, principalmente, na coragem de afirmar, num certo cinismo do autor, como que satisfeito e a rir-se, no íntimo, da feia ação de revelar, ao nú, os aspectos menos dignos da alma humana, aqueles que todos nós nos esforçamos por ocultar ou disfarçar.

Quanto aos artistas, nenhuma restrição temos a fazer. Houveram-se, todos, à altura de seu renome e de suas responsabilidades. O que nos leva a dizer que "Pigmalião" não constituirá, talvez, um espetáculo de sucesso absoluto é o modo porque a peça foi adaptada, e mais: porque foi selecionada.

As cenas apresentadas nem sempre são as melhores, as de maior "climax" psicológico. Quem não conhecer o trabalho original de Shaw custará a revê-lo nesta adaptação, que, por sinal, a nosso ver, tirou à peça o alto cunho que lhe deu o autor, para emprestar-lhe caracteristica de espetáculo ligeiro, mais para divertir do que fazer pensar.

Afora isto, só merecem louvores os intérpretes, com especialidade a prezadíssima Dulcina que, ante-ontem como sempre, satisfez o seu público escolhido, pela fidelidade demonstrada em Galatéia (Elias Guarapa). A seu lado muito à vontade no papel de Pigmalião (Professor Henrique Mascarenhas), destacou-se Odilon.

Conchita de Morais, que dispensa elogios, foi muito bem como D. Marieta Rivadavia. Referencia especial cabe, tambem, a Sara Nobre, pelo desempenho que deu ao papel da mãe do professor Mascarenhas (D. Juanita); e a Aristóteles Pena, artista inexcedivel no seu gênero, que viveu admiravelmente, o papel de pai da Galatéia.

Aos outros componentes da Companhia endereçamos nossos louvores pelo modo com que concorreram para a realização do espetáculo. São eles: Jorge Diniz (Coronel Guimarães), Léo Romano (José Rivadavia), Natara Ney (Clara), Mary May (empregada do prof. Mascarenhas), Dilú Dourado (criada de d. Juanita).

Hipolit Colomb executou para "Pigmalião" u'a montagem que agradou bastante.

Finalizando este registro queremos chamar a atenção do público para as "toilettes" que Dulcina vestiu, atestando uma vez mais o seu bom gosto e a atenção que dispensa ao seu público. — Seg.

### "OUVINDO-TE", PELA COMP. VICENTE CELESTINO, NO CARLOS GOMES

O novo cartaz do elegante teatro representa um meritorio esforço de Vicente Celestino e Gilda de Abreu. Sem favor algum, a peça "Ouvindo-te", teatralização da canção do mesmo nome, agradou plenamente à numerosa assistencia que afluiu ao Carlos Gomes. Trata-se de um original bem interessante, com bonitos números de música, arranjo de Vicente Celestino, que deram realce ao poema de autoria da inteligente atriz Gilda de Abreu. "Ouvindo-te" deverá permanecer em cena por algum tempo, isto porque, embora necessite de varios cortes, possue a virtude de agradar ao espectador que gosta de rir e ao assistente admirador da música popular.

O desempenho de Vicente Celestino e Gilda de Abreu, nos números de canto foi de molde a merecer elogios, bem assim a parte cômica que teve em Durvalina Duarte e Otavio França as figuras que causaram maior hilaridade à platéia. Os demais componentes do elenco, muito se esforçaram para que "Ouvindo-te" satisfizesse e, de um modo geral, conseguiram este objetivo.

A peça está encenada com simplicidade e certo gosto — SANT.

# TEATRO

## "A Dama das Camelias", no Teatro Ginástico

*O êxito de "A Dama das Camelias" representada agora no Teatro Ginástico, pela "Comedia Brasileira", em uma iniciativa feliz do Serviço Nacional de Teatro, vai num crescendo admiravel. E na razão das enchentes está o delirio dos aplausos. O cliché acima reproduz uma das cenas mais palpitantes da famosa comedia de Dumas Filho, que, apesar de contar um século de existencia não perdeu ainda o perfume romântico da emoção que a historia de Margarida Gautier desperta no coração humano. Da esquerda para a direita vemos: "Prudencia" (Maria Castro), apresentando à "Margarida Gautier" (Amelia de Oliveira), o jovem "Armando Duval" (Rodolfo Maier).*

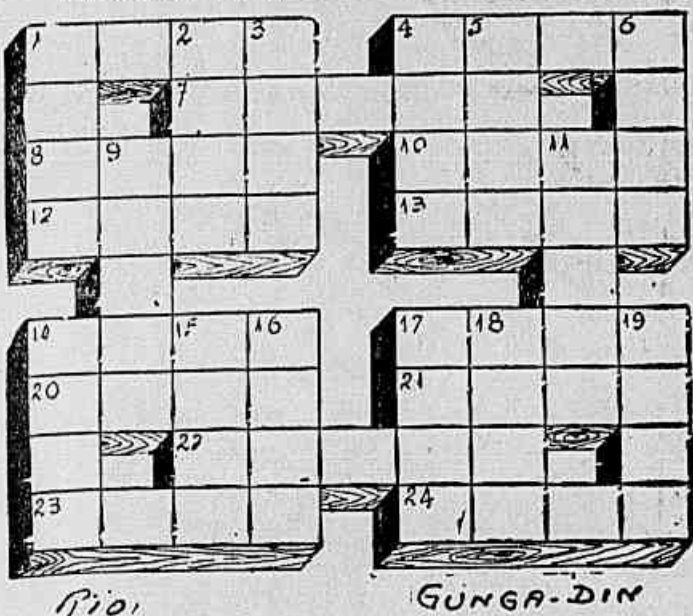
## Noticias Diversas

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais realizará amanhã, dia 15, por convocação do seu presidente, uma assembléia geral extraordinaria. A assembléia se reunirá às 20 horas, em primeira convocação e, se então não houver número legal, ficará automaticamente convocada para uma hora depois, de acordo com o Estatuto.

A Comedia Brasileira repete, hoje, no Ginástico, em vesperal, às 15 horas, e à noite, no horario habitual, a grande peça de Dumas Filho, "A Dama das Camelias".

# PALAVRAS CRUZADAS

## TORNEIO DE JUNHO

Problema n.° 2, de GUNGA-DIN, Rio

**HORIZONTAIS**

1 — Caixilho de tipógrafo.
4 — Peso com que se pesam as pérolas na Persia.
7 — Ave de rapina da Africa.
8 — Boca de homem.
10 — Cova para bacelo.
12 — Escavar.
13 — Levantar.
14 — A flor do lirio.
17 — Silicato de alumina e de cal.
20 — Pisa a uva.
21 — Serpente do Brasil.
22 — Trigo espanhol.
23 — Dep. da França, cuja capital é Alençon.
24 — Rio da Toscana.

**VERTICAIS**

1 — Cascalho.
2 — Especie de rede.
3 — Azedume.
4 — Elefante sem dentes.
5 — Proposta de lei do Parlamento em Inglaterra.
6 — Afadigar-se.
9 — Filho de Dédalo.
11 — Resto, sobejo.
14 — O fermento do pão na sua máxima força.
15 — Nome de 6 soberanos russos.
16 — Carne salgada.
17 — Cesto feito de tacuara.
18 — Especie de tatú.
19 — Rei da Egina.

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. pequena).

**CORRESPONDENCIA**

GIL ALEX (Nesta): As soluções de abril, chegaram um pouco atrazadas, razão pela qual, vão mencionadas no final da relação abaixo publicada. De futuro, pedimos-lhe para enviá-las no proprio impresso do jornal, sem o que não poderão ser computadas.

ODETE RAMOS (Nesta): Gratos pela remessa do seu trabalho, que, agora, está dentro das normas adotadas. Vamos examiná-lo e será publicado oportunamente, embora, com bastante demora, devido ao grande número de trabalhos que temos em mãos.

MME. SOLON E EULINA (Nesta): O mesmo que respondemos a Odete Ramos.

SAISELOI (Brumadinho, E. Minas): De futuro, pedimo-lhe para enviar as soluções nos proprios impressos do jornal, porque, de acordo com o que temos avisado, não serão computadas as soluções que não vierem daquela forma.

MISS-TILA (Nesta): Está em nosso poder o livro destinado ao premio do seu trabalho, gratos pela remessa.

TAIS VIDIGAL DE BRITO (Niterói): Recebemos com prazer o trabalho que teve a gentileza de nos enviar. Vai, porem sofrer algumas modificações, porque o desenho interno apresenta quatro problemas, o que está em desacordo com as normas adotadas nesta secção.

EDO BEVE (Nesta): Seu trabalho, que recebemos com satisfação, vai para a "fila" aguardando vez. Mas como a "fila" está muito comprida, a sua publicação vai demorar muito. Registrado o pseudônimo de Mme. Edo Beve, com muito prazer.

WALTERIUM (Nesta): As suas soluções de abril chegaram um pouco tarde, razão pela qual vão mencionadas no final da relação abaixo publicada.

Soluções recebidas desde o dia 6 do corrente até ontem: Aecio Lessa Alves, 1; Alaide F. Ferraz, 5; Almirante Negro, 2; Armando V. Bittencourt, 2; Artur V. Bittencourt, 2; Avenilo, 5; Bertellis, 1; Buridan, 5; Campos, 1; Cegê, 4; Coringa, 5; Dama Loura, 5; Douglas Estudante, 1; El Musa-Edú Silva, 5; Enedina, 5; Fabio Severino Costa, 1; Fárida, 5; Gil Alex, 4; Glida Nebdes, 1; Grão Turco, 5; Gunga-Din, 5; Herminia V., 1; Janota Rosais, 5; José Noronha Trindade, 1; Lavre, 5; Leopos, 5; Lorenço de Sousa Alencar, 5; Lucilia Compans, 5; Mme. Solon de Melo-Eulina Guimarães, 5; Malta, 5; Mario Moreno, 5; Marsan, 5; Marsol, 5; Muylaert, 5; N. Casi, 4; N. Medeiros, 1; Nello Ramos Monteiro, 5; Nena Garcia, 5; Nirce Gusmão de Barros, 5; Nogue, 5; O. Silva, 5; Odete Ramos, 1; Olga Couto Soares, 2; Osvaldo Lins de Almeida, 5; Ricardo Jannuzzi Carpenter, 2; Roberto Braga, 1; S. C. Gomes, 5; Saiselgi, 5; Tenorio, 2; Thais Vidigal de Brito, 1; Urbano de Albuquerque, 3; Vica-Pota, 4; Vinagre, 5; Walterium, 9; Zegni Monteiro, 5 e Zumali, 1.

**TORNEIO DE ABRIL**

**Soluções**

PROBLEMA N. 1 — HORIZONTAIS: Catrala, Mo, Beiço, Um, Ico, Cão, Ana, Ganga, Rédor, Ta, Bi, Rama, Iran, Rá, In, Maior, Lotar, Azo, Ala, Ela, Ca, Deado, Ir e Derrama.

VERTICAIS: Imigo, Ab, Teca, Ria, Açor, Io, Amaro, Oca, Uno, Ontario, Adiante, Gamão, Ebrio, Mmacu, Arari, Aza, Raer, Lada, Ali, Lar, De e Om.

PROBLEMA N. 2 — HORIZONTAIS: Mata, Amota, Retama, Morar e Re.

VERTICAIS: Mar, Amem, Toto, Atar, Amar e Area.

PROBLEMA N. 3 — HORIZONTAIS: Miau, Proditro, La, Em, Ar, Fé, Ca, Al, Ic, Lá, Oh, So, Re, Da, Ola, Tom, Nus, Une, Acidificante, Casia, Altin, Arma Dota, Rio, Sim, Ia, Mo, Alo, Cab, Rama, Cada, Adama, Sabor, Amoaso e Retesia.

VERTICAIS: Mo, Id, Al, Ut, Paracronismo, Refalsamentos, Lacio, Melão, Eluda, Donald, Asia, Tuca, Acariciado, Caria, Titim, Enamorados, Aram, Omar, Cabe, Bari, Amo, Cat, As e Se.

PROBLEMA N. 4 — HORIZONTAIS: Comestiveis, Aguamão, Rolar, Posen, Bi, Ovo, Os, Ur, Li, Noa, Job, Uma, Sal, Lo, Pi Or, Az, Saudo, Omega e Almofreixar.

VERTICAIS: Carbunculosa, Mal, Ega, Suro, Ta, Impo, Vão, Eis, Sensibilizar, Oiro, Eolo, Apa, Jus, Moral, Apaga, Hof, Roe, Um, Do, Mi e Ex.

Relação dos concorrentes que enviaram todas as soluções certas e que vão participar do sorteio de "desempate" a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 17, pela Loteria Federal: Abel Macedo da Silva — 001 a 004; Adal — 005 a 008; Aecio Lessa Alves — 009 a 012; Agá R. M. — 013 a 016; Alili Said — 017 a 020; Alage — 021 a 024; Alaide F. Ferraz — 025 a 028; Alberico Barbosa — 029 a 032; Alcide Neves Mamede — 033 a 036; Albeb Aran — 037 a 040; Alfeu Braga — 041 a 044; Alfredo Augusto — 045 a 048; Alfredo Freitas Pereira — 049 a 052; Alice Carvalho Vieira — 053 a 056; Almirante Negro — 057 a 060; Aniano Henrique — 061 a 064; Anibal Pinto Cardoso — 065 a 068; Anri — 069 a 072; Antoneas — 073 a 076; Argentina — 077 a 080; Armando V. Bittencourt — 081 a 084; Artur Nascimento — 085 a 088; Artur V. Bittencourt — 089 a 092; Atlas de Carvalho Castro — 093 a 096; Augusta Pinheiro da Silva — 097 a 100; Augusta Amarante da Silva — 101 a 104; Augusta Padrão Dias — 105 a 108; Azoria — 109 a 112; Barriga — 113 a 116; Benedito Maria Nunes — 117 a 120; Bertos — 121 a 124; Buridan — 125 a 128; Caelida Duarte de Sousa — 129 a 132; Caloura — 133 a 136; Caporal — 137 a 140; Carlino — 141 a 144; Carlos Mesquita — 145 a 148; Cecilia Guimarães — 149 a 152; Cegê — 153 a 156; Ciro Pinales — 157 a 160; Clotilde de Almeida Batista — 161 a 164; Coringa — 165 a 168; Cortard Junior — 169 a 172; Cunha Barbosa — 173 a 176; D. Braga — 177 a 180; Dama Loura — 181 a 184; Darci Machado — 185 a 188; De Menesse — 189 a 192; Debá — 193 a 196; Delio de Almeida — 197 a 200; Derzi — 201 a 204; Dirce Campos Gameiro — 205 a 208; Dirce Quintão — 209 a 212; Dom Cortez — 213 a 216; Douglas Estudante — 217 a 220; Doutor Deão — 221 a 224; Doutor Mófe — 225 a 228; Dulce Nogueira da Silva — 229 a 232; E. Auvray — 233 a 236; Edgar Nascimento Filho — 237 a 240; Edú Silva — El Musa — 241 a 244; Enedina — 245 a 248; Erbio C. Andrade — 249 a 252; Eliel de Castro — 253 a 256; Eunice de Macedo — 257 a 260; Eugenio Agostinho — 261 a 264; Fabio Severino Costa — 265 a 268; Fárida — 269 a 272; Farmacêutico — 273 a 276; Faumax — 277 a 280; Fernando de Alvarenga Calhau — 281 a 284; Fernando Lucas Calasans — 285 a 288; Flora Benevides — 289 a 292; François X — 293 a 296; G. Nio — 297 a 300; Garibaldi — 301 a 304; Glida Mendes — 305 a 308; Grão Turco — 309 a 312; Guima — 313 a 316; Gunga-Din — 317 a 320; H. Cunha — 321 a 324; H. Scipião — 325 a 328; Hed — 329 a 332; Helio Dutra — 333 a 336; Herminia Visconti — 337 a 340; Herminio Guimarães — 341 a 344; Itagiba — 345 a 348; Ivan de Almeida Sá — 349 a 352; J. J. Moura — 353 a 356; J. L. Cesario — 357 a 360; J. Scravat — 361 a 364; J. Serrot — 365 a 368; J. Touguinha — 369 a 372; Janota Rosais — 373 a 376; João Dias da Silva — 377 a 380; João do Seridó — 381 a 384; Joaquim Tavares — 385 a 388; Jorge Soares Marques — 389 a 392; Jorge Venancio — 393 a 396; Jos' A. Freire — 397 a 400; José Araujo — 401 a 404; José Azevedo — 405 a 408; José Barbosa Furtado — 409 a 412; José Duarte de Oliveira Junior — 413 a 416; José Natanael de Macedo — 417 a 420; José Noronha Trindade — 421 a 424; Josélio Cavalcanti — 425 a 428; Jota em Caldas — 429 a 432; Julas — 433 a 436; Koyla — 437 a 440; Lain — 441 a 444; Lauro Costa Mendes — 445 a 448; Léia Moreira Guimarães — 449 a 452; Leopos — 453 a 456; Licinio — 457 a 460; Lindolfo Francisco Barbosa — 461 a 464; Lola — 465 a 468; Lotufo — 469 a 472; Lourenço de Sousa Alencar — 473 a 476; Lucilia Compans — 477 a 480; Luiz Gonzaga Machado — 481 a 484; Luso — 485 a 488; Mme. Dias — 489 a 492; Mme. Eloisa Nogueira — 493 a 496; Mme. Lambert — 497 a 500; Mme. Lechar — 501 a 504; Mme. Solon de Melo-Eunice Guimarães — 505 a 508; Magali — 509 a 512; Malta — 513 a 516; Marco Tulio — 517 a 520; Maria da Gloria Carneiro Leão — 521 a 524; Maria da Gloria Machado Lopes — 525 a 528; Marilú — 529 a 532; Marinetti — 533 a 536; Mario Moreno — 537 a 540; Mario Valter Nogueira — 541 a 544; Marsan — 545 a 548; Marsol — 549 a 552; Maria Lys — 553 a 556; Mary Angel — 557 a 560; Matilde Braga — 561 a 564; Matilde Meneses — 565 a 568; May Chamorro — 569 a 572; Melagro — 573 a 576; Miss-Tila — 577 a 580; Moacir Champion Lage — 581 a 584; Moacir Manhães — 585 a 588; Muylaert — 589 a 592; N. B. Ferreira da Silva — 593 a 596; N. Casi — 597 a 600; N. Medeiros — 601 a 604; Nas — 605 a 608; Nirvande — 609 a 612; Nello Ramos Monteiro — 613 a 616; Nelson Gondim — 617 a 620; Nena Garcia — 621 a 624; Neuza Maria — 625 a 628; Newcafra — 629 a 632; Nicanor de Nadal — 633 a 636; Nice R. de Oliveira — 637 a 640; Nilza Maria de Carvalho — 641 a 644; Ninive Guimarães — 645 a 648; Nirce Gusmão de Barros — 649 a 652; Noajy — 653 a 656; Nogue — 657 a 660; Nonô — 661 a 664; Noviço — 665 a 668; O. Blois — 669 a 672; O. Silva — 73 a 676; Oceano — 677 a 680; Olga Couto Soares — 681 a 684; Olga Pessoa — 685 a 688; Omar Clemente de Sales — 689 a 692; Ongara — 693 a 696; Osvaldo Luiz de Almeida — 697 a 700; Palmira Fernandes — 701 a 104; Paulandré — 705 a 708; Paulinho — 709 a 712; Paulistinha — 713 a 716; Pequenino — 717 a 720; Pitijo — 721 a 724; Pixote — 725 a 728; Quimera — 729 a 732; R. Costa Junior — 733 a 736; Radio — 737 a 740; Jajah — 741 a 744; Ralvo Ilvas — 745 a 748; Ricardo Jannuzzi Carpenter — 749 a 752; Rienzi — 753 a 756; Roldão — 757 a 760; Romoli — 761 a 764; Rônega — 765 a 768; Rosa de Sousa — 769 a 772; S. M. Ferreira da Silva — 773 a 776; S. C. Gomes — 777 a 780; Sá Flores — 781 a 784; Sabor — 785 a 788; Sargento Mar — 789 a 792; Sebastião C. de Oliveira — 793 a 796; Selinca — 797 a 800; Silêne — 801 a 804; Silvio Alves — 805 a 808; Sinhô — 809 a 812; Snassaiac — 813 a 816; Spleen — 817 a 820; Stragildo — 821 a 824; Terezinha Pinto — 825 a 828; Tais Vidigal de Brito — 829 a 832; Toberal — 833 a 836; Tonio — 837 a 840; Tupan — 841 a 844; Urbano de Albuquerque — 845 a 848; Vanda de Vasconcelos — 849 a 852; Vera Bastos — 853 a 856; Vica-Pota — 857 a 860; Vinagre — 861 a 864; Vinicia — 865 a 868; Voltaire — 869 a 872; W. Annaiv — 873 a 876; W. B. Ferreira da Silva — 877 a 880; Waldoso — 881 a 884; Wilpe — 885 a 888; Wilson Borba — 889 a 892; Xexéu — 893 a 896; Zalitéia — 897 a 900; Zumali — 901 a 904; Gil Alex — 905 a 908; e Walterium — 909 a 912.

ALMATA



## Os apelantes não assinaram o termo de apelação

### INTERESSANTE TESE DE DIREITO DEBATIDA NO FORO CRIMINAL

Interessante questão de direito está sendo debatida no foro criminal, na 14ª Vara, em torno de um recurso interposto para o Tribunal de Apelação pelos advogados Valed Perry e Bulhões Pedreira, auxiliares de acusação num processo movido contra Harold Broe, que foi absolvido pelo juiz Itampe Berg.

Não se conformando com a sentença absolutoria, os advogados do queixoso apresentaram as suas razões de apelação, que, entretanto, não foram aceitas pelo juiz, sob a alegação de que os apelantes "não assinaram o termo de apelação."

A vista disso, os auxiliares da acusação pleitearam reconsideração do despacho do magistrado, sustentando a tese de que é dispensavel a assinatura do respetivo termo.

Antes de decidir o caso, o juiz Stampo Berg ouviu o promotor A. Gonçalves de Oliveira, que, em seu parecer, disse:

— "O art. 600 do vigente Código de Processo Penal, que fala em "assinatura do termo de apelação" não pode, pois, ser interpretado no sentido de só se admitir esse recurso quando tomado por termo, pois, do contrario, não teria aplicação o preceito legal contido no art. 578, que faculta qualquer recurso por petição ou por termo nos autos.

Cotejando o art. 600 do atual Código de Processo Penal com o art. 649 do ab-rogado Código de Processo Penal do Distrito Federal chega-se à conclusão de que aquele é uma copia deste, salvo ligeira modificação, pois ali se dispunha:

"Assinado o termo de apelação o apelante e depois dele o apelado, terão vista dos autos por dez dias cada um, para arrazoá-lo, se se tratar de crime, e por 3 dias se se tratar de contravenção."

Vê-se, pois, que o atual legislador, inadvertidamente, ao redigir o art. 600 o copiou o art. 649, sem se aperceber que no art. 578 dispensara o termo na interposição de recurso por petição.

A apelação pode ser inetrposta por petição, e, nessa hipótese torna-se desnecessario seja tomada por termo.

Assim sendo, sou de parecer que se reconsidere o despacho e que se prossiga no recurso como de direito."









# Jardim de Édipo

(Orientação de Ludovico)

## II Torneio Trimestral

*( 3 de maio a 2 de agosto inclusive )*

### 319 — Enigma

(HOMENAGEM)

319) Com prima tu és "perversa"
de maneira bem diversa
da segunda que "não chora".
Com tercia e quarta és caturra
pois guardas dentro da "burra"
todo o dinheiro em pletora.
Empresta-me uma pelega,
Minha "distinta colega"?

Dr. PICHOTE (Rio)

### Novíssimas

320) Tenho medo de ficar "sozinho" na "escuridão" do "crepúsculo" — 1-2

FERBAR (Niterói)

321) Aquece, cora e ilumina — 1-2

AGA ERRE (Rio)

322) "No Brasil" o "jogo" é uma "alegoria" — 2-2

OJNARA (Rio)

323) "Adiante", não "procure" obter o que está "oculto" — 1-2

MARIO DE SOUSA (Rio)

324) Quem "invoca" a "planta" quer fazer "reclame" — 2-1

SERRANO DE MINAS (Rio)

### Sincopadas

325) O "nobre" era tambem "profeta" — 3-2

HILDEBERTO REIS (Rio)

326) Esta "terra" custou-me "três" contos — 3-2

LUAR DAS SELVAS (Rio)

327) O "bandido" "fuma" cachimbo — 3-2

R. TORRES (Rio)

328) "No avião" há muito "peso" — 3-2

J. S. ESTEVES (Santos)

### Mefistofélica

329) Do "jardim" diviso o "rio" por onde passa a "comitiva" — 2-2 (3)

CAMILO DE SOUSA (Rio)

### Invertidas

330) Vamos "unir" estes "galhos" — 2

JORACI MELO (Rio)

331) O rei entrou no "aposento" entre "filas" de cortezãos — 2

CARIOCA (Rio)

CORRESPONDENCIA — Jaguarari — Como pede. Esperamos sua colaboração. *** Ignoto — Com muito prazer. Aqui estamos aguardando trabalhos seus. *** R. Torres — Seu enigma pitoresco não pode ser publicado. Mande outro, sim?

## BANCO DE ITAJUBÁ S/A.

### MATRIZ — ITAJUBA'

FILIAL: RIO DE JANEIRO — RUA DA ALFANDEGA, 45

Caixa Postal 950 — Tels.: 23-4083, 43-3700, 43-7868 e 43-4003 — End. Telegr.: BANITA

CARTAS PATENTES: 1.000 A 1.967, 2.032, 2.392, 2.393 E 2.394

DIRETORIA: — Presidente, Dr. Wenceslau Braz P. Gomes — Diretor Gerente, João Antonio Pereira — Diretor, Dr. José Braz P. Gomes

AGENCIAS: Baependí, Brasópolis, Cristina, Cambuí, Caxias, Itanhandú, Maria da Fé, Paraisópolis, Pedra Branca, Pouso Alegre, São Gonçalo do Sapucaí e São Lourenço

ESCRITORIOS: Aiuruoca, Borda da Mata, Bueno Brandão, Camanducaia, Campos do Jordão, D. Moreira, Encruzilhada, Liberdade, Pouso Alegre, Silvianópolis, Silvestre Ferraz e Vila Meriti

### BALANCETE EM 30 DE MAIO DE 1942

DEPÓSITOS — CAUÇÕES — DESCONTOS — COBRANÇAS — APÓLICES

**ATIVO**

| | | |
|---|---|---|
| ACIONISTAS: | | |
| Entradas a realizar | | 2.500:000$000 |
| EMPRÉSTIMOS: | | |
| Em c/c com juros | 20.130:310$620 | |
| Hipotecarios | 1.452:982$540 | |
| Letras Descontadas | 46.658:459$700 | 68.241:752$860 |
| Titulos de Renda | | 385:810$800 |
| Imoveis | | 1.791:902$620 |
| Correspondentes no País | | 5.154:978$700 |
| Matriz, Filial e Agencias | | 13.303:653$300 |
| Valores em Administração | | 5.478:500$000 |
| Valores Caucionados e Depositados | | 44.400:009$050 |
| Valores Hipotecados | | 4.616:697$800 |
| Moveis e Utensilios | | 340:861$700 |
| Letras a Receber, em cobrança | | 14.310:810$620 |
| Apólices Pertencentes ao Banco | | 2.711:172$600 |
| Ações Caucionadas | | 60:000$000 |
| CAIXA: | | |
| Em moeda corrente e em Banco à nossa disposição | | 17.329:122$780 |
| Banco do Comercio S/A, conta de prazo fixo | | 2.000:000$000 |
| Diversas Contas | | 1.170:485$440 |
| Total do Ativo | | 183.795:767$360 |

**PASSIVO**

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 10.000:000$000 |
| Fundo de Reserva | | 272:065$740 |
| Fundo de Previsão | | 350:753$900 |
| Fundo para Depreciação de Imoveis | | 98:055$360 |
| Lucros e Perdas | | 485:206$730 |
| DEPÓSITOS: | | |
| Em c/c com juros | 21.652:377$730 | |
| Em c/c limitadas | 17.732:649$840 | |
| Em c/c populares | 7.321:376$900 | |
| Em c/c sem juros | 545:675$240 | |
| Judiciais | 2:342$300 | |
| A prazo fixo | 38.553:443$910 | 85.807:665$920 |
| Credores por titulos em cobrança | | 14.310:810$620 |
| Valores Hipotecarios | | 4.616:697$800 |
| Titulos em Caução e em Depósito | | 44.400:009$050 |
| Administração de C/Alheia | | 5.478:500$000 |
| Correspondentes no País | | 1.346:763$200 |
| Matriz, Filial e Agencias | | 11.545:300$800 |
| Caução da Diretoria | | 60:000$000 |
| Diversas Contas | | 5.017:048$250 |
| Total do Passivo | | 183.795:767$360 |

Itajubá, 8 de Junho de 1942.

(as.) W. Braz, Presidente — João Pereira, Diretor Gerente — José Braz P. Gomes, Diretor — O. S. Ayres, Contador.

## Registro bibliográfico

"AS GRANDES CARTAS DA HISTORIA" — O sr. Monteiro Lobato traduziu e a Companhia Editora Nacional divulgou o famoso e interessante livro de M. Lincoln Schuster — "As grandes cartas da historia", desde a antiguidade até os nossos dias. Trata-se de um volume de cerca de 600 páginas, contendo, entre outras epistolas de Alexandre Magno, São Paulo, da Vinci, Miguel Angelo, Bernard Shaw, Thomas Mann, Lenin, Beethoven, Voltaire, Mme. de Sévigné, Colombo, Poe, Wagner, etc., etc. São cartas de amor, de escarneo, chocantes umas, outras vasadas em frases melosas, cartas ardentes, apaixonadas, de adoração, cartas que glorificam e que fizeram a historia. Um programa de vinte séculos da vida da Humanidade — eis o que ressurge aos nossos olhos com nitidez e vivacidade, lendo-se o trabalho do sr. Lincoln Schuster — N. L.

O PROBLEMA DO ALCOOL-MOTOR — MOACIR PEREIRA — "O problema do álcool-motor" constitue uma obra fundamental para o estudo da materia do combustivel. O autor, sr. Moacir Soares Pereira, é membro da Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool e elemento de projeção entre os especialistas em economia açucareira. Alem do problema do álcool, o livro cogita ainda de dois outros ensaios: situação atual dos engenhos do Nordeste e aspectos econômicos da industria açucareira alagoana. O livro do sr. Moacir Pereira foi editado pela Livraria José Olimpio. — N. L.

COMO ERA VERDE MEU VALE — RICHARD LLEWELLYN — Na Coleção Nobel (volume gigante) da Livraria do Globo, vem de ser editado "Como era verde meu vale" de Richard Llewellyn, em tradução de Oscar Mendes.

"Como era verde meu vale" foi durante dez meses consecutivos o livro mais vendido nos EE. UU. Os livreiros elegeram-no seu romance favorito, e o cinema aproveitou-o para produzir um grande filme. Palavras de Oscar Mendes: "A impressão de beleza pura, de profunda poesia, que de todo o livro se irradia, tem sobre nós o efeito de uma rajada de ar puro dos campos, muito embora a essencia mesma do livro seja o drama doloroso das vidas humildes, as tragedias do quotidiano, os conflitos das almas e a tristeza pungente..." — N. L.

A VERDADE SOBRE A TRAGEDIA DA FRANÇA — ELIE J. BOIS — Cronista político do "Petit Parisien", Elie J. Bois assistiu, nos bastidores, todo o desenvolvimento do terrivel processo da "debacle" francesa e não hesitou, por isso, em desmascarar os culpados. "A verdade sobre a tragedia da França", de sua autoria, é um longo depoimento, rico de informações e de importancia básica para o historiador do futuro. No seu estilo incisivo de jornalista Bois consegue vencer-nos e emocionar-nos. "A verdade" foi editada pela Livraria José Olimpio — N. L.



## XADREZ

PROBLEMA N.º 377

de

J. VALADÃO MONTEIRO

(inédito)

BRANCAS: R6TD, D7CD, T1R, B1TR, C3R, C6R, P4TD, P2BD, P2CR, P6CR — dez peças.

PRETAS: R5R, T6CR, T6BD, P4TD, P3BD, P4R — seis peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N.º 377

(partida holandesa)

Jogada no Campeonato de Nova York — Premio de Beleza! 1941.

BRANCAS: E. Evans "versus" Pretas: H. Hewlett.

1 — P4D, P3R; 2 — P3R, P4BR; 3 — B3D, C3BR; 4 — C3BR, P3CD; 5 — P4B, C3BR; 6 — 0-0, B3D; 7 — CD2D, 0-0; 8 — D2B, P3CD; 9 — P3CD, C5CD; 10 — D1C, CxB; 11 — DxC, D1R; 12 — B2C, D4T; 13 — TD1B, B5R; 14 — D3B, C5C; 15 — P3TR, T3B!; 16 — P5B, T3C!; 17 — PxB, C4R!!; 18 — R2T, CxC xeq.; 19 — PxC, T3T; 20 — (as brancas abandonam).

Solução do Problema n.º 376: C5R.



## Não é devido o selo nos contratos de venda de imoveis

ASSIM OPINA A CONSULTORIA DO ORGÃO REPRESENTATIVO DOS CORRETORES DE IMOVEIS

A diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis, em sua última reunião, presidida pelo sr. Milton Ferreira de Carvalho, tratou mais uma vez dos cursos de aperfeiçoamento técnico-profissional, cuja criação nos orgãos sindicais é um imperativo legal.

Tendo resolvido estudar oportunamente a criação desses cursos, dando-lhes o maior relevo de sorte a poderem proporcionar aos corretores de imoveis conhecimentos especializados de natureza social, econômico-financeira, jurídica e técnica, decidira a diretoria, em sessão anterior, encarregar a consultoria jurídica de elaborar estudos e comentarios das leis e regulamentos, que orientassem os associados para o seu mais exato cumprimento, servindo, assim, simultaneamente, ao Fisco e à coletividade.

Pelo consultor jurídico, dr. Carmo Braga Junior, foi lido um trabalho, já no cumprimento daquela missão, sobre a exigencia do selo proporcional nos contratos de compra e venda de imoveis, concluindo que se trata, não obstante a diversidade de nomes, de imposto idêntico ao de transmissão da propriedade imovel, o qual, nos termos da Constituição, é de competencia exclusiva dos Estados.

## A importação da cebola argentina

Realizou-se, ante-ontem, a semanal do Sindicato do Comercio Atacadista de Gêneros Alimenticios, sob a presidencia do sr. José Cândido Francisco Moreira, tendo os diretores tomado conhecimento do oficio que o Sindicato enviou ao coronel Jesuino de Albuquerque, presidente da Comissão de Tabelamento, sobre a importação e consumo de cebolas nos meses de agosto e setembro, quando o aludido artigo tem reduzido ao minimo a sua produção nacional.

Propõe o Sindicato, naquele oficio, que seja feita a importação de cebola estrangeira, mediante contingenciamentos. Essa sugestão foi longamente discutida, participando dos debates os srs. Luiz Pinto de Oliveira, Celestino da Costa e Alfredo Monteiro Guimarães. A seguir, foi novamente estudado o caso do tabelamento de gêneros de primeira necessidade.

## Serviço Nacional de Tuberculose

ATIVIDADES DO MES DE ABRIL

Informa o Serviço Nacional de Tuberculose do Departamento Nacional de Saude do Ministerio de Educação e Saude que, durante o mês de abril p. passado, de acordo com os dados estatisticos fornecidos pelos dispensarios de tuberculose dos Departamentos de Saude dos Estados do Amazonas, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Alagoas, Sergipe, Baía, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso, verificou-se terem sido submetidas a exame fluorográfico 10.745 pessoas para cadastro torácico, com o reconhecimento de 667 tuberculosos e 240 suspeitos. A tuberculina-reação em 276 escolares deu 38 por cento de resultados positivos. Dos exames clinicos de 4.511 suspeitos, resultou a confirmação de 373 casos positivos; foi feita a aplicação de pneumotorax em 3.213 pacientes; promoveu-se a execução de 5.245 radioscopias e 1.153 radiografias e atingiu a 1.448 o número de exames de comunicantes de casos de tuberculose.

## O Diario nos ESTUDIOS

### Yolanda França Moreaux

*A P. R. D.-5, Radiodifusora da Prefeitura, apresentou, na quinta-feira última, um ótimo programa de gravações feitas em seus estudios, pela pianista patricia, Yolanda França Moreaux.*

*Nascida na capital do Pará, Yolanda cursou a Escola Nacional de Música, onde obteve em 1931 o primeiro premio-medalha de ouro por unanimidade. — Em 1932, ilustrou diversas conferencias da catedrática do Conservatorio de Paris, Mme. Marguerite Long, que aqui esteve, contratada pela diretoria daquele estabelecimento.*

*Yolanda França Moreaux, interpretou a Sonata em Si bemol de Chopin, os Estudos 3 e 4 de Roger Ducasse, e a suite de Ravel, "Le Tombeau de Couperin", obtendo da grande mestra, as seguintes palavras: — "Sua apresentação à platéia francesa, será mais um motivo de orgulho para o Brasil artistico".*

*Em 1935, realizou varios concertos nos Estados nortistas, obtendo sempre remarcado sucesso Em 1937, contratada pela empresa concessionaria do nosso Municipal, atuou como solista do Concerto em Sol menor de Mendelssohn, sob a regencia do saudoso maestro Angelo Ferrari, que endereçou palavras de louvor à sua arte. Apresentando-se em 1939 à platéia de Belo Horizonte, a referida artista realizou quatro concertos naquela capital, sendo dois a convite da Prefeitura local.*

*Ouvindo-a em Minas, Brailowsky endereçou-lhe as seguintes linhas: — "A senhora Yolanda França Moreaux, possue um temperamento verdadeiramente musical, uma técnica desenvolvida e muito segura. Ela é detentora de todos os dons que lhe permitirão prosseguir sua carreira de pianista. Desejo-lhe sinceramente muitas felicidades".*

*A pianista em apreço, já se fez tambem ouvir em concertos da Associação Brasileira de Música, (hoje Associação dos Artistas Brasileiros), Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, Associação dos Professores de Música de Belo Horizonte, Cruzada Nacional de Educação, etc. Atuou como solista na "Hora do Brasil", com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regencia de maestro Eleazar de Carvalho.*

*Mag.*

O Serviço Nacional de Educação Sanitaria está anunciando para amanhã, às 9 horas, na Radio Cruzeiro do Sul, a inauguração de um novo programa intitulado "Programa das Mães", sob os auspicios daquele Serviço

Sobre as finalidades desse programa, o dr. Abelardo Marinho, diretor do mesmo Departamento, escreveu-nos a seguinte carta:

"Vimos trazer ao vosso conhecimento o reinicio de um programa radiofônico patrocinado por este Serviço Nacional de Educação Sanitaria, no próximo dia 15, segunda-feira, às 9 horas da manhã, na Radio Cruzeiro do Sul do R. J.

Pela finalidade educacional, pela seleção criteriosa de contos, crônicas e comentarios, revela esse programa um feitio literario e diversivo que o recomenda à preferencia das nossas patricias e de todos quantos se interessam pela causa da infancia.

Isento de interesses comerciais, e de todo dedicado à educação e ao preparo da mulher brasileira, o nosso programa, justamente intitulado "Programa das Mães", procura formar, na coletividade, uma conciencia familiarizada com os problemas da saude da criança.

Pedimos a vossa atenção para a presente iniciativa, certos de que teremos, imediatamente, a vossa inestimavel colaboração nesta obra de carater nacional e de finalidade altruistica.

Junto vos remetemos algumas das nossas publicações, orientadas pelo mesmo propósito de patriotismo e de humanidade.

Agradecendo a acolhida que dispensardes a este pedido, pomos à vossa disposição os nossos modestos préstimos.

a.) Dr. Abelardo Marinho, diretor".

* * *

EM suas transmissões de hoje, a Transmissora mandará ao ar, às 21,45, precisamente, mais uma audição de "Mestres", focalizando a obra e a figura de Camile Saint-Saens, o genial criador do "Rondó Caprichoso".

* * *

HOJE teremos às 22,30 horas, na onda da Transmissora, "Nossa valsa é assim...", um "hit" domingueiro de P R E-3.

## PROGRAMAS PARA HOJE

**MAYRINK VEIGA (P R A-9)**

11 — Programa Casé. 15 — Jogo de futebol Madureira x Botafogo. 17,30 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Gravações.

**TUPI — (P R G-3)**

11,30 — Programa Paulo Gracindo. 15,30 — Transmissão do jogo Madureira x Botafogo. 17,30 — Chá Dansante. 19,30 — Christina Maristany. 19,45 — Solos de orgão. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Aventuras da Pimpinela. 21,30 — Resenha Esportiva. 22 — Bazar de Ritmo. 22,30 — Baile. 1 — Encerramento musical.

**EDUCADORA (P R B-7)**

15,30 — Jogo — "América x Vasco" — na palavra de Mario Provenzano. 19 — Suplemento Dansante. 19,15 — Programa "Saibam Todos". 19,45 — Placard Esportivo. 20 — Hora de Baile. 22,10 — Teatro de Amadores.

**GUANABARA (P R C-8)**

18 — Momento espiritual — Programa Grajaú. 19 — Chá Dansante Guanabara. 21 — Programa Alberto Cordeiro. Brasilian Boys, Hugo Miranda, Paulo Moreno e Conjunto regional. 22 — Radioteatro sob a direção de Zani Filho, com a apresentação de "Revelação" de Jaime Faria Rocha.

**TRANSMISSORA (P R E-3)**

20 — Panorama esportivo, na palavra de Carlos Webber. 21 — Música Variada. 21,45 — Mestres, focalizando Camile Saint-Saens. 22 — Hora Evangélica. 22,30 — Nossa valsa é assim... 22,45 — E acabou-se o domingo... 23 — Final.

**VERA CRUZ (P R E-2)**

15,15 — Irradiação do campo do América F. C., do encontro América x Vasco da Gama. 18 — Saudação Angélica. Programa Cock-Tail. 19 — Programa Santa Cruz. 22 — Final.

**NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)**

(WNBI E WBOS)
18,30 — Crônica do Momento.

(WRCA E WBOS)
18,30 — Serenata Tropical.

(WRCA WNBI E WBOS)
19 — Sinfônica da NBC. 19,45 — Allen Roth e sua orquestra.

(WRCA E WNBI)
20 — Radio-Jornal da NBC. 20,15 — Discoteca Victor: Música Popular.

## PROGRAMAS PARA AMANHÃ

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)**

16 — "O dia de hoje há muitos anos..." — e "Calendario de Caxias". "Canções". 16,30 — "Música de Camera". 17 — "Genios da Música" — (pequenas biografias). 17,10 — "Trechos de óperas". 17,30 — "Universidade do Ar" — com a Radio Nacional — P R E-8. 18,10 — "Música Sinfônica". 18,30 — "Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 19 — "Encerramento".

**MAYRINK VEIGA (P R A-9)**

18 — Passos e sua orquestra, Xerem. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga. 19,15 — Zarur, Edú e sua gaita, Xerem, Edgar Lafourcade. 21 — Retransmissão de New York. 21,15 — Ela e Ele, Você leu? 21,30 — Carlos Galhardo. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22 — 4.º episodio de "Os Três Mosqueteiros". 22,35 — Edgar Lafourcade, Brasil Brasileiro, Edú, A Vida em Perguntas e Respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

**TUPI — (P R G-3)**

19 — Boa noite para você... e A embolada do dia. 19,30 — Pimpinela. 19,15 — Horacina Correia. 19,30 — Duo paraguaio. 19,45 — Pimpinela. 19,52 — Ari Barroso. 21 — Transmissão da M. B. C. 21,15 — Ivonete Miranda. 21,30 — Pimpinela — Anestesio e o Telefone e Tito Guizar. 22,10 — Teatro. 23,40 — Copacabana Clube. 24 — Boa noite musical.

**EDUCADORA (P R B-7)**

18,15 — "Alô! Alô! Brasil! 18,30 — "O Sorriso na Historia". 19 — "Proverbio ao Dia" — Estudio com: Léia de Holanda, Irmãos Geraldy, Orquestra tipica (Los Azes). 19,15 — "Ondas Curiosas". 22 — "Surpresas B-7".

**TRANSMISSORA (P R E-3)**

18 — Dois Caipiras do Barulho. 18,30 — Jorge Veiga. 18,45 — Palavra esportiva. 19 — Portugal Canta. 21 — Programa Português, com Manuel Monteiro, Fernando Monteiro, Esmeralda Ferreira, João de Oliveira e outros. 22 — Revelações Portuguesas. 23 — Final.

**VERA CRUZ (P R E-2)**

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 21 — Operetas em revista. 21,30 — Última Palavra. 22 — Final.

**NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)**

(WNBI E WBOS)
18,30 — Crônica do Momento.

(WRCA E WBOS)
18,45 — Contrastes musicais.

(WRCA WNBI E WBOS)
19 — O Mundo Hoje. 19,15 — O Desfile das Orquestras. 19,45 — Os Estados Unidos, palestra por Mario Cardoso.

(WRCA E WNBI)
20 — Radio-Jornal da NBC. 20,15 — Discoteca Victor: Música Clássica.

## RADIOAMADORISMO

**RESUMO DO 24 QTC FALADO, IRRADIADO ÀS 10 HORAS DE QUINTA-FEIRA EM 7.050 KCS.**

"Afim de completarmos o fichario dos radioamadores da Rede Nacional, solicitamos aos colegas informar-nos se estão, por acaso, prestando serviços aos Ministerios, em qualquer de suas dependencias, ou a quaisquer outras autoridades oficiais e oficializadas, como montadores, experimentadores em laboratorios e oficinas, em transmissões radiotelegráficas, telefônicas, ou recepção; enfim em serviços que a qualidade de radio-amador possa lhes ter facilitado.

E' desnecessario, acreditamos, encarecer as vantagens, em futuro próximo, que tragam tais informações. Aliás nossos colegas da América do Norte estão organizando igualmente a relação de seus radio-amadores, cujos serviços o Governo utiliza na emergencia atual.

O fito da entidade norte-americana, como o da Labre, é ter organizada, em seu Departamento de Publicidade, a relação dos varios serviços que os radioamadores prestarem nos diversos setores de suas atividades. As autoridades.

E' claro que com esta estatistica ficariamos muito mais a vontade para repetir às autoridades o que tantas vezes temos dito: A Rede Nacional de Radio-amadores é, de fato, uma ótima reserva posta ao serviço do Governo do Brasil em qualquer emergencia.

Não se trata aqui de um obsequio feito à Entidade a que pertencem, mas de um beneficio à R. N. R. e, principalmente, ao nosso proprio país. Em ultima análise o que fazemos é um apelo ao patriotismo dos colegas afim de nos facilitar uma informação que, levada às autoridades, permitisse mais facilmente a apreciação do verdadeiro espirito da Rede Nacional de Radio-amadores.

Temos certeza que os colegas que nos ouvem, como aqueles que nos lerem em QTC revista, levarão tal noticia aos que estiverem trabalhando e, por acaso, não tenham disso conhecimento. A velha camaradagem, que sempre tem reunido os radio-amadores não deve ser desmentida nesta triste emergencia de QRT, antes pelo contrario, a nossa solidariedade posta a prova vai emergir, positivamente, fortalecida e orgulhosa pela vicissitude.

Toda correspondencia dirigida à Labre deverá ser encaminhada à Caixa Postal, 2353 — Rio de Janeiro.

J. B. Nery — PY1AW — Diretor de Publicidade da LABRE.

## Fotogravuras das personalidades marcantes do Brasil

**UMA SOLICITAÇÃO DO DIRETOR DO ARQUIVO DO EXERCITO À A. B. I.**

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do ten. cel. Fernando Lopes da Costa, diretor do Arquivo do Exército, um oficio solicitando a divulgação pela imprensa que se encontram à venda, naquele Arquivo, sediado no Palacio da Guerra, fotogravuras das principais e marcantes personalidades que dirigiram os destinos do Brasil, tanto no Imperio como na República, a saber: — D. João VI, D. Pedro II, Princesa Isabel, Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto, Prudente de Morais, Manuel Vitorino, Campos Sales, Rodrigues Alves, Hermes da Fonseca, Nilo Peçanha, Delfim Moreira, Afonso Pena, Epitacio Pessoa, Venceslau Braz, Artur Bernardes, Washington Luiz, Rosa e Silva e Urbano dos Santos, ao preço de dois mil réis por exemplar e de quarenta mil réis pela coleção.

## Não solicitou anuncios nem assinaturas para revistas

**UM ESCLARECIMENTO DO DR. MAC-DOWELL DA COSTA**

O dr. José Maria Mac-Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança, pede-nos a publicação do seguinte:

"O dr. Mac-Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional, teve ciencia de que alguem, por meio do telefone e pessoalmente, intitulando-se seu amigo, está solicitando, em seu nome, anuncios e assinaturas para uma suposta revista a ser editada proximamente.

O procurador Mac-well da Costa não autorizou nem autoriza quem quer que seja a falar em seu nome senão com apresentação escrita e assinada.

No caso em foco, então, trata-se, possivelmente, de reedição de uma chantage contra a qual há cerca de dois anos foi feito pelo procurador um comunicado, solicitando a detenção e entrega à Policia do desabusado personagem.

E' o que, agora, devem fazer os que forem procurados pelo individuo em questão".

## Se convocaddo, deve afastar-se do cargo que exerça

**UMA CONSULTA SOBRE PRESIDENCIA EVENTUAL DA JUNTA DE CONCILIAÇÃO**

O Ministerio do Trabalho submeteu ao exame do DASP a consulta que lhe foi feita no sentido de saber se pode o suplente de presidente de Junta de Conciliação e Julgamento exercer, interinamente, outro cargo ou função pública.

Opinando sobre o assunto, o DASP foi de parecer que o suplente nas condições previstas deverá afastar-se do cargo exercido, no momento, todas as vezes que for convocado para exercer aquelas funções.

Letras — Artes
Idéias gerais

# Diario de Noticias

SECÇÃO — Domingo, 14 de junho de 1942

Assuntos femininos
Modas — Cinemas

VIDA LITERARIA

## Brasil Holandês

*AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

O carater superiormente cientifico da literatura holandesa sobre o Brasil, durante o século da invasão, decorre naturalmente do alto padrão politico da tentativa colonizadora. Duas grandes investidas foram feitas sobre a América Portuguesa no seu primeiro século e meio de existencia: a invasão francesa e a holandesa. A primeira, em qualquer das duas etapas com que se apresentou, (uma, no século XVI, com a aventura dos protestantes de Villegaignon, na Guanabara, e a outra, em principios do XVII, com a experiencia dos católicos de La Ravardière, no Maranhão), ressentiu-se sempre da debilidade das iniciativas de fundo particular. Sem dúvida as simpatias do governo francês estavam por detraz daqueles pioneiros, e no caso de Maria de Medicis, se pode dizer que a intervenção da coroa foi mesmo muito alem de uma simples simpatia, mas as invasões francesas ficaram longe, em materia de planejamento e execução, da verdadeira transferencia de uma civilização européia para a América, que foi afinal, o que os holandeses tentaram no norte do Brasil. A expansão francesa para o Novo Mundo se dava num periodo em que a França estava dividida em duas, pelas lutas de religião, lutas que não raro assumiam o carater de verdadeiras guerras. Não se poderia, pois, exigir organização nem eficiencia nas expedições que mais pareciam fugas de alguns homens, decididos e aventureiros, dos horrores que ensanguentavam o seu proprio país. Sob os Valois, Montaigne medita, quase desanimado do ressurgimento da sua patria, em face da transformação do povo mais culto do mundo, em dois bandos de feras impiedosas e sedentas de sangue. Medita o grande escritor, invejando a pureza e a doçura dos nossos "topinambox". Ronsard, tambem, em vigorosa saudação a Villegaignon, aconselha-o a não vir perturbar, com a corrupta civilização francesa, a paz edênica dos indios da Guanabara. Quanto à expedição do Maranhão, ela se deu num momento em que Luiz XIII apenas saia da infancia, precocemente declarado maior, e se investia dos encargos da corôa, mal podendo suster o cetro nas mãos de menino, mais moço ainda que o nosso Imperador quando se sentou efetivamente no trono. Em 1611, ano da invasão do Maranhão, reuniam-se, em Paris, os Estados Gerais, pela ultima vez antes de 1789, estabelecendo agitação semelhante à que se verificou na época da Revolução. Richelieu mal esboçava o seus destinos próximo de consolidador, a sombra de dois regicidios pairava muito perto, pois os dois antecessores de Luiz XIII morreram assassinados, e a França era um país que não se safara da desordem em que se debatia desde o inicio das guerras de religião. Não nos admiremos, por conseguinte, que as invasões francesas tenham sido no Brasil tão debeis e desordenadas em comparação com as holandesas. Nem, por consequencia, que os livros coevos que descrevem as invasões francesas sejam mais pitorescos que verdadeiramente cientificos, sob o ponto de vista histórico. Sem dúvida os cronistas de Villegaignon, como Lery e Thevet apresentasse muito material de maior interesse, mas o grande historiador de Villegaignon é incontestavelmente, Artur Heulhard, cujo admiravel livro é de fins do século passado. Da mesma forma Claude D'Abbeville e Yves d'Evreux são preciosos repositorios para o moderno historiador, mas são eles, os historiadores modernos, como, por exemplo, Charles de la Roncière, que fizeram realmente a historia daquele incidente da vida brasileira, do lado francês.

Já com a campanha holandesa não se pode dizer o mesmo. Não será temerario assegurar que os melhores livros de historia, relativos ao grande episódio do século XVII, são ainda os contemporaneos das lutas. Do lado brasileiro, Duarte de Albuquerque Coelho, Manuel Calado e Rafael de Jesus. Do lado holandês, possuímos felizmente, um trabalho de primeira ordem para cada periodo da ocupação. Antes de Nassau, temos o livro de Joannes de Laet, "Historia dos Feitos da Companhia privilegiada das Indias Ocidentais", traduzida por José Higino e Pedro Souto Maior, e impressa na Imprensa Nacional em dois volumes, nos anos de 1916 e 1925. O tempo nassoviano é imortalizado na obra esplendida de Barleu, cujo renome não está para se acentuar, que o erudito Claudio Brandão traduziu, e o Ministerio da Educação imprimiu em edição que ficará como uma das mais beneméritas iniciativas culturais do ministro Capanema. Finalmente o historiador é preciso se apreciar a passagem do principe João Mauricio a João Nieuhof, cuja "Viagem Memoravel Maritima e Terrestre ao Brasil", traduzida da edição inglesa por Moacir Vasconcelos, tendo José Honorio Rodrigues como revisor da tradução, em cotejo com a edição original holandesa, e como anotador, a Editora Martins acaba de lançar, em um dos volumes da sua excelente "Biblioteca Histórica Brasileira".

Sem dúvida nenhuma, o trabalho marcante neste esforço de tornar accessivel uma grande obra da bibliografia brasiliana, é o de José Honorio Rodrigues. O jovem e erudito historiador está realizando, na sua proficua atividade, uma coisa muito rara no Brasil, neste ramo, que é a especialização. Um dos mais ilustres historiadores contemporaneos, o francês Albertini, falecido há pouco, considerava-se historiador do Imperio Romano. Dentro deste setor restrito é que principalmente se movia, e conseguiu fazer nele uma obra admiravel de lucidez e de amplidão. Assim, tambem, nos limites do panorama geral, da Historia do Brasil, um pesquisador com as qualidades de José Honorio Rodrigues, pode realizar uma grande obra cultural, se levar até o fim o estudo de um tema tão rico, em todos os sentidos, como a colonização holandesa. Aliás José Honorio Rodrigues, não é um estreante neste terreno. Seu trabalho do livro "Civilização Holandesa no Brasil", premiado pela Academia Brasileira em 1937, já demonstra um conhecedor seguro e de ampla informação. De então para cá aperfeiçoou-se no conhecimento da lingua holandesa, e não tem deixado de estudar com a maior apli-

(Conclue na 2ª página)

## Stefan Zweig e o seu mundo

*AMÉRICO DE OLIVEIRA COSTA*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

INEGAVELMENTE, o inicio da leitura, ou antes, a simples presença deste livro póstumo de Stefan Zweig ("O mundo que eu vi" (Minhas Memorias), Editora Guanabara, Rio, 1942, em versão cuidadosa e sobria do sr. Odilon Gallotti), impõe um estado de espirito especial.

Temos, diante dos olhos e da sensibilidade, a obra, vamos dizer "de despedida", de um homem de reputação literaria universal que, há cerca de três meses, de maneira tragicamente espetacular, pôs fim à vida com as suas proprias mãos, e no país que lhe havia fornecido refugio seguro e propicio.

Assim, alem da personalidade do autor, com as suas superiores e harmoniosas qualidades de humanista e de puro intelectual, enche o nosso pensamento a lembrança dolorosa do suicida de Petropolis, e é insensivelmente que se dá a recomposição, na memoria, dos detalhes conhecidos do drama, divulgados pelo noticiario da imprensa ou através dos artigos e discursos de evocação e saudade inspirados à pena de escritores e amigos.

Confessemos, todavia, que, percorrendo-lhe as páginas, tentamos o possivel para abstrair a tragedia final do homem, e reencontrar apenas o grande artista de tão belas e sugestivas obras anteriores.

Restam dúvidas se o tenhamos conseguido. Mas a impressão que nos deixaram as memorias de Zweig, há muito que não experimentávamos em face de qualquer outro livro, pelo extremos das reações espirituais e até mesmo sensoriais que nos provocaram.

* * *

E' de Robert Louis Stevenson a afirmativa de que, em certa acepção intima, um livro constitue uma carta circular destinada aos amigos daquele que o escreveu: eles só o entendem e lhe recebem o sentido.

A última obra de Zweig participa inteiramente dessa condição limitada, que, aliás, em nada lhe diminue o valor essencial. As proprias sinceridade e lealdade que todos devemos aos amigos não se diluem de nenhum modo ao longo dos seus capitulos, que são, em realidade, uma completa e exata confissão da sua trajetoria e da sua experiencia humanas, um baudelairiano "coeur mis à nu".

E' bom que se frize, a esta altura, portanto, não se tratar de um livro de aceitação geral.

As suas maiores repercussões, as suas ressonancias mais objetivas, as suas correspondencias totais serão, ao contrario, junto àqueles com os quais possa o escritor sintonizar numa justa e compreensiva polarização de idéias, tendencias, sentimentos. (A época é contraditoria e monstruosa em demasia e vivemos sob o signo de "parti-pris" irredutiveis e fanáticos).

Austriaco e judeu, pelo país e pela raça, mas, como se dizia e queria, acima de tudo, acima de todas as fronteiras morais e politicas, um cidadão da Europa, Stefan Zweig possuiu, no nosso tempo, uma posição que poucos homens de letras haverão atingido na sua altitude e projeção.

Traduzido e editado na maioria das linguas que servem ao comercio, ao contacto dos povos e à irradiação dos seus pensamentos, o panegirista generoso de "Brasil, País do Futuro", que a alguns daria, — saliente-se de passagem, — a aparencia desconcertante de um industrial da literatura, pela multiplicidade e diversidade da sua obra, alem da contínua movimentação do seu nome, com um luxo talvez excessivo de propaganda, nos cartazes dos "vient de paraître", era, no entanto, segundo o auto-retrato que nos legou, e ao qual não temos o direito de "faser objeções", uma criatura simples e discreta, que odiava o tumulto e o rumor, infenso, por indole e temperamento, ao sucesso ruidoso e à notoriedade, — um, enfim, incansavel peregrino terreno de um reino que quase não seria deste mundo...

Muitos homens morrem, em cada homem, antes de sua morte, aduziam os Goncourt, e, a Stefan Zweig coube esse amargo e surpreendente destino.

A sua existencia de sessenta e dois anos compartilhou de todas as catástrofes européias do seu tempo, cambiando em sofrimentos morais, dificuldades, apreensões e esperanças, ao sabor de suas crises ciclicas.

Do biógrafo ilustre de Maria Antonieta poderemos dizer, em suma, que tinha bem alto e impercevel o sentido da vida. Pouco lhe foi dado, porem, de alegria de viver, em relação ao quanto merecia.

Nem mesmo lhe faltou, para dilaceramento interior dos seus ultimos dias, aquela estranha sensação de "vida póstuma", refletida no prefacio do volume, e que tem assaltado, ainda em plena função orgânica de existir, a tantos dos seus semelhantes em espirito e infortunio...

* * *

Como divisa de seu livro, Zweig colocou um verso de Shakespeare: "Enfrentemos a época tal qual ela se nos apresenta".

Cremos que os acontecimentos posteriores vieram contrariar e injustificar o estoico e belo significado dessa legenda, em referencia ao autor, bem entendido, não como pórtico de uma tal obra.

De todos os trabalhos de Stefan Zweig, este "O mundo que eu vi" é, certamente, o que dá melhor a medida de sua personalidade, de nobreza de seu coração, da generosidade de seu espirito, da expansibilidade espontanea dos seus sentimentos, da sua noção da dignidade do ser humano em choque com a brutalidade do tempo em que lhe foi concedido viver.

O artista, esse, já o conheciamos em todos os supremos dons de sua mestria intelectual. E o livro é, assim, tanto mais perfeito, quanto se fez nele, harmonioso e de maneira original, o equilibrio de tão raras virtudes do homem e do escritor.

Parece-nos impossivel, no breve espaço de uma crônica sem outras pretensões além de testemunho de uma admiração comovida, a análise, ou, menos enfaticamente, o comentario de uma obra das imensas proporções deste testamento espiritual e literario de Stefan Zweig.

"Não será tanto a minha vida que narrarei, mas sim a de uma geração", explica o autor, inicialmente.

Basta esta singela advertencia para uma antevisão da grandeza panorâmica da obra, mesmo porque a geração, "como quase nenhuma outra no curso da historia, foi cheia de vicissitudes...".

Os lugares, os fatos, as pessoas, que lhe atravessam as páginas, são, por assim dizer, todos de hoje, e se recortam, nitidos, na nossa memoria lúcida.

Comparativamente nos restantes assuntos, interessa-nos pouco o colorido roteiro das suas viagens, embora o capitulo especial à "cidade da juventude eterna", a essa Paris, centro e resumo maravilhoso da França, em quem Michelet via "uma pessoa", e que agora sofre o vilipendio inominavel da estúpida dominação nazista, redunde numa das mais deliciosas coisas que se hajam escrito sobre a "querida Lutecia" do imperador Juliano.

Os momentos supremos do seu livro, para usarmos a de uma expressão que lhe era cara, são, incontestavelmente, as evocações de alguns nomes de criações com as quais conviveu, e que pertencem ao patrimonio moral, intelectual e artistico da humanidade: um Romain Rolland, um Hugo von Hofmannsthal, um Rodin, um Máximo Gorki, um Rainer Maria Rilke, um Richard Strauss, um Sigmund Freud, um Benedito Croce, um Emile Verhaeren.

A narração de sua visita a Rodin e ao seu atelier, em Meudon, transmite ao leitor a marca da genialidade que revestia o estatuario insigne.

Dois principais e nobres ensinamentos lhe advieram dessa oportunidade única.

O primeiro, que "o eterno se-

(Conclue na 2.ª página)

## "Terra da Ibirapitanga"

*C. PAULA BARROS*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

O sr. coronel A. L. Pereira Ferraz publicou, há tempos, — "Américo Vespucci e o nome da América". Alcançou o mais completo sucesso nos meios cientificos do Brasil e do estrangeiro, notadamente, nos Estados Unidos.

Agora, lança um novo livro — "Terra da Ibirapitanga".

Sobre este, foi redigido o seguinte parecer:

"O sr. A. L. Pereira Ferraz escreveu para o Instituto Panamericano de Geografia e Historia, uma monografia exaustiva sobre o nome do Brasil. E' um trabalho completo. Erudito, atual, brilhante. Mostra-se o autor perfeitamente informado de toda a extensa bibliografia nacional e estrangeira, à margem do nosso mais interessante problema de etimologia: expõe com a lucidez, a ciencia e a honestidade dos verdadeiros historiadores.

O tema é sugestivo e pode dizer-se que, desde 1627, quando frei Vicente do Salvador concluiu a sua Historia do Brasil, preocupa os estudiosos — assim os cronistas fradescos, indignados com a substituição do nome sagrado da Terra de Santa Cruz pelo profano de Brasil, como os sabios desejosos de fixar as origens, estabelecer as concordancias cartográficas, determinar as condições histórico-econômicas do "brasil" pais e mercadoria, região e pau de tingir localidade e especiaria, vocábulo que aos portugueses chegou envolto nas lendas, no misterio e na tradição da Idade Media levantina. O trabalho do sr. A. L. Pereira Ferraz merece ser distinguido pelos irrestritos aplausos do Instituto Panamericano, como contribuição da maior valia. Deve ser lido e meditado."

Assinam este parecer nomes da mais significativa expressão — Tavares de Lira, presidente; Pedro Calmon, relator; Rodolfo Garcia, Rodrigo Otavio Filho, Sousa Docca, Alcides Bezerra, Vanderley Pinho, Alfredo Ferreira Lago, M. Vaz, Vicente Valdez Rodrigues, H. A. Torres e N. Vasconcelos.

De fato. Quem o lê impressiona-se pela beleza e profundez da pesquisa erudita, pelo trabalho beneditino de esmiuçar e arrancar, ao veio primitivo, o ouro histórico do nome sagrado da Patria.

Fica-se a ver, quanta coisa velha, o autor atualiza dando um tom de sugestiva novidade que interessa e prende. E' tal a variedade de conhecimentos no assunto, tão profusa a riqueza de dados, informações preciosas e raras, de cartas e mapas, antiquissimos, roteiros, atlas globos e portulanos que chega, efetivamente, a ser completo.

Partindo da "Ilha do Brasil", região que, desde há muitos séculos, povoava a imaginação dos marinheiros, envolta em misteriosas lendas, o insigne autor de "Terra da Ibirapitanga" realiza um trabalho magistral, de tal modo documentado que é, a nosso ver, — de impossivel contestação.

Desde o aparecer do vocábulo, no mapa de Angelino Dalorto, em 1325, e no atlas dos Médices (1351), através de terras e mares, até o século XVI, quando o "demonio", no dizer de João de Barros e de Frei Vicente, "trabalhou" e conseguiu implantá-lo aqui, em detrimento do nome sagrado de Santa Cruz.

Realmente, todos sabem que D. Manuel, a 29 de julho de 1501, em carta regia aos reis católicos de Espanha, comunica o achamento da "Terra de Santa Cruz", e sabem, como aos poucos, essa designação de terra, foi substituida por Brasil — nome que o sr. Pereira Ferraz, baseado em Humboldt, diz ter iniciado, há mais de 10 séculos, sua viagem da Sumatra para o Novo Mundo.

E' essa viagem do vocábulo "brasil", que o autor acompanha à luz das mais antigas cartas, dos mais expressivos documentos.

Estudando o "sapão" — variedade do pau brasil do oriente (caesalpinia sapau), e, apoiado em múltiplos idiomas, inclusive o árabe, o sanscrito, o chinês, o industânico, o javanês, e o malaio, do qual parece derivar "sapau", vai, galerno, às paragens remotas da India, de Java, do Malabar — aos confins do mundo.

Nesse admiravel estudo, alinha-se ao lado do grande Barbosa Rodrigues, quando, no seu "Mbaé-ka-á", traçando a parábola migratoria do termo "cara" ou "kara" e mais o caminho que supõe haja percorrido a "muiraquitã" — o talismã das amazonas, procura elucidar o problema das origens do "homus americanus".

Barbosa Rodrigues, estudando o berço das gentes da Patria — Pereira Ferraz — o seu glorioso nome.

Já na tese anterior — "Américo Vespucci e o nome da América" — o ilustre mestre pretende que o termo "brasil ameri" haja influido decisivamente para — "América" — a todo o Novo Mundo.

E' exato que foi o Brasil a primeira terra a ser conhecida como parte da América e que, juntamente com a Antilha, mencionada em época muito anterior ao descobrimento de Colombo. A "Ilha do Brasil" — diziam os velhos nautas, ficaria à frente de Antilia — a Ilha das Sete Cidades.

De tudo isso, o sr. Ferraz, em "Terra da Ibirapitanga" faz análise clara e convincente.

Os paus de tinta, suas especies e, qualidades, nomenclaturas, fontes e hábitos, diferenciações biológicas, cotejos comparativos com outras madeiras, inclusive o sândalo vermelho da India e da Malaia, não escapam à sua visada penetrante.

Passa em revista a púrpura e os vermelhos, dando-nos informações detalhadas até sobre o "murice" e o "kermesilice", da púrpura e do encarnado. Esclarece sobre a "rubia tinctorum", sobre a garança, a cochonilha e outros.

Uma coisa, porem, o justo parecer redigido pelo sr. Pedro Calmon não alude — mas é certo que se percebe à leitura atenta — é o amor, um infinito amor patriótico que se não exterioriza em palavras ocas, mas está indelevel, palpitante, na perseverança, tenacidade, força de vontade inaudita que revela o autor no desejo de iluminar o nome sagrado da Patria.

O valor de provar que o nome do Brasil tem uma tradição histórica, de séculos e séculos, dá à obra magnifica uma autoridade incontestavel.

Nesse aspecto é um livro impar, singular.

Há outro ponto digno de realce que é a prioridade do conhecimento dos Açores pelos portugueses, argumentado de mamaneira segura em favor da velha grei dos nossos arqui-avós de Sagres.

Resta aludir à forma externa, digamos, à parte material, com que se apresenta. Em ótimo papel couché, fartamente ilustrado, a bico de pena, por N.

(Conclue na 2.ª página)

## 'A vida de Rui Barbosa", pelo sr. Luiz Viana Filho

### VI

*HOMERO PIRES*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

A FALTA de exação, a propósito ou não da vida de Rui Barbosa, é uma das caracteristicas do livro do sr. Luis Viana Filho. Através destes artigos já indicamos varias: E vão repontando outras pela obra fora, à proporção que lhe percorremos as páginas.

O autor não gosta de verificar os seus assertos. Cita de cabeça, e põe entre comas citações deste gênero. Assim é que, à página 245, coloca em meio de aspas as seguintes palavras de Pinheiro Machado a um dos filhos de Rui, quando este, procurado por aquele chefe politico, não o pode receber, porque atacado de forte enxaqueca: "E' melhor assim. Seu pai peoraria, se ouvisse o que tenho para dizer-lhe".

Lá estão as aspas fatais, que já apareceram, como provamos, noutros lugares, a indicar uma autenticidade que não existe.

As palavras de Pinheiro Machado foram reproduzidas pelo proprio Rui Barbosa num dos seus discursos escritos, e são est'outras: "Bem. Não faz mal, porque, se ele estivesse bom, naturalmente com dores de cabeça ficaria, depois do que lhe ia dizer".

Após haver conferido, por sua conta e risco, a Raul Airosa o diploma de bacharel e fazê-lo advogado, algumas paginas adiante depõe o sr. Viana Filho: "Na Baia, onde os partidarios de Rui detinham o governo, a capital fora bombardeada e o governador Araujo Pinho virase forçado a renunciar".

Quanto ao bombardeio da cidade, isso é lá com o sr. J. J. Seabra, que, ainda há pouco, a falar à revista "Diretrizes", negou que, em 1912, se houvesse lançado mão contra a Baia dessa extrema medida de guerra. O que houve foi canhoneio, assegura o velho politico baiano. Pois canhoneio não é coisa muito diversa de bombardeio? Quando se canhoneia uma cidade, estará ela por acaso sendo bombardeada? Ora, o sr. Seabra foi sempre vitima de calunias impenitentes. O bombardeio é uma delas, e das mais retumbantes, fragorosas e estrepitosas.

A nossa divergencia com o sr. L. Viana é apenas concernente a uma questiúncula, a um quase nada. O jovem escritor evidentemente não tem obrigação de conhecer fatos que hajam ocorrido quando ainda não era nascido, ou mesmo quando ainda era tamanhinho.

E por isso não é sem cabida dizer-lhe, a ele politico, e politico baiano, que quando a Baia foi bombardeada (Perdão, canhoneada), a direção do Estado já não era exercida pelo governador Araujo Pinho, que renunciara o mandato a 22 de dezembro de 1911. O bombardeio foi a 12 de janeiro do ano seguinte. Quem então governava a Baia era Aurelio Viana.

Dois anos antes do canhoneio, Rui Barbosa fora ao seu Estado, onde chegara a 14 de janeiro de 1910. Plena e gloriosa luta do civilismo. A 10 de abril de 1910, sempre de tenda em campanha, voltou aos seus penates, então infestados do seabrismo. A respeito dessa última visita à Baia, faz o sr. Luis Viana a seguinte conta: "Havia dez anos que (Rui) não revia a terra natal". Parece que, entre 14 de janeiro de 1910 e 10 de abril de 1919, apenas transcorrem nove anos e três meses.

A atenção que o sr. Luiz Viana pôs em escrever uma vida como a de Rui Barbosa!

Logo à página imediata em que o sr. Viana Filho alude ao bombardeamento da Baia, emite um juizo sensacional sobre Pandiá Calógeras, a quem chama "pensador de primeira ordem". Não há, para um pensador, mais alta categoria do que esta — a de primeira ordem. Acima dela não existe qualquer outra classe de hierarquia intelectual. Só se se criar uma coisa assim a modo de estaca zero para a definição dos valores mentais. Temos, pois, o nosso Pandiá na mesma plaina de Platão e Aristóteles, Bacon e Descartes, Spinosa e Hume, Kant e Hegel, que eram, entre varios outros, aqueles a quem o consenso universal conferia até agora a situação de pensadores de primeira ordem. Disse Antero de Quental que Antonio Feliciano de Castilho era "genio no Brasil", onde, excetuados alguns que tenham nascido de encolhas, parece que ainda não veio à luz nenhum pensador dos quilates de Schopenhauer e Comte, Mill e Spencer, Wundt e Bergson.

Na peneira critica do sr. Luiz Viana, não chega Rui Barbosa a ter sequer senso, enquanto Pandiá Calógeras é "pensador de primeira ordem".

Há um aspecto muito para notar na obra do sr. Luiz Viana: é, a espaços, a falta de tato, e porque não o dizer? a falta de certo apuro e cortesia, destoantes numa individualidade ao parecer atenciosa e delicada como a sua.

Através de todo o livro a veneranda viuva Rui Barbosa é tratada com uma sem cerimonia e liberdade de fato incomportaveis. O jovem escritor chama-lhe sempre e sempre, invariavelmente — Maria Augusta. Maria Augusta disse, Maria Augusta venceu a partida, Maria Augusta posara, Maria Augusta empurrava-o (a Rui Barbosa!)... E' um nunca acabar de Maria Augusta.

Ora, a viuva Rui Barbosa, tipo consumado de grande dama representativa da sua época, não é um desses nomes caidos no dominio público, e que, por isso mesmo, à face da sua celebridade, perdem o tratamento que lhes é devido. O uso popular de um nome, ainda grande, subtrai-lhe o respeito conveniente. A viuva Rui Barbosa não é Maria Antonieta ou Sarah Bernhardt, para dispensar o acatamento que o povo, até onde ele não chegou, não lhe arrebatou absolutamente.

No capitulo — "Fausto e Mefistófeles" (Entre parentesis: advinham quem é Fausto? Rui Barbosa! E Mefistófeles? Floriano! Não podia deixar de ser. São tão parecidos...) no capitulo — "Fausto e Mefistófeles" transcreve o sr. Viana um trecho de uma carta da baronesa (e não viscondessa, como diz o autor) de Alenquer, onde se lê o seguinte: "chegou a tal sujeita ao que podia chegar na sua terra". O serviço que nosso prestasse ao sr. Luiz Viana a passagem acima reproduzida, bem podia ser recusado diante da grosseria que nela se contem, e cuja divulgação nenhum subsidio trouxe à biografia de Rui Barbosa. Para que o sr. L. Viana se constituir veiculo de tamanha impolidez?

Exilado em Buenos Aires, pensou Rui Barbosa poder abandonar o Rio da Prata e recolher-se com a familia, da qual estava separado, à Baia, onde tinha parentes e amigos, e onde não se manifestavam vivos os sinais da desordem e violencia, que noutras partes do pais se desenvolviam à custa da revolta, que estalara sob o governo de Mefistófeles, isto é, Floriano Peixoto. Com esse intuito chegou Rui ao porto do Rio de Janeiro, onde o aguardavam agentes mefistofélicos. Frustra-se-lhe deste modo o plano. Sobre isto escreve o sr. Viana Filho: "Assim, empurrado pela perseguição, o homem, que apenas desejava falar em nome da lei, via-se atirado aos braços da revolta, quando apenas pensara nos braços de Maria Augusta".

Há, porem, peor do que isso. E essa rudeza reservou-a o sr. Luiz Viana para o fecho do seu livro. Julgou encerrá-lo magnificamente desta maneira: "Maria Augusta ainda vive. Frequentemente, vai rever o antigo lar. Faz perguntas aos empregados e interessa-se pelas menores coisas da "sua" casa. Há apenas um lugar que não quis mais ver: o quarto de dormir, o "seu" quarto, onde a cama vazia, tendo à cabeceira um quadro de Leão XIII com a benção apostólica, recorda o ninho desfeito".

Somente ai, nesse quarto de dormir, no "seu" quarto, no "ninho desfeito", ao qual entretanto tantas e tantas vezes tem voltado a viuva Rui Barbosa, ao contrario da afirmação do sr. Luiz Viana Filho, somente ai é que, ao espirito da digna e respeitavel senhora, se desperta, mais intensa e viva, a recordação da figura imortal daquele que lhe pôs sobre a fronte a mais radiante e gloriosa coroa de núpcias do seu tempo.

O sr. Luiz Viana Filho não quer saber de considerações menores. A historia é para ele uma comadre à mangalaça, que lhe rasga todos os véos do pudor. Precisa acaso de nomear o antigo senador, ministro e chefe de governo, conselheiro Manuel Pinto de Sousa Dantas? Não haja vacilações: o sr. Luiz Viana põe-se à vontade, de cima para baixo, de superior para inferior, como se falara de patrão a servo: Manuel! Sim, senhor. Lá está, à página 32: "Manuel resolveu partir com o filho para a Europa".

Numa terra de Manuéis, o conselheiro Dantas, como nós ainda hoje o tratamos na Baia, é um Manuel qualquer, como o Manuel das Vinhas e outros que tais.

— Que é isso? O Manuel está doido? Indagava Floriano Peixoto, com ares mefistofélicos de quem não sabia nada, àqueles que lhe levavam a renuncia de Deodoro, que lhe transmitia o poder. Mas eram ambos matalotes, como de Luiz de Camões dizia Diogo do Couto, e, pois, podiam tratar-se assim de mano a mano.

Há um Manuel, que só como se lhe dizer ou escrever o nome, logo se sabe a quem ele toca: é o célebre deputado, que foi expulso do parlamento francês. "Quem não conhece", perguntava Rui Barbosa, "na historia parlamentar de França, um dos seus episodios mais dramáticos: a exclusão de Manuel"? O sr. Luiz Viana pode enfrascar-se nela, lendo o tomo segundo da "Histoire de la Discipline Parlamentaire", de Reynaert.

Quando o criado de quarto de um dos maiores escritores franceses do século passado resolveu lhe escrever as memorias, assim redigiu a folha de rosto do livro: "Souvenirs sur Guy de Maupassant, par François, son valet de chambre".

Tambem quando, no seu trabalho, alude o sr. Luiz Viana Filho ao senador Dantas pelo simples e puro nome de Manuel, a impressão que nos fica é que o escritor baiano quer tão somente dar uma ordem ao seu "valet de chambre!":

Olá, Manuel, traga-me um copo dagua.

E Manuel, conselheiro, senador, ministro, empertigado no fardão de homem do governo imperial, com o peito estrelado de condecorações, se apresenta ao sr. Luiz Viana Filho e lhe estende uma salva talvez de prata, com um vulgar e reles copo dagua.

Depois disso, a gente tem, mas é vontade de repetir os célebres versos bocagianos:

"Chalaça minha, que chibavas [tanto
Na sucia dos tafues"!

No primeiro dos artigos desta serie logo afirmamos que o livro do sr. Luiz Viana é uma vida romanceada, em que pese as garantias da nota final, de que a obra é "fiel aos fatos" e foi escrita à luz da mais completa documentação, rebuscada em arquivos e bibliotecas. Mas o certo é que, como já tantas vezes deixamos demonstrado, a verdade não é essa. Nem so o autor não é "fiel aos fatos", mesmo quando quer fazer historia, como deu a todo o seu trabalho um tom geral de ficção, de tal sorte que rara lhe é a página onde ela não apareça.

Já conhece o público alguns desses aspectos romanescos do livro do sr. L. Viana: as lições de historia sagrada de João Barbosa, nas quais S. José perde a cabeça e se celebram bodas em Canaan; o barril de agua fria despejado sobre o corpo do pai de Rui Barbosa no seu leito de morte; o enterro do mesmo João Barbosa.

Não há lugar, nem no tempo, nem no espaço, para a enumeração e análise de todas as fantasias vianistas. Reconhecemos que lhes damos até um desenvolvimento assaz consideravel. Vamos apenas indicar algumas das amostras mais dignas de reparo. E o leitor verificará conosco aquilo que asseguramos no primeiro dos nossos escritos: que ao sr. Luiz Viana Filho ainda faltam as qualidades de escritor para uma obra de semelhante feitio.

O sr. Alvaro Lins foi mais longe, e sem mais aquela negou ao autor a capacidade para escrever uma vida romanceada: "Nunca", fala o jovem e agudo critico, "se sai muito bem em páginas dessa especie. Ao contrario: as suas páginas mais inaceitaveis são as suas evasões sentimentalistas — as últimas do volume (As relativas ao "ninho desfeito", por exemplo, são de um terrivel mau gosto — e os seus devaneios romanceados. Positivamente, não é este o gênero do sr. Viana Filho, nem tambem o do moralista, que o leva às vezes a um certo acacianismo. Estes gêneros nem se adaptam ao seu espirito, nem à sua maneira de escrever. Uma maneira de escrever, a sua que não tem muito brilho, nem muita força intima, nem toda a agilidade, toda a graça de um estilo artistico; que se caracteriza, ao contrario, pela negligencia, pelo à vontade, pela expressão direta; e que somente se adapta bem à narração simples e natural".

Que assim é realmente, a prova está em certos lances do romancear do sr. Luiz Viana. Apelando para a imaginação, esta não lhe vem em socorro. E apenas nos consegue pintar Rui Barbosa em criança, a "correr pela casa com os filhos dos escravos, montados em bravos cavalos de flechas". Ou então em cima de uma alta mala, a declamar, "como se estivesse diante do sonhado auditorio". A mãe de Rui "mobilizou os escravos de casa" para o seu fabrico de doces: "de manhã à noite negros semi-nús trabalhavam em torno de grandes tachos de cobre". Bem se vê que o sr. Luiz Viana nasceu em Paris. Isso que eles nos pinta é padaria. Quando foi que jamais se viu em casas de familias baianas "negros semi-nús" a fazerem doce "em torno de grandes tachos de cobre"? A que funções relegou o sr. Luiz Viana as clássicas negras e mulatas baianas, limpas e vestidas, as mais famosas doceiras do Brasil?

"Certa vez", conta o sr. Luiz Viana, "um jornal, por engano, publicou a idade de Rui aumentada de três anos. Todo o colegio riu. — "Então o Rui estava escondendo a idade"? — "Bem se via não ser possivel tal adiantamento num menino da mesma idade deles". Nesse dia, quando chegou à classe, todos o receberam gritando em coro: Rui é velho!... Rui é velho"!... Nenhum acreditou no equivoco, e ele voltou para casa melancólico". Eis ai a "imaginação" do sr. Luiz Viana. O jornal que alterou a idade de Rui não o fez por engano, mas de propósito: foi um jornalzinho do proprio colegio, e redigido por Aristides Milton. Nem os colegas acolheram Rui naquele dia aos gritos: "Rui é velho"!... Ignorando a má fé do jornalista, apenas começou a meninada a comentar consigo mesma: "Bem que nós afirmávamos: o Rui é velho, não é tão moço como queriam fazê-lo passar".

Igualmente romanceada, irreal, é a cena do recreio, com Rui "sentado numa pedra situada no pateo", — muito diferente da realidade, que mais de uma vez nos foi referida por um dos contemporaneos de Rui no Ginasio Baiano — João Ferreira de Araujo Pinho.

A mesma pena da fantasia leva o sr. Viana Filho a firmar que Antonio Vieira e Castilho eram os autores preferidos por João Barbosa, ou que, "todos os dias, com a pontualidade de um relogio, os colegas (de Rui), viam-no (em S. Paulo) consultar altas pilhas de livros, donde, como um tenaz catador de diamantes, ia tirando e copiando os melhores trechos". Quantos cadernos reuniria Rui Barbosa após essa pesquisa de todos os dias? Tão somente um, informa o sr. Luiz Viana. Que esteril colheita para uma faina diaria de três anos, que foram os que Rui estudou em S. Paulo! Pois saiba, sr. Viana: foram dois. E não podiam ser mais, porque esse trabalho quotidiano de Rui a extratar passagens em "altas pilhas de livros" é tão real como os negros semi-nús que faziam doces em tachos de cobre na casa de João Barbosa.

Invenção vianista pura e simples é ainda quando o autor nos pinta D. Maria Augusta "indecisa algum tempo", até acabar "simpatizando com aquele rapaz feio e pobre", que a queria desposar, e que de fato a desposou. "Ela", afirma noutra parte o sr. Viana Filho, "admirava o talento e a força de vontade do noivo, mas julgava-o incapaz da audacia de uma decisão". Foi sempre oposto a este o juizo que à futura esposa de Rui Barbosa graciosamente empresta o psicólogo nortista. E era avaliar-lhe com acerto o temperamento, que, nos momentos supremos e decisivos, teve sempre a valentia das decisões mais audazes, que nenhumas influencias detinham. Em Nova Friburgo, quando ali esteve Rui Barbosa com a familia, em 1884, mete-o o sr. Luiz Viana com a senhora numa "charrette", a cujo cocheiro Rui recomendava "que fustigasse o animal". "O carro corria", comenta o sr. L. Viana, "e ele permanecia calado. Maria Augusta — ela o compreendia admiravelmente — não interrompia esse silencio". E assim Rui, já a prever os devaneios do seu recente biógrafo, desprezava e quebrava um hábito antigo, que lhe não permitia tolerar carruagens velozmente conduzidas.

A obra do sr. Viana Filho é feita assim toda ela de miudezas e ficção rudimentar, muito embora haja assegurado a seu respeito o sr. Pedro Calmon que o escritor baiano não "desceu ao romanceado, que pede à fantasia o que escasseia ao conhecimento". Não tiramos a conclusão do asserto do brilhante historiador, conclusão que se impõe ante a incontestavel percentagem do "romanceado" na "Vida de Rui Barbosa". Deixamos isso ao leitor, já se sabe, inteligente, e que pode ser até muito menos inteligente que o proprio sr. Pedro Calmon.

# EXCERTOS

— Florestas e Desertos.
— A música e a guerra.

## FLORESTAS E DESERTOS

FRANKLIN D. ROOSEVELT

("Notas Extemporaneas, em Lake Placid, 1935", do livro "Nossa Democracia em Ação")

"Gifford Pinchot projetou certa vez duas fotografias numa tela... A primeira que apresentou era a fotografia de uma antiga pintura chinesa de algum lugar da China do Norte, executada por volta do ano de 1510, quatrocentos anos antes da palestra que estava fazendo. Mostrava um belo vale e, neste vale, uma cidade circundada por uma muralha. Diz a historia que era uma cidade de trezentos mil habitantes. Um lindo curso dagua corria pelo vale de ambos os lados do qual havia campos e searas. Via-se logo que era um curso dagua não sujeito a inundações. As montanhas de cada lado do vale estavam cobertas de florestas de abetos e pinheiros, e sem vegetação nos topos. Mas, examinando-se melhor essa velha pintura, ver-se-ia no alto da encosta de uma daquelas montanhas um corte; e, examinando-o melhor, verificar-se-ia ser aquilo uma pista para fazer escorregar a madeira cortada. Em outras palavras, aqueles velhos chineses, quatrocentos anos antes, haviam começado a cortar a madeira do alto da montanha; e faziam-na rolar para o vale, destinando-a a toda sorte de fins. Nunca tinham ouvido falar em conservação de matas; e a historia mostra que durante os cem anos que se sucederam, a gente daquele vale cortou todas as árvores do alto da montanha.

Foi apresentada então a segunda fotografia, tirada, creio eu, pelo proprio Gifford Pinchot, exatamente do mesmo lugar de onde se tomara a pintura. A segunda fotografia mostrava um deserto. Apresentava montanhas sobre as quais havia apenas rochas. Nada de grama nem de árvores — rochas somente. Em outras palavras, toda a terra vegetal fora levada de enxurrada montanhas abaixo, deixando-as nuas para todo o sempre. Lá em baixo, no vale, a cidade circundada pela muralha estava em ruinas. Creio que nas ruinas restavam ainda umas três mil pessoas, tentando prolongar uma existencia miseravel. O curso dagua transformara-se numa torrente. Rochas e seixos haviam coberto os ferteis campos que antes existiam de ambos os lados do rio.

Ali se viam os destroços de uma civilização que existia havia quatrocentos anos. Nada restava senão algumas ruinas e rochas.

—

## A MÚSICA E A GUERRA

CARLOS DRUMOND DE ANDRADE

(No discurso de paraninfado da turma da Escola Nacional de Música, em 1941)

"... Como seria grato, por exemplo, provocar-vos a uma conversa sobre o papel da música no nosso tempo e o futuro da música no mundo que ora se prepara sob o fogo! Estou certo de que encontraria entre vós uma clara compreensão destes dois problemas. Eles não são secundarios, no meio de tantas inquietações econômicas e politicas que nos assoberbam. Como toda forma de arte, a música tem o seu destino em jogo no momento. Já não quero referir-me à sorte individual dos grandes compositores e intérpretes a quem a guerra cortou as possibilidades de ação livre, impôs o exilio ou o campo de concentração. A esse respeito bastaria lembrar a triste reflexão de Annete Kolb, ao concluir a biografia de Mozart: "Foi o mundo circunstante que o matou. E esse mundo se tornou melhor? Que garantia temos disto? Mozart seria hoje talvez um mutilado de guerra". Desejo aludir, antes, às transformações de substancia e de essencia que uma conflagração tão nitidamente revolucionaria como é a atual poderia trazer à música ou a qualquer das outras artes. Imaginemos por instantes a vitoria das forças conduzidas pelo mito da superioridade de raça e pela negação da personalidade livre. Que especie de música poderia existir no mundo subsequente? a dos tanques e bombardeiros uivantes? a música da propaganda ou da anestesia? Vedes por aí que o artista de qualquer categoria, como o intelectual de qualquer setor, tem no presente um interesse vital a defender e não poderá ficar indiferente no conflito de tendencias ora desencadeado. O compositor não irá fazer marchas guerreiras, o pintor não fixará figuras de odio. Mas a alma de cada um deles precisará exprimir, pelos meios sutis da criação estética, a sensibilidade do seu autor em face dos perigos que ameaçam toda criação desinteressada.

Neste mundo em desordem a música deixa de ser um instrumento de evasão e de consolo; ela vem afirmar a dignidade fundamental da condição humana. Voltemos ainda a Mozart. A ocupação militar de Salzburgo não capturou este elfo que por toda parte zomba das opressões transitorias e institue uma especie de comunhão entre os homens..."

# Letras e Artes

*Na sua coleção de obras primas da literatura universal, os editores Pongetti acabam de lançar "O Lírio Vermelho", de Anatole France. O célebre romance, um dos mais lidos, entre a vasta obra do grande escritor, aparece nessa nova edição brasileira em tradução do sr. Marques Rebelo.*

• • •

*Tendo no ano passado estreado na Poesia, o sr. Lucio Cardoso este ano estreará no Teatro. 'Os desaparecidos' é a peça que ele acaba de escrever.*

# Vulgarizemos o Direito

*Aladio A. do Amaral.*

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

## Poder de policia, liberdades individuais

Nós os brasileiros, quiçá os americanos, achamos muito bonita esta palavra — liberdade. E' palavra muito nossa, do nosso coração. Somos ciosos de nossas liberdades individuais, dos "nossos direitos", os "nossos direitos..."; da nossa dignidade pessoal. Está certo. E' o nosso carater, honra-nos. Apenas disciplinemos esses impulsos. E raciocinemos que liberdade livre (Policia e Poder de Policia, Aurelino Leal) seria pleonasmo, e seria licença. Licença, anarquia, coisas incompativeis com o trabalho, a segurança dos individuos e da propriedade; coisas que não permitem a ordem, a tranquilidade, o bem estar coletivos. Em sociedades politicamente e juridicamente organizadas, a liberdade não é livre, é juridica, isto é, condiciona-se a imperativos juridicos; limita-se com a liberdade dos outros, com as outras liberdades, as liberdades alheias. Acima dos individuos, dos interesses particulares e privados, alteiam-se, preponderantes, os interesses da defesa do Estado e das instituições básicas; os interesses mesmo normais da justiça, da policia preventiva.

Animal gregario, o homem encontra na vida social, como cidadão, membro de uma comunidade politica, vantagens inúmeras. Tem o amparo do Estado. Tem direitos. Os outros individuos tambem. E, acima dos individuos, a coletividade.

O que os Estados, de qualquer tipo, pretendem oferecer é segurança, ordem, bem estar, felicidade, enfim. Leis varias o asseguram. Há códigos, há tribunais, juizes, fórmulas processuais. Fórmulas processuais de natureza rápida: interditos, "habeas-corpus", mandado de segurança. Ás vezes, entretanto, as medidas que se exigem, afim de que não se quebre o ritmo social, devem ser imediatas, fortes, eficientes, à margem, mesmo, na aparencia, dos códigos e das leis.

Essa tarefa dificil, complexa, cabe à Policia com o seu poder especifico — o Poder de Policia. Sobre o mesmo se escrevem tratados, discute-se. Todavia, a verdade é que existe, e que não pode deixar de existir. Que é amplo, elástico, discrecionario, tão forte e imediato quanto as circunstancias o exijam. Discrecionario é o termo exato, que se não deve confundir com arbitrario: o arbitrio é sempre pessoal, cego, e o Poder de Policia jamais se emprega, legitimamente, com objetivo individual ou privado. Sua qualidade é sempre social. A autoridade judiciaria só posteriormente poderá apreciar os atos decorrentes desse poder especifico. Não os aprecia quando de sua execução. Assim têm decidido os tribunais brasileiros.

Poder grande, onimodo, sem limites exatos, os seus executantes respondem pelos abusos. Se asfixia, em dados momentos, a liberdade, esse sentimento tão nosso, tão brasileiro, tão americano, é justamente afim de que a liberdade não morra. Porque em suma — os exemplos são muitos! —, o fetichismo da liberdade faz perder a propria liberdade. Liberdade livre é anarquia. E na anarquia não floresce tão linda flor da civilização.

# O sub-prefeito no campo

## "Balada em prosa"

(A. DAUDET)

O sr. sub-prefeito está em viagem. Cocheiro adiante, lacaios atrás, a caleça da sub-prefeitura leva-o, majestosamente, à assembléia regional de "Combe-aux-Feés".

Para esse dia memoravel, pôs sua bela roupa bordada, chapéu alto, calça colante de bandas prateadas e a espada de gala com punho de madrepérola. Nos joelhos traz uma pasta para a qual olha, tristemente. Pensa no famoso discurso que será preciso pronunciar, daqui a pouco, diante dos habitantes de "Combe-aux-Feés":

— "Senhores e caros ministros..."

Torce os bigodes louros, repetindo vinte vezes, em seguida:

— "Senhores e caros ministros..."

A continuação do discurso não vem. Tambem faz tanto calor naquela cabeça...

A perder de vista, a estrada de "Combe-aux-Feés" empoeirada, ao sol de meio-dia... O ar está abrasado... e sobre os olmos da beira do caminho, cobertos de poeira branca, milhares de cigarras voam de uma árvore a outra. De repente, o sr. sub-prefeito treme. Ao longe, no pé de uma colina, percebe um bosquezinho de carvalhos verdes que parece fazer-lhe sinal:

— Vinde aqui, sr. sub-prefeito, para compor o vosso discurso. Estareis muito melhor debaixo das minhas árvores.

Fica seduzido, salta da caleça e pede aos lacaios que o esperem, que vai escrever seu discurso no bosquezinho de carvalhos verdes.

Há ali pássaros, violetas e fontes obre a relva fina... Quando perceberam o sr. sub-prefeito com sua bela vestimenta, os pássaros tiveram medo e pararam de cantar; as fontes não fizeram mais barulho e as violetas se esconderam na grama... Todo aquele mundozinho nunca vira o sub-prefeito e pergunta a si mesmo, em voz baixa: quem será aquele belo senhor?

Durante esse tempo, o sr. sub-prefeito, encantado com o silencio e com o frescor do bosque, levanta as abas de sua casaca, põe o chapéu alto sobre a relva e se senta no gramado, perto de um carvalho novo; depois, abre sobre os joelhos a grande pasta de couro lavrado e dela tira uma larga folha de papel ministerial.

— E' um artista! — diz uma toutinegra.

— Não — diz um chorão — não é um artista, pois usa calça prateada: é antes um principe.

— Nem artista, nem principe, interrompe um velho rouxinol que cantara, durante toda a estação, nos jardins da sub-prefeitura...

— Eu sei o que ele é: é um sub-prefeito!

E todo o pequeno bosque vai cochichando:

— E' um sub-prefeito! E' um sub-prefeito!

— Como ele é calvo! — nota uma calhandra de grande topete.

As violetas perguntam:

— Será que ele é mau?

O velho rouxinol responde:

— Absolutamente!

E tendo esta certeza, os pássaros voltam a cantar, as fontes a correr e as violetas a exalar seu aroma, como se o senhor não estivesse ali...

Impassivel, no meio de toda aquela bela confissão, o sr. sub-prefeito invoca, no seu coração, a musa dos comicios agricolas e, com o lapis levantado, começa a declamar, em voz de cerimonia:

— "Senhores e caros ministros..."

Uma gargalhada o interrompe. Volta-se e não vê mais que um grande picanço que o olha rindo, empoleirado na sua cartola. O sub-prefeito sacode os ombros e quer continuar o discurso; mas o picanço o interrompe ainda e lhe grita, de longe:

— E o resto?

— Como? — diz o sub-prefeito, corando. E espanta, com um gesto, aquela ave insolente. Retoma o fio do discurso:

— "Senhores e caros ministros..."

Eis, então, que as pequenas violetas se levantam, na ponta de suas pequeninas hastes, e lhe dizem docemente:

— Sr. sub-prefeito, senti-vos aqui tão bem quanto nós?

E as fontes lhe tocam, sobre a relva, uma música divina; nos galhos, por cima de sua cabeça, um bando de [illegible] e todo o pequeno bosque conspira para impedi-lo de fazer seu discurso.

O sr. sub-prefeito, embriagado de perfumes e de música, tenta, em vão, resistir ao novo encanto que o invade.

Deita-se, então, na relva, desabotoa o casaco, balbucia ainda duas ou três vezes:

— Srs. e caros ministro... Srs. e caros ministros... Srs. e caros ministros...

Depois, envia os ministros para o diabo e, quando ao fim de uma hora, os lacaios, inquietos pelo seu amo, entraram no pequenino bosque viram um espetáculo que os fez recuar de horror. O sr. sub-prefeito, deitado de barriga para baixo, na relva, sem casaco e, mastigando violetas, fazia versos.



# BRASIL HOLANDÊS

Conclusão da 1.ª pagina)

cação, o que lhe assegura, hoje, o primeiro posto no Brasil, entre os conhecedores do assunto.

Ainda recentemente José Honorio Rodrigues, publicou, por iniciativa do Instituto do Açucar e Alcool, um interessante documento que vem esclarecer os primordios da invasão holandesa. Trata-se de uma especie de exposição de motivos, redigida por um certo Moerbeek pouco antes do ataque à Baia em 1624, (e que deve ter influido sobre a decisão deste ataque), na qual o autor oferece as razões que lhe parecem indicar a necessidade urgente de uma ação dos Paises Baixos contra o nosso litoral. Esta importante fonte passou despercebida a Varnhagen e a Netscher, os melhores historiadores do Brasil Holandês, no século passado, assim como ao proprio Watjen, cujo livro notavel "Das hollaedische Kolonialreich in Brasilien" parecia ter esgotado todas as principais fontes existentes sobre o tema.

Foi, portanto, entre as mãos de uma autêntica autoridade, que veio cair o livro de Joan Nieuhof.

O trabalho famoso do alemão, que esteve no Brasil a serviço da Companhia das Indias, durante varios anos, é demasiado conhecido através de reiteradas citações dos nossos melhores historiadores, e mesmo de traduções parciais inseridas em nossas revistas especializadas, para que seja necessario aqui ressaltar-lhe especialmente o valor. Uma leitura seguida e demorada dele, entretanto, revela qualidades especiais no seu conteudo, que não foram, em geral aproveitadas até agora pelos historiadores. Na verdade, os livros publicados sobre a Campanha Holandesa têm como principal objetivo a historia dos memoraveis feitos politicos e militares que ela determinou. Mas a Historia, como todas as ciencias, evolue não somente no seu processo de experimentação e de pesquisa, como tambem no seu proprio conceito filosófico e nas suas finalidades sociais. Eis porque, como é indiscutivel, a Historia, hoje, tem uma carater marcadamente interpretativo e social. O que se procura, especialmente, perquirir é a evolução do povo, e não somente a das suas altas classes. Neste sentido é que os numerosos dados contidos no livro de Nieuhof não foram, ainda, aproveitados como devem. Numerosos são, com efeito, nas suas páginas, os mais interessantes dados de Historia Social. O geito de comer ou de vestir, os hábitos da convivencia, tudo isto aparece ali exposto da melhor maneira, isto é sem ser intencionalmente. Veja-se, por exemplo, esta cena do Brasil do século XVII como nos dá uma impressão de proximidade e intimidade: "Logo depois tendo sido servido o jantar, João de Sousa foi convidado para nele tomar parte, ao que se recusou, alegando estar de serviço. Entretanto, antes determinar o jantar, João de Sousa voltou e convidou Hoogstraeten e Cunha para fumarem numa sala retirada". Esta implantação do hábido do fumo em meiados do século XVII é muito par. se notar, pois então, na Europa, ele se propagava exatamente através dos holandeses, como vemos em numerosas telas dos mestres da pintura holandesa. Não irei tentar aqui um resumo da historia do fumo, tão longa e controvertida é. O mais certo é que parece ter vindo do Brasil, este hábito de fumar, mas é curioso observar-se como, menos de um século depois das perseguições da Inquisição contra os que fumavam, (pois fumar era mesmo, de certo modo, participar de ritos gentilicos, porque o tabaco era usado pelos selvagens nas cerimonias religiosas), já havia nas casas brasileiras "fumoirs" para onde os cavalheiros se dirigiam depois do jantar. Tal e qual nas casas européias de há alguns lustros, antes que o fumo passasse a ser mais um pecado feminino...

Em outros pontos pude igualmente obter precisões uteis na narrativa de Nieuhof. Sempre me pareceu interessante, por exemplo, o problema das edificações da cidade da Paraiba, a Filipéia do tempo do dominio espanhol. Ambrosio Fernandes Brandão, nos "Diálogos das Grandezas do Brasil", obra, como se sabe de inicio do século XVII, assegura que todas as casas da Paraiba eram de pedra e cal, coisa estranha naquele tempo de construções frageis de pau e barro. Capistrano sustenta a parcialidade do autor dos "Diálogos" em favor da Paraiba, mas Irineu Pinto, no seu ótimo estudo "Datas e Notas para a Historia da Paraiba" dá certa procedencia à gabolice de Brandão, quando informa que Duarte Gomes da Silva, senhor de engenho suntuario de fins do século XVI, que morava numa casa fortificada, oferecera os premios de dez e vinte mil réis para quem construisse casas de pedra na povoação da Paraiba, fossem de rez do chão ou de sobrado.

Pois o nosso Nieuhf vem confirmar a atividade de tal amoroso da Filipéia, quando nos conta que ela "ostentava diversos predios imponentes, com colunas de mármore, sendo o restante da construção de pedra comum". Outro trecho que me pareceu tambem digno de especial registro, em materia de estudo de urbanização, é aquele em que Nieuhof nos conta o inicio da demolição das obras do suntuoso parque do palacio de Mauricio de Nassau, providencia imposta pela necessidade de se tornar mais eficaz a defesa da praça do Recife, contra os rebeldes. Assim Barlêu nos descreve como o palacio foi construido, enquanto Nieuhof nos relata o triste inicio da sua destruição. Muitos outros pontos igualmente interessantes que o leitor recolhe neste volume, poderiam ser acentuados, sendo de se notar, de passagem, que o livro ganha singularmente se for lido, tendo-se à vista o belo mapa ilustrado, das Lutas Holandesas, que o governo do sr. Agamenon Magalhães há pouco tempo imprimiu. De passagem tambem seja dito ao secretario deste governo, José Maria de Albuquerque Melo, geralmente à frente das iniciativas ligadas à historiografia, que seria do maior interesse a reimpressão dos volumes esgotados, que são quase todos, da preciosa "Revista do Instituto Arqueológico", hoje tão inutilmente procurada quanto foram, em tempos idos, a pedra filosofal ou o Velocino de Ouro...

Chegando ao fim da crônica, e para não perder o costume, nem falhar à missão da critica, destinarei alguns reparos ao trabalho de José Honorio. Em primeiro lugar, e de modo geral, precisa ele rever um pouco a sua linguagem, não tanto por preconceitos gramaticoides, mas porque ela aparece nas notas, frequentemente rombuda e canhestra. José Honorio lê demais e escreve de menos, daí talvez o emperramento do estilo...

Em seguida noto-lhe certas deficiencias bibliográficas, sobretudo quando não está em questão a historia da Guerra Holandesa, pois neste terreno a sua informação é completa. Aí ele cita tudo o que é bom, e nas boas edições, com exceção do livro importantissimo de Watjen que, não sei porque, cita em tradução. Mas quando se afasta propriamente da Guerra Holandesa, nota-se deficiencias na sua bibliografia relativa a Sergipe, Paraiba, Ceará, Pará e Maranhão.

Outra coisa que me chocou um pouco, pela repetição constante em toda a obra, é a tradução que José Honorio admitiu do vocabulario holandês "brasileiro" que, evidentemente, queria dizer indio, mas que em todo o livro aparece como brasileiro mesmo, coisa que se presta às maiores confusões. São tantas que obrigam a um esforço de atenção quase em cada página.

Uma das mais caracteristicas dessas confusões, porque leva ao absurdo, é a da página 184, em que a tradução de uma carta de Martins Soares Moreno e André Vidal de Negreiros, queixandose de violencias cometidas contra os nossos patricios pelos holandeses, inclue o seguinte trecho: "Nem nos escaparam os gritos de desespero de nobres donzelas raptadas pelos brasileiros". Evidentemente o texto holandês se referia aos indios a serviço dos holandeses. Mas a tradução manteve a inoportuna palavra que atrapalhou, o sentido. E como este há dezenas de outros casos.

Remessa de livros: rua Anita Garibaldi, 19, Copacabana. Livros recebidos: J. C. de Macedo Soares, "Santo Antonio de Lisboa Militar no Brasil"; Karl Loewenstein, "Hitler's Germany", Jacques Bainville, "Histoire de France"; Claude Farrere, "La Marche Funebre"; Georges Goyau, "O Cristo", trad. de Tristão de Ataide.





# Stefan Zweig e o seu mundo

Conclusão da 1.ª pagina)

gredo de toda grande arte, verdadeiramente de toda produção de valor neste mundo, consista na concentração, na reunião de todas as forças, de todos os sentidos", exige "o empolgamento do artista todo".

O segundo é a passagem que transcevemos: "Por fim, o mestre me levou para junto de um pedestal sobre o qual estava a sua última obra, coberta com panos úmidos, uma estatua de mulher. Com suas mãos pesadas e enrugadas, de campones, retirou os panos e recuou. Sem querer soltei um "admiravel!" e imediatamente me envergonhei dessa banalidade. Mas com a serena objetividade, em que não poderia encontrar-se uma particula de vaidade, contemplando sua obra, murmurou ele: "De fato".

Nunca, num artista, a conciencia da sua grandeza, a conciencia da grandeza da sua arte, do valor da sua obra, atingiu aspectos mais definitivos.

Como único paralelo, talvez, lembramos o Tolstoi, a que alude Charles Du Bos, dizendo, um dia, a Gorki, de "Guerra e Paz": "Sem falsa modestia, isto semelha à Iliada". Ou ainda o mesmo Tolstoi, nesta pequenina historia contada por sua filha e recordada no "Dickens", de André Maurois: "Um dia, Tolstoi entrava no salão no momento em que sua mulher lia para os filhos um capitulo de "Guerra e Paz"; ele deteve-se à porta, a escutar, e, quando ela terminou, disse gravemente: "Como isso é belo...".

• • •

Insistimos na impossibilidade de especificação dos contornos e caracteristicas da obra admiravel, através de reflexões à imitação dos itinerarios stendhalianos...

Não deve, porem, passar sem referencias aquilo que lhe foi, na existencia, o anseio e a atuação mais puros e constantes, aquilo que o ligou indissoluvelmente a Romain Rolland, antes, durante e depois da primeira grande guerra, o Romain Rolland de "Jean Christophe", do "au dessus de la melée", do "Manifesto aos povos assassinados", aquilo que, tanto quanto a sua natureza de judeu, o tornou odiado ao regime hitleriano, revivescencia moderna do clássico e inextirpavel "furor teutonicus", e que o jogou, por fim, exilado e perseguido, como Einstein, como Thomas Mann, como Ludwig, para fora do seu país e da sua Europa: — o seu ideal de pacifista lutando pela paz entre as nações, com todas as forças da sua inteligencia criadora, o seu sonho de fraternidade entre os homens, por sobre os preconceitos do sangue, da raça, da lingua, da religião, da politica.

Este, nos anos nefastos que decorrem, sob a violencia de concepções politico-doutrinarias que, opressores do espirito, da cultura e da liberdade, se manifestam em retrocessos de barbaria, que envergonham e enlutam a civilização contemporanea, é, ao lado dos documentos da sua obra literaria, o seu titulo mais representativo.

Ambos é que o recomendarão ao julgamento da posteridade.

• • •

Estávamos, por acaso, junto a um radio, quando nos veio, subitamente, de envolta a noticiario banal, a triste informação da morte de Stefan Zweig.

Uma sensação de indizivel mal-estar, de insatisfação doentia, abalou-nos intensa e profundamente.

Reconstituimos, nesse instante, mentalmente e em silencio, a grandeza humana e espiritual do escritor cujos livros hão constituido o encanto, a alegria, o entusiasmo, o conforto, o estimulo, para diferentes e sucessivas gerações universais, ao mesmo tempo que espalhado beleza e graça sobre a terra...

E pensamos, então, em Goethe, e na sua sombria reflexão ao saber do desaparecimento de Schiller: "A vida diminuiu de valor...".

(Natal — maio, 1942).



# Medicina Social

## HUGO FIRMEZA

*CADASTRO ROENTGENFOTOGRAFICO. — O aspecto social da tuberculose pulmonar apresenta-se a todos que o estudam e o observam tanto ou mais importante ainda que a sua face puramente médica. Já é sabido que para um individuo declarado tuberculoso ou para um óbito por tuberculose deve-se contar, para efeito de profilaxia, com mais quatro doentes e quatro suspeitos. Verifica-se daí, sem esforço, que se cria para a coletividade um grande perigo, desenvolvendo-se a tuberculose traiçoeiramente e numa proporção assustadora. O contagio se processa indiferentemente, propagando-se ante a inciencia e a inconciencia involuntaria de milhares de portadores de germes, desconhecedores do seu mal, alheios aos verdadeiros caracteres da sua doença e transmitindo aos que deles se aproximam o bacilo devastador.*

*A luta contra a tuberculose não se baseia, pois, somente, na melhoria do estado fisico do individuo. Vai alem e procura no diagnóstico precoce um dos seus mais valiosos elementos. A "tuberculose inapercepta", a que o individuo já possue encravada impiedosamente nos seus pulmões, destruindo-os lentamente para só muito tarde demonstrar a sua presença, constitue alta porcentagem na cifra total de tuberculosos. Nada faz julgar que ali esteja um tuberculoso e no entanto um foco contagiante, perigoso porque não se descobre e age às escondidas, executa sem cessar o seu trabalho de demolição. A sociedade, em todos os seus centros, desde os escolares até aos mais chiques, desde os simplesmente mundanos e recreativos aos esportivos e aos culturais, está exposta, indefesa, a todas as consequencias da descoberta tardia destes casos já adiantados de tuberculose pulmonar.*

*Para evitá-los, para isolá-los logo de inicio e facilitar assim a cura pelo tratamento imediato com um diagnóstico precoce e um prognóstico otimista, é a roentgenfotografia a medida de mais util e de mais eficiente aplicação, tanto cientifica como economicamente.*

*O cadastro roentgenfotográfico em todos os centros coletivos, organizado sistematicamente, nada mais revela, pois, por parte dos que orientam os diversos grupos em que se divide comumente a sociedade, que inteligencia clara, exata compreensão dos problemas modernos e espiritos libertos de preconceitos caducos.*

*Infelizmente ainda estamos muito atrasados no Brasil e assim continuaremos, sem solução possivel, enquanto leigos colocados em posições de responsabilidade teimarem em resolver assuntos de medicina social contrariamente ao ponto de vista dos orgãos técnicos competentes para dar a última palavra no assunto.*

*Foi o que aconteceu ultimamente com a Federação Metropolitana de Natação permitindo, à conselho do seu Departamento Médico, o cadastro roentgenfotográfico dos nadadores infanto-juvenis e logo em seguida revogando a ordem, para atender a injunções secundarias dos clubes filiados.*

*Na época atual, quando a conservação da saude é problema muito mais serio que a sua restauração depois de perdida, o caso só merece comentarios para ser lamentado, principalmente porque é a juventude brasileira a que mais sofre as consequencias, não contando com a assistencia médica preventiva, necessaria ao seu desenvolvimento fisico normal, que precisa conservar-se isento dos inúmeros perigos que o cercam.*

*Assistindo ao individuo beneficia-se a coletividade. Restaurando-se, logo no inicio da doença, quando não se pode evitá-la, o equilibrio orgânico, preserva-se o valor econômico do homem, levando-o ao máximo da sua produção de trabalho com a defesa intransigente da sua saude.*

*Identicos motivos justificam o máximo cuidado no estado fisico da mocidade, que se entrega às competições esportivas como uma demonstração do vigor da raça e como uma preparação para o futuro.*



# O romance que eu li

## EINSTEIN - O CRIADOR DE UNIVERSOS, de H. Gordon Garbedian

(Trad. de J. C. Melo e Sousa — Col. "O Romance da Vida" — Liv. José Olimpio)

Na noite de 14 de março de 1879, uma silenciosa rua de Ulm encheu-se de bulhas e risos. Na casa de um dos moradores nascera um bebê forte e robusto, com o nome de Alberto Einstein.

Quando Alberto completou 4 anos o pai lhe deu, como simples brinquedo, uma bússola comum, que entretanto serviu para iniciar o menino nos misteriosos dominios da Fisica.

A escola primaria, aos 6 anos, e o inicio da instrução secundaria, contudo, não lhe agradaram, a ferrea disciplina germânica não produzia bons resultados. Um incidente na classe, isolando-o como judeu, marcou para sempre a sua existencia.

Enquanto pelo dia recebia lições numa escola católica, à noite era iniciado nos dogmas da fé mosáica. Sem perturbar-se, Einstein tirou desse paradoxo um grande amor à Natureza, já externado através de decidido pendor para a música, devotando-se tanto ao seu violino como aos estudos da matemática.

E o jovem Alberto, aos 16 anos, inteiramente liberto de qualquer laços nacionalistas, raciais ou socialistas, abandona a cidadania alemã. Estudando em Zurich, onde fazia grandes progressos cientificos e desenvolvia o seu talento musical, naturalizou-se suiço.

—

Uma vez formado, afrontou durante certo tempo o problema do desemprego, até que em 1902, por influencia de amigo, obtêve um lugar de fiscal de patentes, em Berna. Como o tempo exigido por essas funções não era muito grande, Einstein pôde continuar seus estudos e experiencias, em torno do misterio da luz.

E num belo dia de junho de 1905, o matemático-assombro de 26 anos, entregou a um editor 30 pequenas páginas de equações, sob o titulo de "Direção eletrodinâmica dos moveis", hoje universalmente famosa sob a denominação de "Teoria einsteiniana da Relatividade Restrita".

Oito anos mais tarde, quando professor da Academia Prussiana de Ciencias, foi tambem nomeado diretor do Instituto Kaisser Guilherme de Fisica Teórica, Einstein já havia jogado por terra conceitos da Fisica tidos por "sagrados", estava mundialmente célebre por suas descobertas.

Infeliz no primeiro casamento, divorciara-se, e contraiu novas nupcias com uma prima, Elsa, a que ficou sendo sua modesta, simples e incomparavel companheira até morrer em fins de 1936.

O eclipse total de 1919, que despertou tamanho interesse em todo o mundo, devidamente observado pelos astrônomos, ofereceu inteira comprovação das teorias há dez anos afirmados por Einstein, trazendo-lhe a gloria absoluta que, entretanto, jamais modificou seus hábitos simples.

Não causou, pois, surpresa aos seus amigos quando Einstein, ao receber, em 1921, o premio Nobel de Fisica, a mais alta honra que a ciencia internacional pode conferir, destinou à caridade os 30 mil dólares do premio, sem guardar para si um vintem sequer.

—

A Alemanha havia passado por grandes tarnsformações. Cidadão do mundo, batendo-se pelos ideais pacifistas, pela união dos povos, Einstein teve a infelicidade de ver o seu país de nascimento assaltado pelo nazismo e Hitler iniciar a perseguição aos judeus. E Einstein, a quem se dirigiam os opositores do radicalismo nazista "embora vagamente suspeitoso de seus laços de sangue com a raça judaica, logo que começou a formar culto a perseguição aos judeus, confessou, acabrunhado, pela primeira vez, a sua origem judaica". Assim, ele que nunca se prendera, pelo coração a país ou Estado algum, ou sequer, à familia, desceu como gladiador à arena da politica.

Em pouco tempo, o modesto apartamento em Haberlandstrasse transformou-se numa verdadeira Meca para os que desejavam inspiração e orientação; a todos, o modesto e despretencioso professor, com seu habitual altruismo, atendia generosamente, impelido por um coração intensamente humano. Fez conferencias nos quatro cantos do globo combatendo por suas causas favoritas — pacifismo, judaismo e desarmamento mundial.

Quando, em viagem pelos Estados Unidos sob formidavel consagração, soube da consolidação de Hitler no poder, declarou que não mais voltaria à Alemanha. Tentou residir na Bélgica, mas, perseguido pelas tropas de assalto alemãs, resolveu procurar um lugar tranquilo para passar os anos restantes da sua vida.

Voltou aos Estados Unidos, onde vive com extrema simplicidade. — R. L.



## "Terra da Ibirapitanga"

Conclusão da 1.ª pagina)

Ferraz, que sabemos ser a Sra. Pereira Ferraz, pintora e miniaturista de méritos proprios, tem ainda o trabalho a valia da edição cuidada e luxuosa.

"Terra da Ibirapitanga", de A. L. Pereira Ferraz, historiador insigne, cientista e professor, ficará como um grande livro de erudição e de amor ao Brasil.

# Maio de 1941 e maio de 1942

## MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT



ESTA guerra total e global em que estamos empenhados é tão vasta, tão complexa e, às vezes, tão desconcertante, que nem sempre é facil separar do "grande panorama" os acontecimentos prementes e imediatos. Em particular, não é facil separar, em nossas idéias, as amplas e gerais perspectivas da guerra que, em bloco, são brilhantes e promissoras, das perspectivas imediatas e limitadas, que só nos oferecem muitas preocupações, e até ameaças. Com efeito, não podemos olhar muito tempo e muito longe, no futuro, porque o que o futuro exige de nós é um esforço integral agora; não podemos cogitar demasiado dos nossos crescentes recursos, porque temos de preservar o presente, afim de podermos usar esses recursos no futuro, com o máximo proveito. Em nosso pensamento, portanto, devemos evitar, por um lado, a Scylla do desânimo, e por outro, o Charybdis da complacencia, afim de darmos um rumo resoluto e direto à nau do Estado. Fazer isso não depende somente de uma direção sabia e de uma administração sólida, mas do modo de pensar e da atitude de todos nós.

Talvez não possamos achar, agora, melhor exercicio mental instrutivo do que uma comparação do estado de coisas neste "Memorial Day", com as condições que prevaleciam no "Memorial Day" celebrado a 30 de maio de 1941.

A 30 de maio de 1941, os ingleses estavam-se retirando de Creta. Os alemães acabavam de conquistar os Balcãs. A Grecia e a Iugoslavia tinham sido acrescidas às conquistas germânicas, e a Bulgaria ficara incluida na lista dos satélites do Reich. A Alemanha achava-se suprema e vitoriosa no continente da Europa. Só tinha um inimigo importante: o Commonwealth Britânico de Nações.

Os motivos de alegria eram raros, em qualquer parte. A conquista da Africa Oriental estava virtualmente concluida pela Inglaterra, mas tropas britânicas estavam já às vésperas de um choque armado com os franceses, na Siria, e a revolta do Iraq mal terminara, com repercussões imprevisiveis na Turquia, onde prevaleciam os peores temores. Maio havia visto o terrivel ataque aereo de oito dias a Liverpool e um dos peores ataques aereos a Londres, e nenhum homem, então, era capaz de predizer que aqueles seriam os últimos serios ataques de aviação que a Inglaterra teria de suportar, dentro de um ano. Hitler e Mussolini estavam de viagem para o Passo de Brenner, para o encontro em que, com toda a probabilidade ficou resolvida a invasão da Russia; mas o mundo ainda pensava, por assim dizer, em termos de uma crescente colaboração russo-germânica.

* * *

Trinta de maio de 1941 foi um triste e negro "Memorial Day", em que os homens livres se perguntavam se aqueles a cujos túmulos vinham trazer suas homenagens não haviam, afinal de contas, morrido em vão.

E agora contemplemos o mundo neste "Memorial Day" de 1942, isto é, apenas decorrido um ano. Uma poderosa aliança está em armas contra a Alemanha. As duas mais poderosas nações do mundo, os Estados Unidos e a União Soviética, juntaram-se ao Commonwealth Britânico, e a China é tambem inimiga da Alemanha. Por outro lado, a Alemanha ganhou apenas a parceria ativa do Japão, empobrecido pelo esforço de quase cinco anos de guerra constante, impotente para mais de um grande esforço, e já mostrando sinais de esgotamento. Não se passa um dia sem um indice de colaboração mais estreita e de esforço mais unido entre os membros dessa grandiosa aliança das Nações Unidas, 26 ao todo, e mais outras, à proporção que o tempo se passa; hoje o México, amanhã, talvez, o Brasil.

Decerto, é uma grande e admiravel mudança e, encarando-se as grandes perspectivas, sente-se que não podem ficar diminuidas pelas vitorias momentaneas da traição japonesa no Extremo-Oriente.

Mas há outras mudanças. A primeira, a mais memoravel de todas: a lenda da invencibilidade alemã, que estava tão fortemente arraigada no espirito dos homens em maio de 1941, ficou esmagada nas estepes russas. Os exércitos alemães conheceram a derrota. Tropas germânicas foram expulsas precipitadamente de cidades conquistadas. O Fuehrer alemão fez a seu povo uma promessa de vitoria que não se cumpriu. Temos de recuar nossos pensamentos, devemos colocar-nos no estado de espirito de maio do ano passado, para compreendermos o que isso significa para nós.

A seguir, a produção americana e o esforço de guerra americano, como um todo, estão sendo aperfeiçoados, organizados, apurados, afastados os obstáculos, abandonados, os "negocios de tempos de paz", reduzido, senão rompido, o poder dos isolacionistas. A América está unida, resoluta, em marcha. Olhemos para maio do ano passado, lembremo-nos de qual era então, o estado de espirito de nosso povo, e encorajemo-nos.

Em terceiro lugar, a ilha da Inglaterra em maio do ano passado era apenas um alvo para as bombas alemãs. Hoje é uma base de ofensiva para um poder aereo grande e crescente, que já estabeleceu quase absoluto dominio do ar nas areas adjacentes da Europa Ocidental e martela à vontade em alvos que vão de Turim a Lubeck, de Rostock a Augsburg, de Mannheim a Pilsen. Há tropas americanas nas Ilhas Britânicas, tambem; e um exército britânico poderoso, bem equipado, de elevado moral, esperando apenas pela palavra que o libertará de suas cadeias insulares. A Alemanha tem uma guerra em duas frentes — essa guerra de duas frentes que é o castigo de sua posição central, e o túmulo histórico das aspirações germânicas de conquista.

Estas são as considerações das grandes perspectivas. São as condições que nos capacitarão a explorar nossa crescente maré de produção, nosso superior potencial humano, nossos recursos imensamente maiores. Mas as perspectivas limitadas, a visão imediata, são cheias de obstáculos, como uma porção de mar tempestuoso sob uma nesga de céu nublado, alem da qual brilha o sol.

Nossa dificuldade imediata é o transporte. Temos poder combativo que não podemos usar, porque não podemos levá-lo aos lugares onde é necessario. Precisamos de mais navios e de mais proteção para os navios que temos, precisamos de um melhor plano para utilizarmos da melhor maneira cada tonelada desses navios. Nossos aliados continentais, a Russia e a China, estão sendo atacados pelas forças desesperadas do Eixo, e nos é muito dificil levar-lhes auxilio direto, em virtude da distancia e da escassez de meios de transporte. Nossas linhas de comunicação, especialmente as maritimas, estão sob constantes ataques.

Não há, portanto, margem para complacencias; não há margem para auto-congratulações; só há margem para o esforço unido, resoluto, integral, para vencermos essas dificuldades que empanam a promessa do futuro, pois o futuro só é brilhante pelos esforços do presente.

Mas o futuro aí está, ao nosso alcance, dentro das nossas possibilidades. Devemos, acima de tudo, evitar desmoralizantes flutuações entre o otimismo injustificavel e o negro desespero, que têm sido tão caracteristicas no passado, e devemos marchar serenamente confiantes em nosso destino, em nossa capacidade de vencer os obstáculos do presente, em nossa certeza da vitoria que há de vir. Os dias de desespero já ficaram para trás; os dias das realizações estão diante de nós. Não mais terá qualquer das Nações Unidas de lutar sozinha. A resposta às necessidades da Russia será achada, não apenas no apoio direto, mas tambem na Europa Ocidental, no proprio coração da Alemanha; a resposta aos reclamos da China será achada não apenas na vagarosidade dos suprimentos vindos da India e da Russia, mas nas aguas distantes do Pacifico e no explodir das nossas bombas no meio das usinas de aço de Osaka e dos estaleiros de Kobe. E' a Alemanha que está só na Europa, como o Japão está só na Asia. Somos Nações Unidas, irmãs numa causa comum, numa causa santa; nosso é o poder, e nosso é o futuro. Tenhamos fibra.

# A campanha submarina

## WALTER LIPPMANN



AS criticas ao Departamento da Marinha pelo modo como vem conduzindo a guerra anti-submarina só podem ser feitas em público pelos leigos — congressistas, jornalistas e outros civis, o que dá a aparencia de estarem os amadores fazendo a critica dos profissionais.

Todavia, trata-se apenas de aparencia, imposta pela regra, muito natural, de não poderem os militares e altos funcionarios, em tempo de guerra, debater suas questões em público. Não há como fugir a essa regra. Mas a sua observancia não deve levar o povo a pensar que toda critica ao Departamento da Marinha, nesse campo altamente técnico e profissional, tem origem na imaginação mal informada de amadores, leigos, ilustres desconhecidos e boateiros de segunda-feira de manhã, o que não é verdade.

* * *

Seria, sem dúvida, infinitamente melhor, se não houvesse criticas em público em assunto de tanta importancia quanto a direção de uma campanha naval. Há um dispositivo em nosso regime constitucional que, se fosse aplicado integralmente, dispensaria as criticas públicas aos comandantes, em tempo de guerra, os departamentos dos serviços armados devem operar com chefes civis que sejam, ao mesmo tempo, membros do Gabinete. Quando tal sistema está nas mãos de civis da estatura dos grandes secretarios como Root, Taft, Baker, Stimson, há uma maneira normal, ordeira, de se exercer a critica profissional dentro dos serviços, sem escândalo ou clamor público, e produzindo a devida influencia.

Os grandes secretarios têm sido homens que eram competentes, e que eram reconhecidos pelos proprios oficiais como competentes para pesar as criticas, julgar as controversias e estimar as capacidades e qualidades dos comandantes.

Quando funciona esse sistema, como, segundo a tradição americana, é de supor que funcione, o resultado é uma melhora progressiva na qualidade do comando, acompanhada por uma melhora progressiva no moral do serviço. O Departamento da Guerra é um exemplo marcado e brilhante de como se pode fazer operar o sistema americano quando à tarefa de reorganizar a rotina de tempo de paz, vencer a burocracia de tempo de paz e estabelecer capacidades em todos os graus da hierarquia, até o posto mais alto.

* * *

Seria impossivel pretender que tal sistema esteja agora operando como devia operar no Departamento da Marinha. Seria impossivel pretender que os civis ora à testa do Departamento tem mostrado ser capazes de exercer a especie de autoridade benéfica, sobre a profissão naval, que é tão indispensavel quando os oficiais mais jovens devem chegar mais depressa às posições superiores, quando a invenção, o empreendimento, a improvisação e a iniciativa devem ser favorecidas contra a rotina estabelecida. E' em circunstancias como estas que muita critica indesejavel transpira da propria Marinha e faz caminho até aquilo que tome a aparencia de mera opinião de leigos.

O remedio para esta situação não deve ser uma campanha de criticas movida pelos congressistas e jornalistas. Mas, querendo evitá-la, como realmente devia ser evitada, os homens responsaveis, dentro da Administração, terão de intervir. A Comissão Marítima é profundamente interessada: com respeito ao submarino, está na posição de um fazendeiro a quem, por ter descoberto ratos em seu paiol, se aconselha plantar mais cereais para que os ratos não cheguem a ser capazes de comer. O exército é profundamente interessado: os planos que o general Somervell, como chefe do serviço de abastecimento do exército, está discutindo em Londres, dependem de um maior sucesso na proteção dos navios. O Departamento de Estado é profundamente interessado: porque o assalto dos submarinos no Mar das Antilhas e nas rotas comerciais da América do Sul tem consequencias muito serias para os nossos aliados e amigos latino-americanos.

* * *

O problema dos submarinos é, portanto, não apenas um problema do Departamento da Marinha, e uma questão no sentido de uma organização melhor e de um comando mais agressivo pode partir, com eficacia e adequadamente, de dentro da Administração. Essa pressão, como sabem perfeitamente bem os informados, é uma necessidade urgente. Fora dela, a única alternativa é a pressão de fora, que teria de começar por exigir a revelação de todos os afundamentos, da extensão em que os navios utilizaveis de patrulha e salvamento têm sido usados, quando foram postos em serviço, e de muitas questões semelhantes.

Se a censura, que o magazine "Time", corretamente classifica como "tão espessa quanto uma cerração em Grand Bank", tem de continuar, nesse caso os altos funcionarios responsaveis, com foros de gabinete ou posição equivalente, terão de vencer sua natural relutancia e agir alem da sua jurisdição departamental.

* * *

O assunto já passou do ponto em que se podem aceitar as afirmações usuais de que tudo que era possivel fazer, nas circunstancias existentes, está sendo feito. Homens de inegavel competencia profissional e conhecimento intimo dos fatos, estão ainda mais mal satisfeitos do que as populações do litoral, testemunhas das coisas terriveis e humilhantes que estão acontecendo.

Esses profissionais, que não se podem manifestar em público e não têm acesso aos chefes civis responsaveis, insistem em que a campanha anti-submarina não é adequadamente concebida, nem devidamente planificada, nem eficientemente organizada, nem conduzida por uma direção agressiva e entusiastica.

* * *

Sabem perfeitamente bem que não há muitos navios regulamentares disponiveis para tornarem o estreito canal da Florida, o canal de Yucatan e as passagens de Windward e Mona uma armadilha mortal para os submarinos inimigos, em vez de para os nossos navios mercantes. Mas insistem que é nessas estreitas aguas, especialmente no verão, quando os mares estão calmos, que toda especie de pequena embarcação pode ser utilizada, como se faz ao largo das costas da Inglaterra, para tornar miseravel a vida dos submarinos.

Esses homens não acham que tenham sido mobilizados os postos em serviço, ou eficientemente organizadas para tapar essas brechas das nossas defesas continentais, todas as embarcações disponiveis.

* * *

Levando em consideração essas criticas, devemos sempre ter em mente que esta campanha anti-submarina tem qualquer coisa de distinto e diferente das operações da esquadra regular no Pacifico e no Atlântico Norte. A verdade, no assunto, é que a esquadra nunca foi concebida com a idéia de que teria de fazer essa especie de campanha no Oceano Atlântico. Nossa esquadra foi preparada essencialmente para combater a esquadra japonesa, no Pacifico. Não fazia parte da nossa tradição naval, nem da nossa tradição politica, encarar seriamente a idéia de que as rotas comerciais do Hemisferio Ocidental podiam ser seriamente ameaçadas.

Agora, que elas estão seriamente ameaçadas, ainda não estão construidos navios de escolta apropriados em número suficiente, nem parece que estivesse pronto, quando irrompeu a guerra, um plano estratégico perfeitamente elaborado para essa campanha. Portanto, é necessario improvisar. E como é necessario improvisar, é necessario colocar, no comando de toda a operação, oficiais mais jovens, que não estejam fixados em suas rotinas, que não estejam cansados, que não tenham nada mais a fazer senão combater submarinos, que procurem homens conhecedores do que se tem feito em aguas britânicas e que, pelo espirito que possuem, emprestem energia e inspiração a toda a campanha.

* * *

Eles terão de usar embarcações frageis, que não foram feitas para a guerra. Mas de maneira nenhuma o material é tudo na guerra, e eles podem achar inspiração naquilo que, se bem me recordo, disse certa vez Napoleão, isto é, que um exército de carneiros comandado por um leão pode derrotar um exército de leões comandado por um carneiro.

# Otimismo e pessimismo

## DOROTHY THOMPSON



NAO é com otimismo nem pessimismo que ganharemos esta guerra, mas com preparo meticuloso, atos de audacia, aproveitamento de toda fraqueza do inimigo, e com a utilização de todo braço, cérebro, material e sucedaneo que esta enérgica e engenhosa nação possa acumular.

Numa guerra como esta, devemos presumir, em todos os momentos, do começo ao fim, que o seu desenlace depende inteiramente de nós. Nos momentos favoraveis não devemos descansar; nos momentos aflitivos devemos reagir com todas as nossas energias. Em nenhum momento devem os nossos esforços sofrer a influencia das nossas disposições de espirito.

* * *

Ora, vontade e disposição de espirito são atributos emocionais. Mas estar emocionalmente "preparados" para uma longa guerra não é a mesma coisa que "fazer planos" para uma longa guerra.

Nos planos econômicos para esta guerra temos que fazer uma escolha: devemos, por exemplo, construir fábricas cuja produção nos beneficie em 1944 ou 1945, ou devemos concentrar nossas energias em processos e possibilidades que nos tragam resultados este ano, ou em 1943? Por exemplo, necessitamos de borracha sintética. Dizem-nos que podemos obtê-la de petroleo em dois ou três anos, e de cereais em um ano. A questão de saber-se qual a solução mais barata não é decisiva. Decisiva é a perspectiva para a guerra. Queremos uma solução para uma guerra longa ou para uma guerra curta?

* * *

No terreno militar, devemos perguntar-nos: a nossa grande ofensiva no Ocidente deverá vir em 1942, em 1943 ou em 1945? Eis uma questão em que há forças a pesar. Não cabe ao leigo responder, mas já temos um pouco de historia a servir-nos de experiencia. Em Munich, os aliados ganharam um adiamento da guerra por seis meses, dando, em troca, mais do que podiam ganhar em seis meses.

Quando começou a guerra, as potencias ocidentais — França e Grã Bretanha — se dispuseram para uma guerra de longa duração. Não empreenderam nenhuma ofensiva; na verdade, não executaram qualquer movimento militar. Não se tratava de uma decisão de ordem emocional, baseada em otimismo ou pessimismo. Era uma decisão intelectual, baseada em falsos cálculos da tática da guerra moderna.

* * *

Parece-me que a maioria dos americanos, hoje em dia, pensa que a maneira pessimista de calcular é a mais segura. Assim é que o nosso governo nos prepara para reveses e para a resistencia resignada. E isso é bom quando se manifesta o menor sinal de displicencia.

Se, por exemplo, alguns industriais entenderem que a guerra será curta, e que fariam melhor em começar seus planos para o surto da paz e em aparelhar suas industrias para os negocios de tempos comuns, esses industriais devem ser severamente admoestados. Mas não há razão para se tratar o povo como se tratam as crianças, por causa desses provaveis aproveitadores.

* * *

Examinando-se a situação sem otimismo nem pessimismo, mas com objetividade, torna-se evidente que as Nações Unidas, combinadas, estão mais fortes do que jamais o foram, e que pelo menos a Alemanha está mais fraca do que era. Não é mesmo coisa que dependa da batalha de Kharkov. E' uma estimativa que vai muito alem daquela batalha.

E depois de ouvir-se uma declaração confiante de Churchill e uma ardorosa declaração do sr. Hull, que se tem a ganhar em advertir que as coisas, afinal de contas, estão bem negras? Significará isso que qualquer americano jamais tenha pensado, mesmo por um momento, que esta guerra pudesse ser ganha no curso de alguns meses, sem nenhum esforço? Não posso acreditar que qualquer americano assim pense.

Há outro fato. Esta guerra está sendo conduzida tanto por meios psicológicos quanto por meios fisicos. E é inteiramente impossivel dizer qualquer coisa ao povo da América que os nossos inimigos não conheçam.

Ainda há poucos dias, estávamos numa singular posição, em que faziamos a mesma propaganda que o Eixo. Diziamos que as coisas estavam sombrias, que podiamos perder a guerra, etc. E isso justamente quando vemos alguns sintomas de próxima desintegração na Alemanha. Devemos permitir que alguns industriais em retirada — se é que existem — nos coloquem numa posição em que consolidemos o moral dos alemães?

Toda a Europa, não só a Alemanha, mas os paises ocupados, escuta com atenção e pergunta: "Estarão os americanos realmente convencidos de que a balança de forças já pendeu para as Nações Unidas, e estarão realmente preparando um golpe decisivo?". Para um francês, faz muita diferença saber se pode esperar nossa vitoria final, digamos, na primavera de 1943, ou numa data mais distante, por exemplo, em 1945. A primeira perspectiva encoraja-o à resistencia; a outra o induz a sofrer com resignação, ou mesmo a colaborar.

E para a Alemanha, a resposta ou incute o desespero nas massas populares, ou a convicção de que ainda lhes resta uma "chance".

* * *

E assim, este é um apelo ao nosso governo, para que nos trate como adultos, para que aperte os displicentes, e para que leve em consideração que o povo quer a guerra mais curta possivel e o menor esforço possivel para fazê-la curta.





SEMANA INTERNACIONAL

# Europa e América

## BARRETO LEITE FILHO

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

O famoso problema da Europa e da América tem sido debatido inúmeras vezes, mais deste lado do Atlântico do que do outro. Isto mostra como foi grande, e ainda é, a necessidade da América, de se situar em face da Europa. Não poderia, naturalmente, deixar de ser assim. Para o tipo de civilização que conhecemos, a Europa há de ser, por força, a base de todas as definições, o seu sistema de referencias. Nesta atitude americana havia uma especie de reconhecimento, às vezes tácito, outras explicito, da superioridade européia. A propria verificação da nossa maioridade teria de ser feita com as medidas fornecidas pelo velho mundo. Mas, como quem trata de se definir trata tambem de se exaltar, pois só o que é importante merece ser definido, as definições americanas, extraidas de uma inevitavel comparação, tendiam a um certo menospreso, talvez involuntario, da Europa. A contradição entre o reconhecimento da superioridade européia e o menospreso da Europa só poderia gerar mal-entendidos.

### I — Pais e filhos

Antes de 1914, só alguns grandes europeus vislumbraram o que poderia significar a América. Foi depois desse conflito que o problema passou a constituir uma verdadeira preocupação, na outra margem do oceano. Teria tambem de ser assim, pois a partir dai é que o nosso continente, pela sua parcela mais consideravel, os Estados Unidos, começou a adquirir uma importancia universal manifesta, e ate uma indubitavel ascendencia. O fato de que, pela primeira vez na historia, os europeus desviassem os olhos das suas estreitas fronteiras, com curiosidade, com alguma admiração, com qualquer gênero de temor, e não apenas com cupidez ou com espirito de aventura, assinalava um deslocamento sem precedentes, no mundo ocidental. Mas as disposições psicologicas que derivam de uma tradição de três milenios não se dissipam tão facilmente. A noção de uma auto-suficiencia, que há varios séculos deixara de ser econômica, mas se conservara na esfera intelectual e moral, continuou a inspirar a atitude européia, gerando, em sentido oposto, os mesmos mal-entendidos.

Sem dúvida, a questão está longe de ser simples. Temos o costume, quando queremos fixar com simpatia a nossa posição em face dos europeus, de recorrer à velha imagem das relações dos filhos com os pais. Mas, ao empregarmos esta imagem, damos-lhe apenas um valor convencional ou decorativo, sem nos lembrarmos de que, no que ela possa conter de verdadeiro, essas relações acarretam, do ponto de vista psicológico e moral, as mais graves consequencias. Há, entre pais e filhos, uma oposição irredutivel, que se traduz frequentemente em animosidade. Depois que amadurecem as suas paixões e adquirem a plena posse das suas faculdades, inevitavelmente os filhos hão de querer levar uma vida autônoma. Os pais não se conformam com isto, por aquele conhecido fenômeno de que os descendentes hão de ser o prolongamento e, de fato, a realização da sua vida. Esta pressão, combinada com o rancor, da parte dos filhos, pelas mutilações a que foram submetidos na infancia, engendra a luta. Não há psicólogo ou educador que não tenha estudado detalhadamente esse doloroso conflito. Os pais desejam continuar a dirigir os filhos, supondo que com isto preservam a sua felicidade quando realmente a felicidade destes depende da cruel energia com que saibam varrer a influencia opressiva dos pais. Nas relações entre a Europa e a América acontece coisa parecida. Quando um europeu fala com deferencia das coisas americanas, só se for uma individualidade excepcional falará sinceramente. Na maioria dos casos, cumpre apenas uma obrigação convencional, ou lisonjeia por polidez ou por necessidade. Das camadas mais profundas do espirito europeu ainda não se dissipou o ressentimento, muitas vezes inconciente, pela nossa independencia. Se Hitler parece tão odioso em certas expressões suas, a respeito da América, como naquele discurso em que dizia que as bananas nos crescem na boca, é apenas porque proclama sem reservas o que está escondido no intimo de cada um dos habitantes do velho mundo. E quando vemos um americano extático ou aparentemente desdenhoso, em face das coisas européias, podemos estar certos de que é vitima de uma das duas equivocas atitude do filho em presença dos pais.

### II — Perspectiva da guerra e da paz

Esse problema teria de ser reposto agora, em consequencia da guerra e sobretudo diante do que possa vir a ser a paz. Desde a derrota da França ficou mais ou menos convencionado que discutir a paz em plena guerra é um meio de fugir às questões realmente vitais da hora. Isto aconteceu porque na França tanto se discutiu a paz que a guerra ficou esquecida. Mas, restabelecidas as exatas proporções entre os dois termos da questão, os debates sobre a paz contribuem para dar uma perspectiva mais clara da guerra. Como resultado disto, influem poderosamente sobre a propria intensidade do esforço bélico. Nas últimas semanas, pelo menos duas personalidades de primeiro plano, nos Estados Unidos, o vice-presidente da República e o sub-secretario de Estado, proferiram, com poucos dias de diferença, importantes discursos sobre a reorganização do mundo, depois do conflito atual. E a reorganização da Europa foi visivelmente o tema central das negociações realizadas em Londres e Washington, por Molotov. Pouco antes dos telegramas informarem os resultados dessas negociações, o embaixador norte-americano na Grã Bretanha e o inglês nos Estados Unidos, pronunciaram tambem, com apenas vinte e quatro horas de intervalo, outros dois discursos sobre o mesmo assunto. Tanta coincidencia não pode ser simples coincidencia. Hitler ensinou os seus adversarios a não divagarem. E' evidente que se julga chegado o momento em que começa a ser necessario um debate mais vivo sobre a futura ordenação do mundo. Nesta ordenação, o problema das influencias européias e americanas desempenhará um papel central.

Ao examinar essas influencias, deve-se antes de tudo eliminar a idéia de que a Europa e a América devam inevitavelmente agir como dois blocos impenetraveis e irredutiveis tanto no sentido da sua estrutura como no das suas intenções. Isto certamente será tentado, mas é muito pouco provavel que seja plenamente conseguido. A conduta da Europa e da América será muito menos orientada por esses dois nomes e pelas imagens habituais que eles suscitam no nosso espirito do que pelas forças internas que animarem a uma e outra, em cada momento dado. Mas no desenlace de uma crise tão gigantesca, essas forças serão tudo quanto possa haver de mais contraditorio e certas relações de afinidade ou de repulsão tanto hão de poder estabelecer-se dentro do mesmo espaço continental como através do oceano. Toda a historia da Europa atesta contra a sua unanimidade. E o proprio ideal panamericanista sempre esteve submetido a uma incessante oscilação entre as atrações européias e os elementos da unidade continental.

### III — Forças internas e relações intercontinentais

A politica exterior dos paises se exprime por uma linha marcada pelos sucessivos pontos de interseção do seu dinamismo interno com as necessidades da sua posição internacional. O problema das influencias européias dos dois continentes há de depender, pois, em muito maior escala, do que aconteça dentro de cada um deles, através das suas diversas formas de subordinação a cada uma das demais partes do mundo. Deste ponto de vista, nem sei se terá sentido falar-se em Europa e América como duas entidades perfeitamente definidas e que devam exercer uma função já previamente determinada, ou mesmo previsivel, sobre as futuras decisões.

Mas o que quero dizer é mais sutil e não deve ser tomado de um modo muito estrito, como uma receita ou a proposição de um sistema de doutrina. Há certas realidades politicas que são como as psicológicas: desde que as imobilizemos perdem a significação.

Por mais americanos que sejamos, somos antes de tudo europeus. Mas, por mais que sejamos antes de tudo europeus, somos principalmente americanos. Não estou fazendo nenhum jogo de palavras, o que seria realmente tudo quanto possa haver de menos apropriado. Estou assinalando uma simples verdade, aliás muito sabida e que está no fundo desse problema, tal como ele se apresenta aqui. Um dos meus amigos, que nunca saiu da América, mas se considera o mais europeu dos homens, costuma dizer que somos um povo de exilados. E argumenta que, desde que entra para a escola e aprende a ler, o filho da América se transforma em um europeu. Não pode haver maneira mais sucinta de recordar o fato de que toda a nossa cultura foi trazida da Europa. Essa especie de dualismo, essa participação em duas realidades ou em uma realidade que se exprime de duas formas diversas, confere ao americano uma posição especial em face do verdadeiro europeu. Mas na verdade não há tal dualismo, no sentido de que não há rigorosamente oposição. Aqui teremos de recordar aquele outro fato, complementar do primeiro e tambem muito sabido, de que a cultura européia, transplantada para cá e posta em contacto com outros elementos e outras condições, se transformou para constituir o que se costuma chamar o espirito americano. A oposição se resolve na personalidade americana.

### IV — A amplitude americana

Mas, seja por ter partido daquele dualismo, daquelas duas experiencias diversas, ou simplesmente pelo fenomeno tantas vezes assinalado da disseminação da cultura européia em um continente virgem e imenso, o certo é que o americano adquiriu uma especie de maior amplitude espiritual. Não é uma amplitude resultante da maior variedade de experiencias, e muito menos da maior intensidade. Neste ponto não seria possivel qualquer comparação com o europeu. E' uma amplitude puramente extensiva, mas cujos resultados, para o caso, são fecundos. O europeu é incomparavelmente mais rico, mas dentro de limites que, se não são mais estreitos, são pelo menos mais definidos. Na sua famosa conferencia "Densidade e Tenuidade", pronunciada há mais de dez anos, aqui no Rio, e que infelizmente não tenho à mão para citar, o sr. Gilberto Amado examina este assunto, resumindo naquelas duas palavras os traços caracteristicos do espirito europeu e do espirito americano. O europeu, dizia ele, com voz explicativa, na sala do antigo Instituto de Música, é um produto denso; o americano é um produto tenue.

Mas a consequencia é que os grandes pensamentos europeus, as suas criações mais generosas encontram na América um acolhimento muito mais largo do que no proprio lugar em que nasceram. Isto aconteceu desde que o novo mundo começou a se constituir como entidade politica independente. A Revolução Americana antecedeu a Revolução Francesa. E quando a Europa estremecia na aventura napoleônica para mergulhar depois nas sombras legitimistas da Santa Aliança, Bolivar, San Martin e finalmente José Bonifacio e James Monroe percorriam os altiplanos andinos em luta com os últimos herdeiros dos conquistadores, ou preparavam, de pena na mão, os documentos básicos de um mundo livre.

### V — Os burguinhões europeus

Na Europa nada se pode fazer de importante sem deslocar uma verdadeira mole de tradições, que facilmente se confundem com preconceitos. Sobre os americanos, os europeus têm a incomparavel vantagem da precisão de espirito. Mas nós temos a vantagem incomparavel da disponibilidade. E esta disponibilidade será o estado de espirito mais adequado para a obra da reconstrução total de um mundo inteiramente novo, como há de ser, se quiser subsistir, o que resultar da paz. A disciplina intelectual européia, condição da eficacia das suas criações, conduziu a um tipo vulgar de formalismo asfixiante, pelo qual todas as atitudes do espirito e todos os atos da vida quotidiana hão de estar estritamente regulados. E' o defeito das civilizações antigas e intensamente trabalhadas. Frieda Utley assinala o mesmo fenômeno, naturalmente em grau muito mais elevado, nas famosas fórmulas da cortesia japonesa, que nada tem de comum com a genuina polidez. Os transbordantes senhores da Renascença, e mais ainda os conquistadores normandos, haveriam de soltar varias daquelas suas gargalhadas rabelaisianas se vissem a maneira por que um francês de sociedade ou um lord inglês de hoje se portam em convivio com outros seres humanos, segundo passos medidos e gestos que chegam a ser automáticos. E que pensaria o sanguineo Lutero, para não falar de um Cavaleiro da Ordem Teutônica, de um simples burguês alemão dos nossos dias? No fundo, essas explosões desordenadas de um movimento como o nacional-socialista são, em certo sentido, formas de protesto contra a rigorosa hierarquia social e os precisos deveres do seu tempo. Em todo nazista há um anarquista às avessas. Já não houve quem chamasse esse movimento "A Revolução do nihilismo"?

O sr. Wallace, vice-presidente da mais poderosa nação do mundo, declarou no seu discurso que depois desta guerra deve ser eliminado do mundo o conceito de paises privilegiados. No seu discurso "de primoroso estilo literario", segundo a observação de Ortiz Echague, esse americano de alta estirpe intelectual, apesar dos seus ares de caipira, retoma o grande exemplo de Wilson, o único realista que esteve em Versalhes e que falava como um visionario, enquanto os seus companheiros de mesa tratavam de redividir, segundo as regras do eterno quebra-cabeça europeu, a carta do continente. O sr. Sumner Welles, homem de outra indole e outra filiação, sustentou coisas semelhantes.

Que nos diz a este respeito um grande europeu, que meditou profundamente sobre as coisas do seu velho mundo? Vejamos estas imprecações de Paul Valery, lançadas muito antes de que tudo isto acontecesse:

*Os miseraveis europeus preferiram brincar de Armagnacs e Burguinhões a tomar sobre toda a terra o grande papel que os romanos souberam tomar e reter durante séculos, no mundo do seu tempo. O número destes, e os seus meios, não eram nada perto dos nossos; mas eles encontravam nas entranhas dos seus frangos mais idéias justas e consequentes do que todas as nossas ciencias politicas contém.*

E logo abaixo:

*A Europa será punida pela sua politica; será privada de vinhos e de cerveja e de licores. E de outras coisas...*

E ainda abaixo:

*A Europa aspira visivelmente a ser governada por uma comissão americana. Toda a sua politica se dirige para aí.*

E finalmente:

*Não sabendo nos desfazer da nossa historia, seremos descarregados dela pelos povos felizes que não a têm em absoluto, ou quase em absoluto. São os povos felizes que nos imporão a sua felicidade.*

Não devemos ser pedantes. Nada é mais estúpido do que o pedantismo americano. Nestas imprecações não está contida toda a verdade. A riqueza, a densidade, a precisão européias serão indispensaveis ao esforço para reconstruir o mundo. Mas a atitude mesma de que deve derivar esse esforço há de ser a da generosa e disponivel amplitude americana. E' dever dos filhos ver mais longe do que os pais, porque estão, como Newton, montados nos ombros de gigantes dos seus predecessores. E assim poderão talvez um dia dar-lhes uma felicidade maior do que eles seriam capazes de sonhar, no seu formalismo egoista.

# Produção rural

## CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o engr.º agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

### *Pedidos e publicações*

SRS. CARLOS MARQUES — Campo Grande — Mato Grosso) e ANTONIO ALEXANDRE — (Caxias — Estado do Rio): — A pedido nosso, o Serviço de Informação Agricola enviou-lhes as publicações pedidas sobre avicultura e cultura do mamão.

### *Perús que só gostam de angú...*

D. MARIA LUNA — (Niterói): — Foi um erro habituar os perús a só comerem angú de fubá, daí a dificuldade de fazê-los aceitar outros alimentos. Mas se a senhora só lhes der misturas apropriadas de farelo, quirera, triguilho, etc., eles acabarão por aceitá-los.

Isole dos demais todo perú doente. Para tratar a difteria deve-se instilar nas narinas oleo gomenolado a 2 por cento e pincelar a boca e faringe com uma solução de azul de metileno a 10 por cento.

Os "caroços" da ca[...] devem ser queimados com tintura de iodo ou então aplicada sobre eles vaselina fenicada a 1 por cento.

Leia o livro "Criação de Perús", de autoria dos agrônomos Mario Vilhena e Mario Thomé, edição "Chácaras e Quintais".

### *A gosma do galo nada tem com o pato...*

SR. BALBINO LEOPOLDO DE MENDONÇA — (Distrito Federal): — A causa da gosma das galinhas é geralmente a mudança brusca de temperatura, à sua exposição a correntes de ar ou a excessiva umidade ambiente, responde o dr. Pinto Lima. O fato de haver um pato bebido no mesmo bebedouro das galinhas não justifica o seu modo de pensar, acusando-o de transmitir a gosma ao galo Rhode, pois o pato é animal muito rústico, que não está sujeito às doenças comuns das galinhas. Para tratar o galo doente vamos ensinar-lhe um processo caseiro. Procure retirar as mucosidades da garganta com uma pena molhada em vinagre e dê ao animal alho e cebola picadas, durante uma semana.

### *Carrapatos do cão*

SR. THALES PINTO BARBOSA — (Distrito Federal): — Para combater os carrapatos do seu cão use o timbó, de preferencia em banhos. Existem à venda nas drogarias sabões preparados à base de rotenona, principio ativo do timbó, como por exemplo, o "Sabão Fox", que pode substituir o pó de timbó. Siga as instruções da bula que acompanha o produto. E' necessario tambem atacar os carrapatos fora do seu hospedeiro, nas frestas da casa do cão e lugares por ele frequentados, aplicando petroleo ou querosene com uma brocha, e repetindo a aplicação decorridos uns vinte dias. A higiene dos locais é tão importante quanto a higiene individual no combate aos carrapatos, aconselha ainda o dr. Pinto Lima.

### *Rezes com indigestão gasosa*

SR. FRANCISCO PUCCINI — (Orleans, Santa Catarina): — O dr. Jorge Pinto Lima interpreta a sua consulta sobre "a técnica para desafogar rezes afogadas com laranja ou mandioca", como sendo relativa à indigestão gasosa ou, por sobrecarga, quasi sempre consequente à ingestão de alimentos facilmente fermentaveis e em grande quantidade, acarretando a paralisia da pança. O tratamento consiste em fazer massagens com as mãos sobre a pança, do lado esquerdo, e fazer absorver os gases por medicamentos apropriados, como por exemplo:

| | |
|---|---|
| Amonea liquida . . . . | 30 gramas |
| Infusão de camomila . . | 1.000 gramas |

Dar de uma só vez. Após o desaparecimento dos gases, o que se nota pela diminuição da saliencia da pança, convem ministrar o seguinte purgante:

| | |
|---|---|
| Sulfato de sodio . . . . | 600 gramas |
| Bicarbonato de sodio . . . | 25 gramas |
| Agua . . . . . . . . . | 1 litro |

Este purgante deve ser dado, no mínimo, quatro horas depois de dado o amoniaco. E' muito recomendavel, para auxiliar a diminuição do volume da pança fazer o animal trotar, puxado pelo cabresto.



## *NOTAS E INFORMAÇÕES*

Dos Estados Unidos veio uma curiosa notícia sobre o emprego do tabaco na alimentação das galinhas.

No "State College", de Pensilvania, deram-se a comer a varios plantéis, folhas de tabaco, observando-se que engordavam maravilhosamente. Experimentou-se, então, nutrir, com as mesmas folhas, galinhas adultas, e os resultados foram mais felizes. As aves assim alimentadas, não só engordaram, como se tornaram indenes a enfermidades infecciosas que atacam galinhas privadas de fumo nas rações. Os avicultores norte-americanos que exploram a descoberta encontram nela outro beneficio.

Não precisam preocupar-se com a dispersão de suas galinhas em terrenos malsãos, onde podem contrair doenças infecciosas, pois que o uso do tabaco na alimentação lhes confere maior resistencia.

* * *

Foram aprovadas pelo ministro da Agricultura, sob proposta do diretor do Serviço Florestal, as novas condições de venda de plantas pelo Horto Florestal da Gavea, no Distrito Federal. Tais condições, que visam facilitar cada vez mais aos interessados a aquisição de mudas, fixam-se em dez mil réis para a caixa de 60 mudas de essencias florestais, excetuando-se cumarú, piquiá, matita e teca, que são fornecidas a 15$000. As mudas de plantas ornamentais custam $300, em caixa de 80.

Ficou estabelecido que os pedidos oficiais ou de natureza oficiosa, salvo determinação especial da diretoria do Serviço Florestal, serão atendidos gratuitamente até 100 mudas de essencia ou 300 no total. As sementes serão distribuidas gratuitamente até o maximo de meio quilo a cada solicitante. Os pedidos de mudas e sementes deverão ser feitos em requerimento, selado com 3$000 e mais $200 de Educação, dirigido ao chefe da Secção de Silvicultura — Horto Florestal — Gavea — Rio.

* * *

O melhor local para a incubação dos ovos de galinha é um quarto bem ventilado em que a temperatura se mantenha mais ou menos igual; porem a ventilação deve ser indireta, evitando-se corrente de ar na altura das chocadeiras e no qual a atmosfera não seja demasiado seca. Pode-se instalar varias chocadeiras em um quarto da casa, ou então no porão, porque aí a temperatura não se acha sujeita a tanta variação e a atmosfera usualmente contem mais umidade.

* * *

O cooperativismo teve a seguinte expressão nos últimos três anos: 1939 — 837 entidades registradas, com 116.001 associados, das quais 321 não remeteram balancetes; o movimento geral das 516 informantes atingiu a 1.107.177 contos de réis; 1940 — 1.055 cooperativas registradas, com 162.505 associados, das quais 545 não enviaram balancetes; o movimento geral das 510 informantes alcançou 1.544.470 contos de réis; 1941 — 1.319 registradas, com 248.704 associados, das quais 670 não enviaram balancetes; o movimento geral das 649 informantes elevou-se a 2.703.886 contos de réis. As 649 cooperativas que remeteram dados no ano passado apresentaram a seguinte situação: capital realizado — 90.080 contos; valores patrimoniais — 94.421; depósitos — 352.002; empréstimos — 272.429; vendas — 329.221; fundo de reserva — 27.709; fundos diversos — 30.362 contos.

* * *

Muitos têm sido os ensaios efetuados para determinar até que ponto a posição dos ovos pode influir nos resultados da incubação. Na incubação natural os ovos ficam deitados, mas como a forma do ninho é côncava, a verdadeira posição dos ovos tende a ser obliqua.

A viragem dos ovos é muito necessaria para evitar que os embriões adiram à membrana da casca. Não só é essencial virar os ovos durante os primeiros 18 dias de incubação, sendo com bastante frequencia em cada dia. E' especialmente importante vira-los o mais cedo de manhã e o mais tarde possivel à noite, afim de encurtar o periodo noturno durante o qual não se pratica a viragem. A viragem é ainda uma imitação necessaria, que a incubação artificial emprega tendo em vista o que a galinha faz durante o choco.

Até o 7.º dia é suficiente refrescar os ovos quando se fizer a viragem. Do 8.º dia em diante é indispensavel refrescá-los uma vez por dia, preferivelmente, à tarde.

Os ovos devem ser refrescados mais ou menos à temperatura do corpo humano. Uma boa maneira de determinar isto é colocar a parte mais pontuda do ovo sobre os olhos. Se sentir calor brando já estão suficientemente refrescados.

* * *

Segundo noticias levadas ao conhecimento da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, a ipecacuanha está alcançando em Mato Grosso preço altamente remunerador. A preciosa rubiacea é vendida a 120$000 o quilo, não se conhecendo outra planta nacional que tenha cotação tão elevada.

* * *

O delegado do Serviço Florestal do Paraná comunicou ao diretor dessa repartição que, nos estudos realizados sobre a imbuia, verificou, ao contrario do que se afirma nos meios madeireiros locais, ser o crescimento da imbuia, em condições racionais de cultura, quase igual ao do pinheiro. Acrescentou ter tido oportunidade de constatar esse fato numa plantação que visitou recentemente, com o plantio de mudas da preciosa essencia ao lado das de pinheiro.



### 12 premios de dois contos de réis

UM CONCURSO PARA EDITAR FOLHETOS DE ORIENTAÇÃO AOS LAVRADORES

O ministro Apolonio Sales aprovou um plano apresentado pelo Serviço de Informação Agricola para a edição de doze folhetos destinados aos lavradores do país. Serão originais adquiridos mediante concurso entre os agronomos e veterinarios brasileiros.

Tais folhetos abordarão os seguintes temas: Irrigação — Adubação — Enxertia — Mecanização Agricola — Cultura do Arroz — Cultura do Cacau — Cultura do Café (visando a produção de cafés finos) — Cultura do Fumo — Criação de Suinos — Criação de Ovinos — Criação de Caprinos — Salsicharia.

Haverá 12 premios de dois contos de réis cada um a serem distribuidos aos autores das melhores contribuições.

O prazo para a inscrição no concurso é de 60 dias, a contar de 15 de maio e os originais deverão ser entregues até o dia 13 de agosto próximo, datilografados a dois espaços. No Serviço de Informação Agricola serão dados maiores detalhes sobre este concurso, o qual é um dos que figuram no programa de trabalhos que esse Serviço traçou para 1942.

### Publicações para lavradores e criadores

O Serviço de Informação Agricola do M. da Agricultura, largo da Misericordia, Rio, distribue gratuitamente publicações sobre diversos assuntos de interesse agricola e pecuario, atendendo os pedidos que lhe são dirigidos pessoalmente ou pelo correio. E' a seguinte a relação das novas publicações ora em distribuição:

— "Normas para uma criação racional de bezerros".
— "Cultura da soja no Brasil".
— "Cultura da cana de açucar".
— "Pneumo-enterite dos bezerros".
— "Como combater o berne".
— "A raça Charolesa".
— "A raça Hereford".
— "A raça Limousina".
— "A raça Simental".
— "A raça Polled-Angus".
— "A raça Holandesa".
— "A raça Normanda".
— "A raça Jersey".
— "A raça Schwyz".
— "A raça Durham".
— "A enchova".
— "Ordenha higiênica".
— "Os sais minerais na alimentação animal".
— "Como produzir cafés finos".
— "Valor fertilizante dos alimentos".
— "O guaraná — sua cultura e industria".
— "Criação de suinos".
— "Ervilha forrageira".
— "Criação racional da carpa".
— "A padronização dos produtos agro-pecuarios".
— "O emprego de concentrado na criação do gado leiteiro".
— "Expurgo de produtos agricolas em pequenas quantidades".
— "Conservação do solo".
— "Orientação para o sericicultor".
— "Carbonizador metálico, portatil e desmontavel para a fabricação de carvão vegetal usado em gasogenios".

Peçam estas publicações, citando "Produção Rural" ao Serviço de Informação Agricola.



### Publicações

Recebemos e agradecemos:

AVICULTURA — N.º 8, maio de 1942, publicando: "Exposições Avícolas" — Aldo Bartolomeu; "Ovos infecundos" — Raul de Faria; "Como criar galinhas?" — Rubens Franco de Melo; "Alimentação avícola", — Ernani Faria Silveira, e muitas notas e noticias de interesse para avicultores.

CAÇA E PESCA — S. Paulo, maio de 1942, 52 páginas; número especial, comemorativo do primeiro aniversario, publicado com o capricho e os magnificos desenhos originais que adotou desde a sua primeira edição: "A caça e os tempos prehistóricos", Eurico Santos; "Fauna marinha", João Dalcina; "Os gatarrões do pantanal", Oscar Andrade von Pfuhl; "Algumas observações sobre peixes do curso superior do rio Tietê", prof. Joaquim Toledo de Camargo; "Caçadas e Pescarias no rio Paraná", Kitch Taves; "A pesca esportiva no Brasil", Custodio Vasques; "Dinheiro de viagem no Amazonas", Agenor Couto de Magalhães; e muitos outros artigos.

"Caça e Pesca" é uma revista para os adeptos do tiro e do anzol que nada fica a dever às revistas norte-americanas da mesma especialidade. Endereço: caixa postal 3783, São Paulo. Assinatura anual: 50$000. Escrever, citando o DIARIO DE NOTICIAS.



## Entusiasmo pela sericicultura no Distrito Federal

*Sirgaria rústica construida em Campo Grande, D. F.*

O entusiasmo pela sericicultura no Distrito Federal é crescente; esse interesse se manifesta mais acentuado, no momento, em Campo Grande, onde os agricultores possuem milhares de amoreiras em ponto de colheita. Para orientar os trabalhos de fomento nessa zona, foi designado o agrônomo Limeira do Amaral, que já está desenvolvendo proveitosa atuação junto aos produtores.

Há dias, realizou-se na sede do Sindicato de Lavradores de Campo Grande uma reunião de mais de 300 socios, tendo o referido técnico do Ministério da Agricultura feito uma palestra sobre a sericicultura, que despertou vivo interesse.

O sr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque, proprietário de duas fazendas no local, e que ofereceu, recentemente, 100 mil estacas de amoreiras ao Ministério acaba de colher 120 quilos de casulos, de duas criações realizadas, em dois meses.

A distribuição dessas estacas já foi iniciada, atingindo os pedidos a um total de 80 mil exemplares.



## *Riquezas do Brasil*

### *E' só plantar, colher... e ganhar dinheiro*

A bucha, planta herbacea com folhas cordiformes, flores amarelas, pequenas; frutos secos, ovalo longos e sementes miudas, está merecendo nos nossos meios comerciais extraordinaria procura, dada a sua facil colocação nos mercados dos Estados Unidos.

A bucha tem variadas aplicações industriais, e, mesmo, bélicas, alem de dar extrato contra oftalmias e hidropisias, sendo em pequenas doses catártica e, em altas, eméticas.

Segundo informações recebidas pelo Ministerio da Agricultura, São Paulo está desenvolvendo forte campanha em torno da produção da bucha, para posterior exportação.

A planta dá com facilidade no territorio nacional e para ela não há dificuldades ecológicas. E' só plantar, colher... e transformá-la em dinheiro!

### *Cresce a procura da noz de cola*

A noz de cola é um produto de que há imensa procura no momento.

A Bolsa de Mercadorias da Baia tem recebido telegramas dos Estados Unidos, solicitando o embarque de todo e qualquer "stock" porventura existente naquele Estado, aliás, ainda iniciante na cultura do colaeiro.

O interesse do mercado americano chama-nos a atenção para a exploração da rica planta, que produz, em media, dez quilos por pé, quando interessada com o cacaueiro.

Plantada a conveniente distancia, a nogueira de cola chega a produzir quarenta quilos por árvore, o que é altamente rendoso.

A Estação Experimental de Agua Preta, do Instituto de Cacau da Baia, está distribuindo mudas e sementes do colaeiro.

### *Chá preto do Brasil para a Suecia*

O Posto de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura em Santos, examinou seis partidas com o total de 19.370 quilos de chá preto, de São Paulo, destinadas à Suecia.

A Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal assinala que para a Argentina tem sido exportada regular quantidade desse produto.

### *Caça e pesca no Rio Grande do Sul*

O comercio do pescado na cidade do Rio Grande é dos mais significativos. Em 1941, entraram nas suas fábricas e salgas 5.502.644 quilos de pescado, no valor de 3.177 contos.

A industrialização é tambem expressiva: 1.561.787 quilos, no valor de 6.685 contos, para o interior.

O pescado seco-salgado entrado nessas empresas atingiu a 1.363.562 quilos, no valor de 2.357 contos e é exportado para os mercados internos a 1.674.260 quilos, no valor de 3.260 contos. Mais de 500 mil quilos de pescado refrigerado foram vendidos para o interior.

As fábricas produziram tambem 68.954 quilos de farinha de peixe, no valor de 15:527$000.

O Posto de Fiscalização de Caça e Pesca do Rio Grande ainda controlou a exportação de 3.411 penas de avestruz, no valor de 593 contos de réis.



## LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFE'

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos econômicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agrícola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da República que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

## O Brasil terá a sua Universidade Comercial

### Grandioso empreendimento para habilitar a nossa mocidade aos mais altos postos do comercio e da industria

A resolução adotada pela Diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, de remodelar, administrativa e estatutariamente, o arcabouço daquela centenaria agremiação representa uma transformação profunda e da mais relevante significação. No intuito de esclarecer as razões determinantes da reforma e seus objetivos, "O Globo" ouviu o dr. João Daudt d'Oliveira, 1.º vice-presidente e autor da indicação aprovada por aclamação unanime da diretoria. S.s., que às suas qualidades de inteligencia, cultura e dinamismo, reune as de perfeito cavalheiro, atendeu-nos gentilmente, fazendo a "O Globo" ampla e palpitante exposição.

#### "COMPROMISSO COM O BRASIL

— A reforma que se vai proceder em nossa organização é um imperativo das circunstancias que atravessamos e o cumprimento de um compromisso que espontaneamente assumimos com o Brasil — afirmou-nos o senhor João Daudt d'Oliveira.

O decreto, que nos considerou orgão consultivo do Governo, não representa um titulo honorifico, nem apenas o reconhecimento público da nossa benemerencia. Nossa atuação não se deve restringir à função quase estática de opinar sobre leis fiscais e orçamentarias, nem à simples defesa de interesses particulares. Temos de ajustar a nossa estrutura associativa às realidades brasileiras do momento, que refletem por sua vez o ritmo acelerado e emocionante dos acontecimentos universais.

Em discurso que tive oportunidade de proferir em 14 de janeiro último, interpretando os pontos de vista da Associação em relação ao momento brasileiro, ficaram expressos os rumos que deveriamos adotar.

Chegou agora o momento de agirmos. Para isso será necessario, antes de tudo, modernizar o nosso aparelho administrativo, de maneira a proceder a uma distribuição melhor de atribuições. Pela proposta, que submeti à consideração dos meus companheiros, o presidente, eleito por um Conselho Diretor, será o responsavel maximo pela direção. A ele caberá a escolha dos seus cooperadores, que constituirão o seu "estado-maior" de administração, todos com a categoria de vice-presidente, em igualdade de condições, direitos e prerrogativas. O presidente, os vice-presidentes e um elemento permanente do quadro administrativo, integrarão a mesa dirigente. E esta, com o Conselho Diretor, constituirá a diretoria da Associação Comercial.

#### REUNINDO EXPOENTES DAS ATIVIDADES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

— O Conselho Diretor deverá ser constituido por expoentes de cada uma das atividades comerciais e industriais do país.

Com esta nova estrutura fica assegurada inicialmente a unidade administrativa, caracterizam-se as responsabilidades, articulam-se setores de serviços, estabelece-se um controle efetivo por parte do Conselho Diretor, e se modernizam as normas de atividades internas e externas.

Desejamos que a Associação seja um autêntico padrão de organização administrativa, onde se possam inspirar todas as iniciativas que aspirem possuir perfeição técnica.

Obtida a flexibilidade dos orgãos de direção, poderemos, como um verdadeiro estado-maior econômico, conciente e eficiente, desempenhar uma valiosa tarefa de colaboração nacional.

Imenso é o campo de realizações que se desdobra diante de nós.

#### AMPLIAÇÃO DO QUADRO SOCIAL

— Paralelamente à reforma que vamos executar, estamos trabalhando na ampliação do nosso quadro social. Sem otimismo exagerado posso adiantar-lhe minha firme convicção de que em breve prazo teremos duplicado o nosso número de socios. Digo isso baseado nos surpreendentes resultados que vai colhendo a campanha agora iniciada.

A ampliação da receita daí resultante proporcionará à Associação Comercial os elementos necessarios à execução de grande parte do seu programa de atividades.

Entre estas avulta a criação de um Instituto de Altos Estudos Econômicos, provido de técnicos de mérito indiscutivel, a instituição dos Tribunais de Arbitramento Comercial, os Corpos de Peritos, etc.

#### UNIVERSIDADE DO COMERCIO

— Mas o problema que mais nos está preocupando no momento é a fundação de uma Universidade, com cursos especializados sobre assuntos econômicos e comerciais, nos moldes das universidades americanas. A esse empreendimento vamos dedicar o melhor do nosso esforço.

Na verdade, ainda não possuimos um instituto padrão de ensino, em que os jovens que se destinam ao comercio e à industria possam fazer uma acurada cultura profissional.

O pouco que nesse sentido possuimos é obra precaria de abnegados lutadores, ressentindo-se de falhas e defeitos. Como consequencia: sofrem os jovens, que se preparam insuficientemente, não ficando habilitados a pleitear no inicio de sua carreira colocações bem remuneradas; e sofrem a industria e o comercio que não encontram com facilidade auxiliares com a necessaria competencia para os seus serviços.

Pretendemos que a nossa Universidade Comercial, equipada com técnicos brasileiros e americanos, seja uma organização modelar, de feição profissional apurada e de expressão cultural especializada.

Recursos para tamanha realização? Ainda não está em nossas mãos, mas a elas virão ter em muito pouco tempo. Não esqueça que são os membros do comercio e da industria que mais contribuem, em nosso país, para as obras de caridade e de assistencia social. Quase não há empreendimento dessa natureza sem a contribuição preponderante das classes conservadoras. Esses homens são assim, porque têm patriotismo, espirito público e solidariedade humana. A eles levaremos o nosso apelo, para que depois do muito que fizeram pela assistencia material dos brasileiros venham colaborar na formação moral e cultural dos nossos jovens patricios.

Já é tempo de abandonarmos certa tendencia comodista, que nos leva a esperar que quasi todas as providencias em todos os setores da vida nacional partam do Governo.

#### O EXEMPLO NORTE-AMERICANO E A RÉPLICA DO NOSSO PAIS

— E' um dever que se nos impõe de realizar aqui o mesmo que tem feito a iniciativa privada nos Estados Unidos. Não nos falta capacidade para tanto.

Lá o Estado proporciona apenas a instrução primaria e o curso ginasial, ambos inteiramente gratuitos. A Universidade é obra quase exclusiva da atividade particular. São as contribuições, donativos e legados dos homens de fortuna do comercio e da industria americanos que mantêm instituições universitarias como as de Yale, Columbia e Harvard, para citar apenas as mais conhecidas no Brasil. Só a última tem um patrimonio que excede de 200 milhões de dólares.

Dezenas de milhões afluem cada ano ao patrimonio desses institutos, onde se modela e consolida a estrutura moral dos jovens americanos. Nenhuma contribuição do Governo. Homens, que ali forjaram o carater e adquiriram os elementos de cultura que os fizeram vencer e prosperar, consideram-se obrigados a devolver com juros à sua Universidade o capital que ela os habilitou a juntar.

Tão grande é o amor e o apego que dedicam à Universidade que, não contentes em contribuir generosamente para a sua manutenção, voltam periodicamente para realizar periodos de estagio e retomar por algumas semanas uma vida que forma o melhor das suas recordações.

Isso é o que, em escala mais modesta, podemos criar aqui. Como nos Estados Unidos, construiremos uma Universidade, criada pela nossa iniciativa e mantida pelo nosso esforço. Dela faremos não apenas um viveiro de cultura profissional. Ela será tambem um instrumento de formação moral.

O ministro Gustavo Capanema, a quem tive o prazer de expor estas idéias, deu-lhes imediato apoio, manifestando-se entusiasmado com o nosso projeto.

E, esteja certo, inaugurada a nossa Universidade no Rio, o exemplo não tardará a frutificar. São Paulo, terra das grandes iniciativas, não se fará esperar através da ação dos seus expoentes do comercio e da industria, que o são tambem da cultura e do patriotismo paulistas. E o Rio Grande do Sul. E Minas Gerais. E o Norte.

Não pense que meu entusiasmo se baseie em simples otimismo. Conheço bem os homens da Associação Comercial do Rio de Janeiro, da Confederação das Industrias, da Federação das Associações Comerciais. Eles são dignos continuadores da obra ciclópica dos nossos antecessores, que no Brasil fundaram cidades e portos, construiram estradas de ferro, edificaram o parque industrial, criaram as lavouras do açucar, do café, do algodão.

Os exemplos admiraveis, que nos fornece o grande povo americano, terão réplicas igualmente magnificas aqui no trópico.

Faltava-nos o elemento propulsor dessas energias no sentido da sistematização e da ação.

A reforma, que vamos fazer, colocará a Associação Comercial do Rio de Janeiro no posto privilegiado em que, fiel às honrosas tradições do seu passado, prestará serviços ainda maiores e melhores ao Brasil".

(Do "O Globo", de 13 de maio de 1942).

"...E o vento levou" e um desfile de modelos de chita, na festa de São João do Tijuca Tenis Clube

*De quinta-feira, 18, a quarta-feira, 24, Vivien Leigh estará, com Scarlett O'Hara, nos cines Metro*

A propósito da apresentação de "...E o vento levou" no Metro-Tijuca, no Metro-Passeio e no Metro-Copacabana, rigorosamente durante uma semana apenas (de quinta-feira, 18, a quarta-feira, 24), haverá um acontecimento encantador sob o patrocinio da revista "O Tijucano", no próximo grande baile de S. João, do Tijuca Tenis Clube, na próxima noite de 23: um desfile de vestidos de chita, copiando modelos das figuras de "...E o vento levou". Conhecido como é o filme, é claro que todos se recordem de detalhes dos vestidos de estilo exibidos no grande espetáculo. Uma comissão julgadora, cujos nomes serão publicados oportunamente, apreciará os modelos apresentados para o desfile, que se realizará em meio à festa — e a cujas concorrentes classificadas serão dados interesantes premios, os quais, tambem oportunamente, serão publicados com destaque numa das dependencias da sede do Tijuca Tenis. Fica entendido que os vestidos deverão ser em chita, não se exigindo, tambem, que sigam à risca os detalhes dos vestidos de Vivien Leigh, Olivia de Havilland ou outra qualquer figura de "...E o vento levou", devendo apenas ser de acordo com a época em que se desenrola a vibrante historia escrita por Margaret Mitchell.



# CINEMATOGRAFIA

## "A luta contra o cancer", o próximo cartaz do Odeon

*Um flagrante do filme cientifico "A luta contra o cancer"*

Em sessões especiais às 10 horas da manhã, o Odeon representará, dentro de poucos dias, o filme de longa metragem "A luta contra o cancer".

Trata-se de um passo audacioso e marcante do cinema brasileiro, vasando arrojadamente numa pelicula cenarios impressionantes e desconhecidos para a maior parte do público e que constituem, no entanto, a defesa silenciosa de sua propria vida.

Desfila na tela, em quase duas horas de projeção, a evolução da medicina desde os assirios, egipcios, gregos, romanos e árabes, até os tempos modernos, focalisando as grandes descobertas e o progresso do pensamento humano.

"A luta contra o cancer" é uma produção da "Filmoteca Cultural Ltda." e foi dirigida pelo dr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional de Cancer.

*O MINISTRO BARROS BARRETO VISITA A FOX FILM. — A Fox Filme do Brasil recebeu a visita do ministro F. de Barros Barreto e sua familia, que assistiram a exibição do filme — "COMO ERA VERDE O MEU VALE". — A impressão causada ao presidente do Tribunal de Segurança Nacional e a sua familia, foi a melhor possivel. O sr. Barros Barreto teceu elogios ao filme, à direção e, sobretudo, aos intérpretes de "COMO ERA VERDE O MEU VALE". Após sua visita à Fox Filme, foi feito o grupo que se vê na gravura acima reproduzida.*

## MULHERES E HOMENS FOGEM APAVORADOS

### Ao ouvir, altas horas da noite, o uivar do lobishomem

Amanhã será estreado pela Universal nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, um cine-drama forte e chocante, vedado pela censura aos menores de 18 anos devido às cenas de pavor que encerra. Constituido por um cast notavel de artistas lúgubres, como Claude Rains, Warren William, Ralph Bellamy, Patrick Knowles, Bela Lugosi e Lon Chaney, secundados brilhantemente pela não menos velha feiticeira Maria Ouspenskaya e a sedutora Evelyn Ankers, todos emprestam ao filme "O Lobishomem" seu concurso máximo, apresentando-nos um filme que só mesmo os fortes e de nervos de ferro assistirão sem pestanejar.

"O Lobishomem" foi produzido na mesma fábrica que nos deu até hoje os mais horripilantes filmes, por exemplo "Frankenstein" e todas as suas sequencias, "O Gato Negro", "Monstro Elétrico", "Os Monstros Invisiveis", e outros tantos.

Conforme a lenda existe em muitos lugares um ente mortal com dentes de lobo, e altas horas da noite, quando a lua está bem clara, ele solta uivos apavorantes que enche homens e mulheres de medo e pavor. O Lobishomem encontrando vitimas, as morde e cada uma delas torna-se num monstro que persegue novas vitimas.

## "Herdeiro em apuros"

**ALEGRIA INTENSA, NO METRO-PASSEIO, COM RED SKELTON**

Programa alegrissimo o do Metro-Passeio agora, com Red Skelton à frente, fazendo coisas incriveis, passando por herói, mas destacando-se, isso sim, por tremer como vara verde diante de varias "miudezas" que lhe sucedem por causa de um "Herdeiro em apuros", que é exatamente o titulo dessa farça que a Metro-Goldwyn-Mayer e que o querido cinema está exibindo com tanto sucesso de hilaridade. Conrad Veidt, Ann Rutherford e Virginia Grey são valiosos elementos secundando o estupendo Red Skelton, que é, com todas as honras, o grande novo elemento cômico com que conta a constelação da marca do Leão. No programa o Metro-Passeio está apresentando tambem "Enquanto a América dorme..." — um vigoroso "short" em que se cenariza o grande perigo da 5.ª coluna, que o interessante complemento desmascara totalmente, alertando os que porventura se achem desprevenidos contra a grande ameaça.



## "Big hits" em parada nas telas do São Luiz, Capitolio e Carioca

A Temporada de Inverno dos cinemas-líderes da Empresa Luiz Severiano Ribeiro prossegue no seu desfile de "big-hits". Semana após semana o São Luiz, o Carioca e o Capitolio, apresentam dramas, comedias e aventuras estrelados pelos artistas mais queridos de Hollywood. Atualmente aqueles dois cinemas simultaneamente com o Odeon exibem "Caminhando na sombra", mas será com o Capitolio que os palacios cinematográficos da cidade apresentarão "o melhor filme do ano": "Como era verde o meu verde". Mas, nestas próximas semanas, os fans ainda verão muitos outros "big-hits" de valor e dos quais citamos alguns. "Num corpo de mulher", comedia Paramount com Paulette Goddard e Ray Milland; "O lobo do mar", grande filme Warner de aventuras com Edward G. Robinson, Ida Lupino e John Garfield; "Proibidos de amar", argumento romântico com George Brent e Martha Scott; "Aconteceu em Havana", musical Fox com Carmem Miranda e Alice Faye — são alguns dos próximos cartazes que desfilarão nas telas do São Luiz, Carioca e Capitolio. Na "big-parade" de grandes sucessos os fans ainda encontrarão peliculas estreladas por Claudette Colbert, Tyrone Power, Joan Bennett, Don Ameche, Dorothy Lamour, Errol Flynn, Marlene Dietrich, Joel McCrea, Verônica Lake, Fred MacMurray, Bárbara Stanwyck, George Raft e toda a primeirissima constelação de Hollywood. Devemos acrescentar ainda, antes de finalizar estas notas, uma outra produção: "Brumas", que marca a estréia de Jean Gabin no cinema americano.



## "Misterio de uma Mulher"

**COM IDA LUPINO E LOUIS HAYWARD, E' UM GRANDE CARTAZ DRAMATICO DA TEMPORADA!**

Com o lançamento do filme da Columbia "Misterio de uma mulher", a 29 do corrente, os cinemas Plaza, Astoria e Olinda terão oferecido aos "fans" um espetáculo de alta dramaticidade, que se impõe por suas virtudes artisticas. Ida Lupino interpreta ali um tipo dos mais curiosos da psicologia feminina, igualando-se em sinceridade e pela natureza de seu papel a Bette Davis. Louis Hayward, especialista em personagens cinicos, vive uma figura completa de aventureiro. Seguem-se-lhes, em caracterizações não menos empolgantes, Elsa Lanchester e Edith Barrett, as duas grandes artistas inglesas, que personificam as irmãs idiotas da heroina; Evelyn Keyes que faz o anjo bom dessa historia estranha e sensacional, e Isabel Eksom, que encarna uma velha valdosa, dona da mansão "Estuary House", situada nas costas da Inglaterra e meio sumida nas vaporizações pestilentas dos "marshlands" enfeitiçados... E com tais intérpretes e em atmosfera assim tão intensamente aureolada de inquietação e de trágica poesia, que se desenvolve o drama de uma jovem mulher, escrava da fatalidade de um mal desconhecido...

## Dois ótimos filmes num programa

**AMANHA, NO PARISIENSE, GEORGE SANDERS, WENDY BARRIE, MONA MARIS, LUCILLE BALL, EDGARD BERGEN, CHARLIE MC CARTHY, ETC.**

O Parisiense estará em festas, a partir de amanhã, pois ali serão exibidos dois esplêndidos filmes, um policial e uma comedia. O policial é o segundo filme da serie "O Falcão", que a RKO Radio vem produzindo com grande êxito. E' um filme cheio de "suspense", momentos de grande emoção e que está interpretado por George Sanders, Wendy Barrie, Mona Maris, etc. O segundo filme é uma comedia que tem como intérpretes centrais Lucille Ball e Edgard Bergen, com o seu famoso boneco Charlie McCarthy. "Encontro com o falcão" e "Quem se ri por último", são, portanto, dois excelentes filmes que serão apresentados num só programa, já a partir de amanhã no Parisiense.

## No cinema Imperio

**CESAR ROMERO E CAROLE LANDIS, EM "VENUS DO CABARET", E 2.º EPISODIO DE "O MISTERIOSO DR. SATAN", AMANHA**

Em sua atual fase de programação o Imperio exibirá amanhã o 2.º sensacional episodio do seriado Republic "O Misterioso Dr. Satan", estrelado por Eduardo Ciannelli e Robert Wilcox. No mesmo programa estreará um interessantissimo celulóide inédito da Fox: "Venus do Cabaret", com Cesar Romero e Carole Landis. No Rex — proseguindo nas segundas grandes apresentações — teremos Nelson Eddy e Virginia Bruce no musical Metro "Trovador da Liberdade", enquanto o Ipanema estreará "Lembra-te daquele dia", com Claudette Colbert e John Payne. O Cineac Gloria prossegue na sua apresentação de "shorts", desenhos, jornais da atualidade, novidades esportivas e números musicais.





## Planos secretos...

Preparem-se todos para aderir à Alegria — com A maiusculo — pois ela aí vem, está chegando, em alta dose, trazida por Paulette Goddard e Ray Milland "Num corpo de mulher", a nova e gozadissima comedia da Paramount cuja estréia se fará dentro de poucos dias no São Luiz, Carioca e Capitolio.

Numa divertidissima caçada aos espiões nazistas, Ray Milland e Paulette Goddard são coadjuvados por Roland Young, Albert Dekker, Margaret Hayes e Cecil Kellaway, sob a direção de Sidney Lanfield.

## "Num corpo de mulher"

Esta hilariante comedia se desenvolve em torno da confusão que há em torno de Paulette Goddard, substituta ocasional, a bordo de um avião, de sedutora espiã, que traz, desenhados no corpo, valiosissimos planos militares roubados aos Estados Unidos. Daí uns cavalheiros misteriosos assediarem Paulette para que ela se dispa em sua presença, naturalmente afim de verem os planos secretos, alem de entrar no seu banheiro sem bater antes à porta, dissolvendo disfarçadamente estranhas drogas em seu corpo e fazendo outras coisas improprias de gente bem educada...







## "Bola de Fogo", amanhã, no Ópera

Já a partir de amanhã o Ópera apresentará em sua tela "Bola de Fogo", a maliciosissima comedia que Samuel Goldwyn produziu para a RKO Radio, com Gary Cooper e Bárbara Stanwyck nos principais papéis. A historia de "Bola de Fogo" gira em torno a um professor que necessitando de termos de giria para a sua enciclopedia, passa a frequentar todos os lugares um tanto exquisitos, para melhor "sentir" a linguagem popular... Quanto às piadas do filme, e às suas cenas maliciosas, essas já foram contadas em segredo a muita gente. Não deixe de assistir, se ainda não o fez, "Bola de Fogo", amanhã, no Ópera.

## "Serenata da Broadway"

**ROMANCE E MELODIA, NO METRO-TIJUCA E NO METRO-COPACABANA, COM JEANETTE MACDONALD E LEW AYRES**

"Serenata na Broadway" está no Metro-Tijuca e no Metro-Copacabana, o que quer dizer que os dois queridos cinemas estão apresentando um filme que é um bonito romance envolto nas mais belas melodias. Jeanette MacDonald e Lew Ayres são duas principais figuras. Para breve o Metro da Praça Saenz Peña e o da Avenida Copacabana prometem "As Mulheres" (Shearer, Crawford, Russell, Fontaine e Goddard) e "Orgulho", de Greer Garson e Laurence Olivier.

## "Bumbo"

**A HISTORIA DO ELEFANTEZINHO VOADOR, ESTA' POR BREVE!**

*"Dumbo", a nova criação de Disney*

Mais alguns dias e o nosso público poderá, finalmente, assistir a mais uma admiravel realização desse verdadeiro genio que é Walt Disney. Trata-se de "Bumbo", a historia de um elefantezinho que possuia orelhas que mais pareciam velas... Há cenas de grande hilaridade, outras que comovem e outras ainda de uma rara beleza, nesse novo filme de Disney. Sete músicas belissimas foram incluidas no filme e elas se tornarão tão populares quanto as de "Branca de Neve". Varios novos personagens foram criados por Disney nesse seu novo filme, alem de Bumbo, e, todos se tornarão, dentro em breve, figuras tão populares quanto os mais famosos "astros" de Hollywood.

Diario de Noticias
Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1942



Este modelo, elegantíssimo, destaca-se pelas suas linhas impressionantes.

E' confecionado em seda chiffon cor de tabaco, com mangas longas. O corpete é curto, com vistosas pregas sinuosas. Sobre o peito, imediatamente abaixo do decote, um vistoso ramalhete, e no pesco um colar.

A saia, que tem uma pequenina cauda, pende de uma pala, para expandir uma ampla bainha.



# MUNDO MELHOR

É interessante notar como o cinema constitue, para muita gente, um mundo formalistico, convencional, onde o tipo dos personagens que lhe são simpáticos deve obedecer a um padrão, a um **optimum** constante, e onde os fatos se devem conduzir dentro de uma determinada espectativa.

O cinema acostumou a multidão a uma outra vida — que fica para além da realidade — sem decepções, sem insucessos irremediaveis, que sempre termina bem, no momento de terminar o filme, embora na realidade pudesse ser o inicio das maiores desgraças. O **happy end** é uma obcessão. O filme que não consegue fazer o público interessar-se tanto pela saude e flicidade e bem-estar dos heróis como se fossem filhos de cada um dos assistentes, é considerado um mau filme.

Essa atmosfera de convencionalismo em relação ao enredo criou varios outros preconceitos da mesma natureza. Assim é que se exigem mulheres invariavelmente lindas, homens belos tambem, mas sobretudo indispensavelmente fortes. Gerou incompatibilidades, como a dos óculos. Um galã de óculos é coisa estranhissima.

Essa exigencia de beleza para os personagens do romance na téla leva a resultados curiosos. No livro o romancista pode escrever, de inicio, apresentando a moça, que ela não tem beleza, só é simpática. O leitor adiante esquece a restrição e tudo vai bem. No cinema, se ela não é mesmo bonita, essa deficiencia aparece a todo momento e tudo vai mal. Um desses bons filmes que nos estão arregalando os olhos para o perigo nazista — "... e as luzes brilharão outra vez" — é exemplo recente. A paixão do jovem aviador pela garçonnette parisiense soa falso, ninguem acredita nela. Ela não é bonita, não é possivel que ele se tivesse apaixonado por ela. Se considerarmos que ali o que prevalece é o sentimento de patria, a idéia da luta pela liberdade, não ligamos maior importancia a isso. Mas se insistirmos em ver a trama amorosa experimentaremos a sensação de uma absoluta falsidade.

Outro exemplo veemente da obcessão do **happy end** ofereceu há pouco a exibição do filme baseado no romance de Ethel Vance, "Fuga". Ora, dificilmente se poderia infundir maior nervosismo a um leitor — ou a um espectador — do que com uma historia como a de Emmy Ritter. Quando acabei de ler aquele livro, há um bocado de meses atrás, como que me sentia cançada, cançada do esforço que parecera ter feito para Emmy escapar, cançada de ajudá-la mentalmente e a Mark até vê-los salvos da perseguição alemã. Veio o filme e francamente tive receio de renovar a angustia daqueles instantes carregados de perigos, daquela madrugada terrivel pelas estradas frigidas da montanha, quando ela foi retirada do campo de concentração.

Pois apesar de tudo isso uma jovem amiga, que não lera o romance, saiu do cinema com este comentario:

— Gostei. Mas podia ser melhor. Se a condessa tambem tivesse acompanhado Mark...

Ora, evidentemente isso é ser mesmo incontentavel. Mas é o destino que o público atribuiu ao cinema: dar-lhe a ilusão de uma vida perfeita, cheia de beleza, na qual as criaturas feias e os acontecimentos tristes sirvam apenas para realçar a beleza das criaturas belas e a alegria dos acontecimentos felizes.

VIVIAN

*Este modelo é talhado com uma gola cardigan, tendo mangas de comprimento-bracelete. E' confeccionado de lã fina, podendo ser flanela, cor de chocolate com leite, fechando o corpete com grandes botões do mesmo tom, para combinar, sendo, igualmente, da mesma cor, o cinto que termina em laço, na frente. Sobre o busto, liso, sem preguedos, dois bolsos quadrados, de tampa. A saia e justa, com um painel na parte central da frente. E' um costume para os dias frios e, para quebrar a sua simplicidade, podem-se usar braceletes, pois que as mangas são talhadas para isto.*

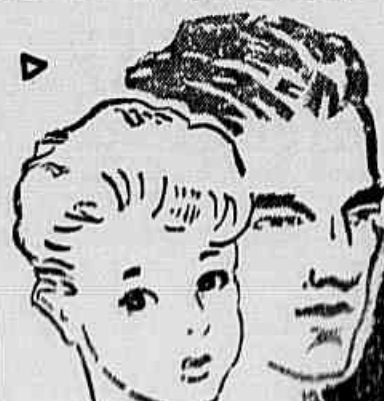










**Interessante vestido, muito vistoso, com uma linda gola, formando dois grandes triângulos. As mangas são compridas, largas, com os punhos apertados. Fechando o corpete dois grandes botões de pedraria falsa, combinando com o lindo cinto, trabalhado em joalheria e fechado por meio de uma grande fivela. A saia tem dois bolsos sem tampas, na altura dos quadris, e enfeita, na parte central da frente, um painel preguedo. O tecido é jersey branco de rayon.**

# Madureira x Botafogo - o maior cartaz da rodada de hoje

## Os tricolores suburbanos, embora reconhecendo o favoritismo dos rivais, lutarão para manter o 3.º lugar

*A ofensiva do Madureira*

A rodada, com que será iniciado o segundo turno do campeonato, é fraca. Da mesma destaca-se, porem, o encontro Madureira x Botafogo, no campo do primeiro, o qual poderá oferecer aspectos interessantes, principalmente se os tricolores suburbanos se empregarem com franca disposição para desforrar-se dos 5-2 experimentados diante do alvi-negro, em 5 de abril na Gavea.

Fora de duvida, o Botafogo é o favorito. A sua equipe tem demonstrado capacidade para ocupar a posição invejavel em que se encontra, na vice-liderança do campeonato, invicto, a dois pontos apenas do Fluminense, que comanda o lote.

O Madureira decaiu um tanto, depois de haver cumprido performances satisfatorias. Vamos dar a progressão de sua campanha no turno neutro: foi batido pelo Botafogo, por 5-2, e, no domingo seguinte, impôs-se ao Vasco por 5-1 e ao América por 3-2. Em seguida, empatou de 3-3 com o Flamengo e de 6-6 com o Bonsucesso, para suplantar o Bangú por 9 -2 e o São Cristovão por 3-1. Caiu diante do Fluminense por 4-1, e empatou com o Canto do Rio de 3-3.

O Botafogo venceu todos os seus adversarios, exceção feita do Fluminense e do Vasco, com os quais empatou, respectivamente, de 1-1 e 3-3. Esta circunstancia, alem de outras, torna-o favorito no jogo que hoje se efetuará no estadio do Madureira.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA — Herrera; Jaú e Rubens; Otacilio, Spina e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Murilo.

BOTAFOGO — Ari; Caieira e Borges; Ivan, Santamaria e Zarcí; Lula, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

O JUIZ

A arbitragem estará a cargo de José Ferreira Lemos (Juca), cujas atuações têm agradado ao público esportivo pelo seu cunho de imparcialidade e segurança.

O MADUREIRA TEM MAIS "GOALS" DO QUE O BOTAFOGO

Inaugurando o segundo turno do campeonato metropolitano, o Madureira e o Botafogo apresentam-se com 35 e 30 "goals", respectivamente. A meta alvi-negra, confiada a Ari (7) e Almoré (2), caiu 9 vezes no primeiro turno, dito neutro, enquanto a cidadela do tricolor suburbano foi burlada 27 (arqueiros: Pintado, 18; Alfredo, 6; Herrera, 3).

OS "GOALS" DO BOTAFOGO

| | |
|---|---|
| Heleno | 13 |
| Geninho | 6 |
| Gonzalez | 5 |
| Pirica | 2 |
| Patesco | 2 |
| Zarcí | 1 |
| Geraldino | 1 |

OS "GOALS" DO MADUREIRA

| | |
|---|---|
| Isaias | 13 |
| Murilo | 9 |
| Jair | 3 |
| Jorge | 3 |
| Lelé | 3 |
| Valdemar | 1 |
| Borges (Botafogo) | 1 |



## Autoridades designadas pela F. M. F. para os prelios de hoje

Nos jogos de profissionais marcados para hoje, funcionarão as seguintes autoridades designadas pela F. M. F.:

América F. C. x C. R. Vasco da Gama — Campo do América F. C.

4.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Carlos Gomes Potengi.

Juizes de linha — Mario Ribeiro e Luiz Pelucio.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Haroldo Drolhe da Costa.

Juizes de linha — Newton Novelino Pereira e Brasilino Speciat.

Bangú A. C. x S. Cristovão A. C. — Campo do Bangú A. C.

4.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Benedito Pereira.

Juizes de linha — Leônidas Rougemond e Joaquim Teixeira.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Durval Caldeira Martins.

Juizes de linha — José Pinto Lopes e Hermenegildo Costa.

Bonsucesso F. C. x Fluminense F. C. — Campo do Bonsucesso F. C.

4.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Luiz Costa Xavier.

Juizes de linha — Manuel Silva e Carlos Coelho.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Rubens Pereira Leite.

Juizes de linha — João Barroso Filho e Serafim Moreno.

Canto do Rio F. C. x C. R. Flamengo — Campo do Canto do Rio F. C. (Niterói).

4.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — João Aguiar.

Juizes de linha — Vitorio Tempone e Antonio S. Ferreira.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Guilherme Gomes.

Juizes de linha — Leopoldo Schoeninger e José Mariano Silva.

Madureira A. C. x Botafogo F. C. — Campo do Madureira A. C.

4.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Oscar Pereira Gomes.

Juizes de linha — Artur Lopes e Manuel Cristino.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — José Ferreira Lemos.

Juizes de linha — José Pereira da Silva e Ariston de Sousa.


Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Junho de 1942


## Frente a frente os ocupantes dos extremos da tabela

### Caberá ao Bonsucesso recepcionar, hoje o Fluminense

*O excelente triângulo final do quadro lider*

Quando um clube tem a responsabilidade da liderança de um campeonato, deve encarar todos os jogos seriamente, porque o mais fraco adversario pode transformar-se, de um momento para outro, num fantasma, exigindo esforços esgotantes para ser abatido, ou num obstáculo insuperavel, mundando uma certeza de vitoria numa derota confrangedora. Por isto, é natural que o Fluminense vá hoje, ao campo do Bonsucesso disposto a jogar com a maior cautela, não se deixando levar pelas aparencias.

Há uma particularidade interessante: os dois clubes, que se enfrentarão esta tarde em Bonsucesso, ocupam os extremos da tabela. O Fluminense é lider invicto e o Bonsucesso, o ultimo da tabela. Enquanto os tricolores apresentam 17 pontos ganhos e 1 perdido, apenas, o Bonsucesso apresenta 17 pontos perdidos e sómente 1 ponto ganho.

Na ultima rodada do turno neutro, o Fluminense derrotou o Flamengo por 2 x 1, apesar de não ter podido contar com a sua ala direita efetiva, Amorim-Magnones, e o Bonsucesso foi "esmagado" pelo S. Cristovão pela contagem de 10 x 4.

O jogo de hoje será realizado no campo do Bonsucesso, onde o Fluminense necessitará de conduzir-se com prudencia. O excesso de confiança é sempre perigoso e disto sabem os tricolores.

QUADROS PROVAVEIS

Bonsucesso — Maneco; Malton e Benedito; Filuca, Meireles e Bibi; Lindo, Galego, Arnaldo, Selado e Odix.

Fluminense — Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinell e Afonsinho ou Bioró; Adilson, Magnones, Russo, Tim e Carreiro.

O JUIZ

Dirigirá o encontro o sr. Rubens Pereira Leite, que se tem revelado um árbitro imparcial e caprichoso, tanto que está ocupando o 2º lugar na lista de classificações. Espera-se desse juiz um desempenho bastante satisfatorio.

OS "GOALS" DO FLUMINENSE E OS DO BONSUCESSO

No seu primeiro compromisso do segundo turno, o Fluminense tem 30 "goals" e suas redes, confiadas a Batatais, foram violadas 9 vezes. O Bonsucesso, por sua vez, está com 17 "goals" contra 40 (arqueiro: Maneco).

OS "GOALS" DO FLUMINENSE

| | |
|---|---|
| Maracaí | 11 |
| Carreiro | 7 |
| Tim | 4 |
| Magnones | 3 |
| Russo | 2 |
| Amorim | 2 |
| Spinelli | 1 |

OS "GOALS" DO BONSUCESSO

| | |
|---|---|
| Lindo | 6 |
| Arnaldo | 2 |
| Galego | 2 |
| Careca | 2 |
| Selado | 1 |
| Odir | 1 |

## Os jogos de domingo próximo

### Botafogo x Flamengo, o cotejo principal da rodada

Os jogos do domingo próximo são os seguintes:

BOTAFOGO X FLAMENGO — campo da rua General Severiano.

S. CRISTOVAO X AMERICA — campo da rua Figueira de Melo.

FLUMINENSE X BANGÚ — estadio da rua Guanabara.

VASCO X MADUREIRA — estadio de São Januario.

BONSUCESSO X C. DO RIO — campo da rua Teixeira de Castro.

## Reune-se, amanhã, o Conselho Supremo da F.M.F.

Reunir-se-á, amanhã, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol.

Entre os assuntos a serem tratados ocupa o primeiro plano a interpretação que deve ser dada ao art. 162, que diz respeito à expulsão de jogadores nos lances em que se verifica a saida de um dos litigantes do gramado.

## Um acontecimento no futebol paulista

### Jogam, hoje, as equipes do São Paulo e do Palestra

Disputa-se, hoje, em São Paulo, o encontro entre os quadros do Palestra e do tricolor suburbano. Esta peleja vem sendo aguardada com real interesse, esperando-se uma renda fantástica. Até ontem haviam sido vendidos ingressos no valor de 150:000$000.

Entre os palestrinos figurarão Romeu, Zezé Procopio e Cabeção e Leônidas, do São Paulo, aumentará o cartaz do jogo.



## Jogadores profissionais de 16 anos

### Como um membro da Comissão Médica da C. B. D. defende o parecer favoravel à profissionalização de menores

Há dias, o nosso companheiro José Brigido, em sua secção "P'ra ler no bonde...", transcreveu trechos de uma carta do tenente-médico dr. Mario Vitor de Assiz Pacheco, do Ceará, nos quais este criticava o criterio seguido pela comissão médica da C. B. D., dando parecer favoravel à profissionalização de jogadores de futebol com 16 anos de idade.

Defendendo a dita comissão, escreveu-nos o dr. Leite de Castro, relator da mesma, a seguinte carta, esclarecendo os motivos determinantes daquele parecer:

*Dr. Leite de Castro*

"Rio de Janeiro, 11 de junho de 1942. — Meu caso José Brigido. — Como sempre acontece, li no dia 2 deste, no DIARIO DE NOTICIAS, o teu canto de coluna. Nele estou envolvido por motivo de uma decisão da Confederação Brasileira a respeito de contratos para jogadores de futebol, entre 16 e 18 anos. Não tenho procuração para defender a causa da comissão encarregada pela C. B. D. e composta pelos drs. Castelo Branco, Castro Menêses e eu. Em todo o caso, como o assunto me diz muito de perto, assumo a responsabilidade de frente, sem receios de criticas que porventura possam surgir do trabalho que a comissão médica houve por bem apresentar à C. B. D. O meu distinto colega e ilustre militar, 1.º tenente dr. Mario Vitor de Assiz Pacheco, de Fortaleza (Ceará), com a dupla autoridade de médico e de especializado em educação fisica, escreveu uma carta criticando a questão em seus detalhes. Sinto-me satisfeito pela oportunidade que se me oferece para responder-lhe alguns pontos. De inicio, tenho uma objeção a fazer: o problema da educação fisica não é privilegio de ninguem. Quando o ilustre missivista diz em sua carta que uma questão como essa, não deve ser resolvida "sem a sanção dos técnicos das Escolas de Educação Fisica do Exército e Escola Nacional de Educação Fisica", eu discordo. E discordo, porque há muita gente entendida no assunto e que não é técnica das citadas escolas.

Há uma errada suposição de que o problema da educação fisica, é transcendental, é quase metafisico e que somente determinados individuos ou cerebrações podem alcançá-lo. Por isso mesmo é que, como humilde e modesto colaborador da questão, me vejo in-

(Conclue na 2.ª página)

## América e Vasco em Campos Sales

### A equipe cruzmaltina não deve contar com uma vitoria certa

O jogo, que vão disputar rubros e vascainos, seria, em outros tempos, atraente e sensacional. Agora, com a posição apagada que ambos estão fazendo no campeonato, será um jogo como muitos outros que por ai se realizam.

A colocação desses clubes não é satisfatoria, principalmente a do América, que tem experimentado uma serie de desastrosos resultados. Confrontando-se as performances das duas equipes, perceber-se-á que a do Vasco é ligeiramente melhor que a do América, o que não significa, contudo, que este não seja um adversario capaz de transformar o relativo favoritismo dos vascainos.

Acredita-se mesmo que o jogo seja renhido e, portanto, capaz de oferecer fases interessantes. Demais, há esperanças de que certos jogadores rubros atirem para longe a displicencia que tantos danos tem causado à equipe. Não se compreende que o América atue bem contra os fortes, ou pelo menos com ardor e entusiasmo, e se deixe bater por equipes descategorizadas. Por exemplo: empatou de 0 x 0 com o Vasco, foi vencido dificilmente pelo Fluminense e pelo Botafogo, por 1 x 0 e 2 x 1, e derrotou o Flamengo por 3 x 1.

A diferença de colocação entre os dois é minima: o Vasco tem 11 pontos perdidos e o América, 12.

QUADROS PROVAVEIS

América — Cabrita; Osni e Grita; Oscar, Danilo e Laxixa; Nelsinho, Canhoto, Cesar, Magri e Ferreira.

Vasco — Valter; Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Birila, Ademir, Viladônigo, Rui e Orlando.

O JUIZ

Servirá de árbitro o Sr. Haroldo Drothe da Costa.

*Villadoniga, comandante da ofensiva vascaina*

SALDO DE 2 "GOALS" NO VASCO E "DEFICIT" DE 1 NO AMÉRICA

O primeiro "clássico" do segundo turno apresenta o América com 13 "goals" e o Vasco com 18. A meta rubra, vigiada por Cabrita, foi vencida, já, 14 vezes, e a vascaina, 16 (Valter 15, Robert 1).

OS "GOALS" DO AMÉRICA

| | |
|---|---|
| Cesar | 3 |
| Nelsinho | 3 |
| Magri | 2 |
| Ferreira | 2 |
| Flácido | 1 |
| Esquerdinha | 1 |
| Oscar | 1 |
| Orlando | 1 |

OS "GOALS" DO VASCO

| | |
|---|---|
| Ademir | 7 |
| Nino | 4 |
| Villadoniga | 3 |
| Rui | 1 |
| Figliola | 1 |
| Zarzur | 1 |

## DESENLACE CHOCANTE

### Albano deixou um claro no basquetebol carioca

O inesperado desfecho da partida de basquetebol entre o C. R. Botafogo e o oBtafogo F. C., ante-ontem, cobriu de luto, não apenas os setores basquetebolisticos, mas todos os setores esportivos desta capital, porque Armando Albano, o jovem esportista que vem de falecer de modo tão chocante, era uma das grandes expressões do esporte da cesta, pois foi campeão paulista, carioca, brasileiro (varias vezes) e sulamericano, tendo tambem representado o Brasil nas Olimpiadas. Ele fez, portanto, como atleta militante, o máximo, que um esportista pode aspirar na sua especialidade.

Se, esportivamente, Albano era prestigioso, socialmente era queridissimo, do que aliás, foi dada eloquente demonstração com a verdadeira romaria à sua câmara ardente. Alem de jogadores, lá estiveram as mais altas autoridades do esporte carioca. O presidente Marcos de Mendonça, do Fluminense F. C., visitou o corpo, tambem como representante do clube tricolor, do qual Albano fez parte. O Botafogo F. C., seu clube atual, prestou-lhe grandes homenagens, assim como o C. R. Botafogo, em cujo ginasio ele expirou.

BELO GESTO DO CLUBE REGATAS BOTAFOGO

Como já é do dominio público, o despredimento de Albano ocorreu no intervalo da partida entre o C. R. Botafogo e o Botafogo F. C., quando a contagem era favoravel a este último por 23-21.

Num gesto muito simpático, o clube da "estrela solitaria" comunicou ao seu co-irmão que se considerava vencido, em homenagem à memoria de Armando Albano, embora o prelio não houvesse alcançado o término regulamentar.

O corpo do estimado esportista embarcou, ontem, às 10 horas, para S. Paulo, onde será inhumado.

## Joel no arco sãocristovense

O Corinthian concedeu, ontem, o passe do arqueiro Joel, para o São Cristovão.

O ex-defensor do Vasco deverá estrear, hoje, contra o Bangú.

## O São Cristovão irá à rua Ferrer como favorito

### O Bangú, porem, não cederá facilmente

*Dodó, centro-medio sancristovense*

No campo da rua Ferrer, o clube local enfrentará o S. Cristovão, numa partida que terá como favorito o gremio de Figueira de Melo, cujas "performances" têm melhorado gradativamente.

O Bangú encerrou o primeiro turno auspiciosamente, abatendo o América por 3-1, no campo do Madureira, o que constituiu a sua segunda vitoria consecutiva, de vez que na penúltima rodada vencera o Bonsucesso por 5-1, naquele mesmo campo dos tricolores suburbanos.

A vitoria deverá sorrir aos sancristovenses, apesar de estar o Bangú possuido de muito entusiasmo.

QUADROS PROVAVEIS

BANGU' — Atlante; Enéias e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Adauto; Alvarenga, Madureira, Anito, Antonio e Joaquim.

S. CRISTOVAO — Joel; Mundinho e Augusto; Papeti, Dodô e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Gute e Magalhães.

O JUIZ

Servirá de árbitro o sr. Durval Caldeira.

EQUILIBRIO NO S. CRISTOVAO E "DEFICIT" NO BANGU'

O S. Cristovão irá a Bangú com 22 "goals" contra 22 (arqueiro: Oncinha). O Bangú está com 21 "goals" contra 38 (arqueiro: Atlante).

OS "GOALS" DO BANGU

| | |
|---|---|
| Anito | 15 |
| Nadinho | 1 |
| Antonio | 1 |
| Joaquim | 1 |
| Otacilio | 1 |
| Alvarenga | 1 |
| Baleiró | 1 |

OS "GOALS" DO S. CRISTOVAO

| | |
|---|---|
| Gute | 6 |
| Alfredo | 5 |
| Lenine | 3 |
| Santo Cristo | 3 |
| Salim | 2 |
| Nestor | 1 |
| Dodô | 1 |
| J. Pinto | 1 |

## Em Niterói, o Flamengo jogará com o Canto do Rio

### Os locais tudo farão para atenuar o desfavor do seu último encontro com os rubro-negros

*Domingos, zagueiro rubro-negro*

No turno neutro, o Flamengo derrotou o Canto do Rio, sem a minima dificuldade, por 6-0. A equipe niteroiense, apesar de haver oposto resistencia aos rubro-negros, não conseguiu evitar que o "placard" fosse movimentado em seu favor seis vezes consecutivas.

Na última rodada, o Canto do Rio logrou um empate de 3-3 com o Madureira, depois de ter a contagem de 3-1 a seu favor. Todavia, não se poderá dizer que seja capaz de derrotar o Flamengo, inegavelmente superior tecnicamente ao seu advorsario desta tarde.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO — Chiquinho; Fernandes e Graham Bell; Rogaciano, Tedesco e Teixeira; Orlandinho, Joãosinho, Geraldino, Carango e Vadinho.

FLAMENGO — Dorival; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

O JUIZ

Guilherme Gomes dirigirá este jogo.

OS "GOALS" DO FLAMENGO E OS DO CANTO DO RIO

O ataque do Canto do Rio, obteve êxito apenas 14 vezes, no primeiro turno, enquanto o do Flamengo assinalou 22 "goals". Tem, assim, a equipe niteroiense expressivo "deficit", porque seus arqueiros, (Chiquinho 22 e Evaldo 5) foram vencidos 27 vezes. A meta rubro-negra caiu 13 vezes (Dorival 8, Mundinho 5).

OS "GOALS" DO FLAMENGO

| | |
|---|---|
| Vevé | 10 |
| Pirilo | 3 |
| Valido | 3 |
| Zizinho | 2 |
| Nandinho | 2 |
| Peracio | 1 |

OS "GOALS" DO CANTO DO RIO

| | |
|---|---|
| Geraldino | 9 |
| Mestiço | 2 |
| Bocão | 2 |
| Rogaciano | 1 |



# Chegaram, ontem, os passes de Jurandir e Caxambú

# ARK ROYAL É O FAVORITO DA PROVA CLÁSSICA DE HOJE



## A CORRIDA DE ONTEM

### FILISTEU, CONTRA A ESPECTATIVA, LEVANTOU A PRINCIPAL PROVA

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada mais uma "sabatina". O programa, composto de sete carreiras, apresentou algumas "surpresas", dentre elas algumas que, visivelmente, nada pretenderam nas duas últimas reuniões, deixando os apostadores aguardando os clássicos "melhores dias"...

Filisteu foi o ganhador da prova melhor dotada, derrotando o estreante Donatelo por pescoço. Filisteu melhorou muito, tanto surpreendido os entendidos com as suas rápidas melhoras.

Mas, a tangente para esses casos é sempre a mesma: — em pareos de potros nem sempre vence o melhor... E' sempre o aparecimento de surpresas...

O resultado técnico da reunião de ontem foi o seguinte:

1.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 5:000$000.

Vencedor:

URUCARÉ, 6 anos, Pernambuco, Jacques E. Blanche em Valeria, 48 quilos, Severino Câmara (aprendiz) .. 1.º
Meri, J. Mesquita, 54 ks. .. 2.º
Oiticoró, D. Ferreira, 51 ks. .. 3.º
Napolitano, C. Brito, 51 ks. .. 4.º
Neroide, E. Coutinho, 47 ks. .. 5.º
Seymour, V. Lima, 48 ks. .. 6.º
Niquel, R. Silva, 48 ks. .. 7.º
Valença, M. Medina, 46 ks. .. 8.º

RATEIOS

Vencedor (1) .. 40$800
Dupla (12) .. 49$000

PLACES

Do n.º 1 .. 19$400
Do n.º 3 .. 20$100
Tempo: 93'' 1|5.
Apostas: 28:700$000.
Diferenças: varios corpos e meio corpo.

### Um único "forfait"

Até às 18 horas de ontem apenas havia sido entregue na Secretaria de Corridas o "forfait" de Igaritê.

### Dois pareos com descarga

Na reunião de hoje os 6º e 7º pareos, concederão descarga aos aprendizes.

### Os desferrados

Na reunião de hoje, segundo comunicações feitas ao orgão técnico, serão apresentados desferrados os seguintes animais: — Arisca, Purissima, Cami e Elenita.

### Os vencedores do clássico "José Carlos de Figueiredo"

Em 1935: 10:000$000 — 1.200 metros Tacy — (O. Ulloa) 2º Ormond, 3º Tomate. Tempo — 78''3|5.

Em 1936 — 12:000$000 — 1.200 metros Krebelina — (O. Ulloa) 2º Manduca, 3º Marucha. Tempo — 72''3|5.

Em 1937 — 15:000$000 — 1.200 metros Divertido — (J. Mesquita) 2º Lido, 3º Xaco. Tempo — 78''4|5.

Em 1938 — 15:000$000 — 1.200 metros L'Atlantide — (L. Gonzalez) 2º Negus, 3º Miragaio. Tempo — 73''1|5.

Em 1939 — 15:000$000 — metros Samunda — (D. Ferreira) 2º Albatros, 3º Don Xiquote. Tempo 75''2|5.

Em 1940 — 15:000$000 — 1.200 metros Biri-Biri — (P. Simões) 2º Bororó, 3º Barnum. Tempo — 74''.

Em 1942 — 20:000$000 — 1.200 metros — Amoroso — (A. Rosa) 2º Criolan (J. Mesquita) 3º Checker. Tempo — 72''3|5.

### Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

Nenhum ganhador, com 6 pontos — Rateio: 1:284$000.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 13 pontos — Rateio: 10:384$000.

BETTING JOCKEY CLUBE

77 ganhadores — Rateio: 103$000.

BETTING ITAMARATI

652 ganhadores — Rateio: 77$000.

BETTING DUPLO

37 ganhadores — Rateio: 1:209$000.

### Competição de tiro no Fluminense

Realiza-se, hoje, às 9 horas, no "stand" do Fluminense F. C. uma prova de carabina, na distancia de 25 metros, entre atiradores Novos e Estreantes.



2.ª CARREIRA — 1.000 METROS — 10:000$000.

Vencedor:

FILISTEU, 2 anos, São Paulo, Ludwig em Lena, 54 quilos, Reduzino de Freitas .. 1.º
Donatelo, R. Olguin, 54 ks. .. 2.º
Capuano, F. de Sousa, 54 ks. .. 3.º
Turaia, L. Leiton, 52 ks. .. 4.º
Bota-Fogo, J. Zuniga, 54 ks. .. 5.º
Atlântica, A. Araujo, 52 ks. .. 6.º
Recife, J. Canales, 54 ks. .. 7.º
Fatima, G. Costa, 52 ks. .. 8.º
Denodo, D. Ferreira, 54 ks. .. 9.º
Franco, A. Rosa, 52 ks. .. 10.º
Fia, H. Soares, 52 ks. .. 11.º
Darlie, L. Benitez, 52 ks. .. 12.º

RATEIOS

Vencedor (4) .. 131$200
Dupla (23) .. 438$100

PLACES

Do n.º 4 .. 106$000
Do n.º 8 .. 46$400
Do n.º 3 .. 202$000
Tempo: 63'' 1|5.
Apostas: 35:160$000.
Diferenças: pescoço e dois corpos.
Tratador: O. Feijó.

3.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 5:000$000.

Vencedor:

VALMI, 6 anos, São Paulo, Santarem em Vertigem, 49 quilos, J. Mata (aprendiz) .. 1.º
Divertido, E. Coutinho, 55 ks. .. 2.º
E'gaso, R. Rodrigues, 58 ks. .. 3.º
Arkansas, R. Silva, 51 ks. .. 4.º
M. Alvo, L. Leiton, 51 ks. .. 5.º
D. Carlito, R. Benitez, 56 ks. .. 6.º
Axum, V. Lima, 51 ks. .. 7.º
Onix, J. Martins, 48 ks. .. 8.º
Odax, A. Gomes, 48 ks. .. 9.º
Belariva, R. Olguin, 57 ks. .. 10.º
Faustina, O. Coutinho, 53 ks. .. 11.º
Não correu Quiri.

RATEIOS

Vencedor (10) .. 41$300
Dupla (14) .. 1377$100

PLACES

Do n.º 1 .. 14$000
Do n.º 9 .. 41$400
Do n.º 4 .. 43$000
Tempo: 93'' 1|5.
Apostas: 50:750$000.
Diferenças: pescoço e um corpo.
Tratador: M. de Almeida.

4.ª CARREIRA — 1.500 METROS — 6:000$000.

Vencedor:

SOLTERONA, 5 anos, Uruguai, Viejo Verde em Knalaire, 50 quilos, J. Martins (aprendiz) .. 1.º
Serodina, J. Mata, 47 ks. .. 2.º
Plumazo, R. Freitas, 55 ks. .. 3.º
Piacenza, V. Lima, 48 ks. .. 4.º
Reiato, R. Silva, 53 ks. .. 5.º
Caderera, M. Tavares, 55 ks. .. 6.º
Marina, B. Batista, 54 ks. .. 77.º
Não correu Santo.

RATEIOS

Vencedor (2) .. 22$300
Dupla (14) .. 110$200

PLACES

Do n.º 2 .. 23$200
Do n.º 5 .. 39$700
Tempo: 98'' 2|5.
Apostas: 74:240$000.
Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Tratador: O. Feijó.

5.ª CARREIRA — 1.200 METROS — 8:000$000 — BETTING.

Vencedor:

ZARIBA, 3 anos, tordilho, feminino, Sunderland em Verbena, 53 quilos, Julio Canales .. 1.º
Orçamento, J. Morgado, 55 ks. .. 2.º
Garupa, L. Leiton, 53 ks. .. 3.º
Cítria, A. Araujo, 53 ks. .. 4.º
Ceará, E. Silva, 55 ks. .. 5.º
Cairú, J. Zuniga, 55 ks. .. 6.º
Uranio, L. Mezaros, 55 ks. .. 7.º
Esperado, L. Sousa, 55 ks. .. 8.º
Elim, G. Costa, 55 ks. .. 9.º
Damasco, C. Brito, 53 ks. .. 10.º
Acaiá, H. Soares, 53 ks. .. 11.º
Récita, B. Batista, 53 ks. .. 12.º
Tope, O. Reichel, 53 ks. .. 13.º
Sinatra, R. Olguin, 53 ks. .. 14.º
Palinodia, L. Benitez, 53 ks. .. 15.º
Erode, D. Ferreira, 53 ks. .. 16.º
Dina, A. Neves, 53 ks. .. 17.º
Star Bright, O. Fernandes, 55 ks. 18.º
Baian, J. Mesquita, 53 ks. .. 19.º

RATEIOS

Vencedor (1) .. 17$200
Dupla (11) .. 101$700

PLACES

Do n.º 1 .. 17$300
Do n.º 3 .. 84$500
Tempo: 79'' 1|5.
Apostas: 70:[illegible]
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Tratador: E. Morgado.

6.ª CARREIRA — 1.500 METROS — 6:000$000 — BETTING.

Vencedor:

BOTUCATU, 4 anos, São Paulo, Termogene em Vera, 56 quilos, J. Mesquita .. 1.º
Anita, E. Silva, 54 ks. .. 2.º
Taquaretinga, J. Canales, 54 ks. .. 3.º
Juca, L. Mezaros, 54 ks. .. 4.º
Cabussaú, L. Mezaros, 56 ks. .. 5.º
Olus, O. Fernandes, 54 ks. .. 6.º
Brasil, J. Zuniga, 54 ks. .. 7.º
Souvenir, G. Costa, 54 ks. .. 8.º
Esperado, J. Santos, 56 ks. .. 9.º
Tecla, H. Soares, 54 ks. .. 10.º
Descoberta, L. Benitez, 54 ks. .. 11.º
Inhandui, O. Serra, 54 ks. .. 12.º

RATEIOS

Vencedor (7) .. 16$800
Dupla (23) .. 39$600

PLACES

Do n.º 7 .. 13$400
Do n.º 6 .. 19$900
Do n.º 3 .. 20$100
Tempo: 100'' 3|5.
Apostas: 96:926$000.
Diferenças: pescoço e dois corpos.
Tratador: I. Santos.

7.ª CARREIRA — 1.600 METROS — 7:000$000 — BETTING.

Vencedor:

HILDA, 4 anos, Uruguai, Schahriar em Hija, 53 quilos, Geraldo Costa .. 1.º
Trapezio, A. Rosa, 52 ks. .. 2.º
Capeta, J. Zuniga, 54 ks. .. 3.º
Sonâmbulo, J. Canales, 55 ks. .. 4.º
Bólido, A. Rocha, 54 ks. .. 5.º
Altona, A. Gomes, 53 ks. .. 6.º
Pitanguy, L. Mezaros, 53 ks. .. 7.º
Bailado, B. Batista, 48 ks. .. 8.º
Aspasia, J. Zuniga, 56 ks. .. 9.º

RATEIOS

Vencedor (2) .. 27$700
Dupla (11) .. 71$000

PLACES

Do n.º 2 .. 25$700
Do n.º 1 .. 27$600
Tempo: 110'' 2|5.
Apostas: [illegible]
Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Tratador: P. Costa.
Movimento geral de apostas: ........
Pista de areia.

# A reunião de hoje no Hipódromo da Gavea

## Programa de 8 carreiras -- Montarias provaveis -- Os favoritos -- Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo da Gavea, com um programa composto de oito carreiras, onde se destaca o clássico "José Carlos de Figueiredo" na distancia de 1.200 metros e 20:000$000 de dotação, onde foram alistados Ark Royal, Duchka, Dorila, Monin e Baton, em interessante cotejo.

Todos luzindo excelentes condições físicas irão proporcionar um bom cotejo.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

*PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.*

DURANDÉ, 54 quilos. — Ao estrear na Gavea, no dia 17 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, perdeu para Violeiro e Air Force, sem corresponder. E' o favorito dos entendidos.

DESACATO, 54 quilos. — Sua única apresentação na Gavea foi em 9 de maio, em 1.200 metros, quando perdeu para Faial, Violeiro e Bagulho, na areia pesada.

VARZEA, 52 quilos. — Escoltou Monin no dia 30 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, demonstrando ótima forma.

ASTRIA, 50 quilos. — Ao estrear no dia 17 de maio, foi a quinta para Violeiro, Air Force, Durandé e Royal Master, em 1.000 metros.

FURIA, 54 quilos. — Estreante. E' uma filha de Lagave bem movida.

LUFA, 52 quilos. — Terceira para Carijós e Talumina, no dia 24 de maio, na areia pesada, bem amparada nas apostas. Tem ótimos exercícios.

ABIAÍ, 54 quilos. — Estreante. Um filho de Denbigh em adiantado "entrainement". Pode figurar.

BALIZA, 52 quilos. — Foi a última nesta turma no dia 30 de maio, na areia pesada. Difícil.

AIR FORCE, 52 quilos. — No dia 30 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, perdeu para Monin e Varzea. Acha-se em excelente forma.

TETIS, 52 quilos. — Quinto para Danaé, Balona, Malú e Calcurema, em 1.000 metros. Voltou a proceder bons exercícios.

MORONGO, 54 quilos. — Ao estrear na Gavea, foi o último para Faial, Violeiro, Bagulho e Desacato, em 1.200 metros.

*SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.*

ECO, 55 quilos. — No sábado, 6 de junho, perdeu para Zariba, em 1.000 metros, na grama, derrotando Cilgada, Orgin, Robusto, Unina, Juruassú, Omori, Boluna, Ferro Velho, Miss Kay, Ipané e Donzela.

CONDOREIRA, 53 quilos. — Já correu melhor no dia 31 de maio, na grama pesada, quando escoltou Tope, Criquí, Omori e Ferro Velho. Difícil mas não impossível...

DONZELA, 53 quilos. — Ao estrear no sábado, 6 de junho, foi a última nesta turma. Está bem trabalhada.

CRIQUÍ, 55 quilos. — Está para ganhar, mas sempre aparece um adversario para tirar-lhe a vitoria. Perdeu há pouco para Tope, em 1.200 metros. Desencabulará hoje?

ROBUSTO, 55 quilos. — No último sábado, 6 de junho, nesta turma, foi o quinto para Zariba, Eco, Cilgala e Orgin. Trabalha bem e corre mal.

VELADA, 53 quilos. — Foi a última no dia 2 de maio, na areia pesada, nesta turma. Somente como surpresa.

JURUASSÚ, 55 quilos. — Correndo em parelha com Zariba, foi o sétimo, no sábado, 6 de junho, na grama, produzindo boa atuação na primeira parte do percurso. Tem bom privado para este compromisso.

MOLEQUE, 55 quilos. — Suas condições de treino continuam boas. Nesta turma vem de obter um sétimo lugar.

FERRO VELHO, 55 quilos. — Depois de deixar impressão, na reunião de 31 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, não figurou no domingo nesta turma. Está bem exercitado.

ORGIN, 55 quilos. — Quarto para Zariba, Eco e Cilgala, na última apresentação em 6 de junho, em 1.000 metros. Luz forma apreciavel.

CARAPITANGA, 53 quilos. — Ainda não disse ao que veio. Está bem trabalhada.

PURISSIMA, 53 quilos. — No dia 28 de abril, na grama, foi a última num lote de dez pareiheiros. Difícil.

*TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 7:000$000 — PESOS DA TABELA.*

PARANISTA, 55 quilos. — Acusou melhoras. Na última apresentação perdeu para Miraí, em 1.200 metros, derrotando Nada Mais, Exeter, Raf, Fatura, Curtain e Arisca.

TRÊS CORAÇÕES, 55 quilos. — Acaba de tomar parte numa prova clássica sem deixar impressão, apesar de figurar na primeira parte do percurso.

CUPIDON, 55 quilos. — No dia 31 de maio, na grama pesada, derrotou Ciria, Palinodia, Garupa, Cabinda, Carapau, etc., em 1.000 metros. Continua em ótima forma.

FATURA, 53 quilos. — Foi a sexta para Miraí, Paranista, Nada Mais, Exeter e Raf, no sábado passado, em 1.200 metros. Está bem treinada.

RAF, 55 quilos. — Vide Fatura. Suas condições de treino são as mesmas.

ARISCA, 53 quilos. — Vide Paranista. Somente como surpresa.

NADA MAIS, 55 quilos. — Foi terceiro para Miraí e Paranista, mantendo a boa forma em que se acha.

ARCO-IRIS, 55 quilos. — Terceiro para Tupá e Exeter no dia 10 de maio, na grama pesada, em 1.400 metros. Procedeu a bom exercicio.

CONSELHO, 55 quilos. — Em plena forma. Acaba de derrotar Cairú, Ceará e Ebulo, em 1.00 metros, na areia pesada.

*QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PREMIO CLASSICO "JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO" — 1.200 METROS — 20:000$000 — PESOS DA TABELA.*

ARK ROYAL, 56 quilos. — Na última apresentação derrotou Baton, depois de desarmado pelo seu piloto, deixando impressão de esforço, quando arrematava facil a carreira. Em ótima forma.

DUCHKA, 53 quilos. — Tem dois triunfos na Gavea, o último sobre Dorila, na pista gramada, fazendo o "train". Tem excelente privado para este compromisso.

DORILA, 52 quilos. — Em plena forma. Depois de perder para Duchka por dois corpos, em bom tempo, derrotou facil Baton e Fasanelo. Ao que nos informam, deve melhorar de atuação.

MONIN, 56 quilos. — Na estréia, na areia pesada, derrotou Varzea, Air Force, Botafogo, etc., em 1.200 metros. Em plena forma.

BATON, 53 quilos. — Depois de escoltar Ark Royal numa prova clássica, em "mano a mano", perdeu para Dorila muito empurrado.

*QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — REIS 7:000$000 — PESOS DA TABELA.*

BETTING

ROCKMOY, 55 quilos. — E' um verdadeiro "chuveiro". Trabalha de modo notavel. No dia da corrida vem apanhando boné... Foi o décimo terceiro no "Grande Premio Cruzeiro do Sul", em 3.000 metros e agora vai atuar em 1.400 metros.

ITABA, 53 quilos. — Em plena forma. Em seu último compromisso derrotou Maconsito, Tupá, Exú e Eli, em 1.400 metros, na areal leve.

MACONSITO, 51 quilos. — Não agradou sua última atuação na areia e com 1.183 "poules", quando entrou último para Crecele, Tupá, Ojamba, Ubirajara e Exú.

CRECELE, 53 quilos. — Notavel o seu exercicio para este compromisso. Ganhou "despi-gueiada", no sábado, 30 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros.

OJAMBA, 49 quilos. — Terceira para Crecele e Tupá, no dia 30 de maio, na areia leve, perdendo a segunda colocação no final. Anda bem.

ELENITA, 53 quilos. — Embora não tenha figurado na última prova clássica, em pista pesada, entrando última, tem possibilidades de figurar nesta turma em pista normal.

EXÚ, 51 quilos. — Não têm sido boas suas últimas atuações. No dia 30 de maio foi o quinto nesta turma, em 1.200 metros, sem mostrar bondades.

*SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.*

BETTING

GAIBÚ, 49 quilos. — Com 52 quilos, na areia pesada, foi derrotado pelo Relato, em 1.500 metros, derrotando Barthou, Angaí, Dom Carlito, etc.

PALHAÇO, 56 quilos. — Sexto para Trapezio, Afago, Apache e Camões, no último domingo, em 1.500 metros, na grama, com 48 quilos.

ANAJÁ, 49 quilos. — Nesta turma, no último domingo, com 51 quilos, foi o nono, sem deixar a minima impressão.

BARTHOU, 58 quilos. — Dando cinco quilos a Angaí, derrotou-o no "olho mecânico", no último sábado, em 1.600 metros.

SUCURUVÍ, 58 quilos. — Baixou de turma. Entrou deslocado no último domingo, sem deixar qualquer impressão.

CETRO, 49 quilos. — Tem corrido abaixo da critica. Ainda no último domingo foi o último nesta turma, com 53 quilos.

ANGAÍ, 49 quilos. — Na conta. Perdeu para Barthou no "olho mecânico", quando sua vitoria era festejada. Em ótima forma.

INDAIATUBA, 54 quilos. — Quinto para Voltaire, Apache, Camões e Sucuruví, no dia 17 de maio, na grama leve. Aos poucos adquire estado.

VELONORA, 56 quilos. — Está saindo melhor que a encomenda... No último domingo foi a sétima para Trapezio, Afago, Apache, Camões, etc., com 48 quilos, e... acredite quem quiser...

ÉFIRA, 50 quilos. — Subiu de turma. Suas condições de treino continuam boas, podendo aparecer no percurso.

IGARITÉ, 50 quilos. — Não correrá.

APACHE, 57 quilos. — Continua em boa forma. No último domingo perdeu para Trapezio e Apache, sofrendo contratempos no final. Baixou de turma.

*SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.*

BETTING

ZOROASTRO, 56 quilos. — No dia 24 de maio, na areia pesada, derrotou Bougainville, Trapezio, Aventureiro, Carocho e Pitanguí, em 1.400 metros. Anda em excelentes condições fisicas.

OPULENCIA, 51 quilos. — Com 871 "poules", foi a terceira para Caroá e Davi, no sábado, 6 de junho, na areia, vem apanhando estado.

AFAGO, 52 quilos. — Perdeu domingo passado para Trapezio, quando seu triunfo parecia liquido. Saiu mal e forçou mal. Como dissemos anteriormente, não é desta turma. E' o grande favorito.

LOUISIANIA, 58 quilos. — Baixou de turma. No último domingo, com 657 "poules", foi a quinta para Voltaire, Riviera, Platanito e Apricose. Tem bons exercicios.

CAROÁ, 56 quilos. — Com 52 quilos, em 1.400 metros, derrotou Davi, no sábado, 6 de junho, com 2.264 "poules". Como atua melhor na grama, facil é esperarmos destacada atuação neste compromisso.

MATAPÁ, 50 quilos. — Não têm sido boas suas últimas atuações. Somente como surpresa. Foi a última no dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros.

ITACELERA, 48 quilos. — Atravessa uma boa fase, com 49 quilos foi a quinta para Trapezio, Afago, Apache e Camões. Na pista pesada é adversario.

CAMÕES, 48 quilos. — Vide Itacelera. Com 52 quilos "apagou-se" no final depois de deixar impressão ao lado dos ganhadores. Seu aspecto é ótimo.

SAPATEADOR, 58 quilos. — Baixou de turma. Na última apresentação foi o quinto para Hilda, Altona, Voltaire e Marauira, com 50 quilos. Atua melhor na grama, mas é animal muito irregular.

MUSICAL, 52 quilos. — Volta a ser apresentado com "fumaças". Na última apresentação, com 58 quilos, foi oitavo para Sapateador, Marauira, Santo, etc., bem amparado nas apostas.

*OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 2.000 METROS — REIS 12:000$000 — "HANDICAP".*

ATLETA, 49 quilos. — São muito boas suas condições de treino e com o peso que lhe foi destinado pode figurar. Perdeu para Elenita em seu último compromisso, num tiro de 1.000 metros.

POLUX, 58 quilos. — Reaparece na Gavea após uma estadia em São Paulo, onde atuou sem grande destaque. Bem movido.

AMOROSO, 49 quilos. — Nada produziu no último domingo, em 2.400 metros, numa prova clássica, aparecendo muito longe. Sofreu contratempos ao lado de Taco e Barulhento.

CAMÍ, 49 quilos. — No último domingo derrotou Montalvá e Isolda, em 1.600 metros, com 55 quilos. Continua bem.

VIOLA, 50 quilos. — Tem classe para enfrentar esta turma. Na última apresentação, com 53 quilos, perdeu para Atleta, em 1.800 metros. Está bem exercitado.

ALONE, 48 quilos. — Perdeu para Latero em seu último compromisso, derrotando Riviera e Sunset. Suas condições de treino continuam boas.

TERUEL, 53 quilos. — Reaparece na Gavea depois de uma estadia em São Paulo, aparentemente firme e bem trabalhado. Reforça a "poule" de Alone.

### Os favoritos na abertura

Na abertura de cotações eram estes os favoritos:

1ª Carreira: — Durandé 18 e Varzea 25;

2ª Carreira: — Criquí 18, Juruassú 30 e Éco 35;

3ª Carreira: — Cupidon 25 e Paranista 35;

4ª Carreira: — Ark Royal e Dorila 25 e Duchka a 27;

5ª Carreira: — Rocmoy 22 e Elenita 25;

6ª Carreira: — Gaibú e Angaí a 30;

7ª Carreira: — Afago 22, Zoroastro e Caroá 25;

8ª Carreira: — Alone 22, Atleta e Viola 35.

## O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

*PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 10:000$000.*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Durandé, J. Zúniga | 54 | 17 |
| " | Desacato, D. Ferreira | 54 | 17 |
| 2—2 | Varzea, L. Leiton | 52 | 25 |
| 3 | Astria, H. Soares | 52 | 60 |
| 4 | Furia, R. de Freitas | 54 | 50 |
| 3—5 | Lufa, O. Fernandes | 52 | 50 |
| 6 | Abiaí, J. Canales | 54 | 40 |
| 7 | Baliza, J. Mesquita | 52 | 60 |
| 4—8 | Air Force, V. Andrade | 52 | 40 |
| 9 | Tetis, A. Gomes | 52 | 60 |
| " | Morongo, A. Araujo | 54 | 60 |

*SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 10:000$000.*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Eco, G. Costa | 55 | 35 |
| 2 | Condoreira, C. Pereira | 53 | 80 |
| 3 | Donzela, I. de Sousa | 53 | 80 |
| 2—4 | Criquí, J. Zúniga | 55 | 18 |
| 5 | Robusto, L. Mezaros | 55 | [illegible] |
| 6 | Velada, J. Martins | 53 | 70 |
| 3—7 | Juruassú, J. Canales | [illegible] | [illegible] |
| 8 | Moleque, D. Ferreira | 55 | 70 |
| 9 | Ferro Velho, R. de Freitas | 55 | 50 |
| 4-10 | Orgin, O. Rechle | 55 | 40 |
| 11 | Carapitanga, J. Morgado | 53 | 50 |
| " | Purissima, A. Rosa | 53 | 50 |

*TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 7:000$000.*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Paranista, L. Mezaros | 53 | 30 |
| 2 | Três Corações, I. de Sousa | 55 | 50 |
| 2—3 | Cupidon, G. Costa | 55 | 25 |
| 4 | Fatura, V. de Andrade | 53 | 60 |
| 3—5 | Raf, E. Silva | 55 | 60 |
| 6 | Arisca, R. de Freitas | 53 | 80 |
| 4—7 | Nada Mais, R. Rodriguez | 55 | 40 |
| 8 | Arco-Iris, L. Benitez | 55 | 40 |
| 9 | Conselho, J. Morgado | 55 | 80 |

*QUARTO PAREO — PREMIO CLASSICO "JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO" — 1.200 METROS — REIS 20:000$000.*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Ark Royal, R. de Freitas | 56 | 20 |
| 2—2 | Duchka, D. Ferreira | 53 | 27 |
| 3—3 | Dorila, J. Zúniga | 52 | 25 |
| 4—4 | Monin, G. Costa | 56 | 35 |
| 5 | Baton, J. Mesquita | 53 | 100 |

*QUINTO PAREO — 1.400 METROS — AS QUINZE HORAS — 7:000$000.*

BETTING

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Rockmoy, D. Ferreira | 55 | 22 |
| 2—2 | Itaba, L. Leiton | 53 | 40 |
| 3 | Maconsito, J. Mesquita | 51 | 80 |
| 3—4 | Crecele, J. Zúniga | 53 | 35 |
| 5 | Ojamba, O. Reichel | 49 | 50 |
| 4—6 | Elenita, G. Costa | 53 | 25 |
| " | Exú, O. Coutinho | 51 | 25 |

*SEXTO PAREO — 1.500 METROS — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.*

BETTING

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Gaibú, E. Coutinho | 49 | 30 |
| 2 | Palhaço, Caio Brito | 56 | 50 |
| 3 | Anajá, A. Neves | 49 | 50 |
| 2—4 | Barthou, J. Zúniga | 58 | 40 |
| 5 | Sucuruví, L. Mezaros | 58 | 80 |
| 6 | Cetro, M. Tavares | 49 | 80 |
| 3—7 | Angaí, D. Ferreira | 49 | 30 |
| 8 | Indaiatuba, I. de Sousa | 54 | 60 |
| 9 | Velonora, R. Silva | 56 | 80 |
| 4-10 | Éfira, H. Soares | 50 | 50 |
| 11 | Igarité, não correrá | 50 | — |
| " | Apache, V. de Andrade | 57 | 40 |

*SÉTIMO PAREO — 1.600 METROS — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.*

BETTING

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Zoroastro, J. Canales | 56 | 35 |
| 2 | Opulencia, V. Lima | 51 | 40 |
| 2—3 | Afago, J. Zúniga | 52 | 22 |
| 4 | Louisiania, R. de Freitas | 58 | 50 |
| 3—5 | Caroá, V. de Andrade | 56 | 35 |
| 6 | Matapá, I. de Sousa | 50 | 80 |
| 7 | Itacelera, R. Silva | 48 | 80 |
| 4—8 | Camões, D. Ferreira | 48 | 50 |
| 9 | Sapateador, R. Benitez | 58 | 80 |
| 10 | Musical, A. Araujo | 52 | 50 |

*OITAVO PAREO — 2.000 METROS — AS DEZESSETE HORAS — REIS 12:000$000.*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Atleta, J. Zúniga | 49 | 35 |
| 2—2 | Polux, V. de Andrade | 58 | 50 |
| 3 | Amoroso, J. Mesquita | 49 | 50 |
| 3—4 | Camí, O. Coutinho | 49 | 40 |
| 5 | Viola, I. de Sousa | 50 | 35 |
| 4—6 | Alone, A. Rosa | 48 | 22 |
| " | Teruel, L. Benitez | 53 | 22 |

## PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

DURANDE' — VARZEA — AIR FORCE
JURUASSU' — CRIQUI — ÉCO
CUPIDON — PARANISTA — ARCO IRIS
ARK ROYAL — DORILA — DUCHKA
ELENITA — ROCMOY — ITABA
ANGAI — GAIBU' — BARTHOU
AFAGO — CAROA' — ZOROASTRO
ALONE — VIOLA — ATLETA



## HONRA AO MÉRITO

### Uma honrosa carta ao jockey Geraldo Costa

O jockey patrício Geraldo Costa dirigiu-se ao dr. Peixoto de Castro, em missiva extremamente atenciosa, despedindo-se da coudelaria daquele turfista, alegando que assim procedia para que o seu lugar pudesse ser preenchido sem qualquer constrangimento, visto como vinha sofrendo, desde o tempo em que o tratador da coudelaria era O. Feijó, grande campanha desse profissional e varios turfistas amigos do seu patrão. Declarou, entretanto, nessa carta, o jockey patrício, que continuará a tributar ao seu antigo patrão a mesma profunda estima e obediencia, assegurando-lhe, ainda, que sempre que chamado para montar cavalos da sua coudelaria, esses terão preferencia sobre quaisquer outros.

O dr. Peixoto de Castro não se conformou, entretanto, com a atitude de Geraldo Costa e dirigiu-lhe a carta que abaixo transcrevemos como uma homenagem muito justa ao profissional patrício:

"Rio de Janeiro, 11 de junho de 1942 — Meu bom amigo Geraldo Costa. — Li e apreciei muito sua carta pela delicadeza das expressões e elevação de sentimentos que exprime. Não estou, entretanto, de acordo com a sua deliberação, a qual você certamente reconsiderará, uma vez que se inteire da minha discordancia e das razões, sumamente honrosas, para você, que a determinam.

Não lhe devem importar atitudes e opiniões de terceiros, mas somente as minhas. Você, não é menos habil que os melhores jockeys que atuam entre nós. Comete erros, do mesmo modo que eles. E se tenho tido a franqueza de apontá-los, para seu aperfeiçoamento, nunca o fiz de forma a ferir os seus melindres pessoais. Mas, quando fosse você o mais inhabil de todos eles, ainda assim lhe tocaria a minha decidida preferencia, porque acima de tudo prezo a virtude em que você a todos domina: a honestidade. Não lhe concedo, pois, a demissão pedida. Não faz mal que me façam ouvir a critica de que o meu jockey por impericia deixou de conquistar uma vitoria, uma vez que nunca me dirão ter sido ele suspeitado de improbos conluios contra os meus e os interesses do público. E como neste ponto, você oferece a segurança máxima, quero conservá-lo como jockey da minha coudelaria. Seu contrato não foi assinado ainda, porque é meu hábito deixar para o fim tudo o que é do meu interesse particular, e acudir em primeiro lugar os assuntos das companhias que dirijo. Pode vir assiná-lo quando quiser. Amanhã nos encontraremos na Gavea.

Seu amigo sincero — (a) — A. J. Peixoto de Castro Jr".



## Jogadores profissionais de 16 anos

(Conclusão da 1.ª Página)

trometido no assunto, bem a contragosto. A minha autoridade é minima, mas, como médico, como especialista diplomado em educação física por uma escola oficial e, se mais não bastasse, o de chefe de um departamento médico especializado nesta capital — talvez o de mais atividade no Brasil, — resta-me um pouquinho de direito para dizer alguma coisa.

No parecer que emiti e que o meu distinto colega talvez não tenha lido, há concordancia de pontos de vista. Sou de opinião que não é qualquer jovem de 16 a 18 anos, que pode jogar futebol competição. Absolutamente. Há aspectos médicos a encarar. O proprio dr. Assiz Pacheco, quando diz em sua carta "**Admitindo ainda um rapaz de 16 anos, de vigor fisico excepcional, que nada sofresse com a prática do futebol profissional,** permite ainda a grave perigo da generalização com o precedente aberto", está integralmente de acordo com o meu ponto de vista. **Somente** quem está naquelas condições fisico-orgânicas excepcionais, é que pode ser contratado, não havendo, portanto, a suposição de um "precedente aberto". O meu parecer é claro nesse detalhe.

Aqui no Brasil, bem sabemos, a puberdade se esboça um pouco mais cedo que na Europa, por fatores diversos conhecidos. As fontes donde bebemos os ensinamentos pedagógicos da educação física, originam-se da França. E' o método francês, sem as depurações necessarias que o nosso meio exige, o adotado de forma integral e absoluta pelas escolas de educação física de nossa terra. Se a estrutura desse método merece, de fato, apoio dos educadores patrícios, não menos verdade é a realidade de que mereça ele tambem, observações, criticas e reparos.

Dentro dos alicerces pedagógicos do método francês, não devem os jovens fazer competições desportivas antes dos 18 anos, porque, para ele, faltam-lhes credenciais orgânicas que só a maturidade lhes proporciona".

Por isso mesmo, que o meu distinto colega extranhou a decisão da C. B. D. Mas, pergunto eu: não adotando as escolas alemã, inglesa, italiana, americana o método francês no tocante a esse capitulo cronológico da idade, estão perturbando a marcha normal de seus povos na ascenção brilhante de suas raças étnicas? Não possuem esses povos os mais destacados proveitos e recordes nas competições mundiais? Para o alemão, a competição esportiva nasce desde cedo. Meninos e meninas até a idade de 18 anos entregam-se aos exercicios violentos para a conquista dos distintivos esportivos que o seu governo lhes galardoa. Ginástica de aparelhos (barra fixa, paralelas); provas atléticas de resistencia (marcha de 25 quilômetros, corridas de 3.000 ms.); provas pesadas de remo (9 quilômetros em 1 hora); ciclismo (15 quilômetros para meninas e 20 para meninos), etc. Para a juventude, existem jogos esportivos, onde competem as melhores equipes e os melhores individuais. E tudo isso constitue a base da educação física desse povo. Para o americano, o esporte competição entra tambem desde cedo nas suas preocupações. Mas, dir-se-á: o tipo racial desses povos está em nivel superior ao nosso. Não nego. De fato, a miscigenação de nossa gente deu-nos um pequeno decréscimo étnico. Mas, por isso mesmo, é que cabe a nós, médicos especializados, filtrar e depurar a questão, dando somente aos que realmente possuem credenciais fisico-orgânicas apuradas, o direito e a permissão de se entregarem à prática esportiva. Para isso é que a Medicina Esportiva deve estar atenta e vigilante. Aqui, entre nós, não é só no futebol que as competições esportivas principiam na fase pubertaria.

Temos o exemplo da natação com os campeonatos infanto-juvenis, o basquetebol com as competições juvenis e o atletismo com as provas para meninos e meninas de nosso inteiro conhecimento. Se nos apegarmos com ferro e fogo aos ditames do método francês — até hoje inexpugnaveis —, teriamos que acabar com tudo isso de uma vez. Mas, bem dificil se torna essa tarefa. E' mesmo impossivel. A frente dos destinos das entidades especializadas, estão figuras de valor da educação física nacional, bastando citar, como exemplo, a personalidade marcante do major Rolim, cujas qualidades de homem, de pedagogo, de patriota e de esportista, estão acima de qualquer suspeita. Pois bem, em sua entidade atlética, há a competição esportiva para meninos e meninas na idade critica de 13 a 18 anos. Se o futebol nessa fase é perigoso, tambem já não bastassem esses reparos, temos que atentar para a Regulamentação e Organização dos Esportes pelo decreto-lei n. 3199, de 14 de abril de 1941, que nada opõe à prática esportiva desde que o exame médico e a fiscalização técnica assim o determinarem. As proprias leis da Federação Metropolitana de Futebol, aprovadas pelo Conselho Nacional de Desportos, permitem o futebol para os jovens de 16 a 18 anos.

De qualquer forma, porem, para melhores esclarecimentos, será oportuno que seja transcrito o parecer da comissão médica indicada pela Confederação Brasileira de Desportos para opinar sobre a questão em apreço. Por ele verificar-se-á que o assunto foi resolvido dentro do melhor principio médico-esportivo e que os menores detalhes especializados foram abordados.

Leiá-mo-lo, portanto:

"PARECER SOBRE CONTRATO DE JOGADORES DE FUTEBOL MENORES DE 16 A 18 ANOS

O decreto-lei n.º 3616, que dispõe sobre a proteção do trabalho do menor, proibe, em seu artigo 2.º, o trabalho aos menores de 14 anos, o permitindo, porem, aos menores de 18 anos no seu artigo 7.º Somente não é permitido o trabalho aos menores de 18 anos nos locais ou serviços perigosos e insalubres, ou então, em locais ou serviços prejudiciais à sua moralidade. (Art. 7.º, letras "a" e "b"). O referido decreto-lei no capitulo II, artigo 12, autoriza o trabalho aos menores de 18 anos e, para tal fim, institue a Carteira de Trabalho do Menor, por intermedio do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio. Para a emissão dessa carteira profissional, o artigo 14, exige os seguintes documentos: Certidão de idade; autorização do pai ou responsavel legal; autorização do Juiz de Menores; atestado médico de capacidade física e mental; atestado de vacinação; declaração do empregador da qual consta a função que irá exercer o menor; etc., etc. Ora, vê-se pelo texto da lei, que o trabalho aos menores de 18 anos e menores de 16 anos, é permitido, desde que sejam cumpridas as exigencias do artigo 14, exigencias essas que lhes darão as garantias legais para o normal cumprimento de suas obrigações profissionais. O atestado médico de capacidade física e mental é, sem dúvida, um elemento precioso que a lei estabelece. O esporte profissional — qualquer que seja a sua modalidade — exige de seus praticantes, condições somáticas especiais, em vista do intenso dispendio de energias orgânicas. Não faz esporte quem o quer, mas quem o pode. Muito prudente foi a regulamentação e organização dos esportes no Brasil pelo decreto-lei 3199, de 14 de abril de 1941, quando exige o exame médico obrigatorio e a fiscalização técnica para todos os que se dedicam à educação física e aos esportes. Quem se dedica aos estudos do problema da educação física, sabe que a questão da idade no esporte tem para os médicos especializados, uma particular importancia. Na Europa — notadamente na França — a prática esportiva, como competição, é contra-indicada antes dos 18 anos, principalmente de 13 aos 16 anos, onde a fase pré-pubertaria exige do adolescente uma sobrecarga de reações biológicas delicadas para o seu organismo em plena formação ontogênica. Os excessos esportivos ou fisicos, podem perturbar a evolução do adolescente, atrasando o seu desenvolvimento fisico ou trazendo-lhe alterações profundas no seu equilibrio neuro-vegetativo. Dos 16 aos 18 anos, entre o jovem no periodo post-pubertario, que é já uma fase de muito maior resistencia orgânica. Dentro desse periodo de vida, em que o organismo entra em plena floração a caminho franco da fase adulta, pode o jovem a nosso ver, entregar-se às competições esportivas sob a vigilancia permanente do médico e técnico especializados. Dos exames por nós feitos em quase 10.000 esportistas, não vimos contra-indicação formal do esporte como competição, entre 16 e 18 anos. A propria lei da Federação Metropolitana de Futebol, aprovada pelo Conselho Nacional de Desportos, permite o esporte desde a idade cronológica minima de 16 anos, uma vez verificadas as condições de saude de seus praticantes. Vê-se, portanto, que o problema da idade no esporte, considerado sob o ponto de vista médico ou legal, está plenamente resolvido dentro dos limites acima especificados.

Ora, para quem faz o esporte intensivo e violento como o futebol, o gasto de energias motoras é o mesmo tanto para os amadores como para os profissionais; o dispendio fisiológico é o mesmo, como igualmente são as mesmas as reações biológicas que se processam com maior ou menor intensidade. Se há permissão para o futebol amador de 16 aos 18 anos não vemos inconveniente em permitir o profissionalismo nesse periodo de vida. As proprias leis trabalhistas, pelo decreto 3616 permitem o trabalho ao menor de 18 anos, uma vez satisfeitas as exigencias do artigo 14, que anteriormente citamos. O exame médico de capacidade física e mental, a nosso ver, constitue a chave do problema.

Desde que o menor de 18 anos e maior de 16 anos, esteja em condições físicas e fisiológicas normais com as suas reações biológicas de controle especializado dentro da faixa da normalidade, enfim, com a saude em situação higida perfeita não haverá inconveniente médico, pedagógico, técnico ou legal para a prática esportiva.

Em conclusão, propomos o seguinte:

— Poderá fazer contrato como jogador de futebol profissional, o menor entre 16 e 18 anos que satisfizer as seguintes exigencias: a) — certidão de idade ou documento legal que o substitua; b) — autorização do pai, mãe ou responsavel legal; c) — autorização do Juiz de Menores, desde que se certifique que a ocupação do menor é indispensavel à propria subsistencia ou à de seus pais, avós ou irmãos; d) — atestado médico de capacidade fisica e mental, no minimo de 6 em 6 meses, compreendendo exames clinicos, antropométricos, provas fisiológicas de trabalho fisico, exames radiológicos de coração, pulmões e articulações, reações sorológicas de sangue para pesquisa da siflis, e exames de urina, etc. São essas, sr. presidente, as sugestões que tomamos a liberdade de apresentar como uma pequena contribuição ao estudo do assunto que esta entidade procura resolver. — Com estima e consideração, etc.".

* * *

Muito me alonguei no assunto, entretanto, assim o fiz como esclarecimento da ação da comissão médica encarregada do seu estudo.

Vê-se, pois, que se discordei em alguns pontos da carta do prezado colega militar, dr. Assiz Pacheco, em outros, ficamos de pleno acordo.

Dando por encerrado o assunto, subscrevo-me atenciosamente e com a maior simpatia. — (a) Leite de Castro".

### Sociais no turfe

Dr. Mario Jorge de Carvalho — Na data de hoje vê passar mais um aniversario natalicio o estimado traumatologista patricio dr. Mario Jorge de Carvalho, "turfman" dos mais destacados e um dos amigos mais desinteressados dos cronistas desportivos. Aos inúmero abraços que certamente receberá de seus amigos e admiradores, juntamos os nossos.

### Walting Street levantou o Derby

Em Newmakert, foi, ontem, realizado o tradicional "Derby" com a presença de 13 concorrentes.

Big Game, pertencente ao rei Jorge VI, foi o favorito e arrematou em 6.º lugar.

Saiu vencedor, por pescoço, Walting Street, de Lord Derby; Hiperides bom 2.º, e, em 3.º, Ujiji, a dois corpos. H. Wragg foi o piloto de Walting Street que gastou 160'' para a distancia.

### A Light nos Esportes

#### Realiza-se amanhã o "Initium" do campeonato de principiantes

Realiza-se amanhã à noite, no Ginasio Independencia, à rua Barão do Bom Retiro, o torneio initium do campeonato de principiantes de basquetebol da Lealca, o qual está sendo esperado com grande interesse nos meios esportivos da empresa. Sabe-se que o Telefônica A. C. disputará o certame. Os demais concorrentes são conservados incógnitos, como que se verifica pela nota fornecida pela "Secção de Noticias Esportivas" da entidade lighteana.

— Para seguirem em bonde especial para o campo Independencia, a direção tecnica do Telefônica A. C. pede o comparecimento dos seguintes amadores amanhã, às 10,00 na sede, à rua Gregorio Neves: — Alvaro, João, Marçal, Jair Sampaio, Herval, Martinez, Palhares, Cangoni, Air Mario Leal e Estevão.

* * *

Os jogos realizados sexta-feira última, pelo campeonato de futebol da Lealca, serie "A", terminaram com os seguintes resultados: — Light Garage F. C., 3 x Tração F. C., 1; Light Tráfego F. C., 3 x Telefônica A. C. 3.

— Em continuação ao campeonato de futebol, serie "B", será realizado amanhã à noite, o jogo Carris Tráfego F. C. x Light A. Clube.

# Reune-se, amanhã, ás 17 horas, o Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D.

## "Cock-tail" Fla-Flu

O vocábulo FAVORITO, no Fla-Flu, é usado somente para despistar a torcida. O Flamengo que o diga...

* * *

No Fla-Flu de domingo último, em vez de futebol, o público presenciou uma sessão de magia. Os defensores do tricolor: Renganeschi, Norival e Afonsinho, apresentando um bom trabalho de prestidigitação, esconderam a bola e os atacantes rubro-negros ficaram tontos.

* * *

O Flamengo pensava que ia comer "de colher" uma canja e encontrou um osso no prato...

* * *

Dorival entrou em campo com tanta fome que chegou a engulir um "frango" inteiro.

* * *

O Vasco preparou o "salão" para o Flamengo dar uma "festa", seguida de "baile" nos seus clássicos rivais, mas, os rubro-negros escorregaram no encerado...

* * *

O zagueiro Norival andou fazendo umas "domingadas" de sensação.

* * *

Renganeschi, embora tendo regularizado a sua situação no país, não se esqueceu dos tempos que era um turista. Ainda no Fla-Flu de domingo, deu um completo "passeio" nos "cracks" Pirilo, Zizinho e Peracio, três "anjinhos"...

* * *

O formidavel Batatais praticou defesas sensacionais diante da "artilharia" rubro-negra, demonstrando absoluta segurança nas mãos. Naturalmente, o grande arqueiro contratou os serviços de uma boa manicure.

* * *

Os "bondes" da Gavea enguiçaram no bairro de S. Januario no último domingo. Não "andaram" durante noventa minutos.

* * *

O Volante não átuou bem no Fla-Flu por causa da falta de gasolina.

* * *

Num gosto elegante, o tricolor jogou propositadamente sem a sua ala direita, afim do Fla-Flu não perder a sua freguesia certa. Este "handicap" deu mais equilibrio ao cotejo e o ponteiro venceu, apenasmente, por 2-1.

### A FUGA DO "DIAMANTE NEGRO"

"Leonidas levou as "bicicletas" para S. Paulo" (dos jornais).

— Que vejo?! Você trocou o futebol pelo ciclismo?
— Nã oé isso. Estou treinando nas "bicicletas" para poder substituir o Leônidas.

### Os três mosqueteiros da F. M. F.

"DOS DEZ CLUBES FILIADOS A F. M. F., SOMENTE TRES DESIGNARAM REPRESENTANTES JUNTO A ENTIDADE. OS DIRETORES DOS DEMAIS SERÃO DEFENDIDOS PELOS SEUS PRESIDENTES." (DOS JORNAIS).

— Vejam só se é mentira:
Estou em todos os jornais!
Em vez de fazer "fita"
Sou "fiteiro" e... nada mais!
EGAS MUNIZ.

* * *

— Galã feitoso, elegante,
E galã bem acabado...
Vou estrear, desta vez,
Em um desenho animado.
ALVARO BRAGA.

* * *

— Não pensem que vim aqui
Somente p'ra dar o téco.
Sou comandante do bom
E não sou nenhum boneco.
MARTINELI.

### Novidades cine-esportivas

A título de curiosidade, damos, a seguir, uma relação dos "cracks" da bola que mais se parecem com artistas de cinema. Confrontem-se as fotografias e verifiquem a semelhança:

RENGANESCHI — Henri Fonda.
SANTAMARIA — Randolph Scott.
PIRILO — Ronald Colman.
MAGNONES — Jack Benny.
HERNANDEZ — Warner Baxter.
FIGLIOLA — Basil Rothbone.
GUALTER (Flu.) — Vitor Mature.
GRAHAM BELL — Paul Muni.
ARTIGAS — John Garfield.
JURANDIR — Roberto Montgomery.
VALTER — Cedric Hardwicke.
PATESKO — Loyd Nolan.
NADINHO — James Stewart.
ZARCI — George Raft.
AMORIM — Edmundo Lowe.
CAROLA — James Cagney.

### Mal compreendido...

Um dono de um botequim dos subúrbios, lusitano de quatro costados, foi assistir o último cotejo Vasco x Flamengo. Ao terminar o prelio com um empate de 1-1, o nosso herói telefonou para o seu estabelecimento informando o resultado:

— Flamengo, um e Vasco, oitro.

E o Manel, seu patricio e socio, afixou no "placard" o seguinte escore: Vasco, 8 — Flamengo, 1.

### Luta sangrenta

Os pugilistas Soco Forte e Tom Matt empenharam-se num combate de box tão violento que ambos foram parar no Pronto Socorro.

O presidente da entidade pugilistica interpelou o juiz Taboada para saber por que havia deixado a luta assumir um aspecto sangrento. Este respondeu:

— Nada podia fazer. Os dois pugilistas quase se mataram porque estavam ganhando a vida...

### OS NOSSOS ARBITROS

— Aquele jogador disse que o senhor é um juiz "galinha morta" e parcial. E' seu dever expulsá-lo do gramado.
— Agora não posso fazer isso... Estou desarmado...

### Não podia deixar de ser...

A "ofensiva da Primavera" anunciada pelo Flamengo para domingo último contra o seu clássico rival: o Fluminense, foi repelido pelos tricolores que venceram a batalha inicial. Os rubro-negros, pelo seu porta-voz oficial, declaram que adiaram a "ofensiva da Primavera" para o dia do próximo Fla-Flu.

Logo vimos que o nome dado a essa ofensiva ia dar "peso" ao "team" do Flamengo...

### "Venenos" da semana

*"O AMÉRICA F. C. CONTRATOU GENTIL CARDOSO PARA TREINAR AS SUAS EQUIPES DE FUTEBOL".*

Receia-se que, com o "seu" Cardoso como técnico, o quadro do América seja, ainda, para os adversarios, mais "gentil"...

* * *

*"O BONSUCESSO NÃO ACEITOU A PROPOSTA FEITA PELO FLUMINENSE PARA A ANTECIPAÇAO DO SEU JOGO PARA SABADO, A NOITE".*

Os leopoldinenses fizeram bem porque estão habituados a tomar "banho" de dia e não de noite...

* * *

*"NO JOGO BANGU X AMERICA O GOLEIRO ATLANTE NÃO SE CANSOU DE BEIJAR A BOLA".*

A nossa reportagem apurou que Atlante fazia tal "palhaçada" por determinação médica. Foram-lhe receitados balões de oxigenio...

* * *

*"O "ARTILHEIRO" GUTTEMBERG, AUTOR DE SETE "GOALS" SAOCRISTOVENSES CONTRA A META DO BONSUCESSO, FOI ELOGIADISSIMO PELA IMPRENSA".*

Pudera! Os cronistas esportivos não fizeram outra coisa senão enaltecer o valor do seu pai...

* * *

*"O ARBITRO FIORAVANTE DANGELO DECLAROU NA SÚMULA DO JOGO VASCO X BOTAFOGO, QUE O PRESIDENTE TRINDADE O ACUSOU DE PARCIAL, ETC."*

O escândalo foi "abafado" porque o presidente do Botafogo esteve na F. M. F. e declarou que aquele juiz havia compreendido mal as suas carinhosas palavras. Afirmou que apenas convidara o Fiora a tomar chá em sua companhia...

### Tim-Tim por Tim-Tim..

*Segundo posso afirmar*
*— Acreditem ou não em mim —*
*"Esse" que está no clichê*
*E' o "rei do drible": o Tim...*

*

*Rapaz modesto, acanhado,*
*Nesses oc'los 'stá metido*
*Para jogar em São Paulo*
*E lá não ser conhecido...*

*

*Não digam nada a ninguem:*
*Para ajudar minha rima*
*Preciso de um nome assim:*
*Elba de Padua Lima...*

### Leônidas em São Paulo

Leônidas foi comprar um par de sapatos numa casa de luxo, em São Paulo, quando deparou na parede com o seguinte aviso: *"E' proibida palestra nas horas do trabalho"*.

Revoltado com isso, chamou o dono da casa e disse-lhe:

— Isso não é comigo, ouviu? Não pertenço ao Palestra e, sim, ao São Paulo.

### Tragedia do caçador

Conheci um caçador que atirou num coelho, acertou uma vaca e regressou à casa com um... percevejo.

### Presente demorado

Certa jovem disse à uma sua coleguinha:

— Estou esperando um presente do meu noivo, que é jogador do Bonsucesso. A promessa será cumprida logo que o seu "team" ganhe um jogo.

— Papagaio! Então você tem bastante tempo para esperar...

# Os fiscais de linha devem ajudar o juiz

I — *José BRIGIDO*

XI

Completando a serie de considerações feitas no meu artigo de domingo passado, direi ainda algo sobre a cooperação que os fiscais de linha devem aos árbitros.

* * *

Um juiz deve estar habilitado a julgar quando deve aceitar a decisão do fiscal de linha de preferencia á sua propria, pois, em qualquer caso, a responsabilidade será sempre sua. O árbitro consciencioso deve proceder de modo rigorosamente imparcial, procurando distinguir bem quando uma jogada

FIG 1

é viciosa, quando um player age com maliciosa intenção, quando uma falta é praticada voluntaria ou involuntariamente, etc. Nenhum juiz tem o direito de restringir as atividades do fiscal de linha no trabalho meramente mecânico de assinalar bolas fora de jogo ou indicar a quem pertence o arremesso lateral ou se deve ser dado tiro de meta ou de canto. "A velocidade do jogo muitas vezes poderá colher o árbitro descolocado, isto é, numa posição que dificulte a observação dos casos de impedimento e de outras ocorrencias. Por se encontrar longe, não poderá dar uma decisão conciente. Na fig. 1, por exemplo, verificamos que o árbitro acompanhava, bem colocado, o avanço de uma linha atacante, quando, inesperadamente, houve mudança de ofensiva e o quadro atacante passou a ser o atacado. Ficou, assim, o árbitro inibido de estar em posição capaz de observar com segurança o que se passava no lado oposto. E' em casos tais que o fiscal de linha deve mostrar para que serve em campo. Na fig. 1, enquanto o árbitro se dirigia para a esquerda, seguindo o avanço dos "forwards" de uma equipe, o fiscal de linha "A", acertadamente, ia-se deslocando para a direita. O fiscal de linha "B", por seu turno, seguia posição inversa á de seu colega, isto é, acompanhava o movimento do árbitro, de vez que este se achava perto da linha lateral contraria. Tendo havido mudança imprevista de ofensiva, o fiscal de linha "A" se tornou um auxiliar preciosso e o juiz, nele confiando, está certo de que qualquer falta terá que ser devidamente punida. Uma vez que o juiz reassume uma posição adequada em campo, os fiscais de linha terão de se deslocar conforme o ponto em que estiver o árbitro. Aquele que ficar mais distante dele, acompanhá-lo-á pela sua linha lateral, enquanto o outro adotará posição oposta (fig. 2). Em suma, sempre que a bola se aproximar de uma das metas, é essencial que um dos fiscais de linha esteja perto o suficiente para observar bem tudo quanto ali acontecer. Por isto, é aconselhavel que, antes do jogo, o juiz combine com os fiscais de linha o modo de se colocarem durante as diferentes fases da peleja".

* * *

Na fig. 1, vemos o fiscal de linha "B" encaminhando-se para a meta que está sendo atacada, apesar do fiscal de linha "A" já se encontrar naquela direção. E' preciso notar, todavia, que o fiscal de linha "B" está um pouco recuado, ficando mais ou menos nas imediações da linha que divide o campo de jogo. A posição da fig. 1 serve apenas para demonstrar como podem os fiscais de linha, nos lances inesperados, ajudar o juiz. O fiscal de linha "A" estava mais perto que o fiscal de linha "B" quando houve a reversão da ofensiva, de modo que lhe coube a função de fiscalizar a ação dos jogadores atacantes nesse momento. "O árbitro deve, geralmente, colocar-se de modo a poder acompanhar bem as alternativas da peleja". O sistema diagonal, que é o preferido na Europa, não encontra seguidores entre nós, embora seja o que facilita uma colocação mais segura. Os fiscais de linha devem acompanhar o jogo no lado que lhes cabe vigiar. Quando um tiver o jogo em seu lado, o outro deve colocar-se mais ou menos no lado oposto, de maneira a poder acompanhar a bola, se houver imprevista mudança e a bola for impulsionada em sentido contrario (fig. 2).

* * *

Ao começar o jogo, o árbitro deve procurar ver onde se encontra o fiscal de linha mais próximo da meta que estiver para ser atacada e colocar-se, conforme o caso, ligeiramente para a direita ou para a esquerda,

FIG. 2

ficando em paralelo com a do fiscal de linha mais distante (fig. 2 — árbitro e fiscal de linha "C"), enquanto o fiscal de linha "D" busca o sentido inverso para, no caso de uma reversão de ataque, estar melhor preparado para cumprir sua missão em campo.

* * *

Multas falhas de arbitragem poderão desaparecer, desde que haja perfeito entendimento entre o árbitro e os fiscais de linha. Infelizmente, a alinea "e" do art. 84, do Estatuto da F. M. F., parece ser "letra morta".

# REAPARECERÃO ESTA MANHÃ OS CAMPEÕES INFANTO-JUVENÍS

## Os tricolores se preparam para a temporada a se iniciar

Com o propósito de preparar a sua equipe infanto-juvenil, que intervirá no primeiro concurso da temporada oficial, o Fluminense realizará esta manhã em sua piscina uma interessante competição. O certame desperta interesse em virtude de ser essa a primeira apresentação dos tricolores depois da conquista do campeonato da cidade.

O programa é o seguinte:

**1.ª PROVA — "MARCOS C. MENDONÇA" — 4x50 MS. — QUALQUER CLASSE — NADO DE PEITO**

Raia 2 — Vit Olaf Prochinik, Moacir Mendonça, Jaime Leal e Decio Copelli.

Raia 3 — Belo Baroth, Benedito C. Barbosa, Jurgen Fraeb e Evandro Andrade.

Raia 4 — Arño Walbick, Luiz Ferreira, Evanio Silva e Roberto Ferreira.

Raia 5 — Mario C. Calcia, Laerte Amaral, Rafael Queiroz e Jorge Cavalcanti

Reservas: Ivan Romão, Ari Davi de Almeida e Benjamim C. C. Ramos.

**2.ª PROVA — "ARMANDO SANTOS CURADO" — 50 MS. — MENINAS PETIZES — INICIANTES — NADO LIVRE**

Raia 1 — Corina de Oliveira. Raia 2 — Celia Brasil. Raia 3 — Noemy S. Araujo. Raia 4 — Maruzia Andrade. Raia 5 — Ligia P. Freitas. Raia 6 — Leticia Scher.

**3.ª PROVA — "PAULO FONSECA E SILVA" — 50 MS. — QUALQUER CLASSE — NADO DE COSTAS**

Raia 1 — Milton Frank. Raia 2 — Moncir Luiz de Miranda. Raia 3 — Mario Ferreira. Raia 4 — Oldemiro Ferreira. Raia 5 — Nogueira. Raia 6 — Paulo Oscar Scher.

**4.ª PROVA — "PEDRO MIBIELI DE CARVALHO" — 100 MS. — ASPIRANTES — NADO DE PEITO**

Raia 1 — Belo Baroth. Raia 2 — Luiz Ferreira. Raia 3 — Arño Walsbick. Raia 4 — Vit Olaf Proknik. Raia 5 — Mario C Calcia. Raia 6 — Laerte do Amaral.

Reservas: Moacir Mendonça, Jaime Leal e Benedito C. Barbosa.

**5.ª PROVA — "JORGE A. VASCONCELOS" — 100 MS. — QUALQUER CLASSE — NADO LIVRE**

Raia 1 — Fernando Santos Lima. Raia 2 — Humberto Menescal. Raia 3 — Luiz Guilherme Gonçalves. Raia 4 — Cesar P. M. Pimenta. Raia 5 — Aldevio Leão Lustosa. Raia 6 — Ari Pacheco da Costa Junior.

Reservas: Jorge P. Cavalcanti e Ricardo Marcos.

**6.ª PROVA — "PAULO HEILBORN" — 50 MS. — MENINAS INFANTIS — NADO DE PEITO**

Raia 1 — Angola Sales Abreu. Raia 2 — Evanda Silva. Raia 3 — Rute Groba. Raia 4 — Heloisa Maria Brasil. Raia 5 — Ingrid Lange. Raia 6 — Iolanda P. Freitas

Reservas: Suzana Freitas e Maria Leda Riodades.

**7.ª PROVA — "DR. RUBEM DINARD DE ARAUJO" — REV. 3x50 MS. — MENINAS — QUALQUER CLASSE — NADO LIVRE**

Raia 1 — Branca M. M. Aguiar, Talita Rodrigues e Suzana Freitas.

Raia 2 — Maria E. Scher, Iries Menescal e Ivete Romão.

Raia 3 — Jeni Gordon, Edite Groba e Corina de Oliveira.

Raia 4 — Ellis Menescal, Sonia Feitosa e Leda Riodades.

Reservas: Rute Groba, Heloisa Brasil e Evanda Silva.

**8.ª PROVA — "MAURICIO BECKEN" — 50 MS. — QUALQUER CLASSE — NADO DE PEITO**

Raia 1 — Evandro Silva. Raia 2 — Jorge Andrade. Raia 3 — Ivan Romão. Raia 4 — Decio Copelli. Raia 5 — Luiz Logulo. Raia 6 — Benjamim C. C. Ramos.

Reservas: Ari Davi Almeida e Roberto Ferreira.

**9.ª PROVA — "DR. LUIZ DE MAGALHAES CASTRO" — 50 MS — INICIANTE — NADO LIVRE**

Raia 1 — Elci Almeida. Raia 2 — Ronaldo Menescal. Raia 3 — Airton Martins. Raia 4 — Ernesto. Raia 5 — Raul.

Reservas: Roberto e Renato Sartão.

**10.ª PROVA — "GASTÃO LADEIRA" — 100 MS. — QUALQUER CLASSE — NADO LIVRE**

Raia 1 — Alberto Augusto Loureiro. Raia 2 — Ricardo Marcos. Raia 3 — Victorio Vizentini. Raia 4 — Sidnei Dourado. Raia 5 — Jorge F. Cavalcanti. Raia 6 — Gustavo Pereira Nunes.

**11.ª PROVA — "AFONSO DE CASTRO" — REV. 3x50 MS. — MENINAS — QUALQUER CLASSE — TRÊS ESTILOS**

Raia 2 — Edite Groba, Ellis Menescal e Evanda Silva.

Raia 3 — Talita Rodrigues, Iries Menescal e Rute Groba.

Raia 4 — Vera Maria Duarte, Sonia Feitosa e Heloisa Maria Brasil.

**12.ª PROVA — "GINASIO VERA CRUZ" — REV. 3x50 MS. — QUALQUER CLASSE — NADO LIVRE**

Raia 2 — Sergio Rodrigues, Aldevio Lustoza e Humberto Menescal.

Raia 3 — Artur Leão Feitosa, Luiz Guilherme e Cesar Person.

Raia 4 — Arinani Leão Feitosa, Fernando Santos Lima e Ari P. Costa Junior.

Reservas: Victorio Vizentini e Sidnei Dourado.













## Byington F. C. x Secretaria de Saude e Assistencia

No campo do S. Cristovão A. C., realiza-se, hoje, um jogo amistoso entre os quadros do Byington F. C. e Assistencia, com inicio ás 15.30 horas.

## Campeonato Carioca de Tenis

### Muito interessante a rodada desta manhã

Interessante será a rodada tenistica desta manhã.

Quatro jogos serão realizados sendo que em dois o resultado poderá ser decisivo.

Para que o Fluminense e o Tijuca percam o campeonato basta que no jogo de hoje a equipe cajuti supere a "B" dos tricolores que visitará as quadras do Conde de Bonfim, o que resultará ficarem as equipes "A" do Fluminense e a do Tijuca com 7 vitórias e 2 derrotas cada uma, na 2a Classe.

Na 4a Classe a rodada de amanhã não nos parece capaz de alterar a situação dos concorrentes. A manhã tenística de 21 porém, a penúltima da tabela, o Fluminense perder para o Botafogo, teremos o empate dessas duas equipes e mais a do Canto do Rio, de vez que a rodada de 28 também não é de molde a alterar a situação.

OS JOGOS DE HOJE

Os jogos da rodada de hoje são os seguintes:

2a Classe: — (jogos finais da tabela): — Fluminense "A" x Country, Tijuca x Fluminense "B".

4a Classe: — Fluminense x Tijuca "B", Tijuca "A" x Vasco.





## Kosmos x Oposição, o melhor jogo suburbano de hoje

Em prosseguimento ao campeonato da Federação Suburbana serão efetuados, hoje, mais quatro jogos oficiais.

O cheque Kosmos x Oposição é o que reune mais atrativos. A entidade suburbana escalou os seguintes juizes:

KOSMOS x OPOSIÇAO

Juiz dos primeiros quadros — João Ribeiro.

Juiz dos segundos quadros — Gregorio Alves Teixeira.

SÃO JOSE' x BRASIL NOVO

Juiz dos primeiros quadros — Pedro Valente.

Juiz dos segundos quadros — Oscar Costa.

ESTRELA x DEL CASTILO

Juiz dos primeiros quadros — Claudionor R. Freitas.

Juiz dos segundos quadros — José Pereira da Costa.

IRAJA' x UNIAO

Juiz dos primeiros quadros — João da Silva Ramos.

Juiz dos segundos quadros — Waldemar Rodrigues.

## Pau de Sebo

Colocação dos clubes por pontos perdidos ao terminar o turno neutro do certame de profissionais

# OS QUADROS DO FLUMINENSE E DO BOTAFOGO DEFENDERÃO, HOJE, A SUA INVENCIBILIDADE



## Estranho como pareça

Por John Hix

BOMBEIRO CICLISTA:

Há dez anos que o chefe Herbert Clark vem atendendo, sozinho, com sua bicicleta, a todos os alarmas de incendio em Morrisburg, Ontario (Canadá), dos quais só perdeu 10 por cento. De certo tempo par cá, Clark vem desejando ganhar um verdadeiro carro de incendio. Toma parte em todo concurso de radio cujo premio seja um automovel, mas, segundo diz, até agora não teve sorte.

A seguir: BRINQUEDO DE DIAMANTES

## Confiança e Andaraí, respectivamente, serão os seus adversarios -- O Olaria jogará com o Vasco da Gama

A rodada amadorista de hoje promete oferecer partidas de sensação.

Os quadros do Fluminense e do Botafogo que se encontram na liderança do certame juntamente com o Flamengo, sem ponto algum perdido, vão lutar contra o Confiança e o Andaraí, respectivamente. Tambem o cheque Vasco x Olaria é bastante interessante porque ambos vem perseguindo os ponteiros de perto.

Para esses prelios a F. M. F. designou as seguintes autoridades:

FLUMINENSE F. C. x CONFIANÇA A. C. — Campo do Fluminense F. C.

5ª Divisão — ás 10 horas — Juiz — Antonio Menezes. Juizes de linha — Walmor Borges e Nestor Bezerra.

3ª Divisão — ás 13.30 horas — Juiz — Zoulo Rabelo. Juizes de linha — Francisco Ferreira e Francisco Santos.

1ª Divisão — ás 15.30 horas — Juiz — Mario F. Facini. Juizes de linha — Idalecio Corrêa e Nelson Magioli.

ANDARAÍ A. C. x BOTAFOGO F. C. — Campo do Botafogo F. C.

5ª Divisão — ás 10 horas — Juiz — Pedro Dias Pinheiro. Juizes de linha — Acacio Neves e Antonio Miglioni.

3ª Divisão — ás 13.30 horas — Juiz — José Costa Novais. Juizes de linha — Jeronimo F. Goulart e Aristotelino Souza.

1ª Divisão — ás 15.30 horas — Juiz — Rubens Gomes. Juizes de linha — Hamilton Oliveira e Noel Escobar.

C. R. VASCO DA GAMA x OLARIA A. C. — Campo do C. R. Vasco da Gama.

5ª Divisão — ás 10 horas — Juiz — Pedro Moraes Sobrinho. Juizes de linha — Jorge Rodrigues Ferreira e Fernando Bordenave.

3ª Divisão — ás 13.30 horas — Juiz — José Fernandes Duarte. Juizes de linha — Vicente Gentil e Josino Faria Rocha.

1ª Divisão — ás 15.30 horas — Juiz — Antonio Rocha Dias. Juizes de linha — Oswaldo Rollo e Adalberto Costa.

S. C. IDEAL x CANTO DO RIO F. C. — Campo do S. C. Ideal — Parada de Lucas.

5ª Divisão — ás 10 horas — Rubens Camargo. Juizes de linha — Jorival C. Nascimento e Alex Pinheiro.

3ª Divisão — ás 13.30 horas — Juiz — Nilton Barros. Juizes de linha — Anizio Matos e Joaquim D. Oliveira.

1ª Divisão — ás 15.30 horas — Juiz — Nabor Silva Junior. Juizes de linha — Gaspar J. Oliveira e Waldyr Pinto Macedo.

RUY BARBOSA F. C. x CARIOCA S. C. — Campo do Confiança A. C. — Silva Teles 104.

5ª Divisão — ás 10 horas — Juiz — Alceu R. Carvalho. Juizes de linha — Humberto Gonçalves e Thomaz Figueiredo.

3ª Divisão — ás 13.30 horas — Juiz — José Moreira Brandão. Juizes de linha — Raphael Ferrentini e Walter Almeida.

1ª Divisão — ás 15.30 horas — Juiz — Moacyr Alves Costa. Juizes de linha — Ernani F. Zucarini e Nelson Vargas Rezende.

JUVENIS

MADUREIRA A. C. x MAVILIS F. C. — Campo do Madureira A. C.

5ª Divisão — ás 10 horas — Juiz — Alziliar Costa. Juizes de linha — Lourival C. Gomes e Mario M. Silveira.

C. R. FLAMENGO x BANGÚ A. C. — Campo do C. R. Flamengo.

5ª Divisão — ás 10 horas — Juiz — Aracio Balthazar. Juizes de linha — Sylvio Vilano e Osmar Lessa Carvalho.

BONSUCESSO F. C. x AMERICA F. C. — Campo do Bonsucesso F. C.

5ª Divisão — ás 10 horas — Juiz — Aristides Figueira. Juizes de linha — Alvaro Nunes e Angelo Miraca.

O VASCO CONVOCA

Para o prelio contra o Olaria, a realizar-se em S. Januario, a direção técnica do Vasco escalou os seguintes jogadores:

1ª Divisão — Amadores, ás 11 horas.

Bispo — Casusa — Isidro — Abreu — Tião — Vitorino — Chiquitin — Edgard — (64) — Waldyr — Jair — Samuel — Gama.

3ª Divisão — Aspirantes, ás 13.30 horas.

Delamar — Gaucho — Oswaldo — Antonio José — Farias — Newton — Celio — Gualot — Abilio — Xavier — José Joaquim — Ferreira — aulinho — Caxambú — Deley — Salvador — Marques.

5ª Divisão — Juvenil, ás 9 horas da manhã.

Duboc — Haroldo — Laerte — Mario Silva — Hilton — Braga — Newton — Firmino — Jeovah — Xavier — Wilson — Barata — Celso — Ipojucan — Marques — Parandantas — Helcio — Francisco — Corrêa.

## Os prelios de hoje do certame do esporte da malha

Jogos do campeonato de malha marcados para hoje:

E. C. M. C. de B. P. x E. M. M. Cisper.

E. C. M. M. Hermes x U. M. C. T. Nova.

E. C. M. C. Neto x E. C. M. 7 de Setembro.

E. C. M. Diamante x E. C. M. Tração.

U. M. C. V. de Carv. x E. M. Vallim.

Folga Comercial

## Compareçam os jogadores do Vila Lusitania F. C.

Para o prelio que disputará com o Carioca A. C., a direção técnica do Vila Luzitania F. C., pede por nosso intermedio, o comparecimento de todos os seus amadores, na séde, ás 13 horas.

## Novamente em competição os fundistas cariocas

### Esta manhã a rústica nos arredores da Lagoa Rodrigo de Freitas

A Federação Metropolitana de Atletismo realizará esta manhã a sua terceira corrida rústica que faz parte do Campeonato de Corridas de Fundo.

O local escolhido para a competição foi os arredores da lagoa Rodrigo de Freitas, sendo este o itinerario: Rua Mario Ribeiro, Av. Epitacio Pessôa, Rua Saturnino de Brito, Rua Jardim Botânico, Praça Santos Drumond, Av. Bartholomeu Mitre, Av. Visconde de Albuquerque, Av. Delfim Moreira, Av. Afranio de Melo Franco, Av. Epitacio Pessôa.

Saída: Largo da Memoria.

Chegada: C. R. Vasco da Gama.

Fluminense, Vasco, São Cristovão e Sampaio, são os clubes inscritos e a relação nominal é a seguinte:

FLUMINENSE F. C.

200 — Carlos Malm, 201 — Iever Decarlo da Silva, 202 João Ferreira Cunha, 204 — Joaquim José Nascimento, 205 — Guilherme Ramon, 206 — Walter Teixeira de Castro, 207 — Newton Varela.

SÃO CRISTOVÃO A. C.

301 — Alvaro dos Santos, 302 — Elias Romani, 303 — Diamantino L. da Rocha, 304 — Benevides Petronilho Moreira, 305 — Aristóteles da Silva, 306 — Antonio Canela, 307 — Apolo Gonçalves Domingues, 308 — Fernando F. da Graça, 309 — Jaime de Oliveira, 310 — Deocrecio Antonio da Silva, 311 — Antonio Pinto da Silva.

C. R. VASCO DA GAMA

401 — Mario Gonçalves, 402 — Mario Alvim, 403 — Manoel Ramos, 404 — Joaquim Moreira, 405 — Claudionor Soares, 406 — José de Souza Barreiros, 407 — Ismael Mendes de Souza, 408 — Adjalma Lourenço da Silva, 409 — Manoel Joaquim dos Santos, 410 — Lourival Nunes da Silva, 411 — Caribdes Damaso, 412 — Nilo dos Santos, 413 — Calixto Siqueira, 414 — Nilo Manoel da Silva, 415 — Francisco C. Monteiro, 416 — Armando José dos Santos, 417 — Manoel Francisco, 418 — João Batista, 419 — João Antonio Pinto, 420 — Delermano Lirio, 421 — Nelson G. dos Santos, 422 — Lizardo José de Sá, 423 — Cantidio Martines, 424 — Waldir Fernandes, 425 — Ilton Manoel dos Santos, 426 — Odorico Vivas Nascimento, 427 — Natalino de Oliveira Castro, 428 — Antonio Gonçalves Oliveira, 429 — Armando Leite, 430 — Claudinier José, 431 — Ciriaco Pinto Ferreira, 432 — Genesio Ferreira.

SAMPAIO A. C.

501 — Mario de Oliveira, 502 — Waldemar Rodrigues Santos, 503 — José Felinto de Oliveira, 504 — Maximiniano Paes Filho, 505 — José Ladeira, 506 — Moizes Brito da Cruz, 507 — Rubens do Nascimento, 508 — Claudomiro Santana, 509 — Ananias Eduardo da Silva, 510 — Levino Enock Falcão.

## O São Cristovão A. C. atravessa uma fase de grandes empreendimentos

### Vai reunir-se a "Comissão pró-construção da sede"

Prossegue com grande animação no S. Cristovão A. C. a campanha iniciada com entusiasmo para construção da nova séde do gremio alvo.

Já foi marcada a data de 4 de Julho vindouro para a realização da cerimonia do lançamento da pedra fundamental dessa obra que é o sonho dourado dos são-cristovenses e, felizmente, para gaudio da familia desse clube, será, dentro em breve, uma realidade.

A ação do presidente Rodolfo Maggioli, auxiliado pela sua esforçada diretoria e com a valiosa colaboração do corpo social, está contribuindo para o completo exito da jornada tão auspiciosamente iniciada para a realização desse empreendimento de vulto.

Ainda esta semana a "Comissão pró-construção da séde" se reunirá para ativar os preparativos da solenidade projetada. Compõem esta comissão os seguintes integrantes da crónica escrita e falada: Everardo Lopes, Gerson Bandeira, Oduvaldo Cozzi, Antenor Magalhães, Antonio Cordeiro, Carlos Ramirez e o nosso companheiro Santasusagna.



## A opinião dos nossos leitores

Recebemos:

Porque o "Futebol" brasileiro é Rio-São Paulo — São quase que tradicionais as "lamentações" dos aficionados do "futebol" do Rio Grande, Paraná, Santa Catarina e dos Estados do Norte quando dos campeonatos nacionais.

Ouvem-se queixas contra a Confederação Brasileira, fundadas no desejo insatisfeito de ver a supremacia do esporte de Nilo, Feitiço e Leônidas, mudar para a bela São Salvador, para Minas Gerais ou para outro qualquer maravilhoso recanto brasileiro. Mas, por que tal desejo não pode tornar-se realidade? Vejamos: Um dos grandes fatores do progresso técnico do "Association" Rio-São Paulo é a forte intensificação do profissionalismo. Assim, vemos, um elemento estrangeiro, como Viladónica, por exemplo, alcançar um contrato de 110 contos. Vemos um Tim com um grande contrato, no qual existem itens que garantem apreciaveis regalias e invejaveis somas.

Por fim, vimos o formidavel contrato de Leônidas, feito no escuro, sem saber o São Paulo se estava com um "ás de ouro" na jogada ou com uma carta branca, que se rasga e atira-se fora. E' preciso convir, tais façanhas não são possiveis já no Norte ou em outra região onde o "Balipodo" — como pretende o professor D'Arconchy — ainda não alcançou um tal grau de desenvolvimento de maneira a atrair grandes multidões e "ipso-fato", grandes somas. Quando há pouco passou por aqui o E. C. do Recife, vimos um exemplo evidente de certas situações do esporte bretão em outros Estados: os melhores jogadores do "team" de Nino ficaram pelos ditos grandes quadros do Rio e ainda o caso do jogador argentino Magri, que levantou questão contra o seu antigo Clube para receber dinheiro e mesmo para desligar-se definitivo. E até o proprio Ricardo Diez achou de bom ir ficando cá para o Sul, já que no "futebol" carioca e talvez paulista, não havia vaga. Outros fatores influem gravemente. — Exemplo: o Vasco, sob a influencia de Ciro Aranha, traz em pampas um "center-forward" e um "center-half" tidos como os melhores em suas terras e qual é o resultado? — Vimos um Noronha ingenuo e de capacidade técnica e resistencia fisica mesmo um tanto duvidosas, tendo o Vasco de recorrer novamente ao velho eixo Zarzur. O centro avante, que não acreditamos venha a exibir qualidades de um grande "crack".

E, no entanto, ambos os jogadores custaram — segundo disseram os jornais — cento e vinte contos ao C. R. do Vasco da Gama.

Em síntese, queremos dizer que no "futebol" Rio-São Paulo, a seleção de valores é absolutamente rigorosa. Um Hércules, que não alcança um team de 1.ª divisão, e jogadores, como Teixeirinha, relegados ao ostracismo por umas tantas razões, tais como deficiencia técnica, etc. Mesmo no "futebol" amador a escolha de valores é seguida de um rigorismo ferreo. Desde os "teams" de amadores filiados à F. M. F., F. A. S. e F. A. E. até os quadrinhos de "pelada", quem não mostra qualidades de grande "footballer", é "barrado" impiedosamente. No fim, no fundo da batéia há que ficar algum precioso "Diamante Negro" alguma "Muralha de Bronze" ou talvez algum inesquecivel Fausto.

Ass. — José Batista de Moraes.

## Correspondencia

W. BARRETO (Rio) — Agradeço a oportuna observação que fez a respeito do "Pau de Sebo", assim como a resenha que nos enviou. Já haviamos constatado o equivoco, mas ficamos gratos pela sua colaboração. Ás suas ordens.

MANUEL PAIXÃO (Rio) — Não mais faço parte da Comissão de Publicidade da F. M. F., da qual me afastei espontaneamente antes de concluido o mandato do dr. Gastão Soares de Moura Filho, que me convidara para participar da mesma, embora não me conhecendo pessoalmente. Somente aceitei o convite, depois de instado a fazê-lo, com a condição de jamais abdicar do direito de critica inerente à minha qualidade de jornalista profissional. O sr. Gastão Soares de Moura Filho, homem de espirito liberal, deixou-me inteiramente á vontade a esse respeito, confiando na correção do meu procedimento. Demais, não critico por prazer de criticar. Tenho um programa; sigo-o. Se aponto falhas e erros, faço-o com a esperança de ver as coisas melhorarem. Nem sempre, porem, sou bem compreendido, o que não importa. O mundo está cheio de "misólogos"...

SR. FAIADE JOSE' MOREIRA (Rio) — O sr. tem razão, mas, que se há de fazer? O melhor é não ligar... E-nos impossivel publicar a sua carta, pois já fizemos uma nota, dando as importancias exatas, em nossa edição de quinta-feira. E' o Fluminense o lider das rendas, até agora, e folgadamente.

J. B.



## Os programas para hoje

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Cia. Francesa de Comedia. - Ás 16 hs. - "Tessa".
- GINASTICO - 42-4390. "Comedia Brasileira". - Ás 15 e 20,30 hs. - "A Dama das Camelias".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Procopio Ferreira. - Ás 15, 20 e 22 hs. - "Bilú Bilú".
- REGINA - 42-1830. Cia. Dulcina-Odilon. - Ás 15, 19,40 e 21,40 hs. - "Pigmalião".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Ás 15, 20 e 22 hs. - "O Modesto Filomeno".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Araci Cortes. - Ás 15, 20 e 22 hs. - "Ilha das Flores".
- RECREIO - 22-8104. Cia. Valter Pinto. - Ás 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Rumo a Berlim".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Náufragos".
- COLONIAL - 43-8512. "Segure o Fantasma" (I. até 10 anos) e "O Falcão Alegre" (I. até 14).
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Caravana do Oeste" e "O Misterioso Dr. Satan" (Serie).
- METRO - 22-6490. "Herdeiros em Apuros".
- ODEON - 22-1508. "Caminhando na Sombra".
- O. K. - 42-9525. "Primavera".
- PALACIO - 22-0838. (Fechado para remodelação total).
- PLAZA - 22-1007. "Encontro de Amor".
- PATHÉ - 22-8795. "Irene, a Teimosa" (I. até 10 anos).
- REX - 22-6327. "Aventuras no Oriente".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Gentil Tirano" (I. até 10 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Serenata do Amor" e "Capitão Blood" (I. até 10 anos).
- ELDORADO - 43-3145. "Adeus, Mr. Chips". de Miami".
- FLORIANO - 43-9074. "A Tia de Carlito" e "Ouro de Lei" (I. até 10 anos).
- GUARANI - 22-9435. "Sangue e Areia" (I. até 14 anos).
- IDEAL - 42-1218. "Uma Loura Com Açucar" e "Justiça na Fronteira" (I. até 10 anos).
- IRIS - 42-0763. "Senhorita Granfina" (I. até 18 anos) e "Melodia Roubada".
- LAPA - 22-2543. "Sob o Luar de Miami" e "As Muralhas de S. Francisco".
- METROPOLE - 22-8280. "Ultimo Refugio" (I. até 14 anos) e "Uma Noite em Lisboa".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "O Marido da Solteira".
- MODERNO - 22-7979. "Noiva Por Um Dia" e "O Lobo se Arrisca" (I. até 10 anos).
- ÓPERA - 22-5403. "Que Espere o Céu".
- OLIMPIA - 43-4983. "As Três Noites de Eva" (I. até 10 anos) e "A Rainha da Pista".
- PARISIENSE - 22-0123. "O Monstro Humano" (I. até 14 anos) e "Rivais até á Morte" (I. até 10 anos).
- POPULAR - 43-1854. "Fogo Nas Veias", "Ao Compasso do Amor" e "Os Reis da Trapaça".
- PRIMOR - 43-6081. "E as Luzes Brilharão Outra Vez".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Sob o Luar de Miami" e "O Dinâmico" (I. até 10 anos).
- SÃO JOSÉ - 42-0502. "Confissões de Um Espião Nazista" (I. até 14 anos).

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "A Formosa Bandida" (I. até 10 anos) e "Algemas da Lei" (I. até 10 anos).
- AMERICA - 48-4519. "Noite Feliz".
- AVENIDA - 48-1667. "Folia no Gelo".
- AMERICANO - 47-2801. "Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos).
- APOLO - 48-4693. "Bucha Para Canhão".
- ASTORIA - "Encontro de Amor".
- BANDEIRA - 26-7676. "Um Yankee na RAF".
- BELLA-FLOR - 29-8174. "Melodia Roubada" e "Dinamite e Jogadores" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Caminhando na Sombra".
- CATUMBI - 22-3681. "Dona do Seu Destino" e "Cidade Sinistra" (I. até 14 anos).
- COLISEU - 29-8753. "Segure o Fantasma" (I. até 10 anos) e "Tentação Infernal".
- EDISON - 29-4449. "Um Rosto de Mulher" (I. até 14 anos).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. - "Tentação de Zanzibar" e "Florisbela na Boa Vida".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Aloma" e "A Sombra da Morte".
- FLORESTA - 26-6257. "Isto é Amor" e "A Volta da Aranha Negra" (8.º e 9.º) (I. até 18 anos).
- GRAJAÚ - 38-1311. "A Porta de Ouro" (I. até 10 anos).
- GUANABARA - 26-0339. "Uma Loura Com Açucar".
- HADDOCK LOBO - 48-0610. - "Ao Compasso do Amor" e "Louras de Singapura".
- IPANEMA - 47-3806. "A Noiva Caiu do Céu".
- JOVIAL - 29-0652. "Bucha Para Canhão".
- MADUREIRA - 29-8733. "Um Yankee na RAF".
- MARACANÃ - 48-1910. "Bandeirantes do Norte" (I. até 14 anos).
- MODELO - 29-1578. "Tempestades d'Alma" (I. até 14 anos).
- MASCOTE - 29-0411. "E As Luzes Brilharão Outra Vez".
- MEIER - 29-1222. "A Rainha da Pista" e "Formosa Bandida" (I. até 10 anos).
- METRO-COPACABANA - 47-2720. "Serenata na Broadway".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Serenata na Broadway".
- NACIONAL - 26-6072. "Delirio de Um Sabio" e "Dansarina Russa".
- NATAL - 48-1480. "Ouro do Céu".
- OLINDA - 48-1032. "Encontro de Amor".
- ORIENTE - 30-1131. "Gavião do Mar" e "Cachorro Lobo" (Serie).
- PALACIO VITORIA - 48-1071. "Quero Casar-me Contigo" e "A Garota Ruidosa".
- PARAISO - 30-1060. "Sob o Luar de Miami" e "Bandidos do Mar" (1.º e 2.º).
- PENHA - 30-1121. "Jim das Selvas".
- PIEDADE - 29-6532. "Sangue de Artista".
- PIRAJÁ - 47-2668. "Tempestades d'Alma" (I. até 14 anos).
- POLITEAMA - 25-1143. "Terror no Paraiso" (I. até 14 anos) e "Candidato Gaiato".
- PARA TODOS - 29-5191. "Aloma" e "Dias de Jesse James".
- QUINTINO - 29-8230. "Três Marinheiros na Chuva" e "O Mundo em Chamas" (I. até 10).
- RAMOS - 30-1094. "O Gato Negro" e "O Rei da Policia Montada".
- REAL - 29-3467. "Seus Três Amores" e "Madame La Zonga".
- RITZ - 47-1202. "Encontro de Amor".
- ROSÁRIO - 30-1889. "Sangue e Areia".
- ROXY - 27-8245. "Quem Matou Vicky ?" (I. até 10 anos).
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Caminhando na Sombra".
- STA. CECILIA - 30-1823. "A Ré Inocente" e "Garota de Encomenda".
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "A Tia de Carlito".
- TIJUCA - 48-4518. "Mortos Que Falam" e "Justiça na Fronteira" (I. até 10 anos).
- VAZ LOBO - 29-9198. "Minha Vida Com Carolina" e "24 Horas de Sonho".
- VELO - 48-1381. "Rumo ao Oeste" e "Almirantes de Amanhã" (I. até 10 anos).
- VARIETÉ - 27-6531. "Raio de Sol".
- VILA ISABEL - 30-1310. "Terror no Paraiso" (I. até 14 anos).

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Lembra-te Daquele Dia...".
- GLORIA - "Três Marinheiros na Chuva".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. 881. - "Noiva Por Um Dia" e "Anjos de Cara Limpa" (Improprio até 10 anos).

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - "6.000 Inimigos" e "A Volta do Besouro Verde" (3.º e 4.º).

(Continúa na ultima coluna).

NITEROI

- EDEN - "Mortos Que Falam" (I. até 10 anos) e "Os Terrores de Kansas".
- IMPERIAL - "Caravana do Oeste" (I. até 14 anos) e "Candidato Gaiato".
- ODEON - "Andy Hardy Banca o Sherlock".

## Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Não conheces o sistema. Elas não atendem a encontros. Logo terá a prova.

Quero ver.

## Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Não perderei as pégadas deste sujeito sem que ele o perceba.

Uma esmola por amor de Deus!

CEGO

Patrulheiro seguindo-me. Segue-o.

## Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

## O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

Continua Terça-feira